

Relatório Mensal de Consultoria: Safras, Clima, Custos & Rentabilidade e Tendências dos Mercados de Grãos para 2024/2025



15 de fevereiro de 2024



ÍNDICE

As cotações futuras da soja seguem em queda livre, diante do cenário de safra recorde na América do Sul em 2023/2024 e incremento da área nos Estados Unidos na próxima temporada 2024/2025.

No mercado de milho, a tendência é de alta dos preços domésticos, com a forte queda das áreas plantadas na 1ª e na 2ª safra brasileira.

A tendência também é altista para os preços no mercado de interno de trigo, com as quebras na safra brasileira de 2023 exigindo maiores importações em 2024.

Os preços do arroz estão recuando, com o rápido avanço da colheita no Brasil, mas o cenário é de preços sustentados ao longo deste ano, com a Índia mantendo o veto às exportações do grão.

Item	Página
11ª projeção para a safra brasileira de grãos 2023/2024	03
Clima: impactos sobre as safras 2023/2024 e 2024/2025	13
Custos de produção, insumos, relações de troca e margens	21
Indicadores: petróleo, preços agrícolas e câmbio	54
Soja: tendências de mercado para 2024/2025	61
Milho: tendências de mercado para 2024/2025	98
Trigo: tendências de mercado para 2024/2025	123
Arroz: tendências de mercado para 2024/2025	146
Feijão: tendências de mercado para 2024/2025	169
Algodão: tendências de mercado para 2024/2025	188





Safra de Grãos

11^a Projeção 2023/2024

PROJEÇÃO PARA A SAFRA DE GRÃOS 2023/2024

- **Soja: o atraso do início das chuvas, seguido por chuvas irregulares e mal distribuídas em diversas regiões do País, com períodos de veranicos superiores a 20 dias, acompanhado por altas temperaturas, resultará em quebras acentuadas na produtividade, estimada em 54,8 sacas/hectare na atual safra, ante a expectativa inicial de 60,5 sacas/hectare.**
- **As maiores perdas são observadas nos plantios de soja precoce e nos primeiros plantios realizados entre setembro e a primeira quinzena de outubro.**
- **A projeção da safra de soja 2023/2024 foi reduzida pela nossa Consultoria para 148,5 milhões de toneladas, ante 155,2 milhões de toneladas no levantamento anterior e 9,1% abaixo da estimativa inicial de 163,4 milhões de toneladas.**
- **As boas produtividades estimadas para as regiões Sul e Sudeste deverão compensar parte das perdas previstas para as regiões Centro-Oeste, Norte e MATOPIBA.**
- **Até este momento, as perdas somam 14,9 milhões de toneladas.**



PROJEÇÃO PARA A SAFRA DE GRÃOS 2023/2024

- Milho: a área de plantio da 1ª safra recuou  12%, com migração de lavouras para a soja.
- O excesso de chuvas  e a baixa luminosidade, durante boa parte do ciclo da cultura, reduziram o potencial produtivo nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil.
- A produção está estimada em 23,7 milhões de toneladas, 14% abaixo da safra anterior.
- Na 2ª safra, a projeção atual é de redução  de 6% na área a ser plantada.
- Com o rápido avanço da colheita da soja, a maior parte da área da 2ª safra será semeada dentro da janela ideal de plantio, o que mitigará os riscos climáticos sobre as lavouras.
- Vale lembrar que o El Niño forte de 2015/2016 reduziu  a produtividade média da 2ª safra de milho para 63,7 sacas/hectare na região Centro-Oeste, ante o normal de 110 sacas/hectare.
- A redução do uso de insumos  também poderá afetar o potencial produtivo da 2ª safra de milho em 2024.



PROJEÇÃO PARA A SAFRA DE GRÃOS 2023/2024

- Reduzimos a projeção da safra total de milho 2023/2024 para 115,8 milhões de toneladas, ante 119,7 milhões de toneladas no levantamento anterior.
- Até este momento, a redução na produção está estimada em 13,8 milhões de toneladas (10,6% abaixo da estimativa inicial de 129,6 milhões de toneladas).
- Outros destaques do atual levantamento são as fortes expansões  do algodão, com área total projetada em 1,92 milhão de hectares (+16% acima da safra anterior) e do  sorgo granífero, com avanço de área de 12% ante a temporada anterior.
- A produção de arroz está estimada em 10,3 milhões de toneladas, 3% acima da safra passada, mas a produtividade poderá ser afetada pelo fenômeno El Niño.
- A colheita total de grãos na safra 2023/2024 tem sua projeção reduzida para 302,4 milhões de toneladas, 5,3% abaixo do resultado recorde de 2022/2023, que foi de 319,6 milhões de toneladas.



BRASIL: ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE POR CULTURAS AGRÍCOLAS							
CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA 2023/2024	SAFRA 2023/2024	VARIAÇÃO FEVEREIRO-2024/JANEIRO-2024 (%)	SAFRA ANTERIOR	VAR. SAFRA 2023-2024/ SAFRA 2022-2023 (%)
			FEVEREIRO/2024	JANEIRO/2024		2022/2023	
GRÃOS TOTAL	ÁREA	mil ha	78.195	78.581	-0,5%	78.133	0,1%
	PRODUÇÃO	mil t	302.414	312.809	-3,3%	319.590	-5,4%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.867	3.981	-2,8%	4.090	-5,4%
SOJA	ÁREA	mil ha	45.113	45.206	-0,2%	44.080	2,3%
	PRODUÇÃO	mil t	148.529	155.249	-4,3%	154.606	-3,9%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.292	3.434	-4,1%	3.507	-6,1%
MILHO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	20.663	21.011	-1,7%	22.268	-7,2%
	PRODUÇÃO	mil t	115.834	119.701	-3,2%	131.946	-12,2%
	RENDIMENTO	Kg/ha	5.606	5.697	-1,6%	5.925	-5,4%
ARROZ	ÁREA	mil ha	1.554	1.536	1,2%	1.480	5,0%
	PRODUÇÃO	mil t	10.306	9.943	3,6%	10.030	2,7%
	RENDIMENTO	Kg/ha	6.632	6.473	2,5%	6.779	-2,2%
TRIGO	ÁREA	mil ha	3.499	3.495	0,1%	3.473	0,7%
	PRODUÇÃO	mil t	11.044	11.172	-1,1%	8.097	36,4%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.157	3.197	-1,2%	2.331	35,4%
ALGODÃO EM CAROÇO	ÁREA	mil ha	1.924	1.930	-0,3%	1.664	15,6%
	PRODUÇÃO	mil t	5.293	5.312	-0,4%	4.522	17,0%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.751	2.752	0,0%	2.718	1,2%
FEIJÃO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	2.768	2.763	0,2%	2.700	2,5%
	PRODUÇÃO	mil t	3.006	3.108	-3,3%	3.037	-1,0%
	RENDIMENTO	Kg/ha	1.086	1.125	-3,5%	1.125	-3,4%
OUTROS GRÃOS	ÁREA	mil ha	2.675	2.641	1,3%	2.469	8,4%
	PRODUÇÃO	mil t	8.404	8.323	1,0%	7.352	14,3%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.142	3.152	-0,3%	2.978	5,5%
CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA 2024/2025	SAFRA 2024/2025	VARIAÇÃO FEVEREIRO-2024/JANEIRO-2024 (%)	SAFRA ANTERIOR	VAR. SAFRA 2024-2025/ SAFRA 2023-2024 (%)
			FEVEREIRO/2024	JANEIRO/2024		2023/2024	
CANA-DE-AÇÚCAR	ÁREA	mil ha	8.377	8.377	0,0%	8.293	1,0%
	PRODUÇÃO	mil t	677.440	677.440	0,0%	610.805	10,9%
	RENDIMENTO	t/ha	80,9	80,9	0,0%	73,7	9,8%
CAFÉ	ÁREA	mil ha	1.918	1.875	2,3%	1.842	4,1%
	PRODUÇÃO	mil sc 60 Kg	58.082	55.822	4,0%	50.888	14,1%
	RENDIMENTO	60 Kg/ha	30,3	29,8	1,7%	27,6	9,6%
LARANJA	ÁREA	mil ha	639	639	0,0%	644	-0,8%
	PRODUÇÃO	mil t	18.242	18.242	0,0%	18.015	1,3%
	RENDIMENTO	t/ha	28,6	28,6	0,0%	28,0	2,1%

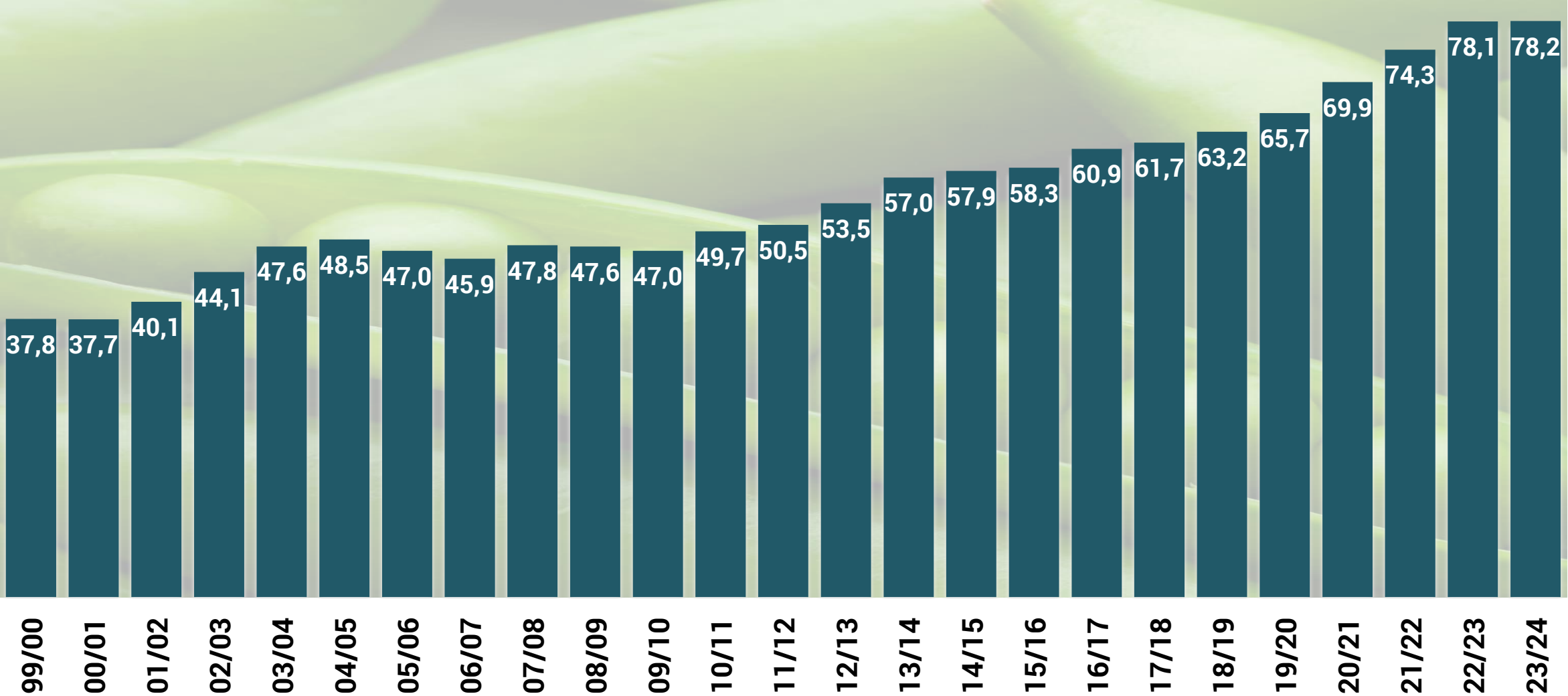
FONTES: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO
ELABORAÇÃO E PROJEÇÕES 2023/2024 A 2024/2025: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



GRÃOS: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO									
REGIÃO/UF	ÁREA (mil ha)			PRODUTIVIDADE (Kg/ha)			PRODUÇÃO (mil t)		
	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Variação %	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Variação %	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Variação %
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)
NORTE	4.618,6	4.747,1	2,8%	3.613	3.368	-6,8%	16.685,7	15.988,4	-4,2%
RR	146,7	165,9	13,1%	3.389	3.492	3,1%	497,1	579,4	16,6%
RO	947,8	934,9	-1,4%	3.965	3.782	-4,6%	3.757,6	3.535,8	-5,9%
AC	63,9	64,0	0,2%	3.002	2.880	-4,0%	191,8	184,3	-3,9%
AM	19,8	22,5	13,6%	2.783	2.775	-0,3%	55,1	62,4	13,3%
AP	12,4	12,8	3,2%	1.968	1.896	-3,6%	24,4	24,3	-0,5%
PA	1.466,3	1.488,8	1,5%	3.117	3.100	-0,5%	4.569,9	4.615,9	1,0%
TO	1.961,7	2.058,2	4,9%	3.869	3.394	-12,3%	7.589,8	6.986,3	-8,0%
NORDESTE	9.475,9	9.597,9	1,3%	3.127	2.823	-9,7%	29.629,9	27.099,2	-8,5%
MA	1.900,0	1.906,1	0,3%	3.875	3.585	-7,5%	7.361,8	6.833,3	-7,2%
PI	1.925,6	1.948,5	1,2%	3.531	3.283	-7,0%	6.799,8	6.396,2	-5,9%
CE	954,0	971,5	1,8%	484	476	-1,6%	461,7	462,8	0,2%
RN	99,0	96,9	-2,1%	566	551	-2,7%	56,0	53,4	-4,7%
PB	219,3	226,5	3,3%	696	668	-4,0%	152,6	151,3	-0,9%
PE	387,0	411,9	6,4%	773	774	0,1%	299,2	318,9	6,6%
AL	96,7	101,5	5,0%	2.041	1.995	-2,3%	197,4	202,5	2,6%
SE	187,8	192,6	2,6%	5.276	5.271	-0,1%	990,9	1.015,1	2,4%
BA	3.706,5	3.742,4	1,0%	3.591	3.117	-13,2%	13.310,5	11.665,7	-12,4%
CENTRO-OESTE	34.624,0	34.399,9	-0,6%	4.690	4.121	-12,1%	162.371,6	141.770,5	-12,7%
MT	21.025,1	20.876,2	-0,7%	4.799	4.164	-13,2%	100.889,5	86.923,3	-13,8%
MS	6.320,8	6.414,2	1,5%	4.437	4.048	-8,8%	28.045,8	25.965,4	-7,4%
GO	7.099,6	6.930,6	-2,4%	4.594	4.056	-11,7%	32.617,6	28.112,3	-13,8%
DF	178,5	178,9	0,2%	4.586	4.301	-6,2%	818,7	769,5	-6,0%
SUDESTE	6.987,2	6.949,4	-0,5%	4.328	3.929	-9,2%	30.238,6	27.307,5	-9,7%
MG	4.342,9	4.306,3	-0,8%	4.306	3.903	-9,4%	18.702,5	16.805,6	-10,1%
ES	24,3	23,2	-4,5%	2.477	2.221	-10,4%	60,2	51,5	-14,4%
RJ	3,2	3,2	0,0%	3.313	3.346	1,0%	10,6	10,7	1,0%
SP	2.616,8	2.616,7	0,0%	4.381	3.990	-8,9%	11.465,3	10.439,7	-8,9%
SUL	22.427,5	22.501,1	0,3%	3.597	4.011	11,5%	80.664,0	90.248,9	11,9%
PR	10.744,9	10.614,1	-1,2%	4.285	3.968	-7,4%	46.037,3	42.119,3	-8,5%
SC	1.383,9	1.432,4	3,5%	5.091	5.052	-0,8%	7.045,7	7.235,9	2,7%
RS	10.298,7	10.454,5	1,5%	2.678	3.912	46,1%	27.581,0	40.893,7	48,3%
BRASIL	78.133,2	78.195,3	0,1%	4.090	3.867	-5,4%	319.589,8	302.414,5	-5,4%

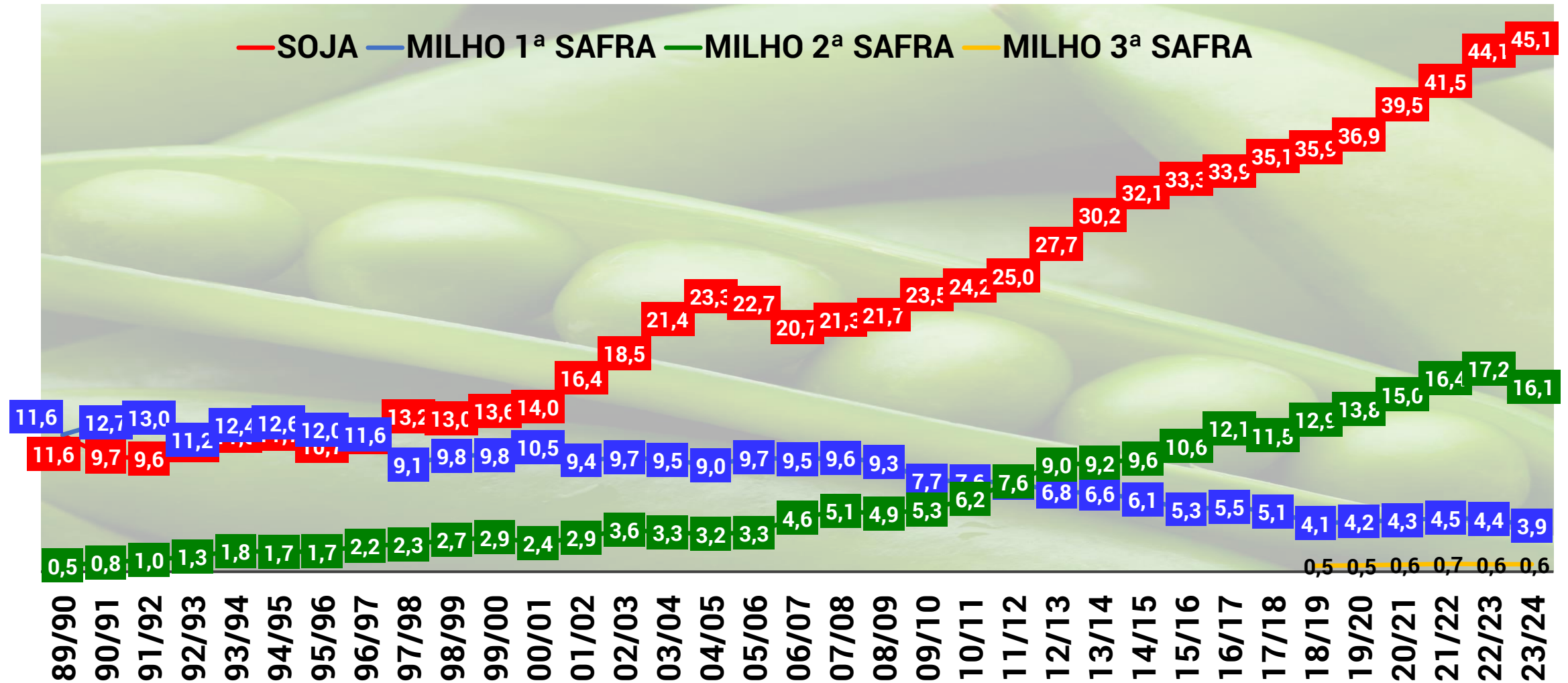


GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES

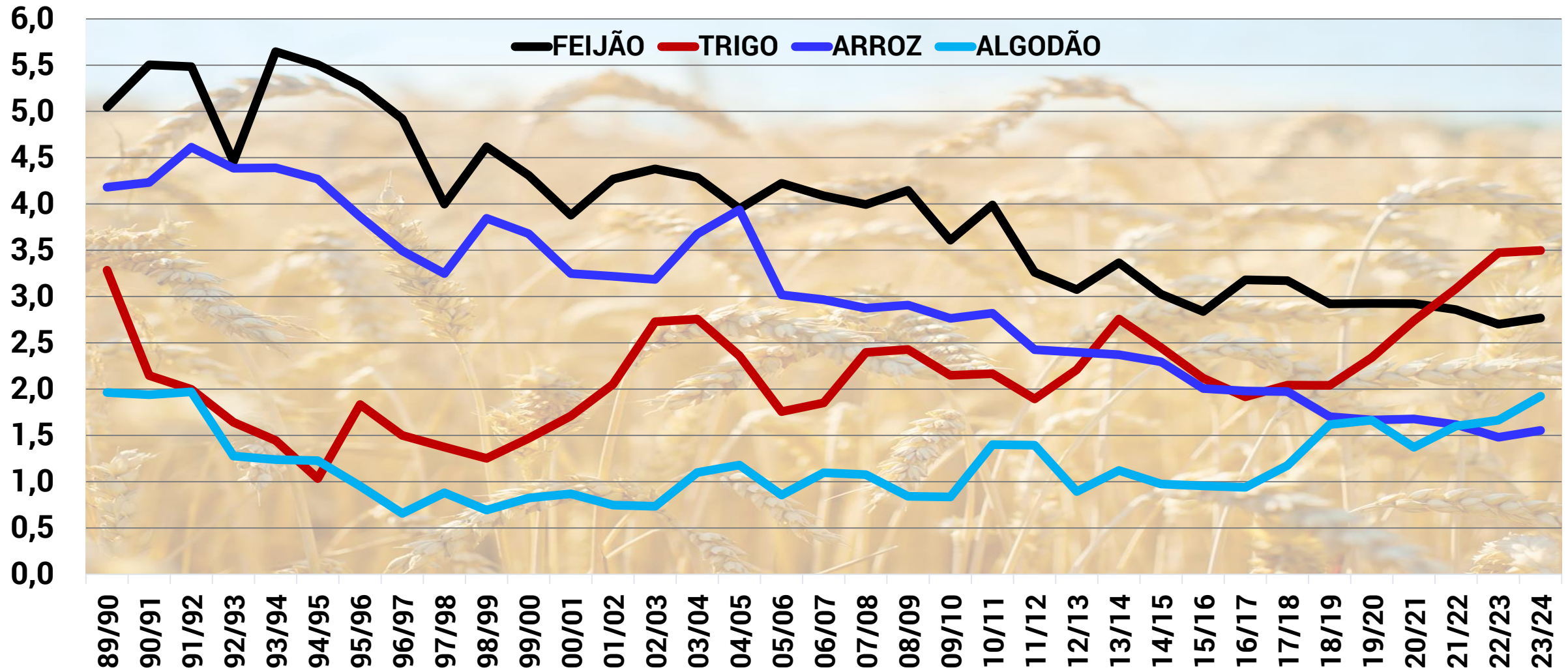


SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

MILHÕES DE HECTARES



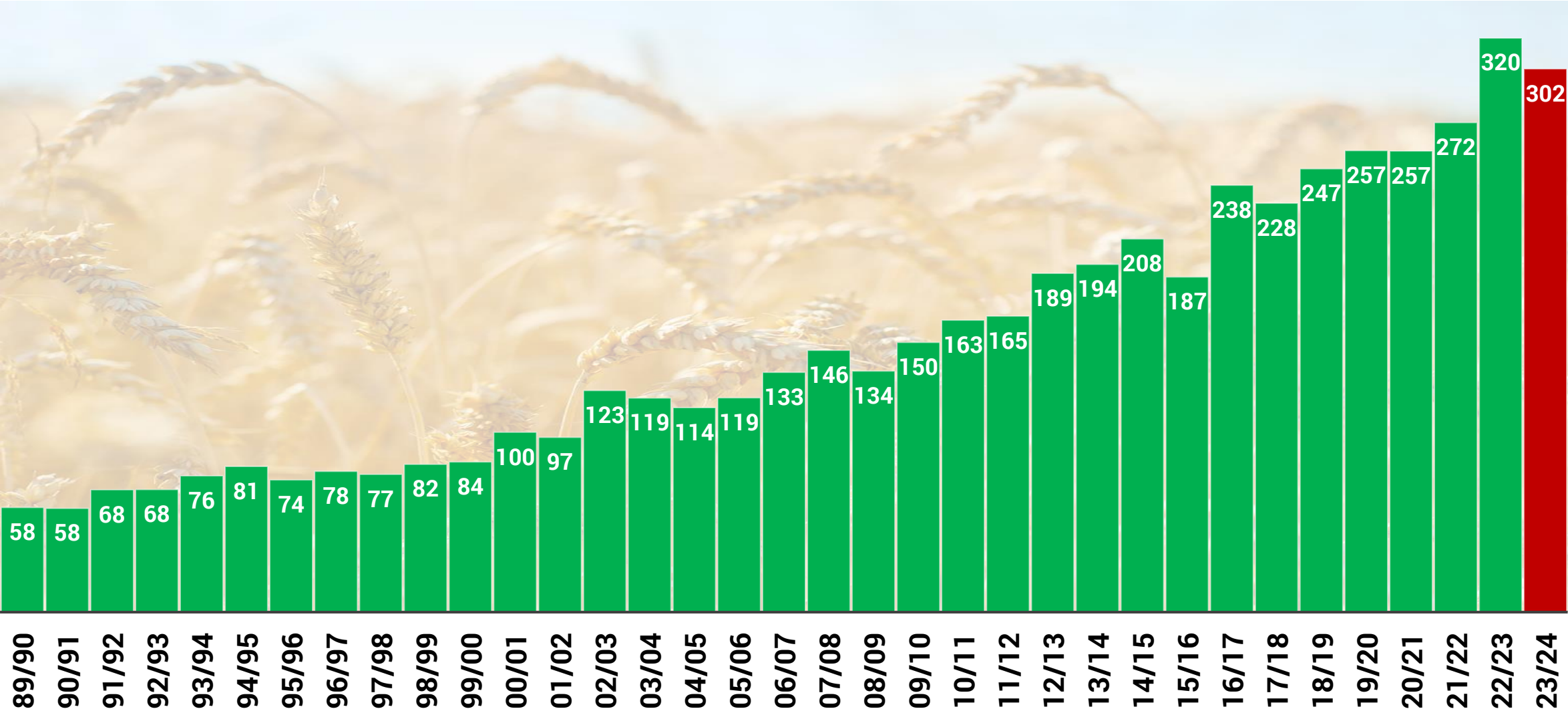
OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DE ÁREAS NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio





Clima: Impactos Esperados nas Safras 2023/2024 e 2024/2025

CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2023/2024

- ✓ Segundo relatório da NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration) dos EUA, as anomalias atmosféricas do Pacífico tropical seguem consistentes com El Niño.
- ✓ O fenômeno, chamado tecnicamente de El Niño/Oscilação do Sul (ENSO), é monitorado desde o norte da Austrália até o Equador na América do Sul e dividido em 4 setores.
- ✓ El Niño: caracterizado por Oceanic Nino Index (ONI) positivo, maior ou igual a 0,5°C: pelos padrões históricos, para ser classificado como episódio completo de El Niño ou La Niña, esses limites devem ser excedidos por um período de pelo menos 5 temporadas consecutivas, de 3 meses sobrepostos.
- ✓ Os modelos indicam que o El Niño persistirá no verão do Hemisfério Sul de 2023/2024, com uma probabilidade de 73% de se estender até abril-junho de 2024.
- ✓ No Brasil, de modo geral, o El Niño atua reforçando o calor no verão e tornando o inverno menos rigoroso.



CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ A maioria dos modelos indica que o El Niño persistirá durante Março-Maio de 2024 e depois fará a transição para neutralidade climática durante Abril-Junho de 2024.
- ✓ Após um breve período de condições neutras, a maioria dos modelos indica uma **transição para o fenômeno La Niña entre julho-setembro de 2024.**
- ✓ A possibilidade de o fenômeno climático La Niña acontecer no 2º semestre deste ano é cada vez maior: a NOAA (Administração Oceânica e Atmosférica Nacional), órgão de monitoramento do clima dos EUA estima chance de 65% de que o La Niña se concretize entre julho e setembro de 2024.
- ✓ Em períodos de La Niña, chove menos na Região Sul e mais nas Regiões Norte e Nordeste.
- ✓ Para fins históricos, os períodos abaixo e acima do normal são coloridos em azul e vermelho no slide a seguir, quando o limite é atingido por um mínimo de 5 temporadas consecutivas de sobreposição.



CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA

Year	DJF	JFM	FMA	MAM	AMJ	MJJ	JJA	JAS	ASO	SON	OND	NDJ
2010	1.5	1.2	0.8	0.4	-0.2	-0.7	-1.0	-1.3	-1.6	-1.6	-1.6	-1.6
2011	-1.4	-1.2	-0.9	-0.7	-0.6	-0.4	-0.5	-0.6	-0.8	-1.0	-1.1	-1.0
2012	-0.9	-0.7	-0.6	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.4	0.4	0.3	0.1	-0.2
2013	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.4	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3
2014	-0.4	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.6	0.7
2015	0.5	0.5	0.5	0.7	0.9	1.2	1.5	1.9	2.2	2.4	2.6	2.6
2016	2.5	2.1	1.6	0.9	0.4	-0.1	-0.4	-0.5	-0.6	-0.7	-0.7	-0.6
2017	-0.3	-0.2	0.1	0.2	0.3	0.3	0.1	-0.1	-0.4	-0.7	-0.8	-1.0
2018	-0.9	-0.9	-0.7	-0.5	-0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.8	0.9	0.8
2019	0.7	0.7	0.7	0.7	0.5	0.5	0.3	0.1	0.2	0.3	0.5	0.5
2020	0.5	0.5	0.4	0.2	-0.1	-0.3	-0.4	-0.6	-0.9	-1.2	-1.3	-1.2
2021	-1.0	-0.9	-0.8	-0.7	-0.5	-0.4	-0.4	-0.5	-0.7	-0.8	-1.0	-1.0
2022	-1.0	-0.9	-1.0	-1.1	-1.0	-0.9	-0.8	-0.9	-1.0	-1.0	-0.9	-0.8
2023	-0.7	-0.4	-0.1	0.1	0.5	0.8	1.1	1.3	1.6	1.8	1.9	2.0

EPISÓDIOS DE EL NIÑO

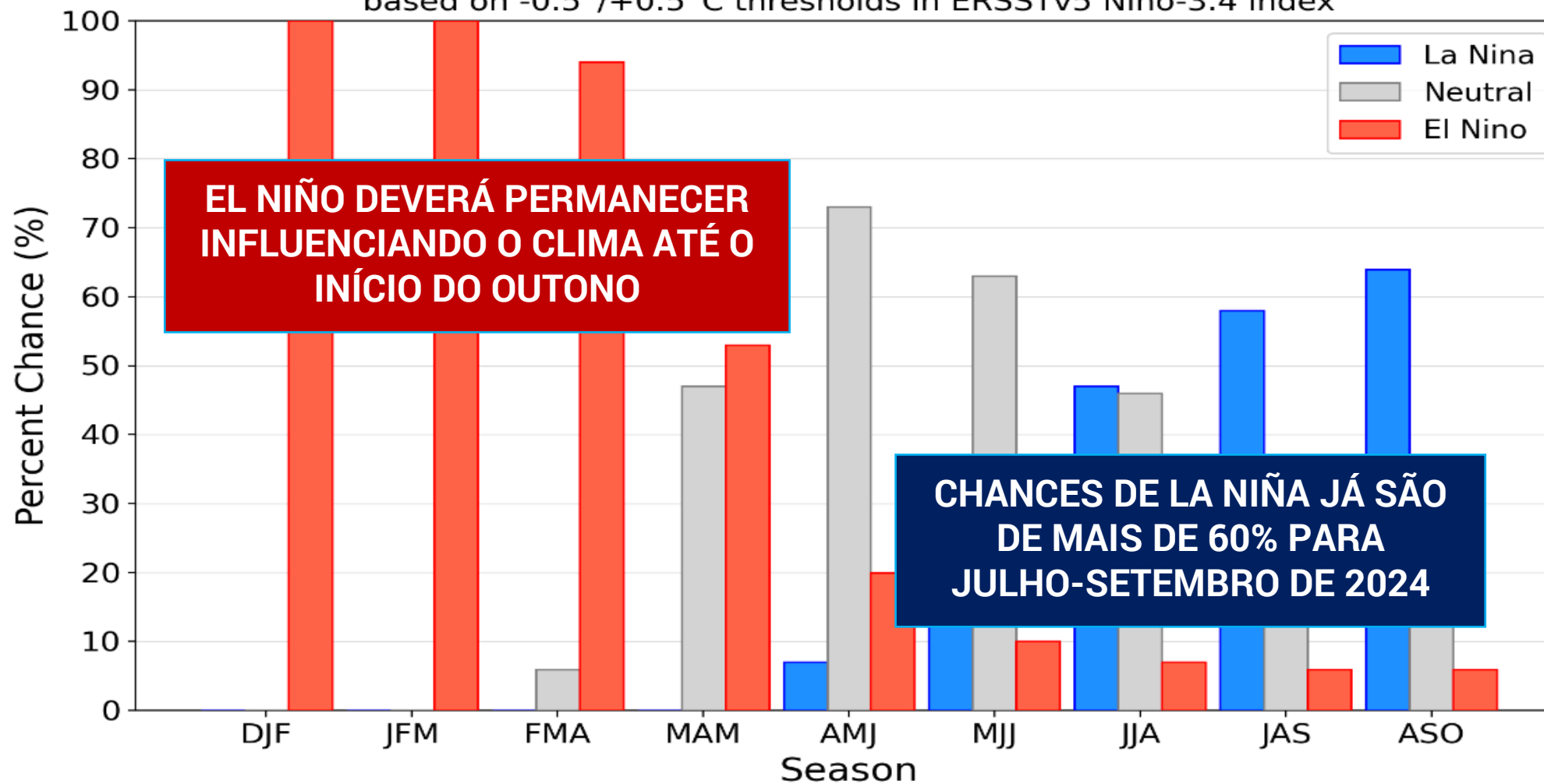
EPISÓDIOS DE LA NIÑA

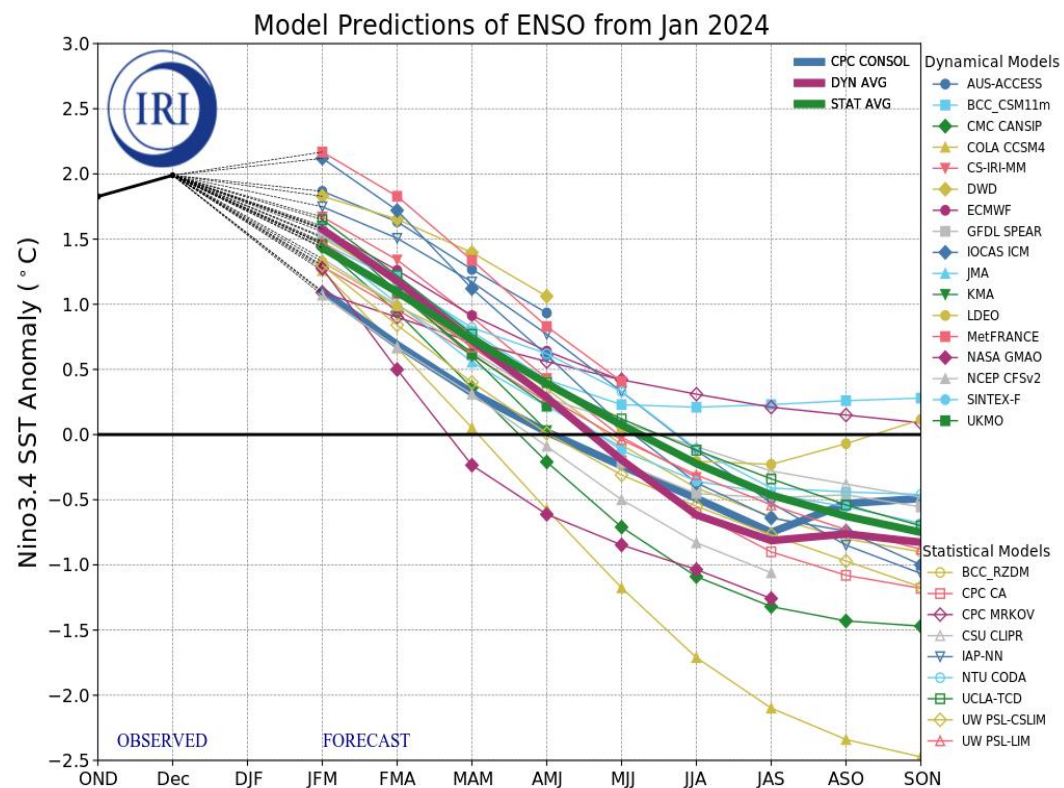
NEUTRALIDADE



Official NOAA CPC ENSO Probabilities (issued Jan. 2024)

based on $-0.5^{\circ}/+0.5^{\circ}\text{C}$ thresholds in ERSSTv5 Niño-3.4 index





The majority of models indicate El Niño will persist through March-May 2024. After a brief period of ENSO-neutral conditions, **most models indicate a transition to La Niña around July-September 2024.**



CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ Na Região Sul do Brasil, há o risco de chuvas irregulares e possível déficit hídrico.
- ✓ Na Região Sul, a falta de chuvas entre agosto e outubro é preocupação para os produtores, principalmente os do Rio Grande do Sul, que iniciam o plantio de soja no fim de setembro.
- ✓ O La Niña esteve ativo de 2020 até março de 2023 e causou secas históricas no Sul.
- ✓ O milho e a soja sofrem com a seca, mas como é o primeiro ano de um possível La Niña, poderá ser uma interferência mais branda.
- ✓ Porém, não está descartada a possibilidade de que a seca severa se repita caso o fenômeno continue ativo em 2025.
- ✓ As estiagens provocadas pelo La Niña nas safras 2021/2022 e 2022/2023 deixaram prejuízos no Rio Grande do Sul.
- ✓ Nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, não há risco de faltar chuva durante a safra, mas as precipitações podem demorar um pouco mais para iniciar.



CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ A probabilidade é de que, em vez de setembro, as chuvas comecem em outubro.
- ✓ Deve haver atenção para a possibilidade de doenças nas lavouras, pois o La Niña aumenta as chances de invernadas (períodos frios e chuvosos no verão) na época da colheita e as chuvas favorecem o surgimento de doenças fúngicas.
- ✓ O La Niña pode ser benéfico para as Regiões Nordeste e Norte.
- ✓ Na Região Nordeste, o La Niña trabalha junto com o Oceano Atlântico e as chuvas só acontecem com regularidade se o oceano estiver aquecido nas áreas costeiras.
- ✓ Hoje, os modelos de longo prazo indicam atraso nas chuvas no Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), mas que devem ser bem distribuídas quando chegarem.
- ✓ Na Região Norte, que não teve período de cheias em 2023, a expectativa é de volta à normalidade com o fim do El Niño.
- ✓ A tendência é que as chuvas voltem à normalidade na região.



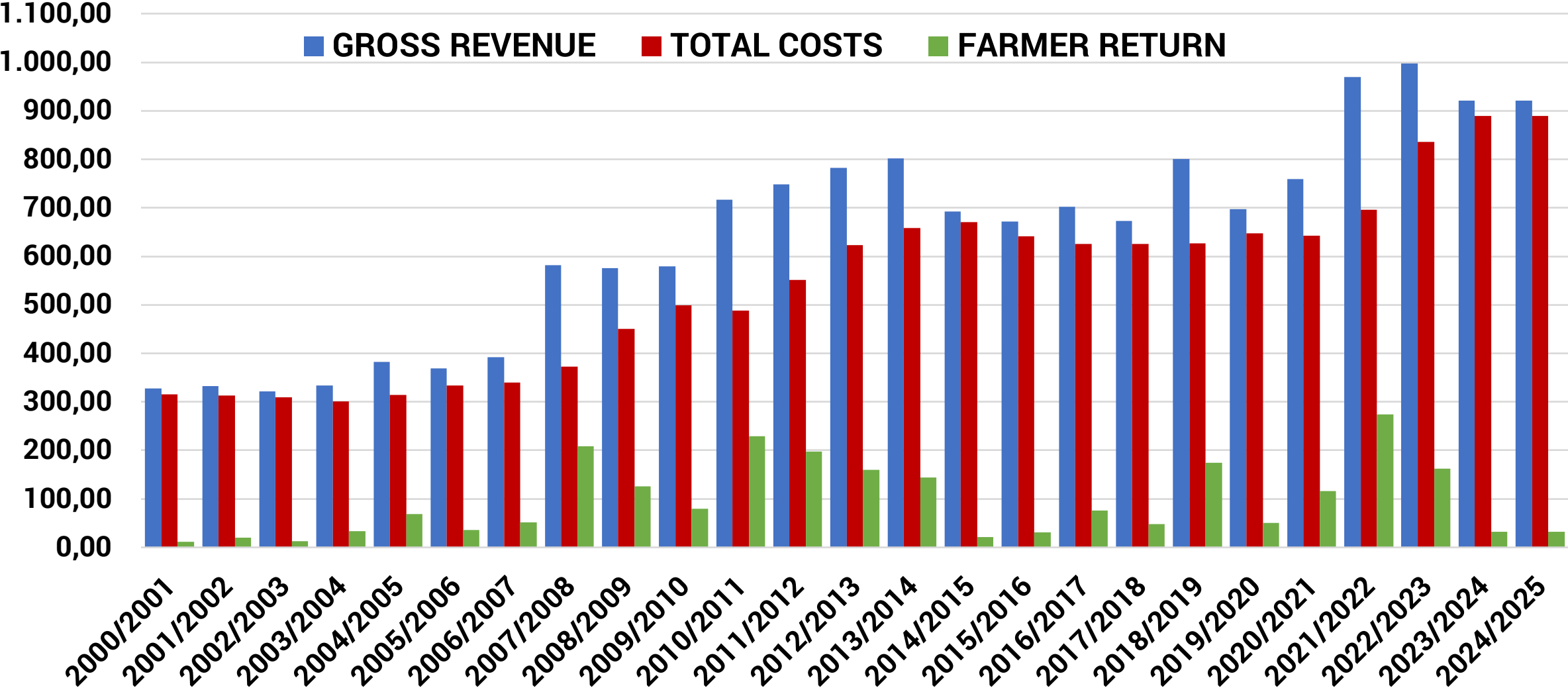


Custos de Produção, Insumos e Margens de Rentabilidade Safra 2025/2025



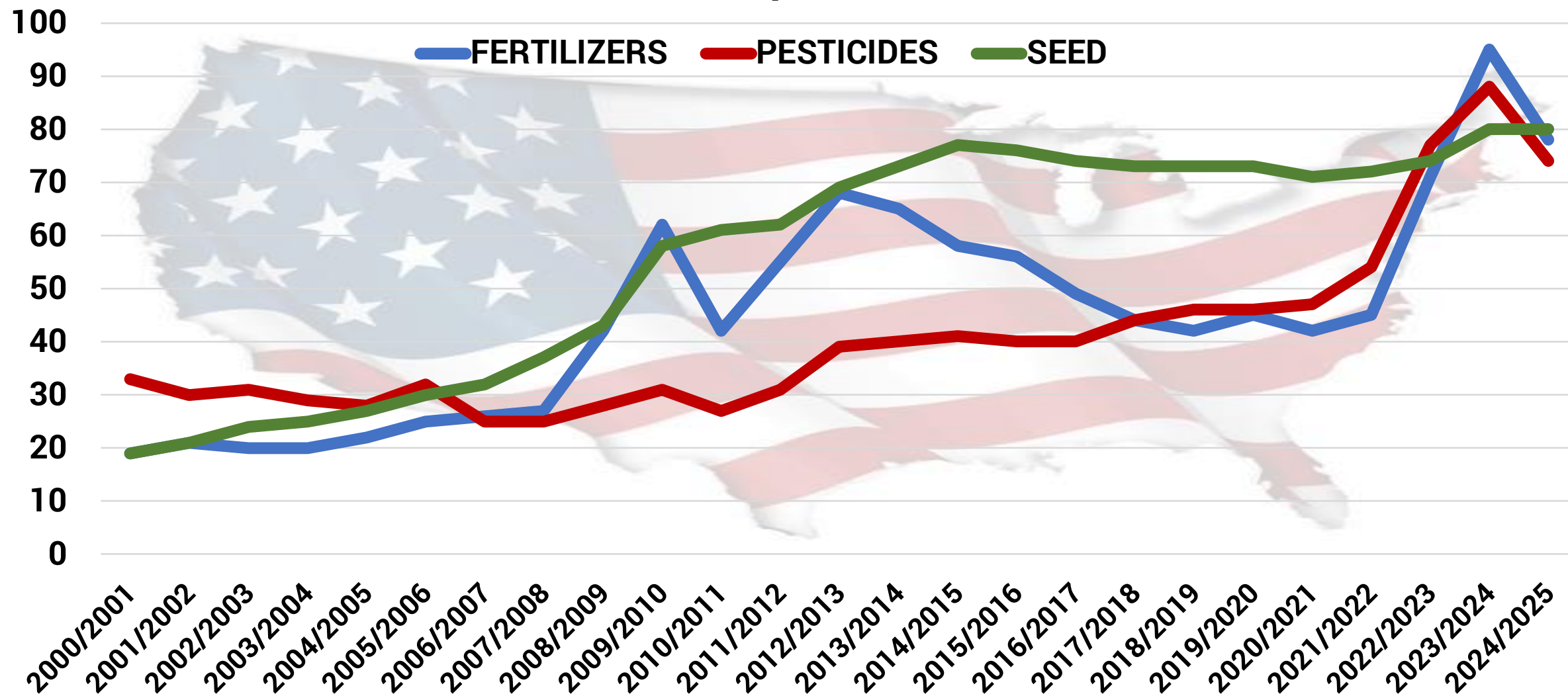
Soybean Revenues and Costs - Illinois/USA - High Productivity

USD/acre



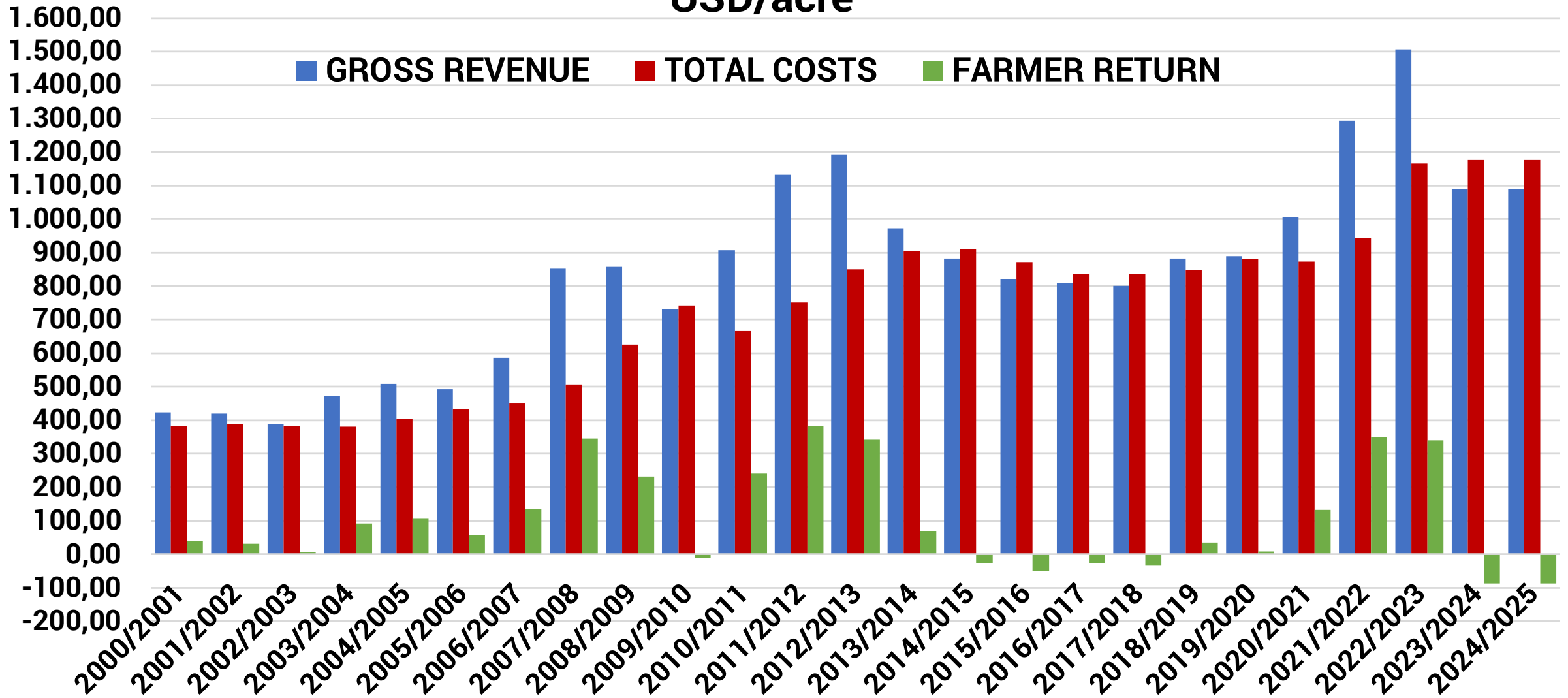
Soybean: Input Costs - Illinois/USA - High Productivity

USD/acre



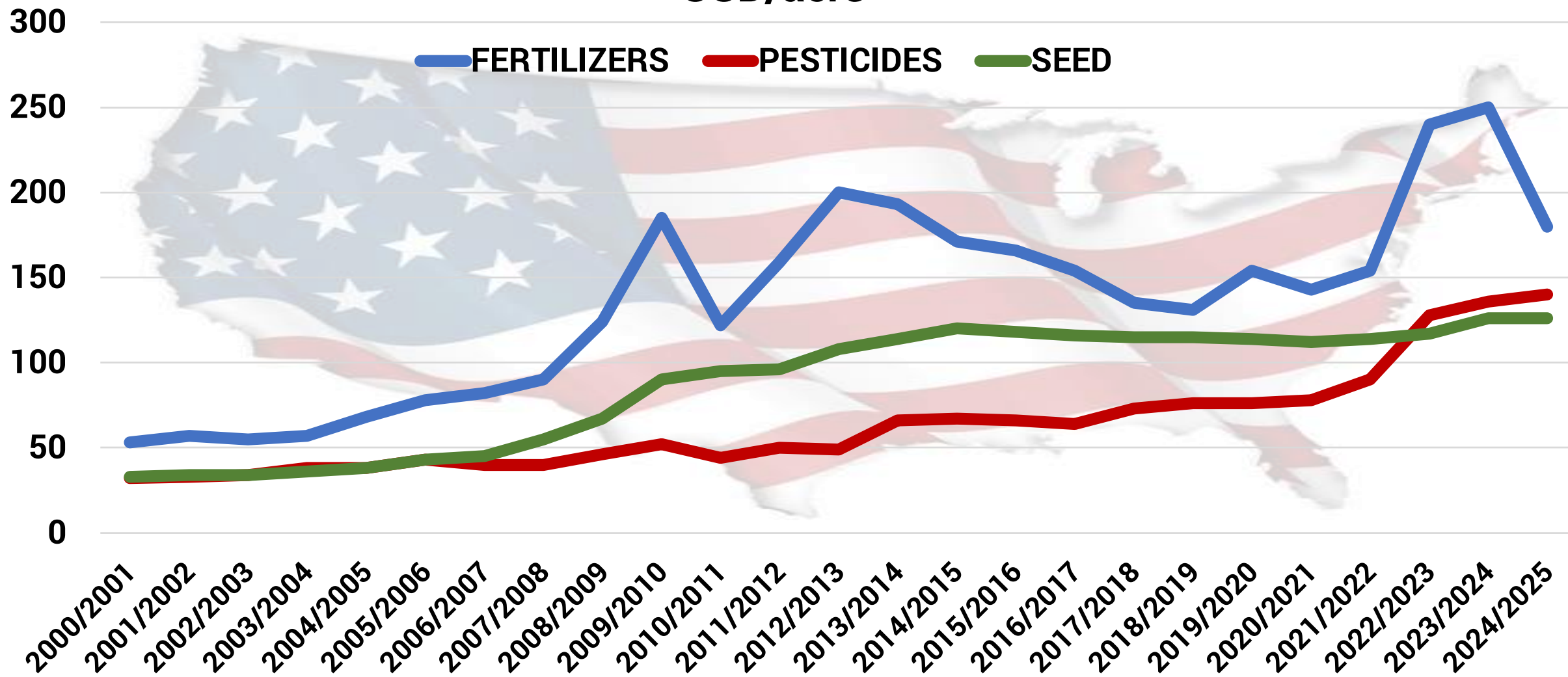
Corn Revenues and Costs - Illinois/USA - High Productivity

USD/acre

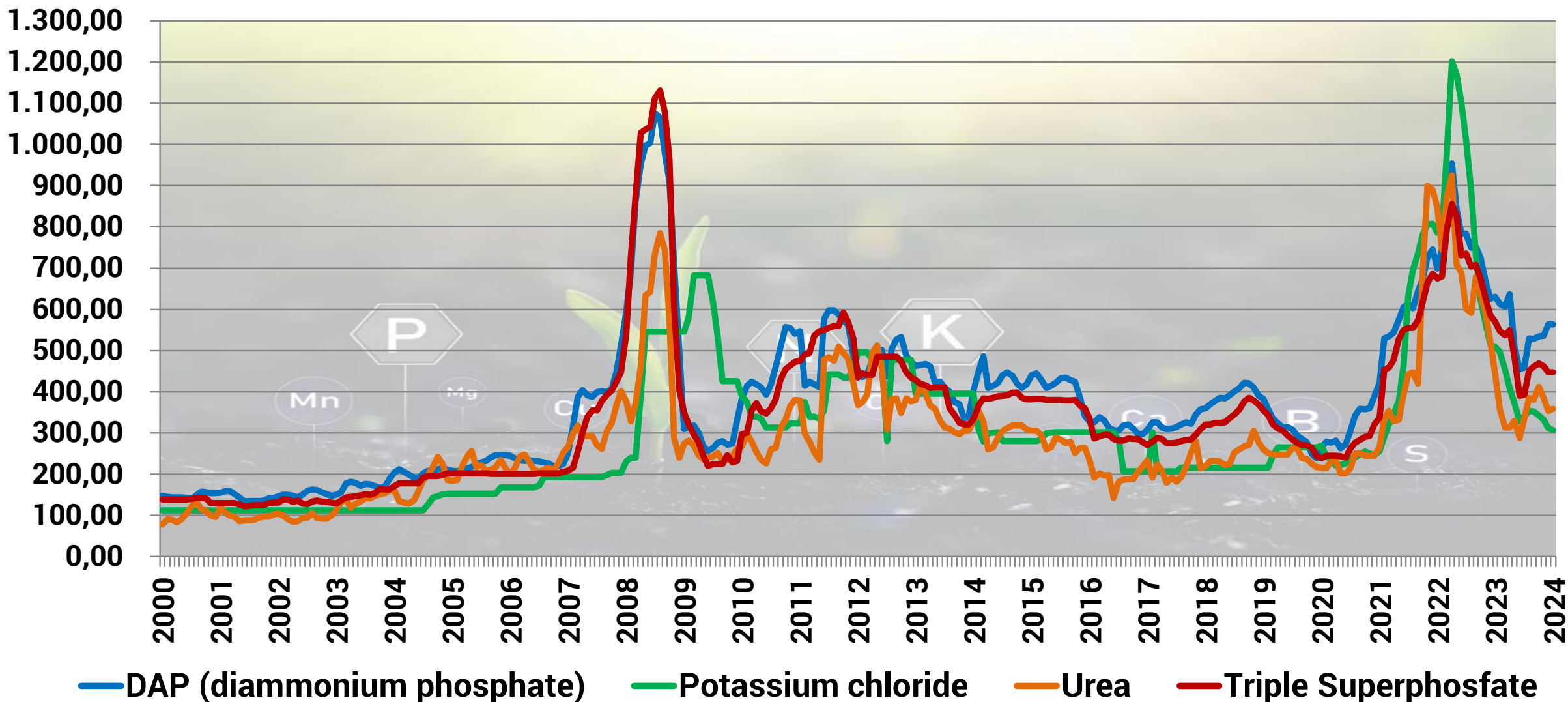


Corn: Input Costs - Illinois/USA - High Productivity

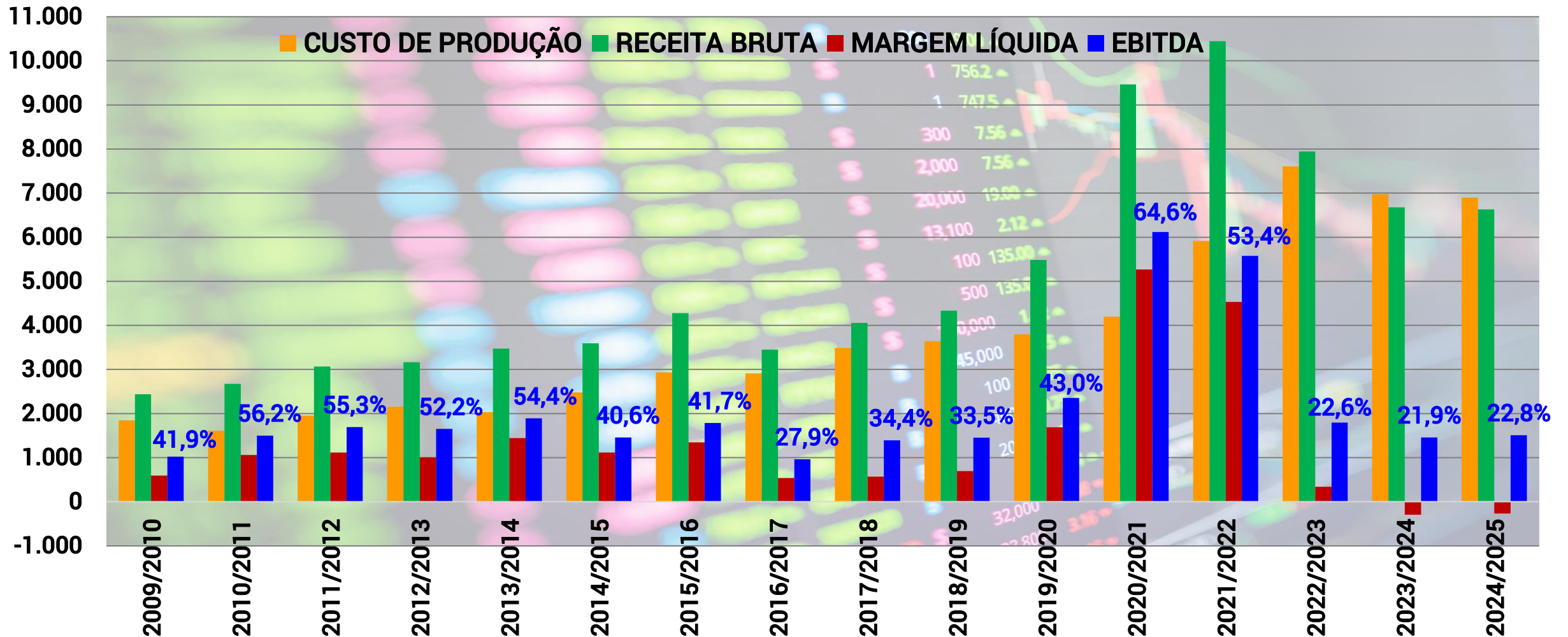
USD/acre



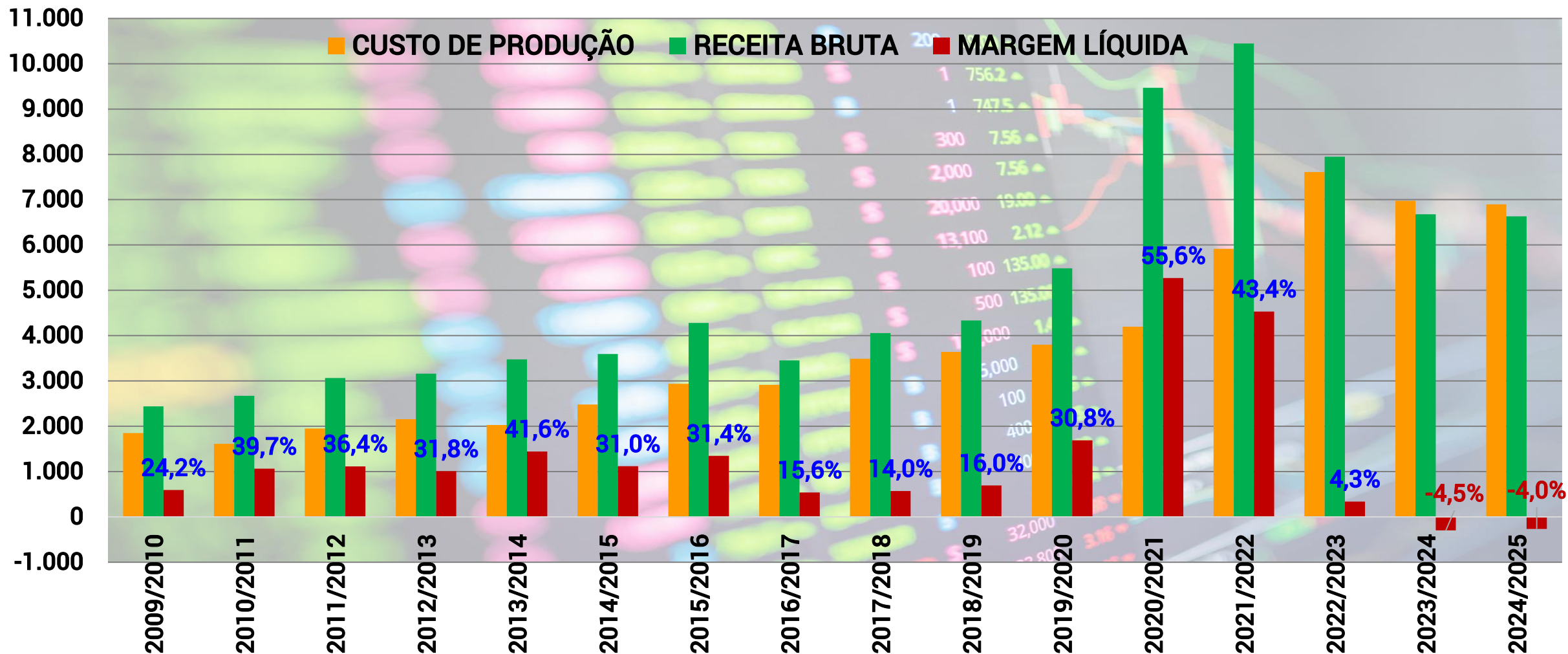
FERTILIZERS: GLOBAL PRICES - US DOLLARS PER METRIC TON



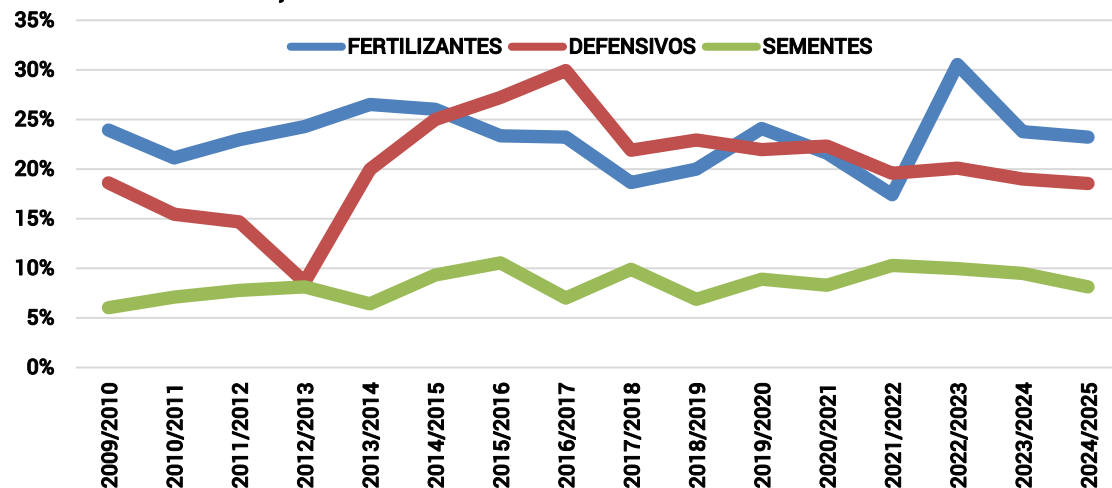
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – MÉDIO NORTE/MT



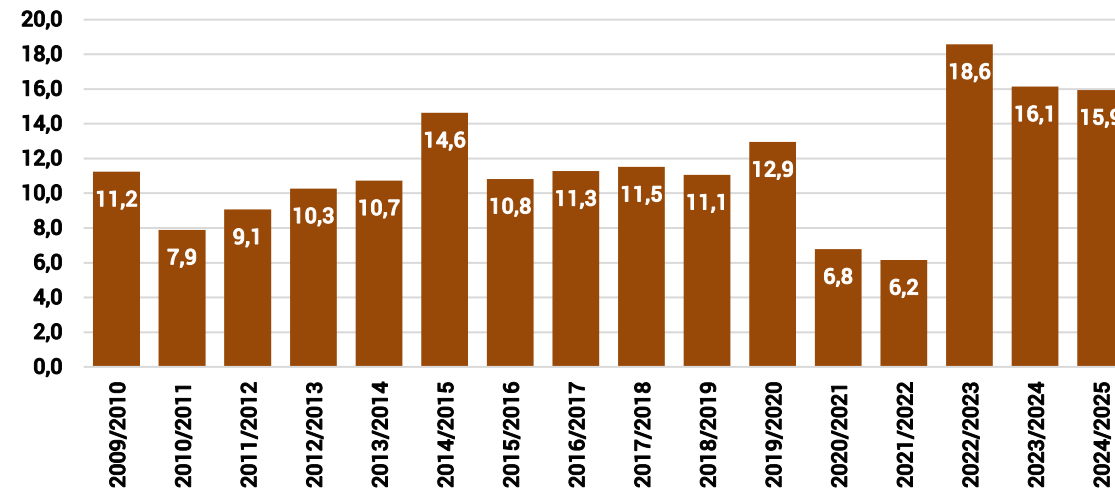
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - MÉDIO NORTE/MT



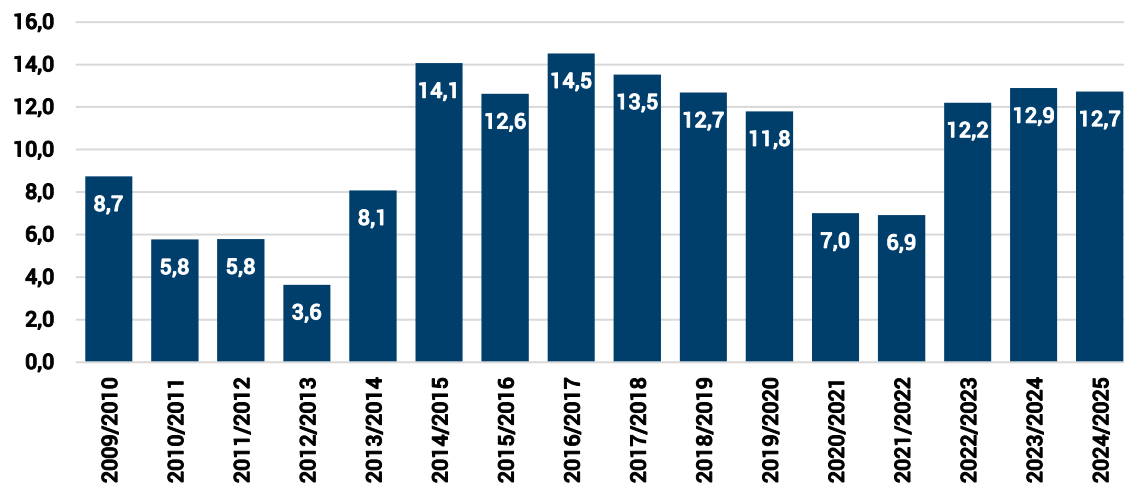
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



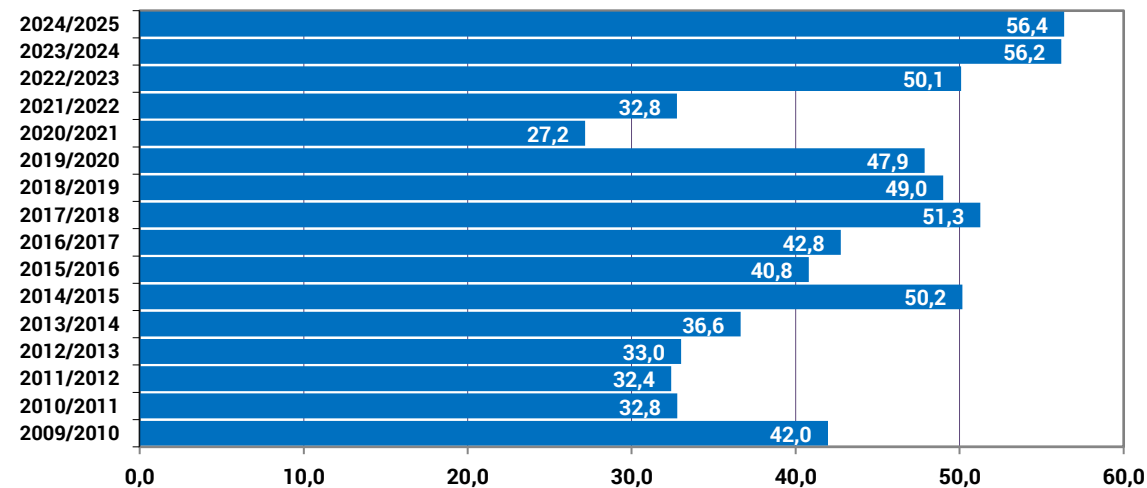
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



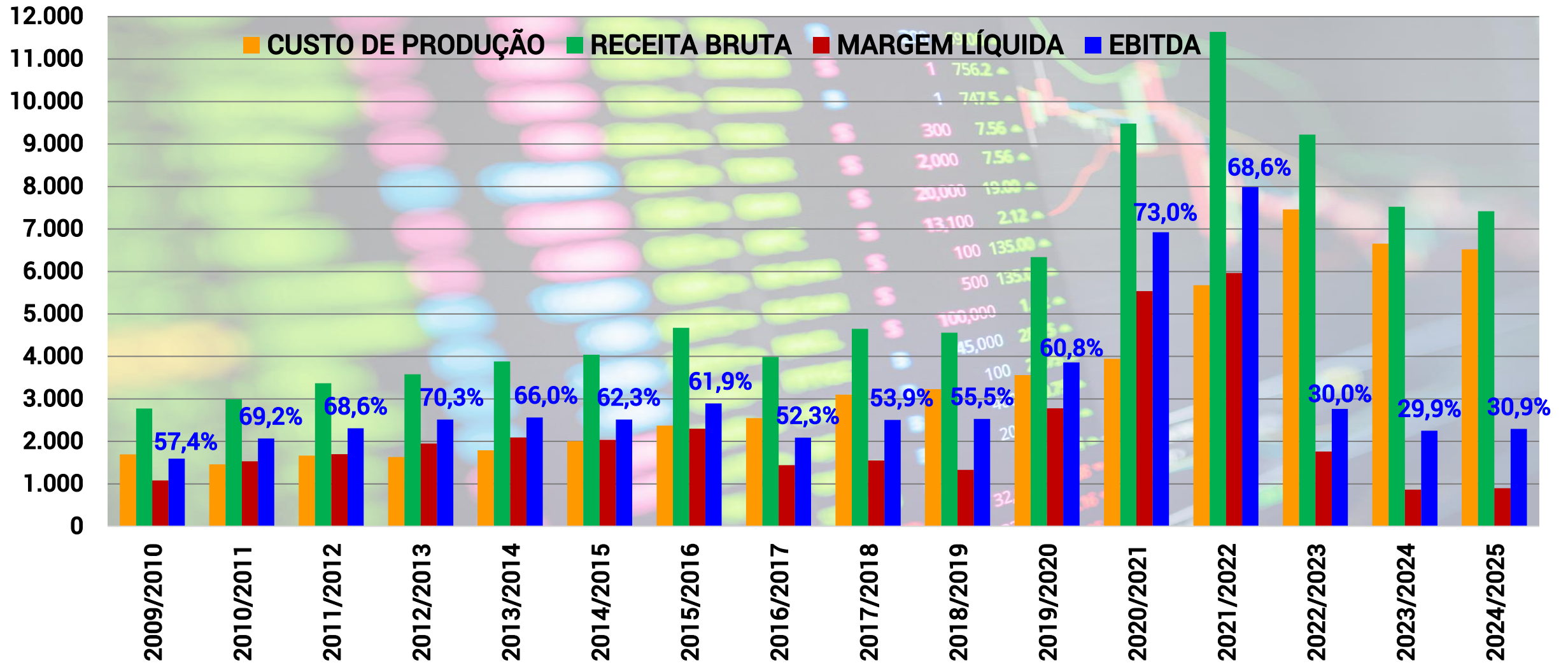
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



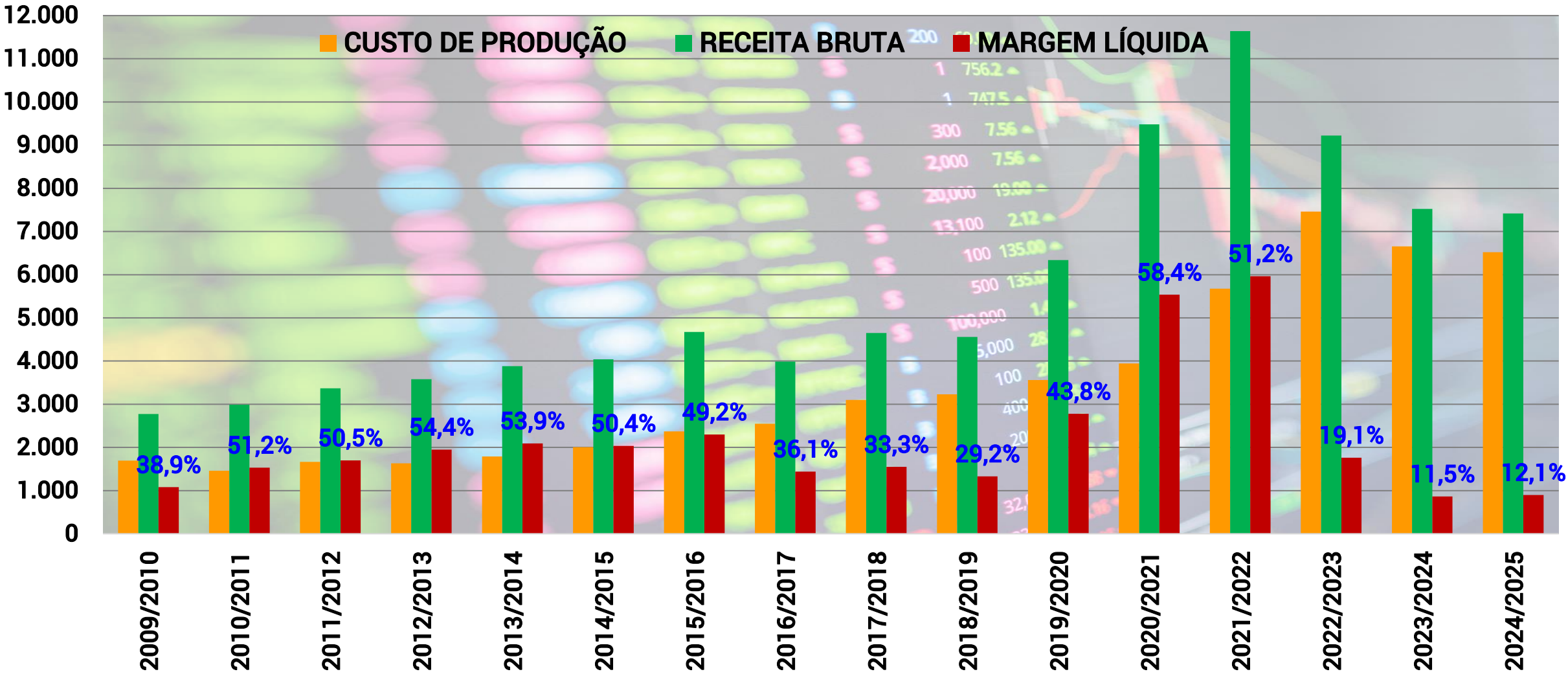
SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO



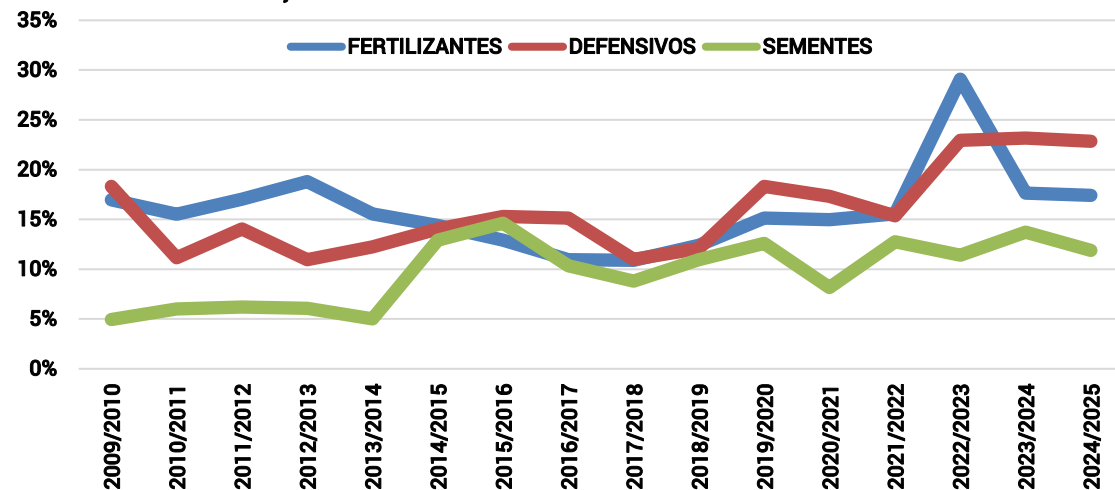
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



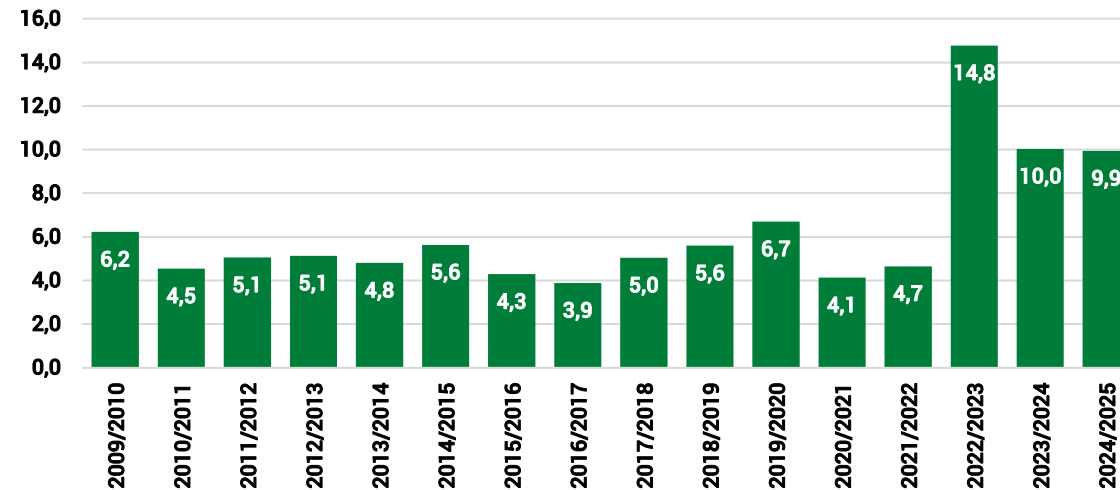
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



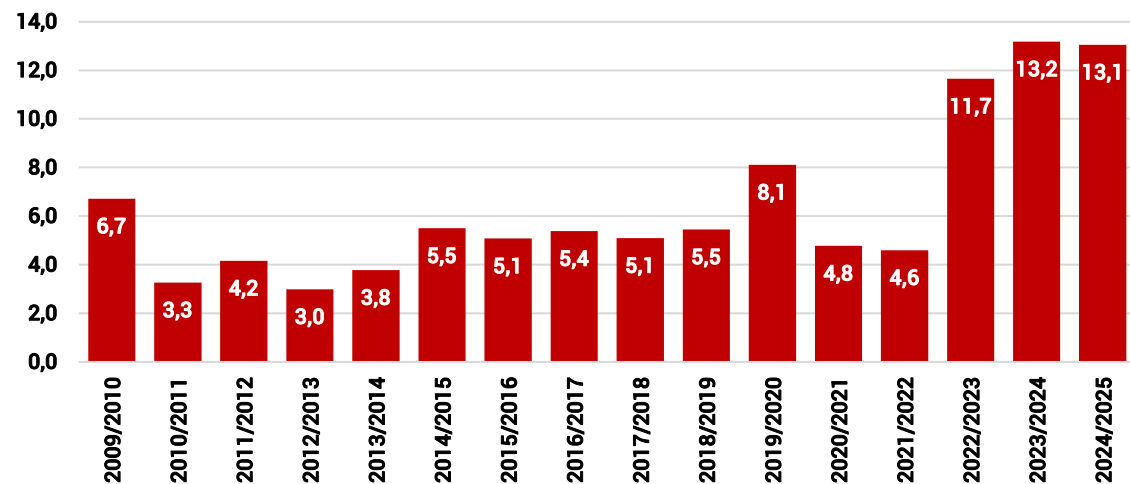
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



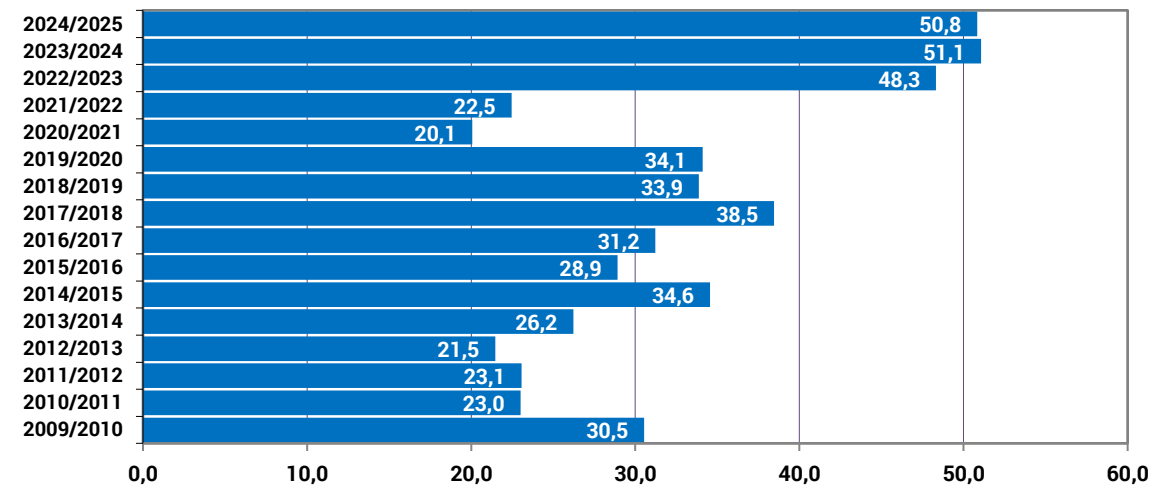
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



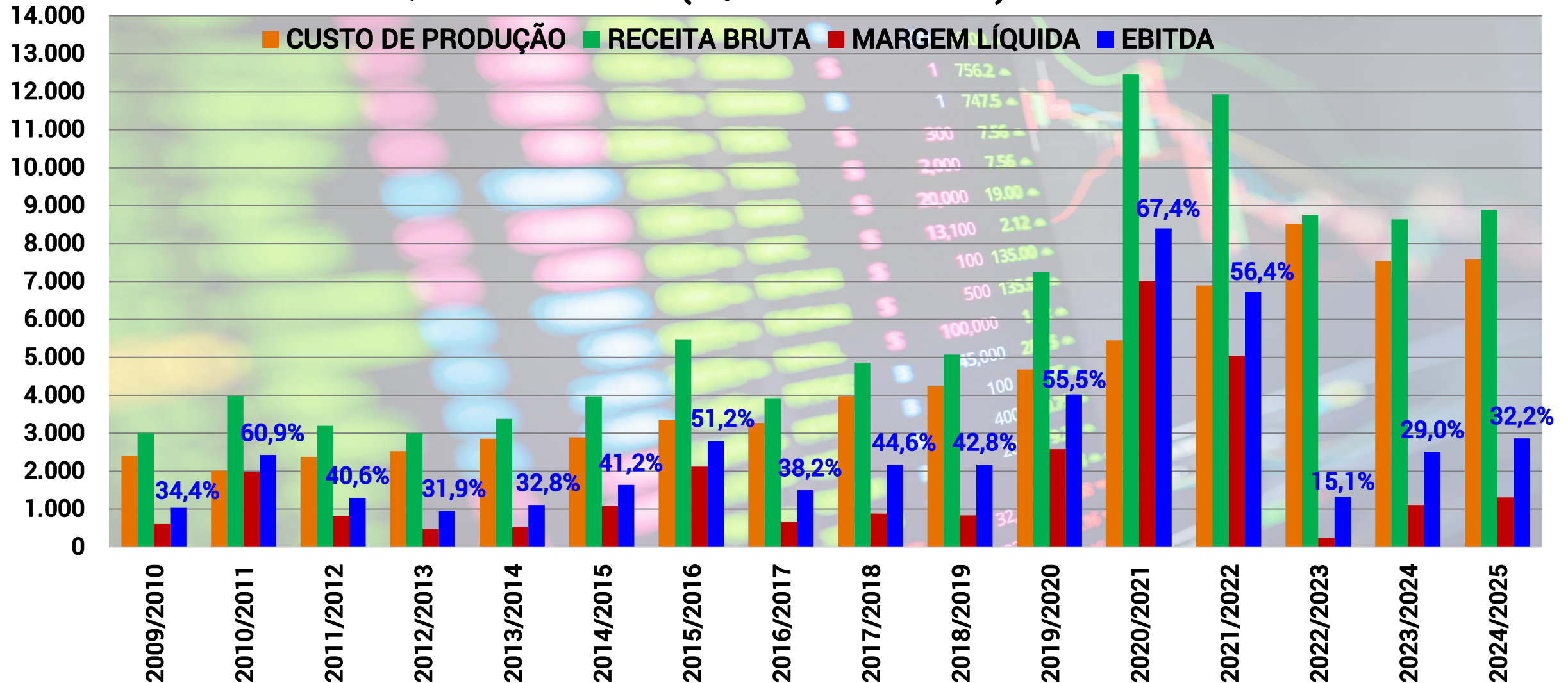
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



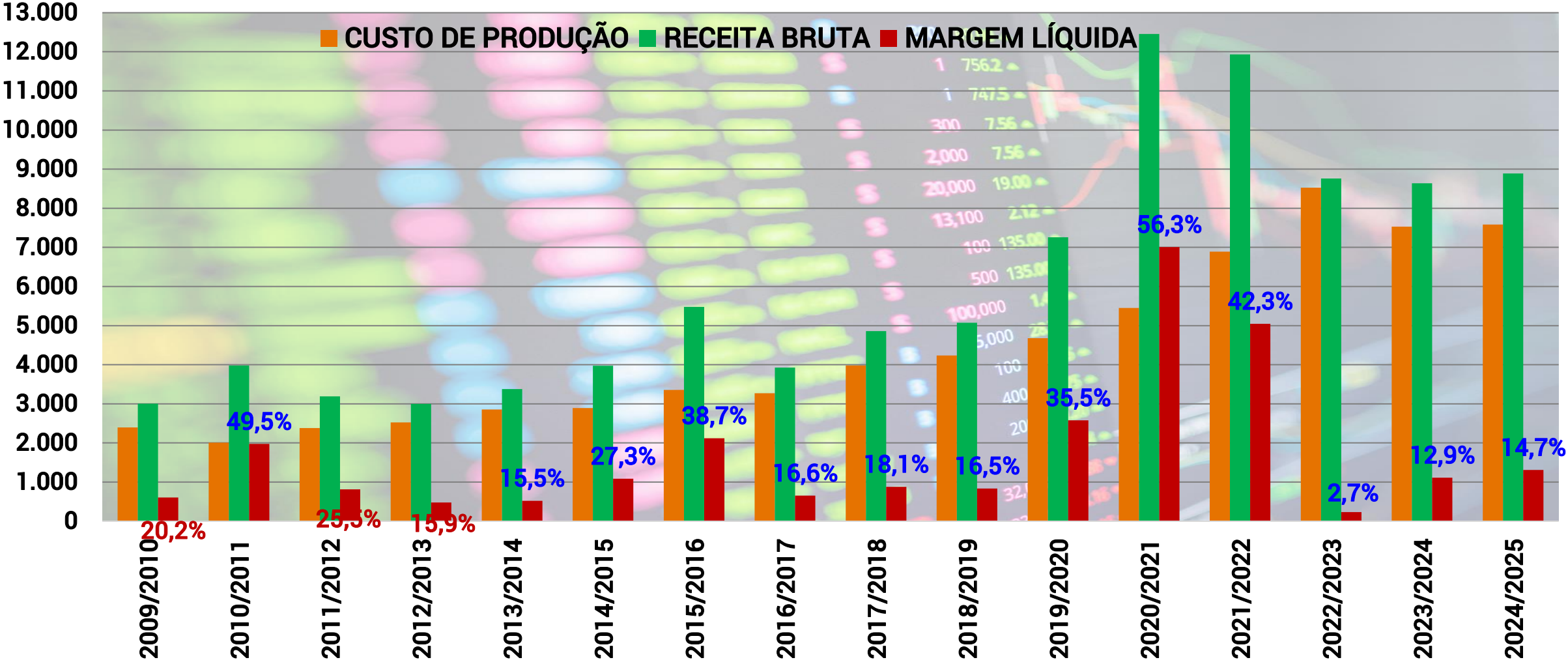
SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO SUL/SUDESTE



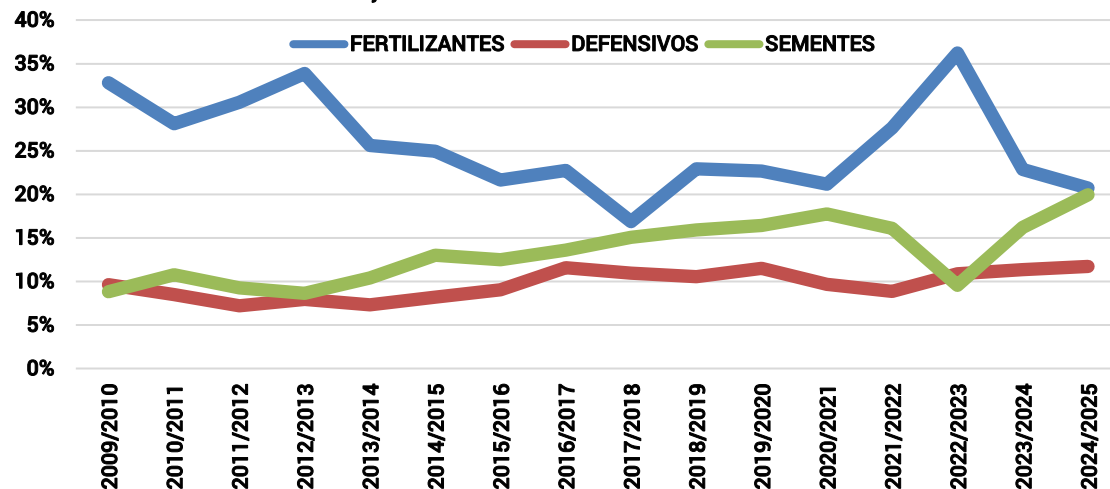
MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



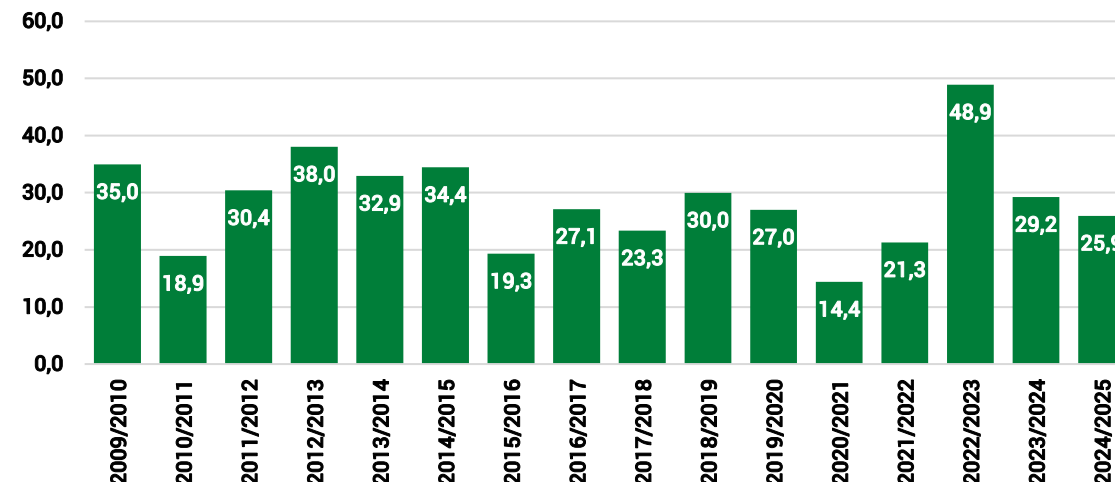
MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



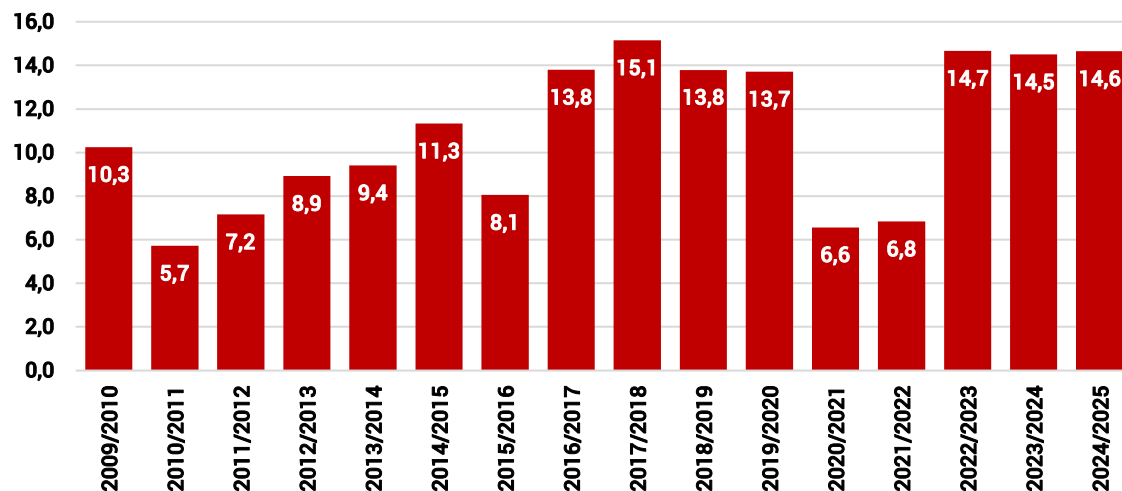
MILHO 1ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



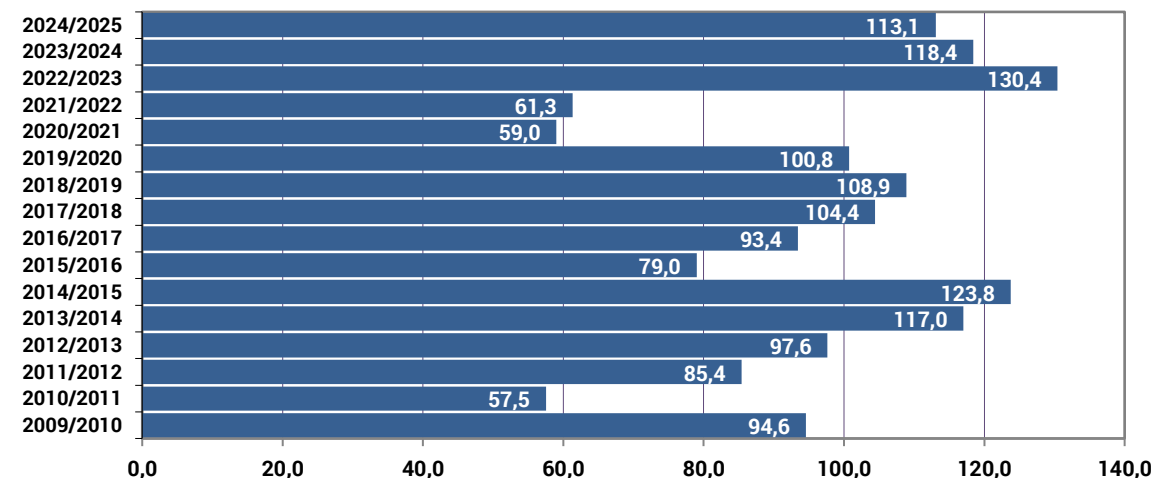
MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



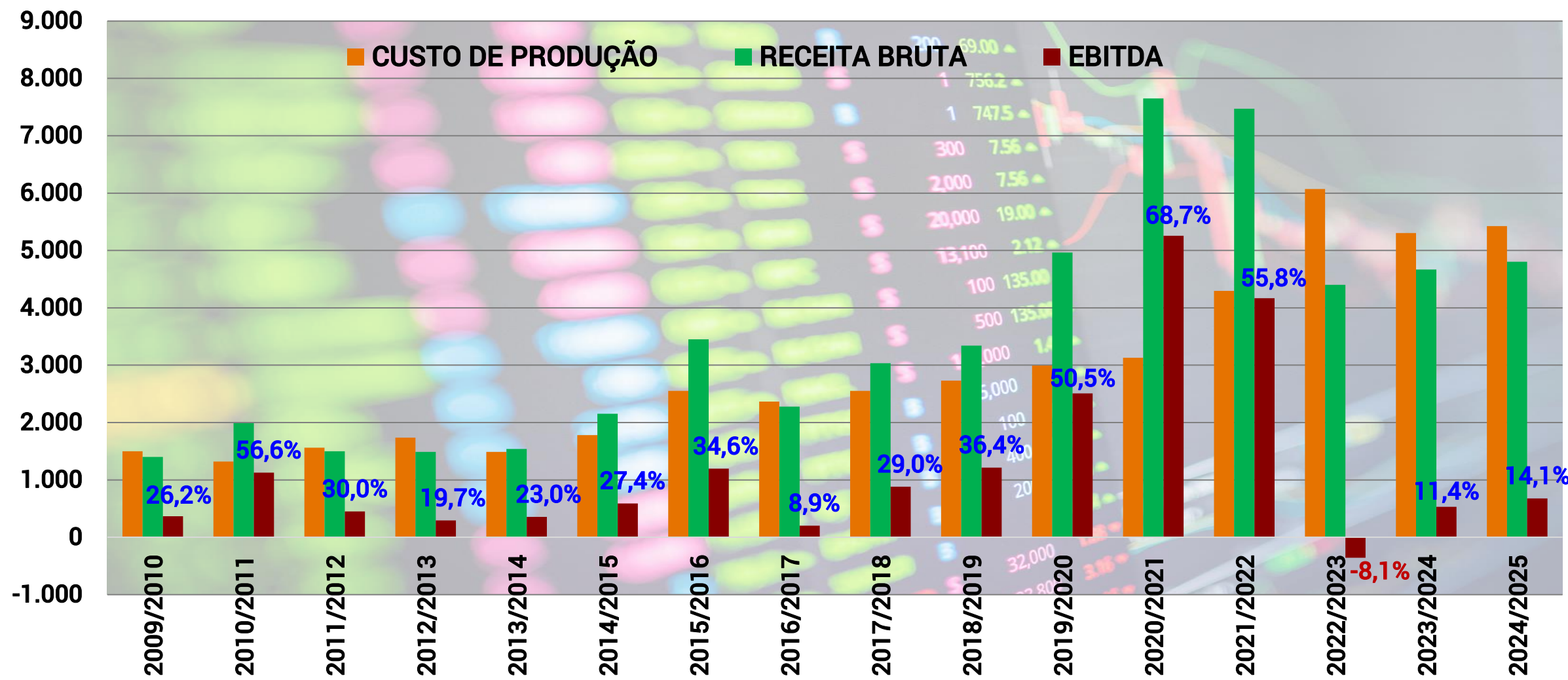
MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



MILHO 1ª SAFRA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO SUL/SUDESTE



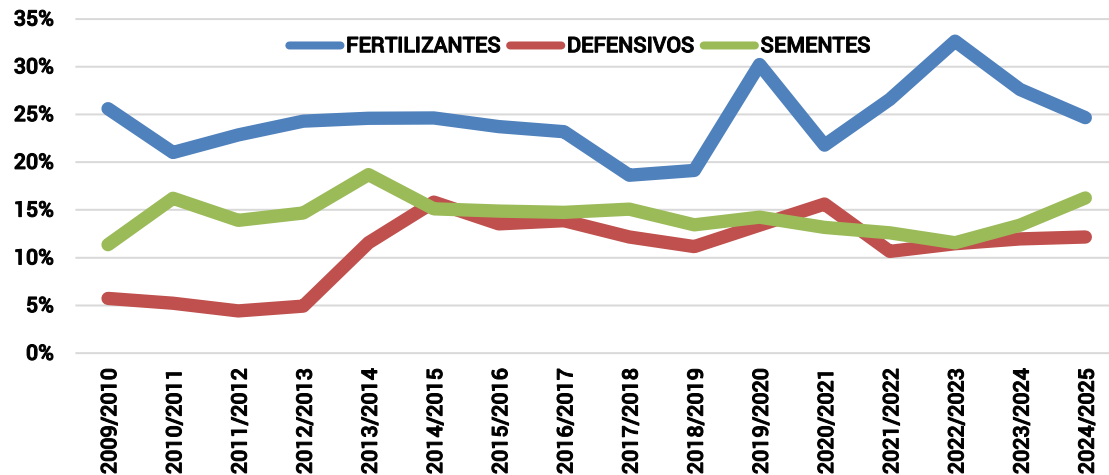
MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MÉDIO NORTE/MT



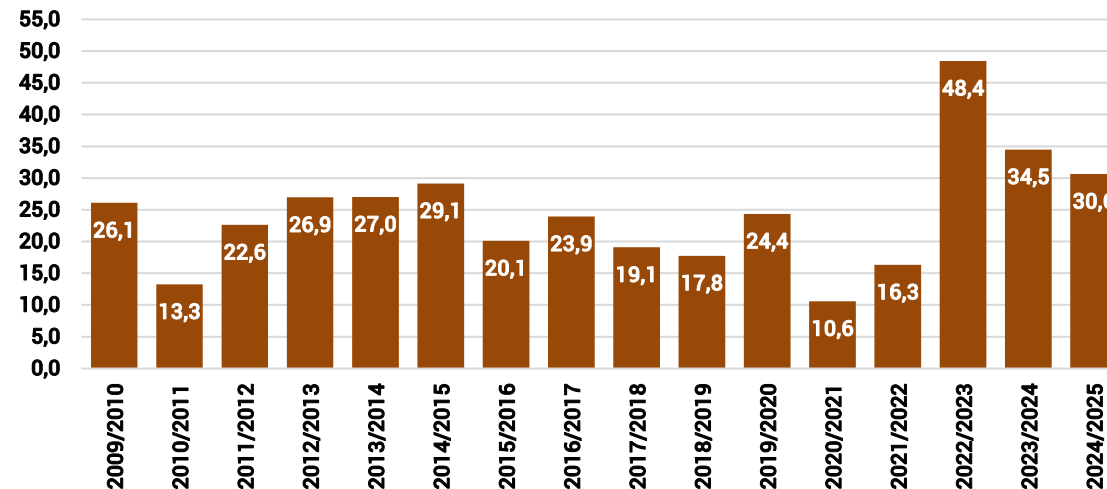
OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA



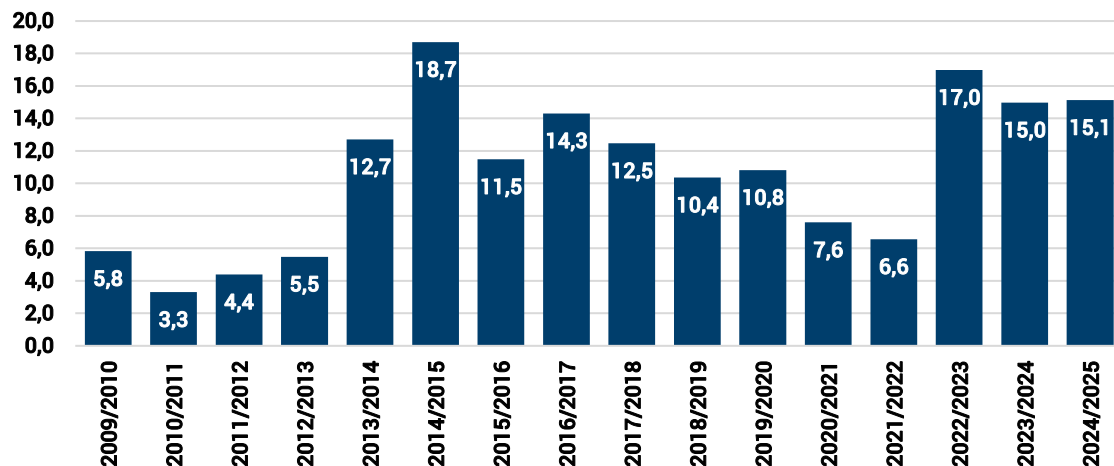
MILHO 2ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NA REGIÃO DOS CERRADOS



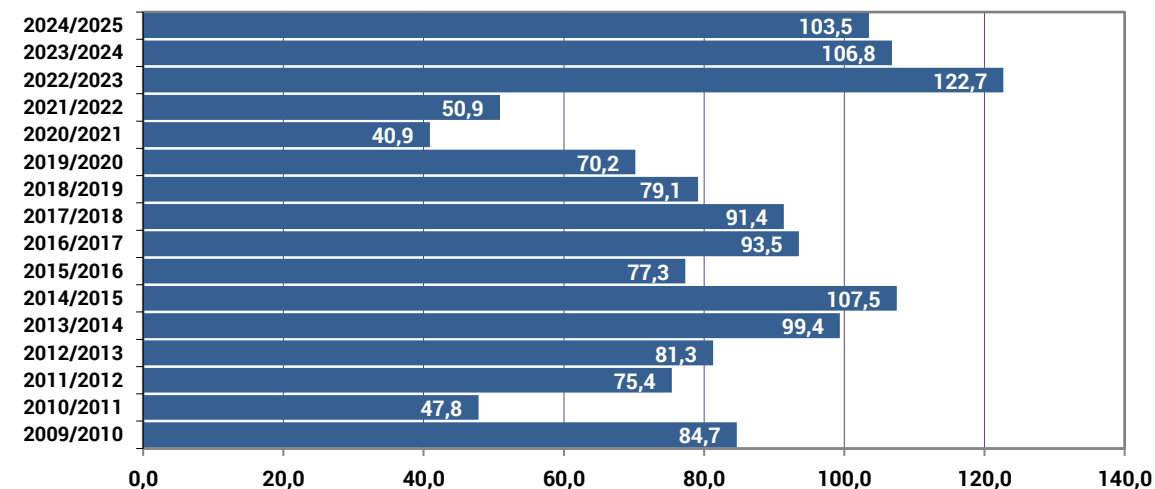
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÃO DOS CERRADOS



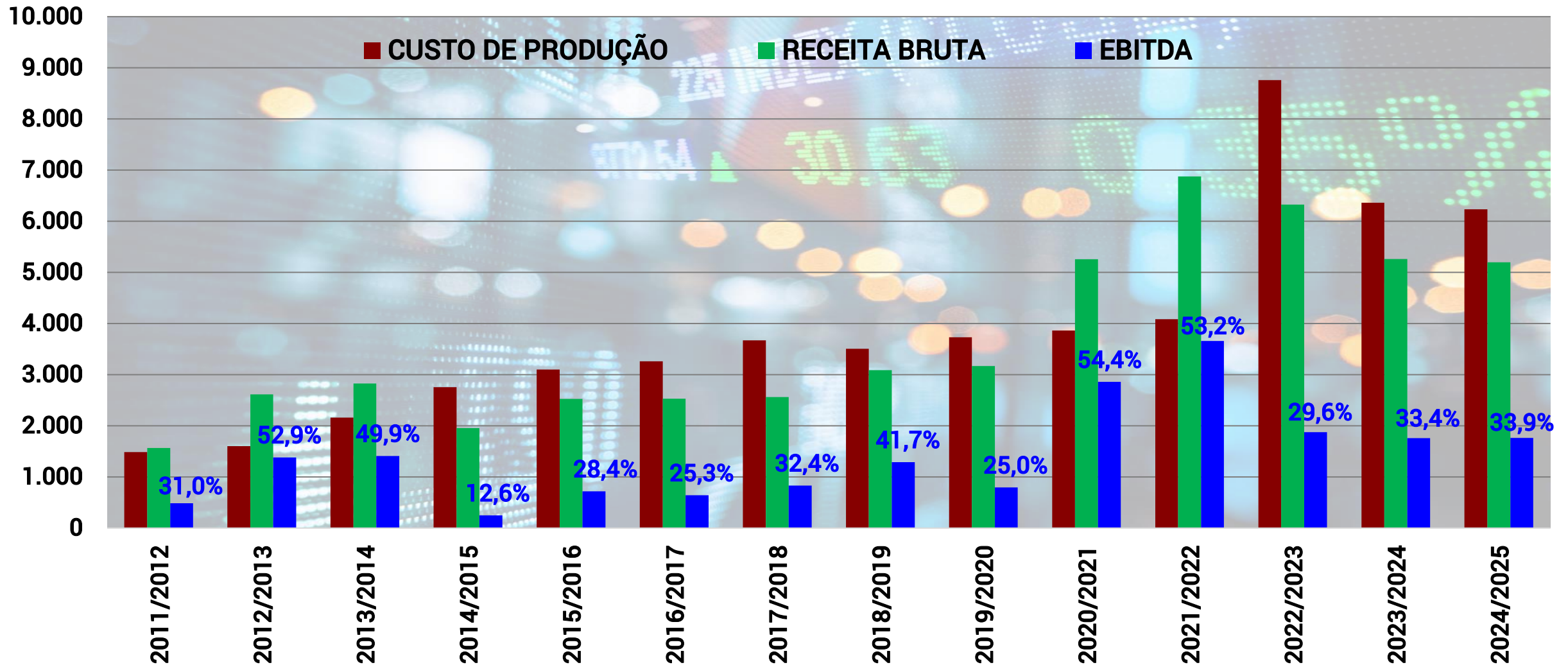
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NA REGIÃO DOS CERRADOS



MILHO 2ª SAFRA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO

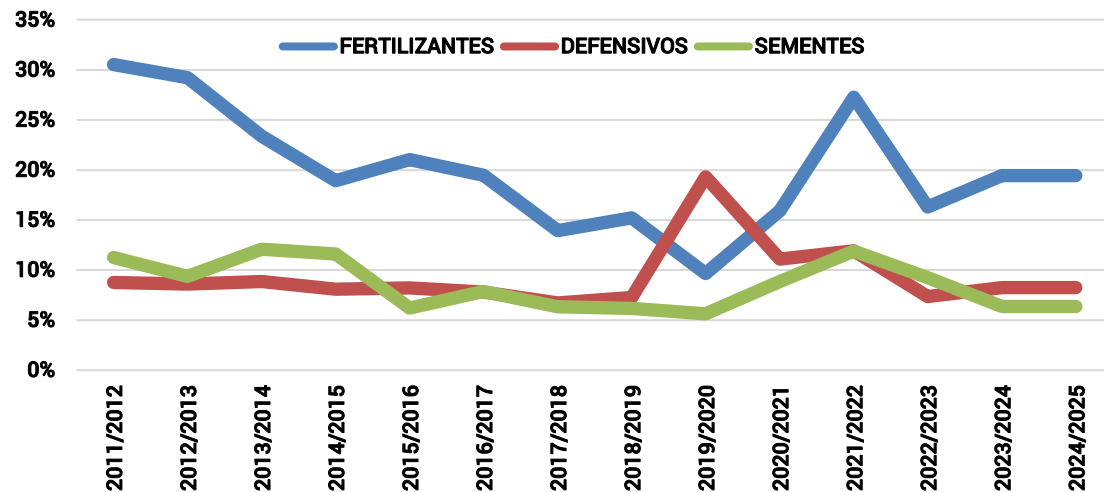


TRIGO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - REGIÃO SUL

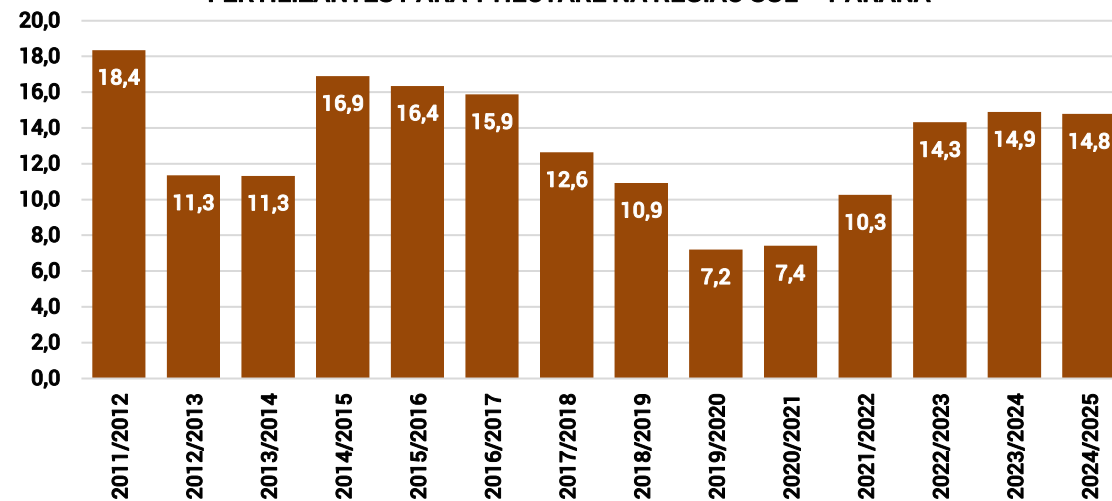


OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA

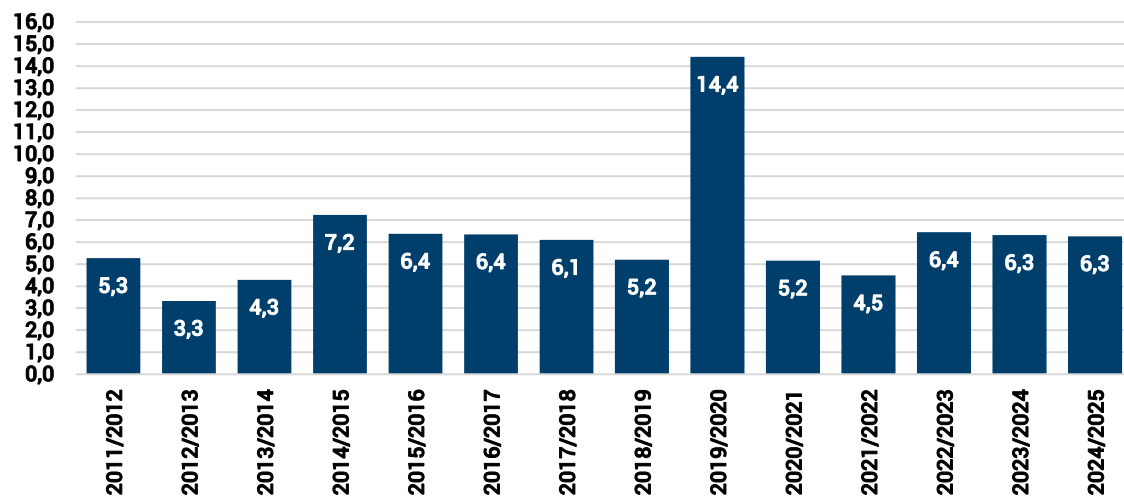
TRIGO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



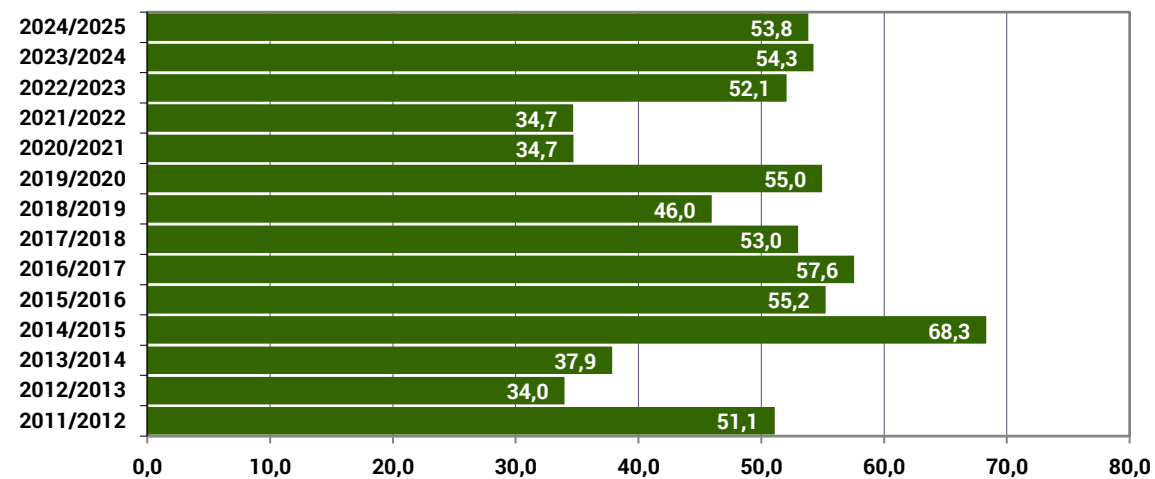
TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



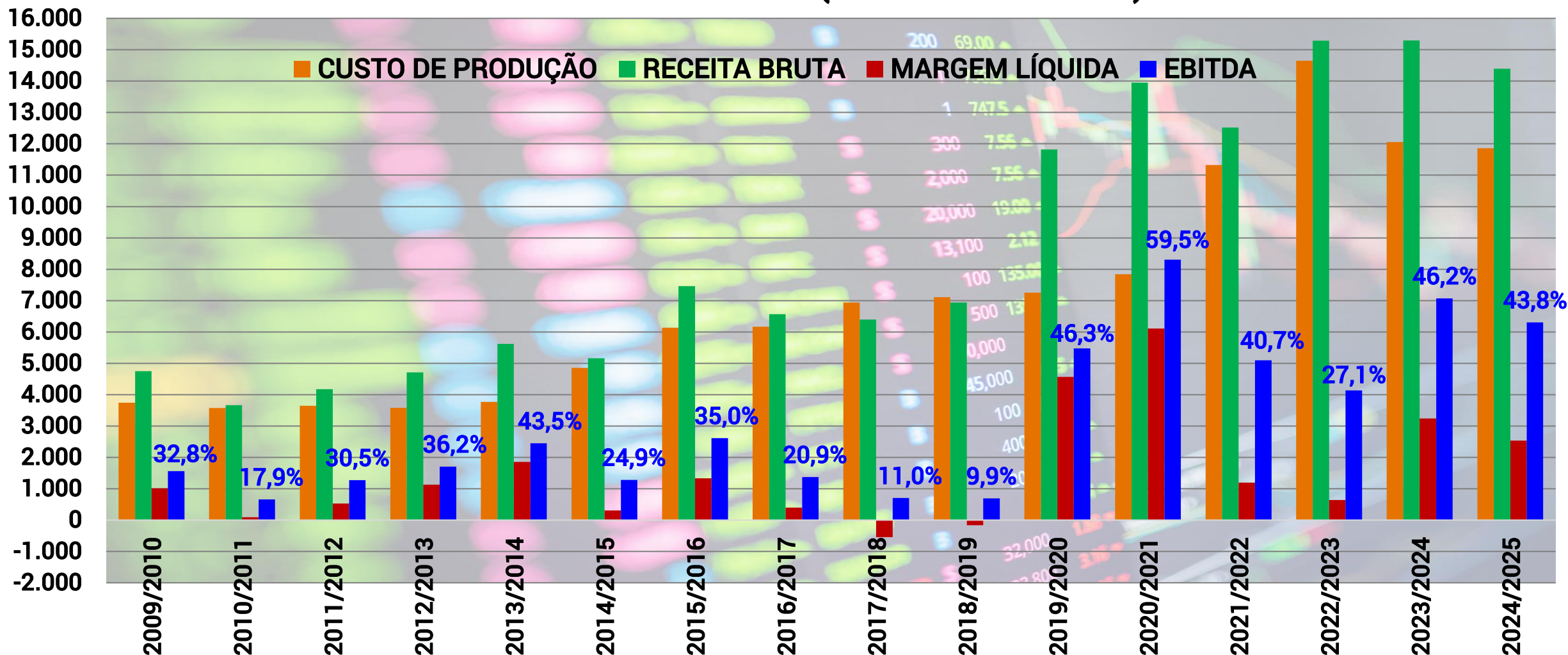
TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



TRIGO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO PARANÁ



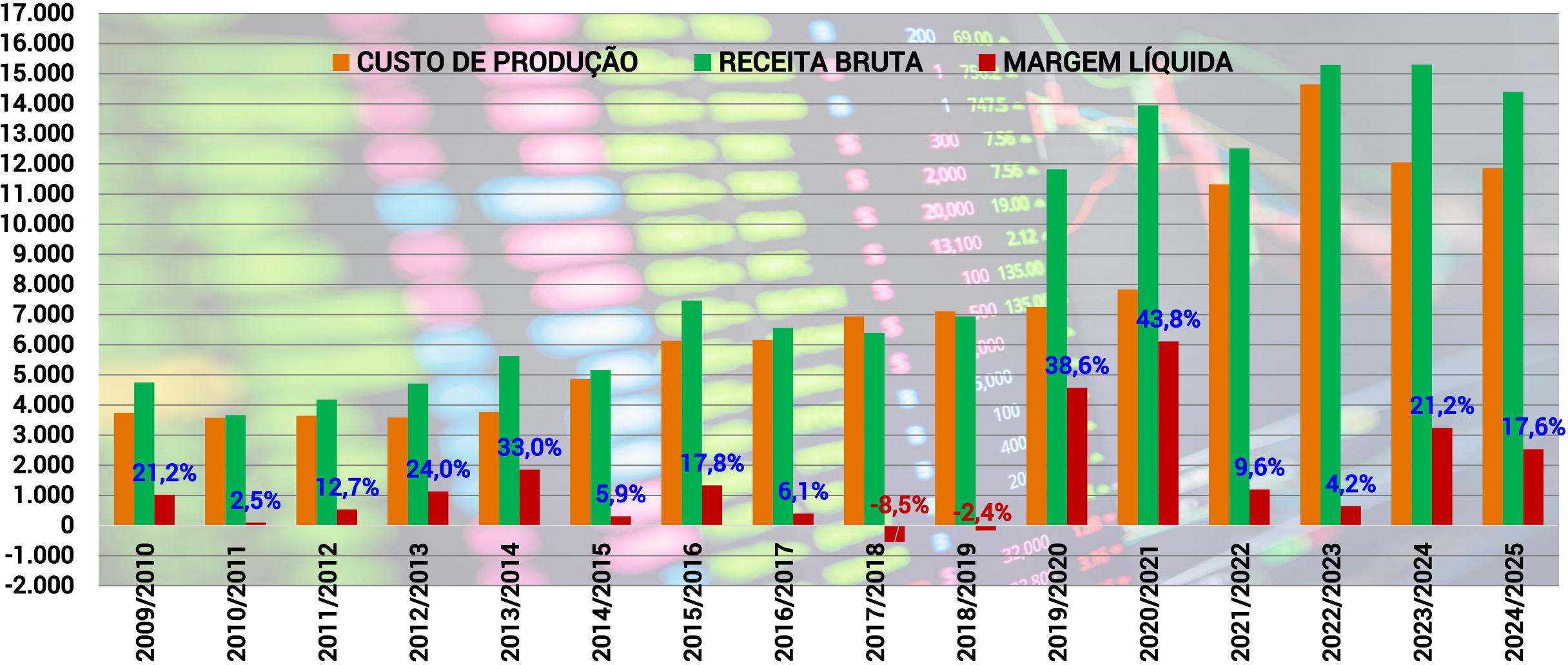
ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL



OBS.: NÃO ESTÃO INCLUSOS CUSTOS DE ARRENDAMENTO DE TERRA/ÁGUA



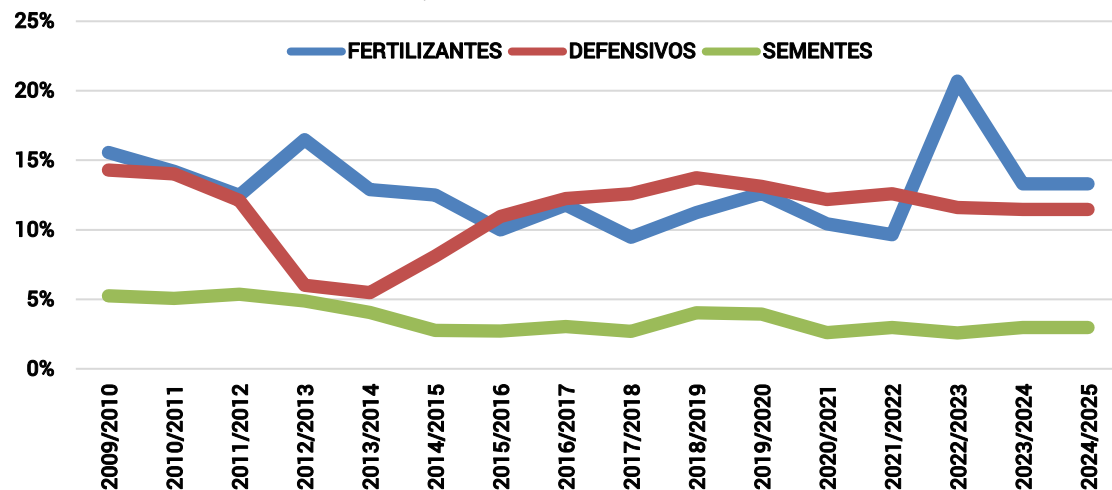
ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL



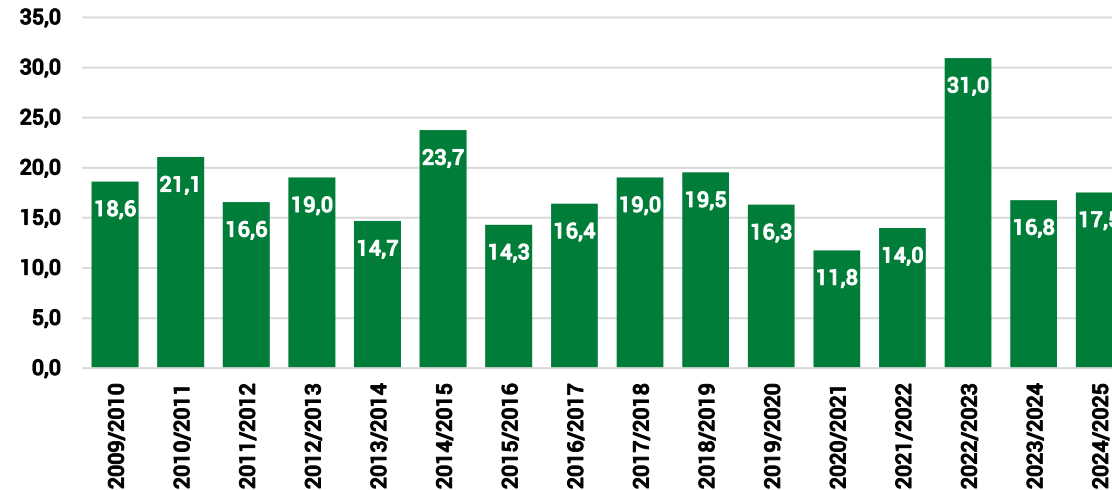
OBS.: NÃO ESTÃO INCLUSOS CUSTOS DE ARRENDAMENTO DE TERRA/ÁGUA



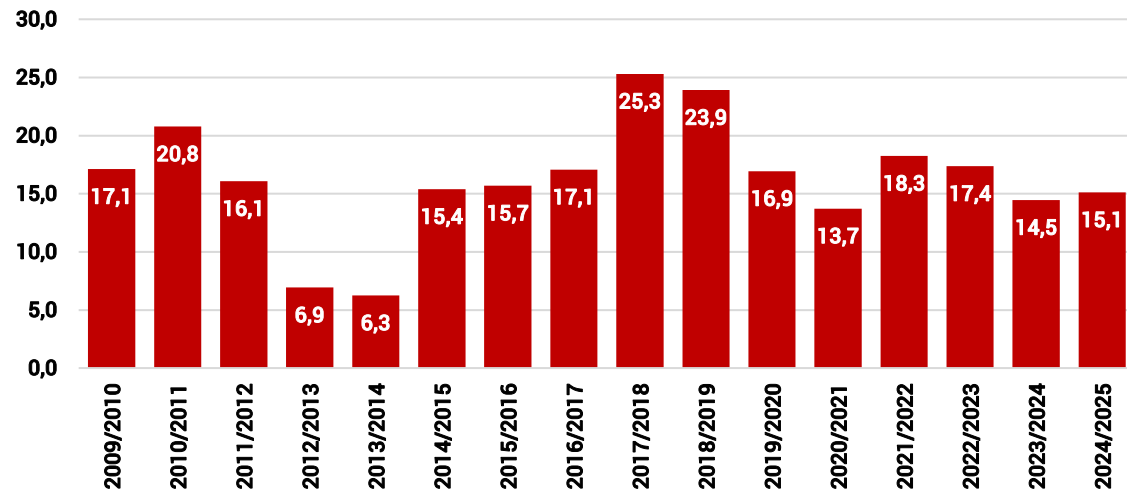
ARROZ IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE – REGIÃO SUL



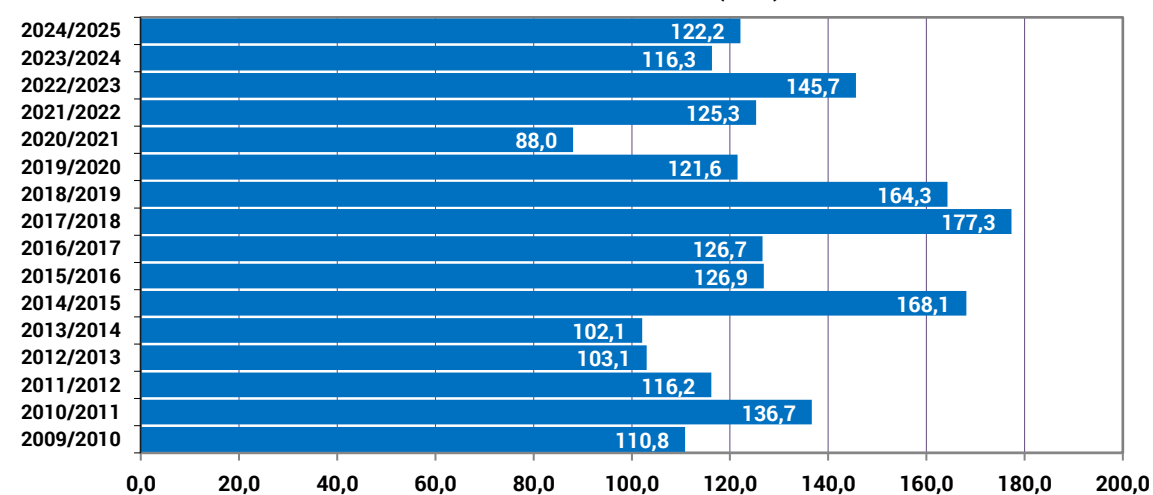
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



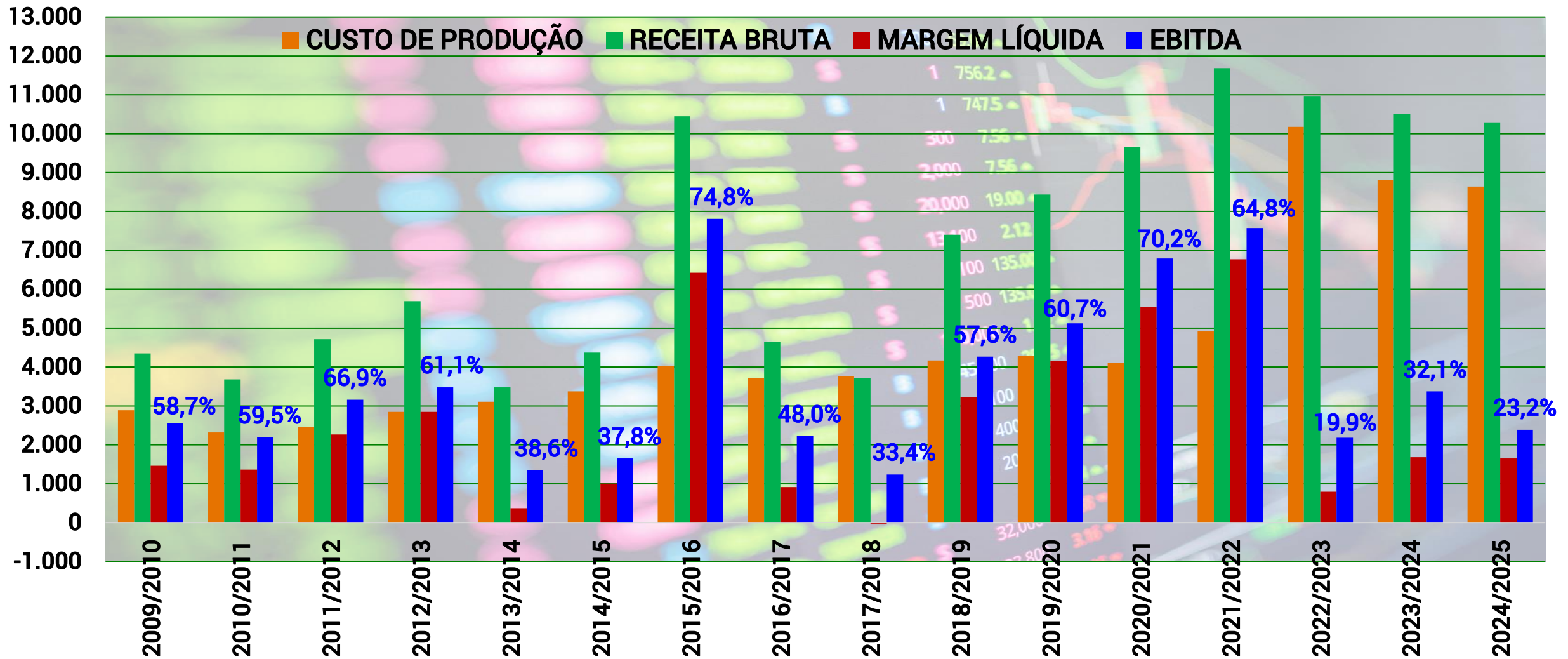
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



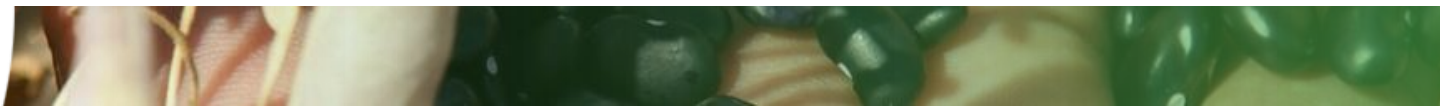
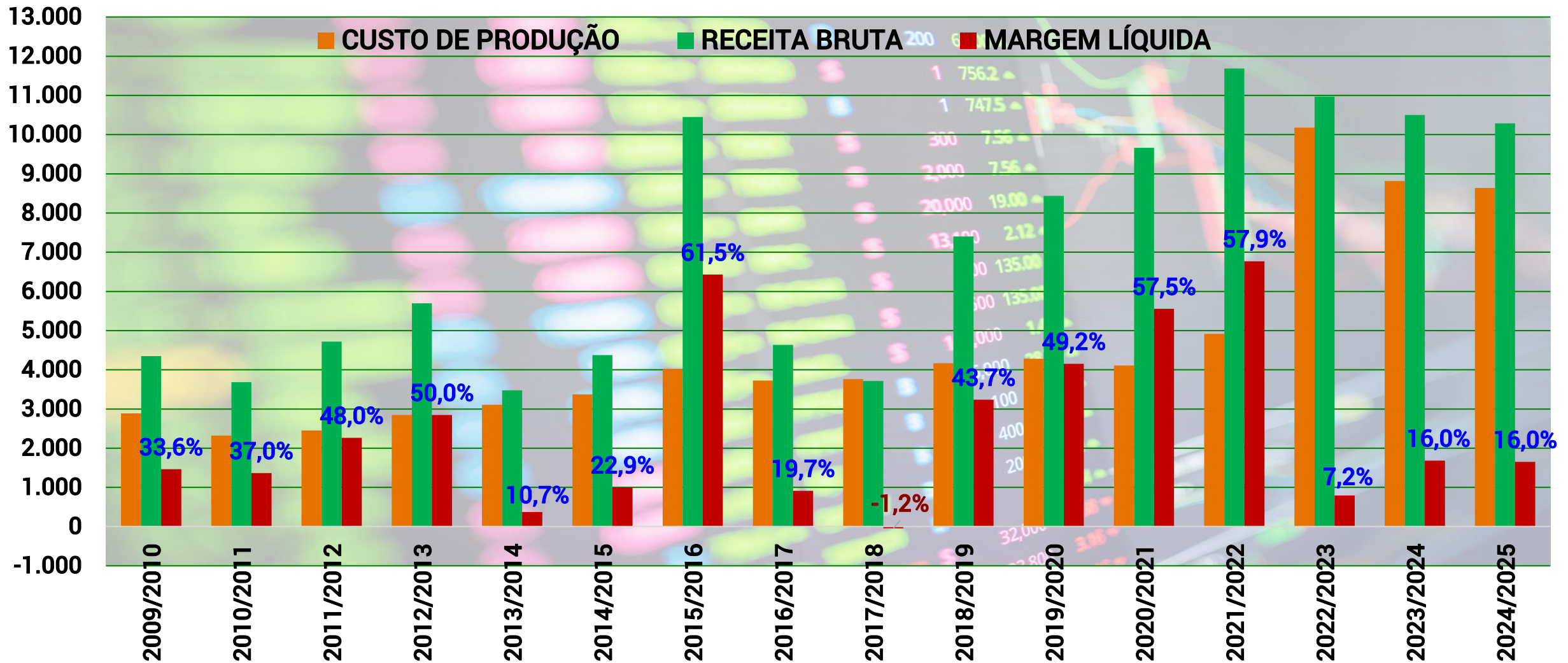
ARROZ IRRIGADO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 50 KG/HA PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) REGIÃO SUL



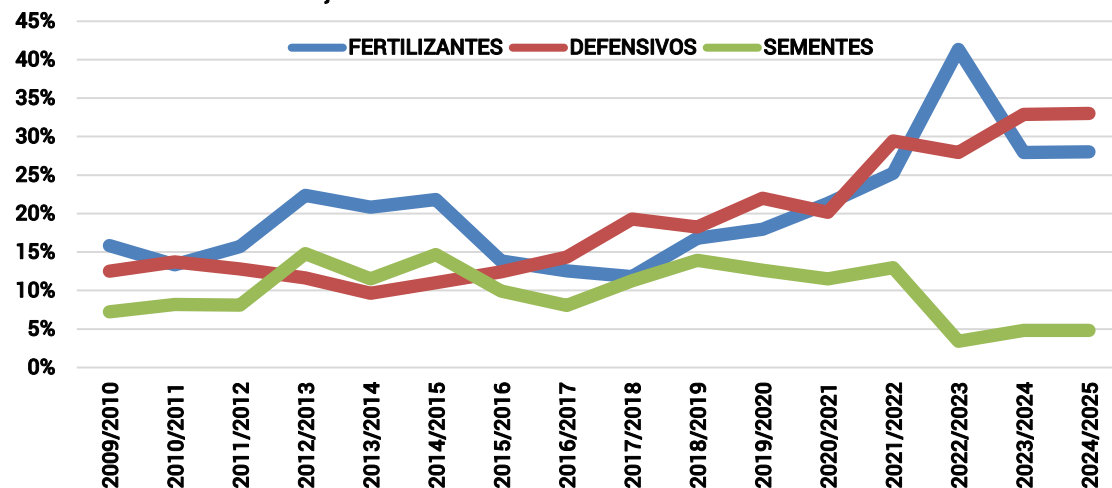
FEIJÃO SEQUEIRO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



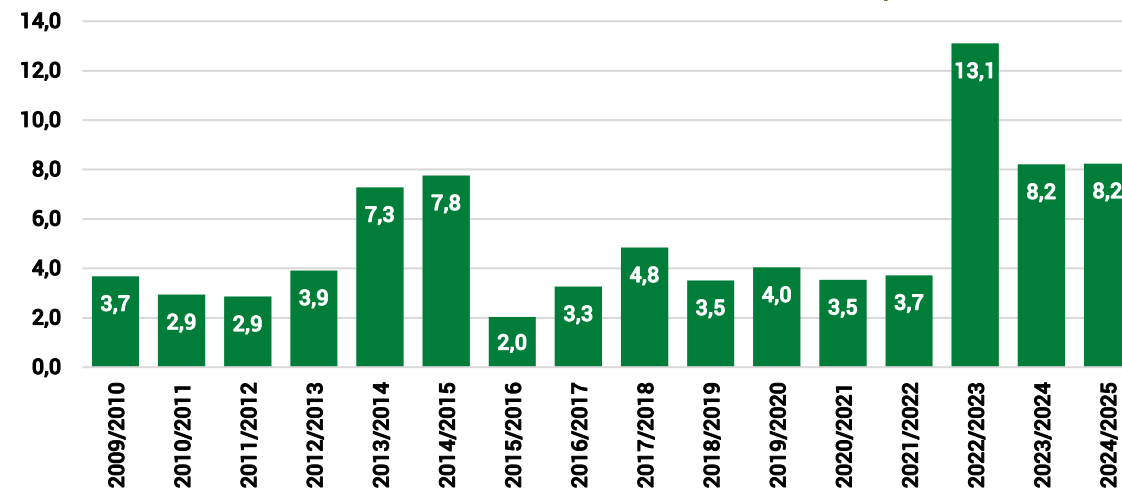
FEIJÃO SEQUEIRO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



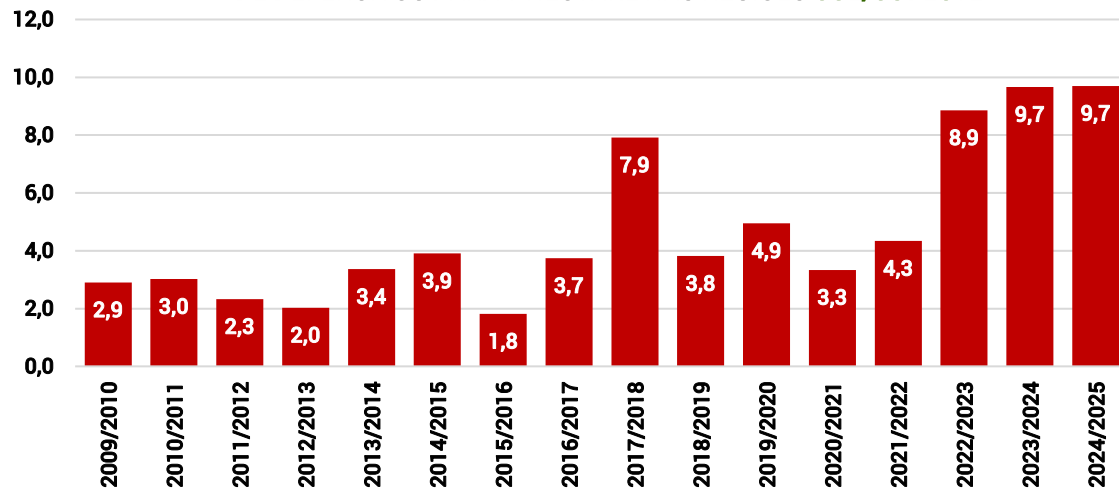
FEIJÃO SEQUEIRO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



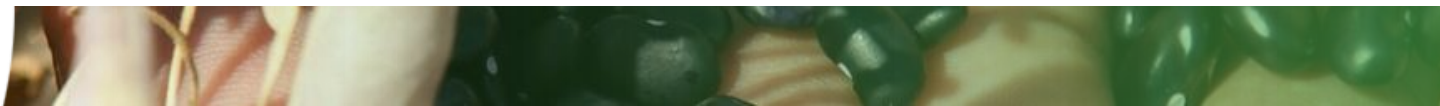
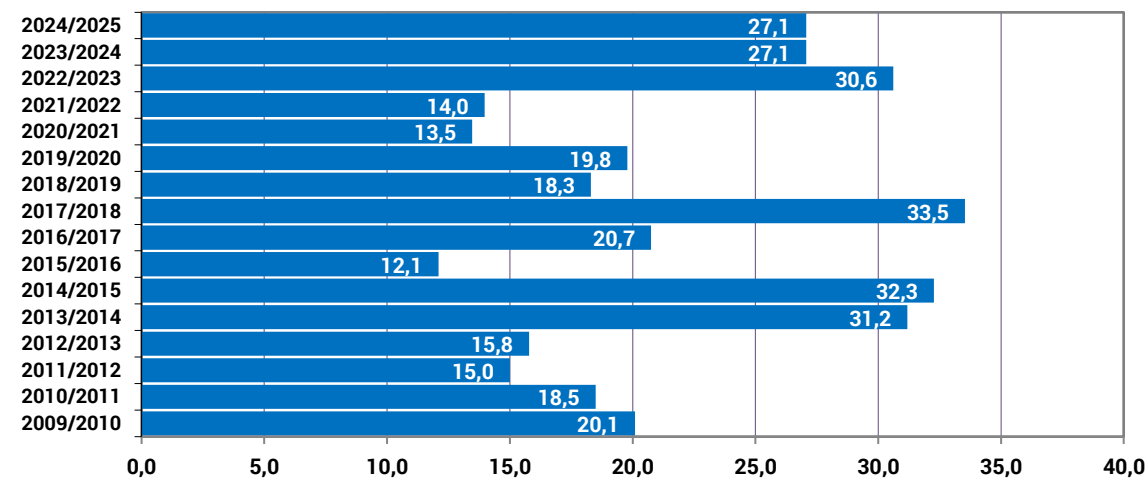
FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



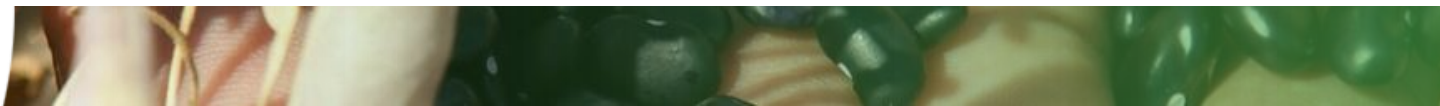
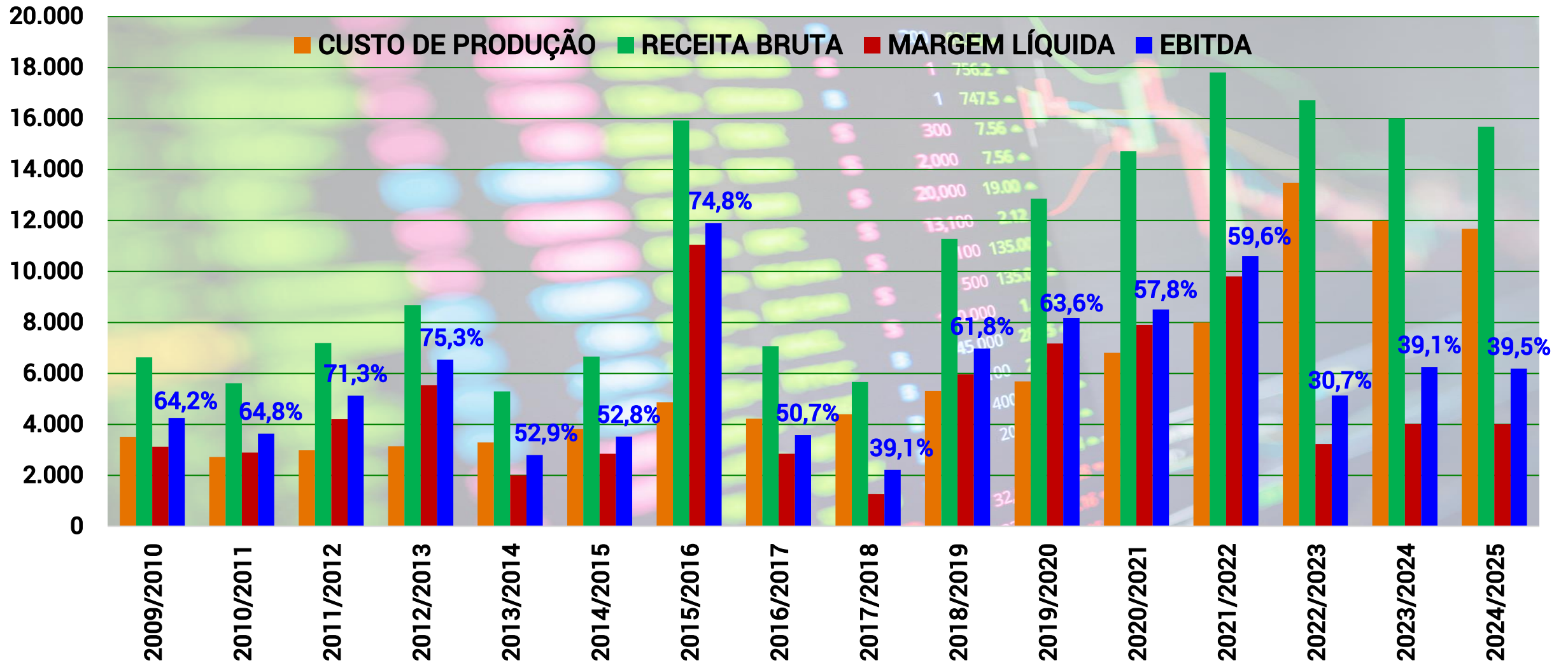
FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



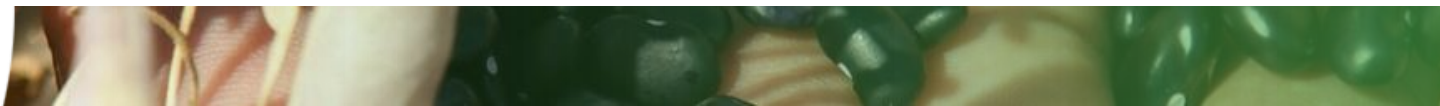
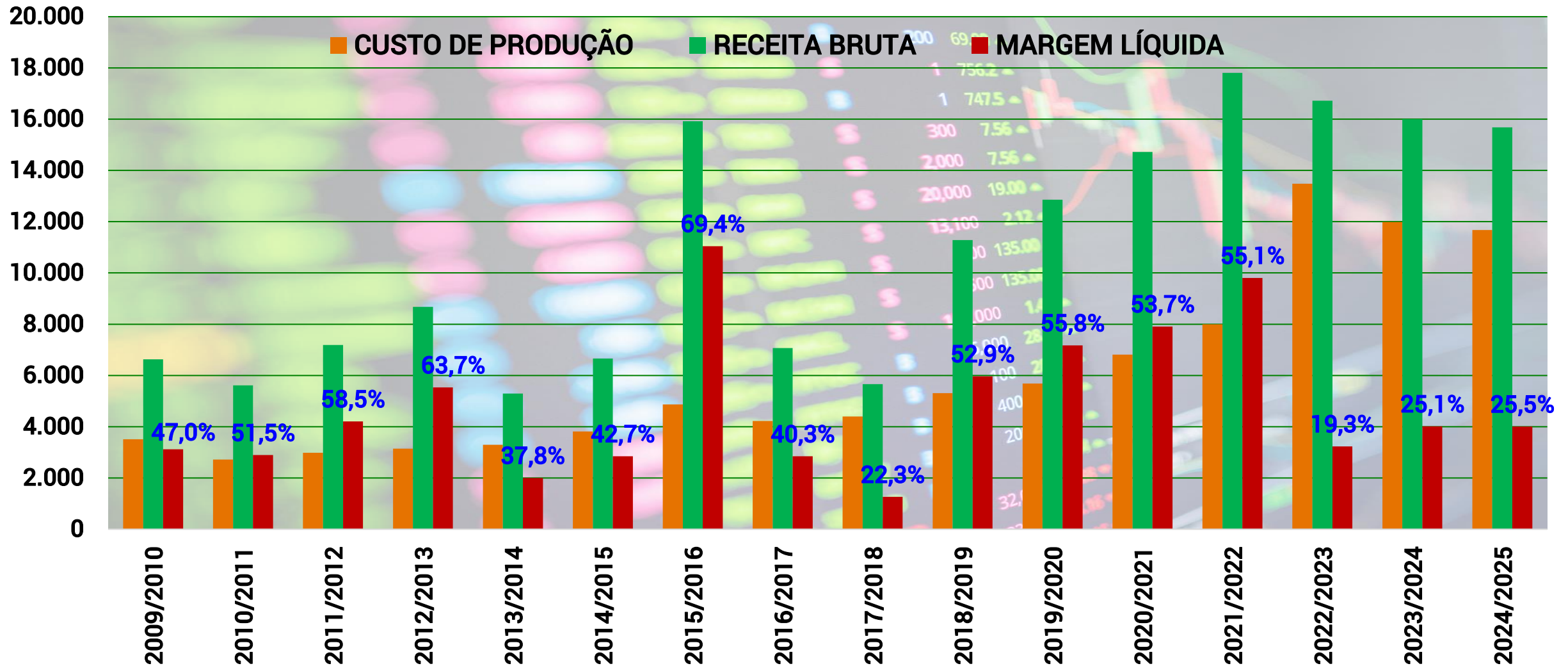
FEIJÃO SEQUEIRO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) SUL/SUDESTE



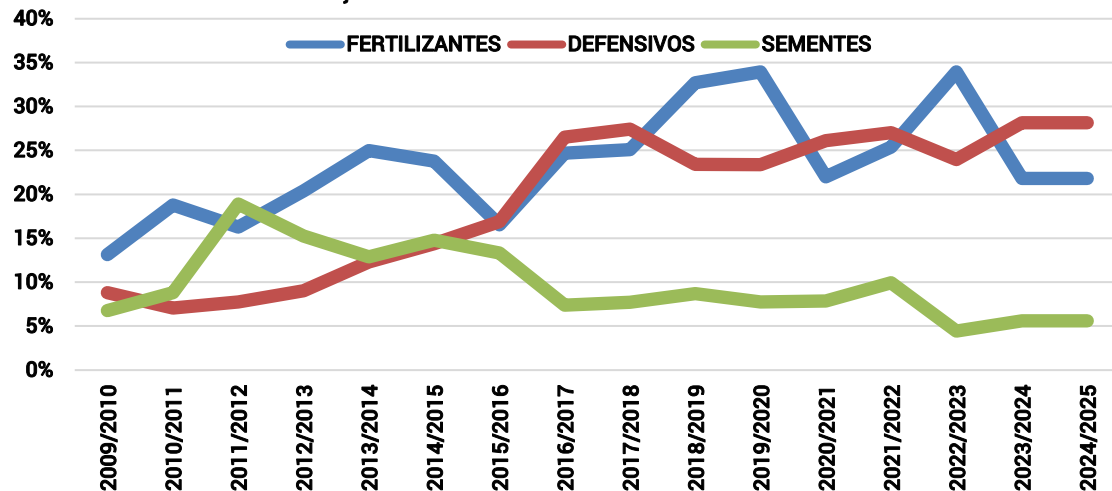
FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



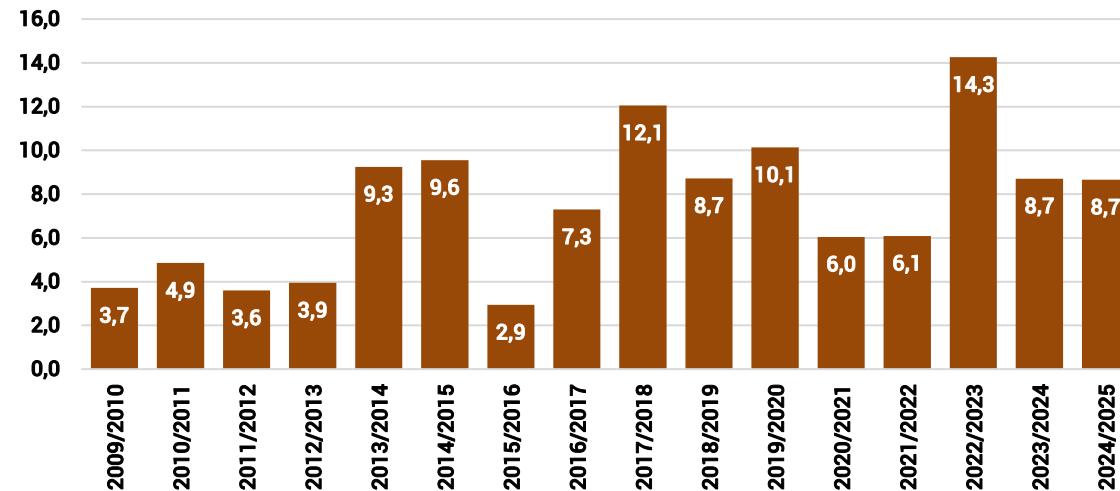
FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



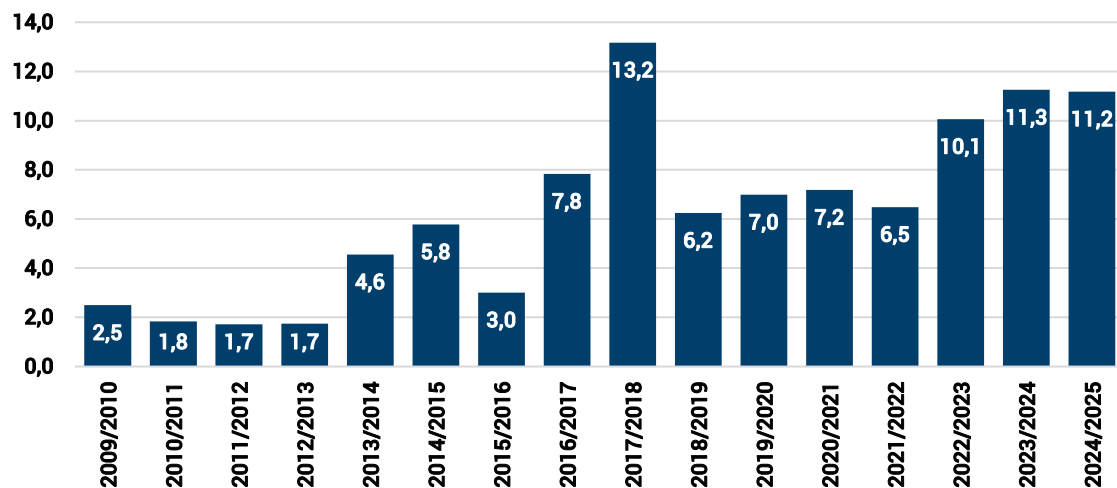
FEIJÃO IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



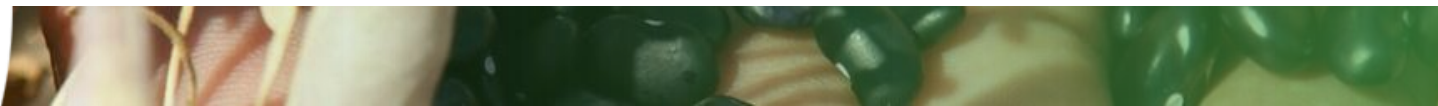
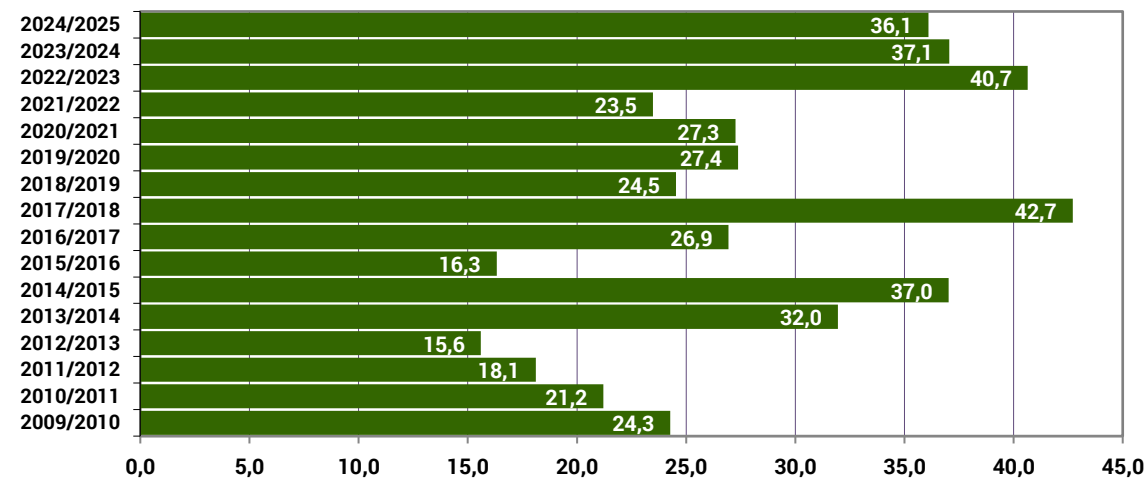
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



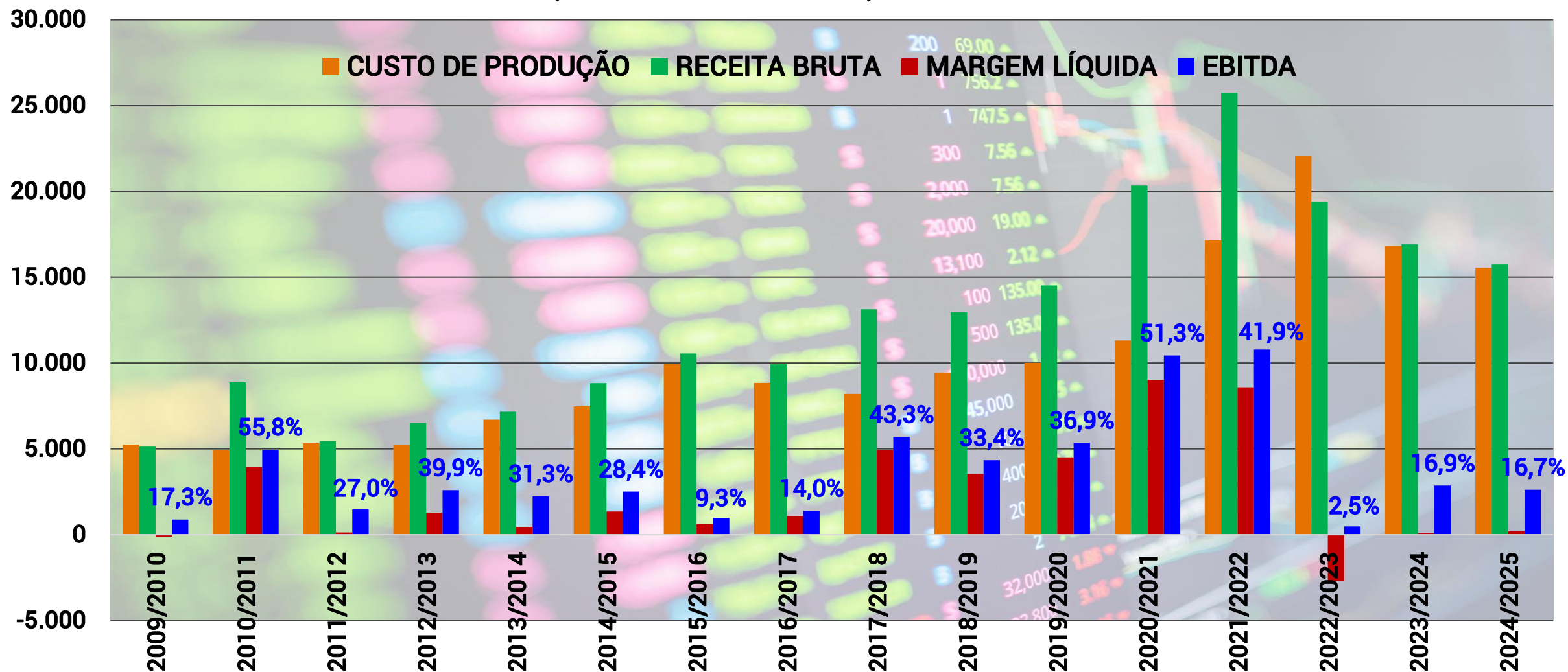
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



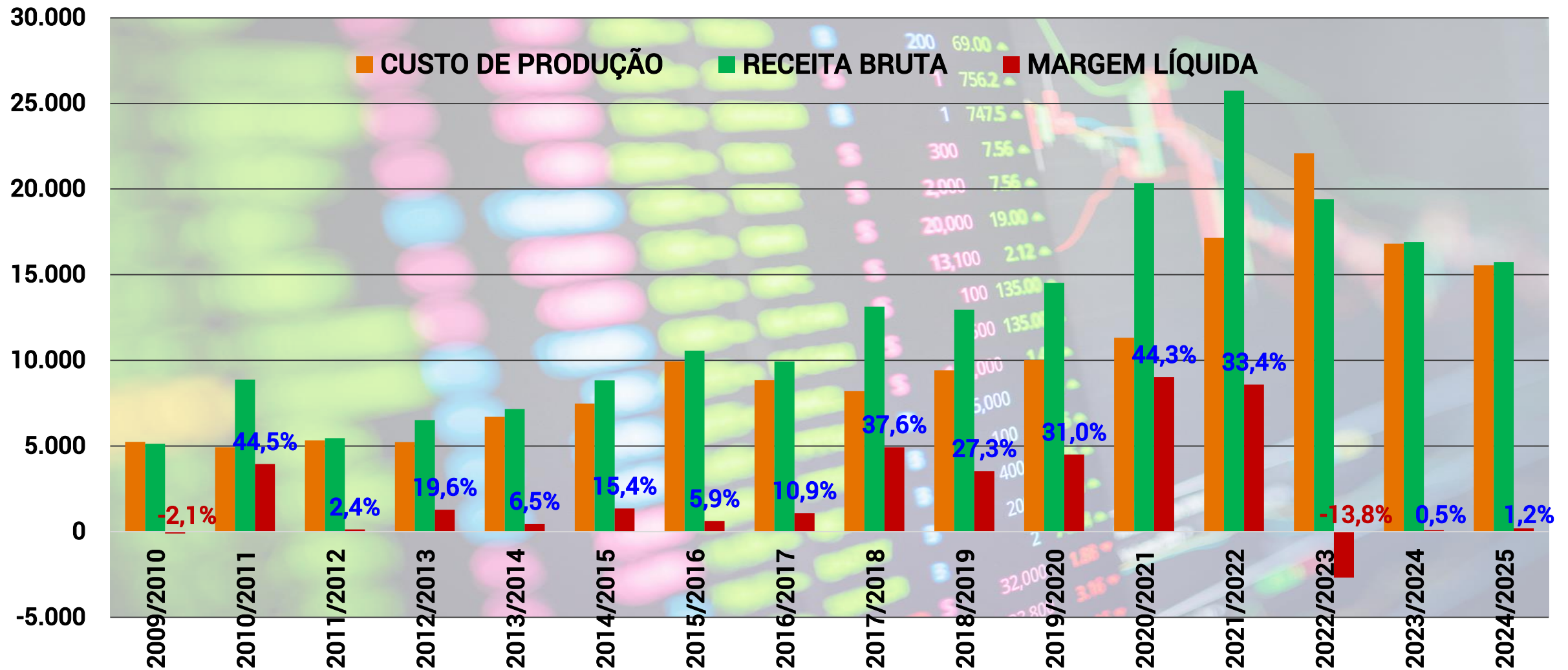
FEIJÃO IRRIGADO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO



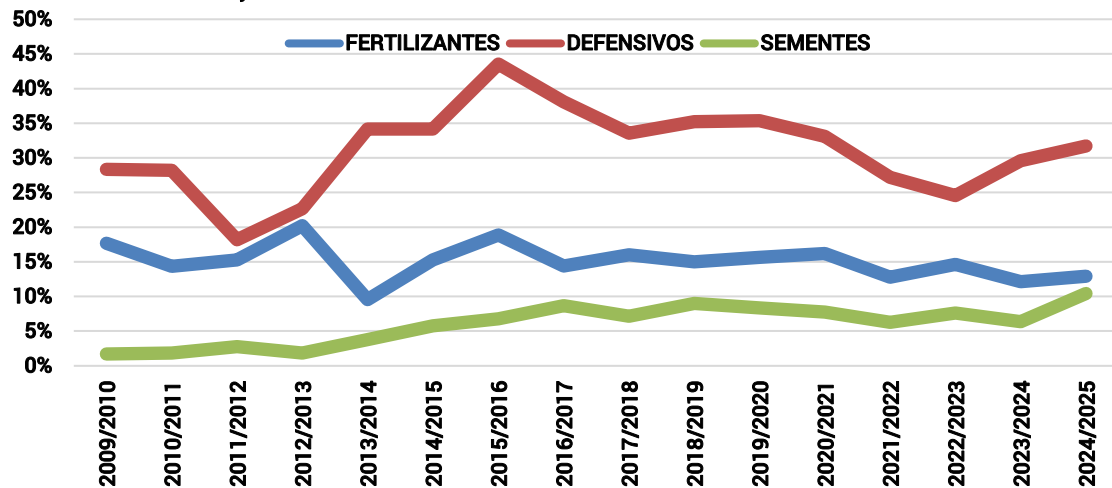
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – OESTE BAHIA 1ª SAFRA



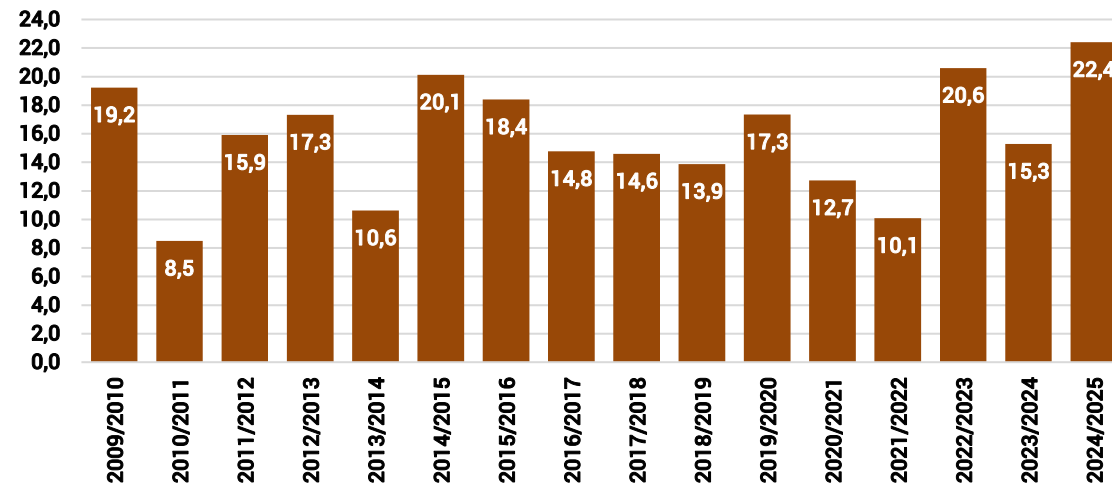
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) – OESTE BAHIA 1ª SAFRA



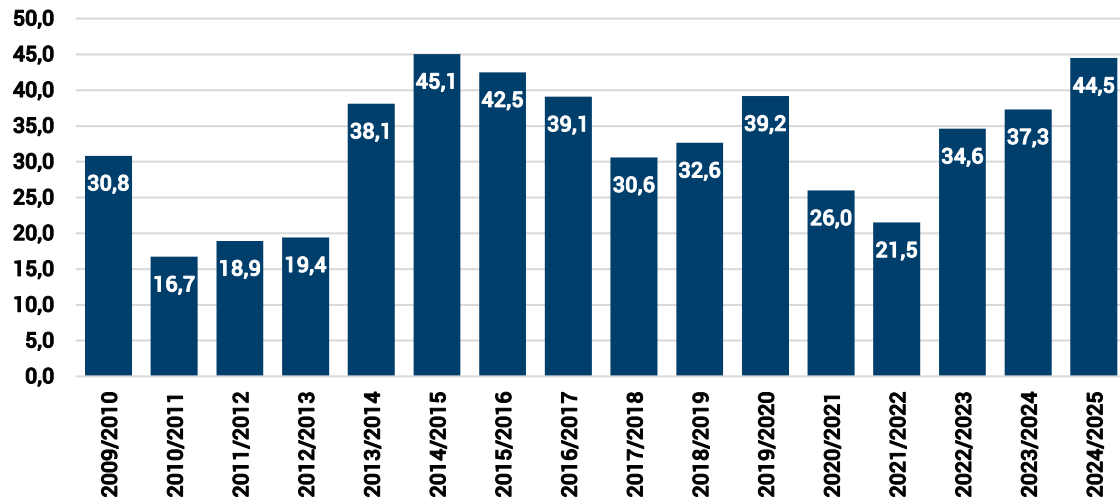
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



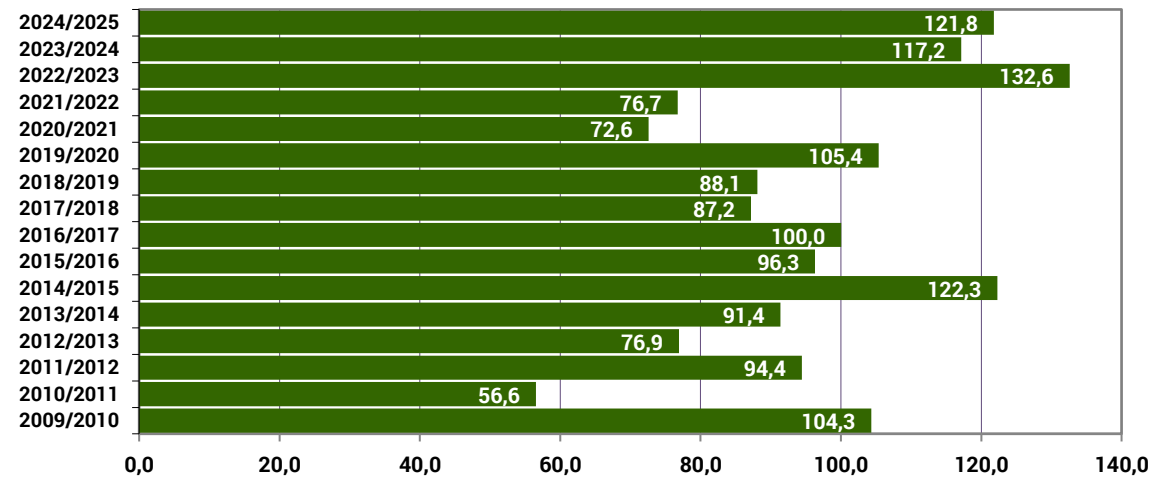
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



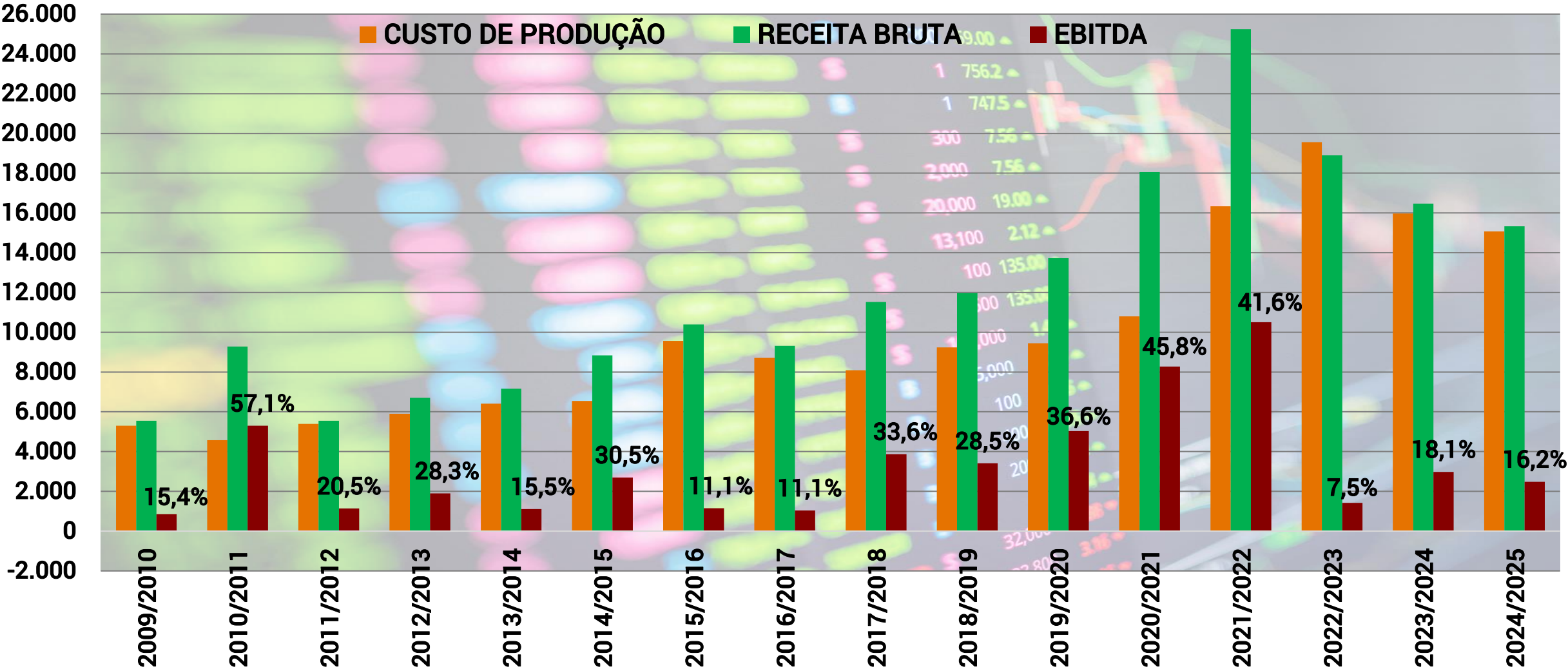
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



ALGODÃO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM ARROBAS/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NA BAHIA – 1ª SAFRA

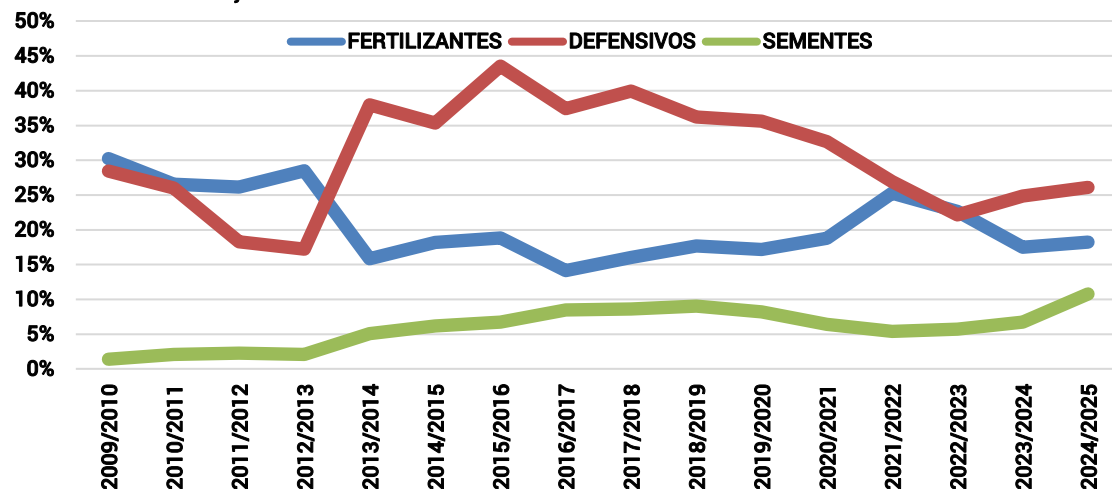


ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MATO GROSSO 2ª SAFRA

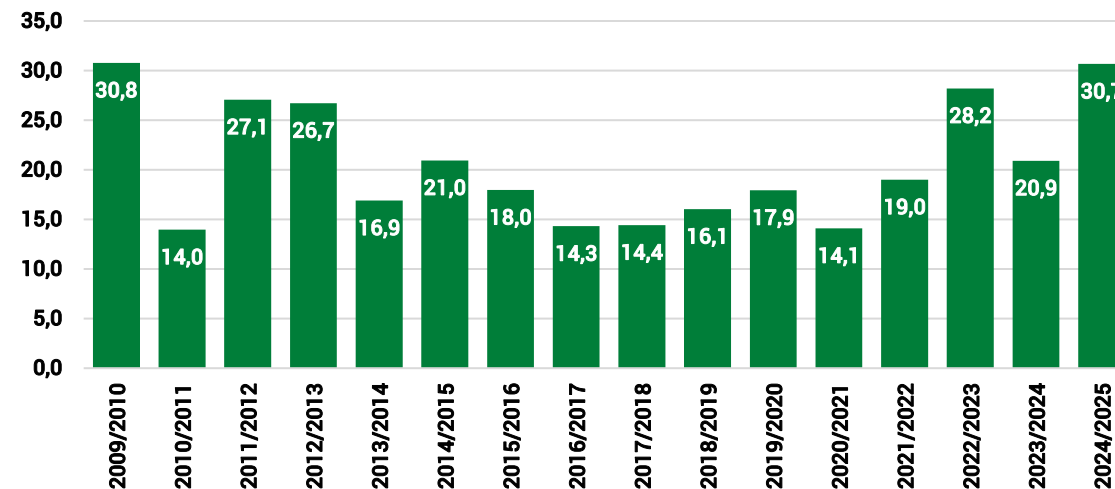


OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA

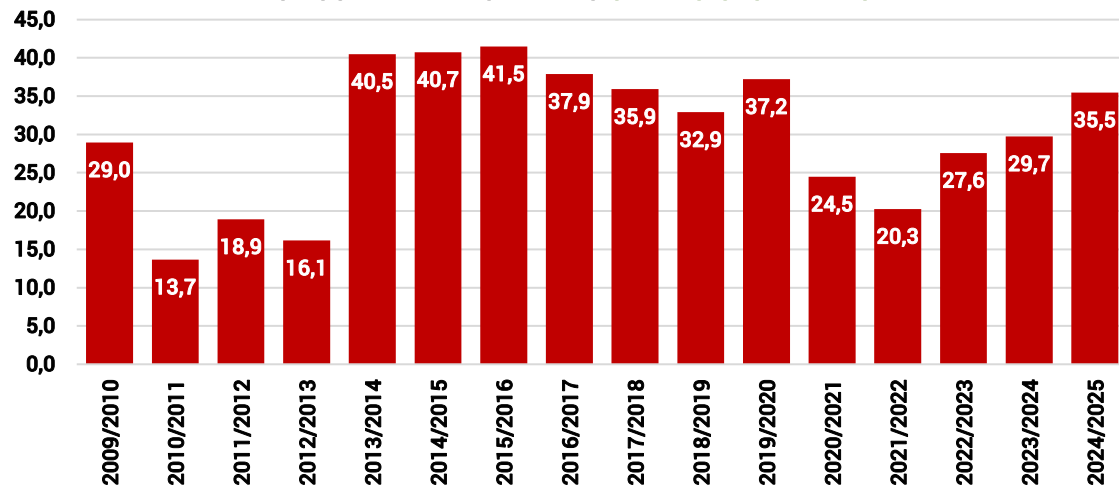
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



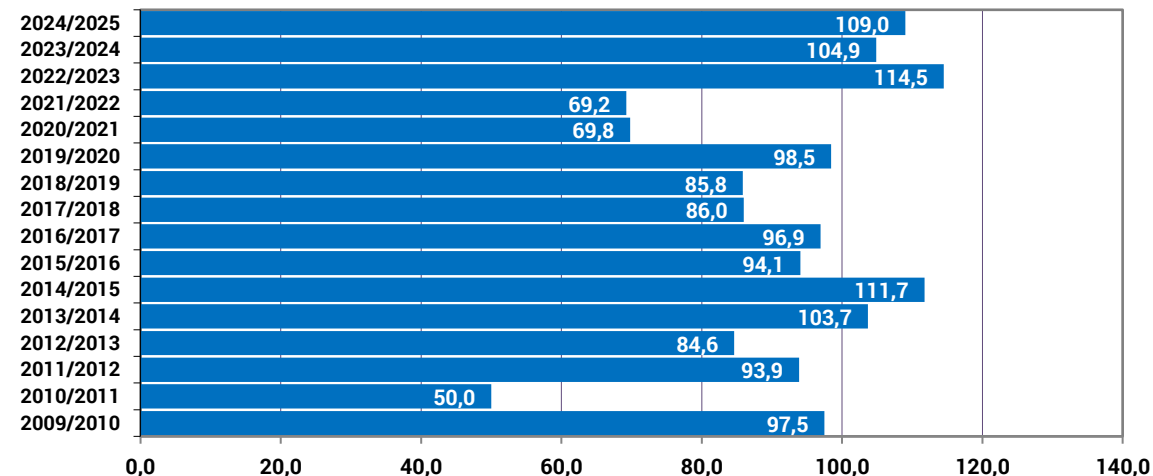
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



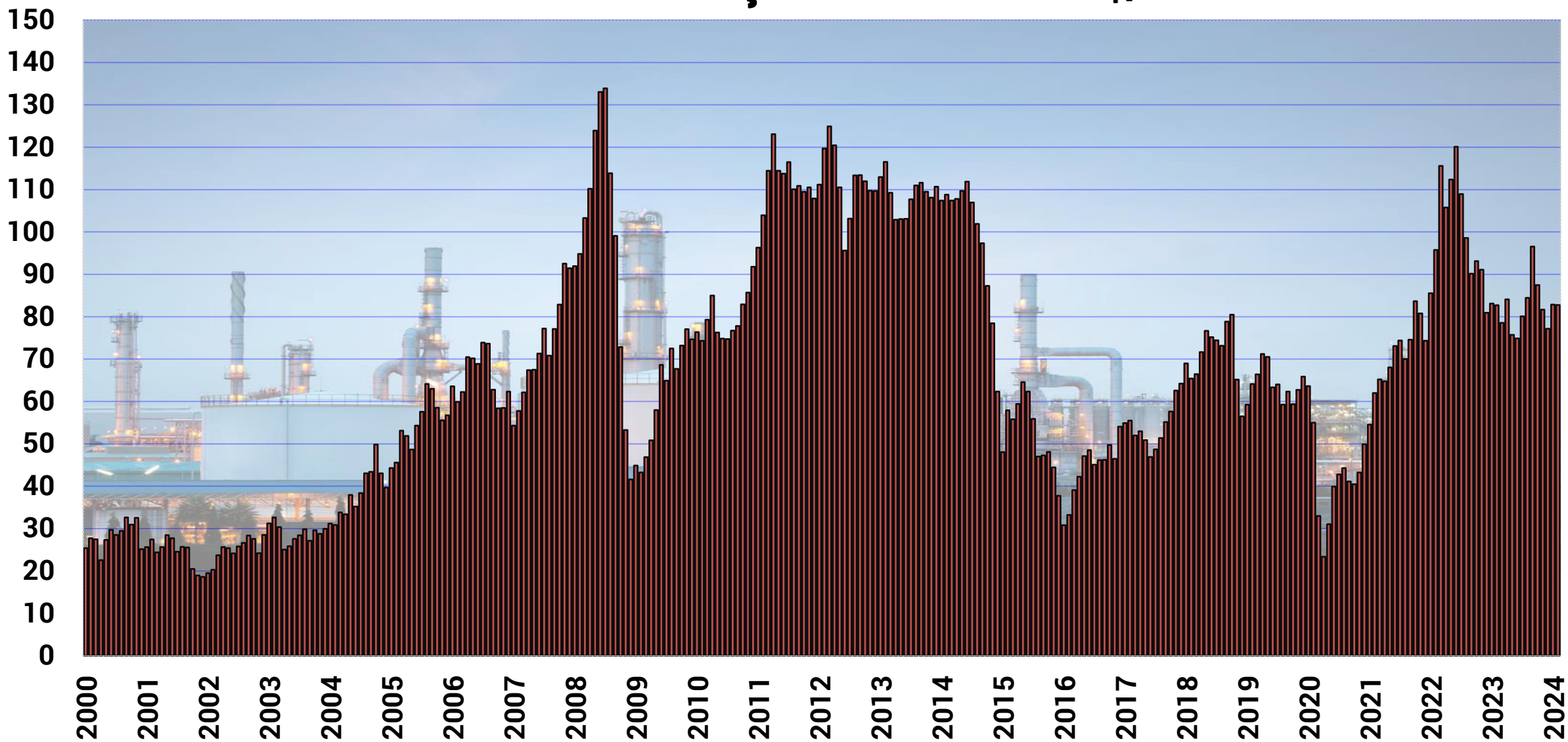
ALGODÃO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM ARROBAS/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



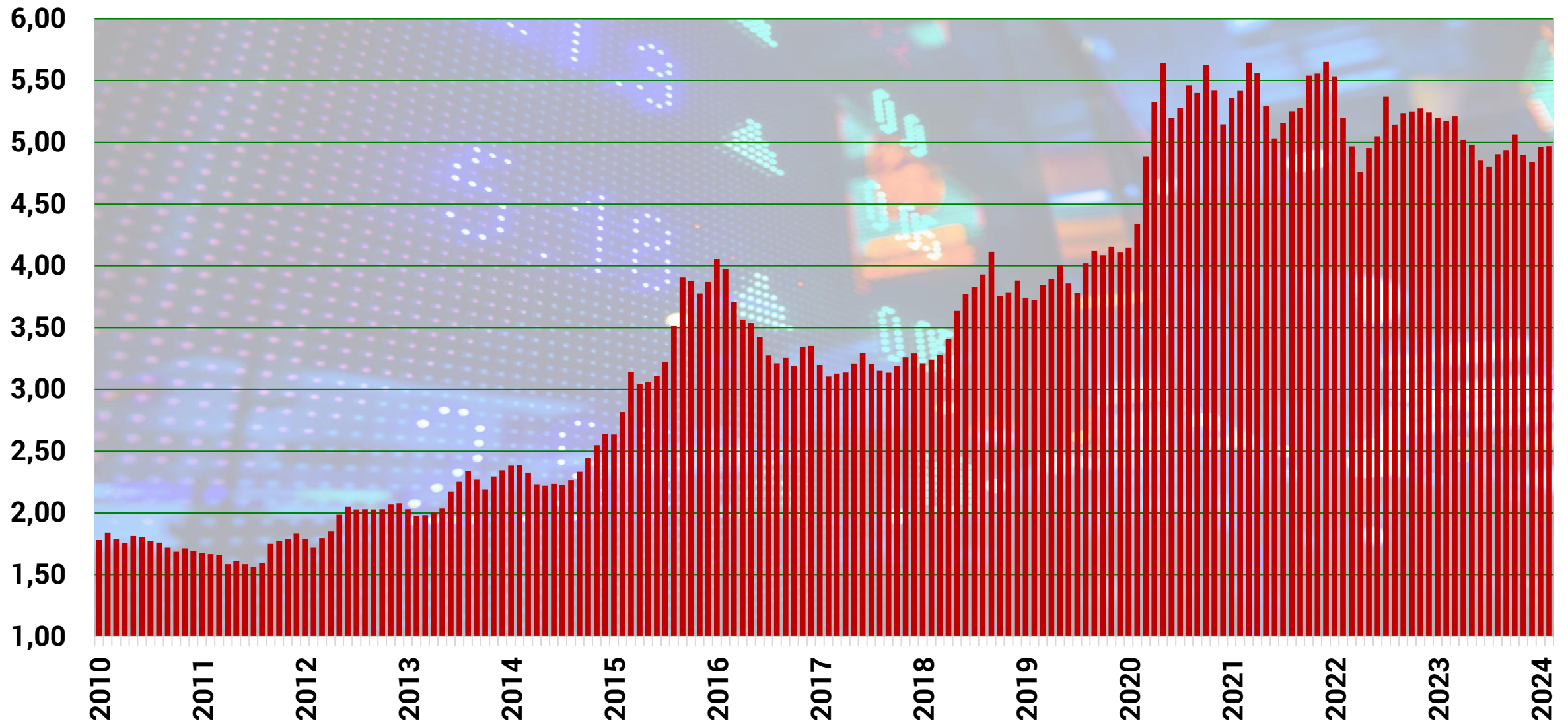


Indicadores econômicos: petróleo, preços agrícolas e câmbio

PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL

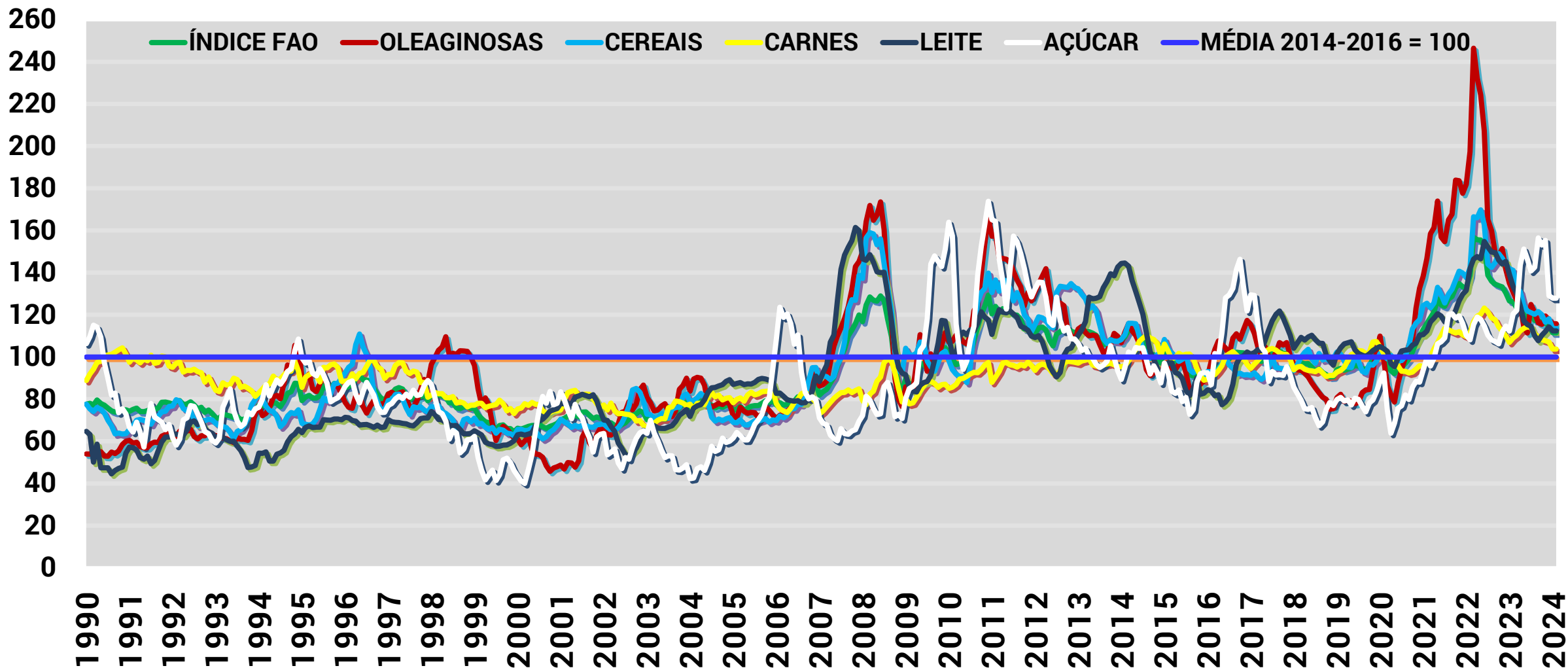


TAXA DE CâMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS

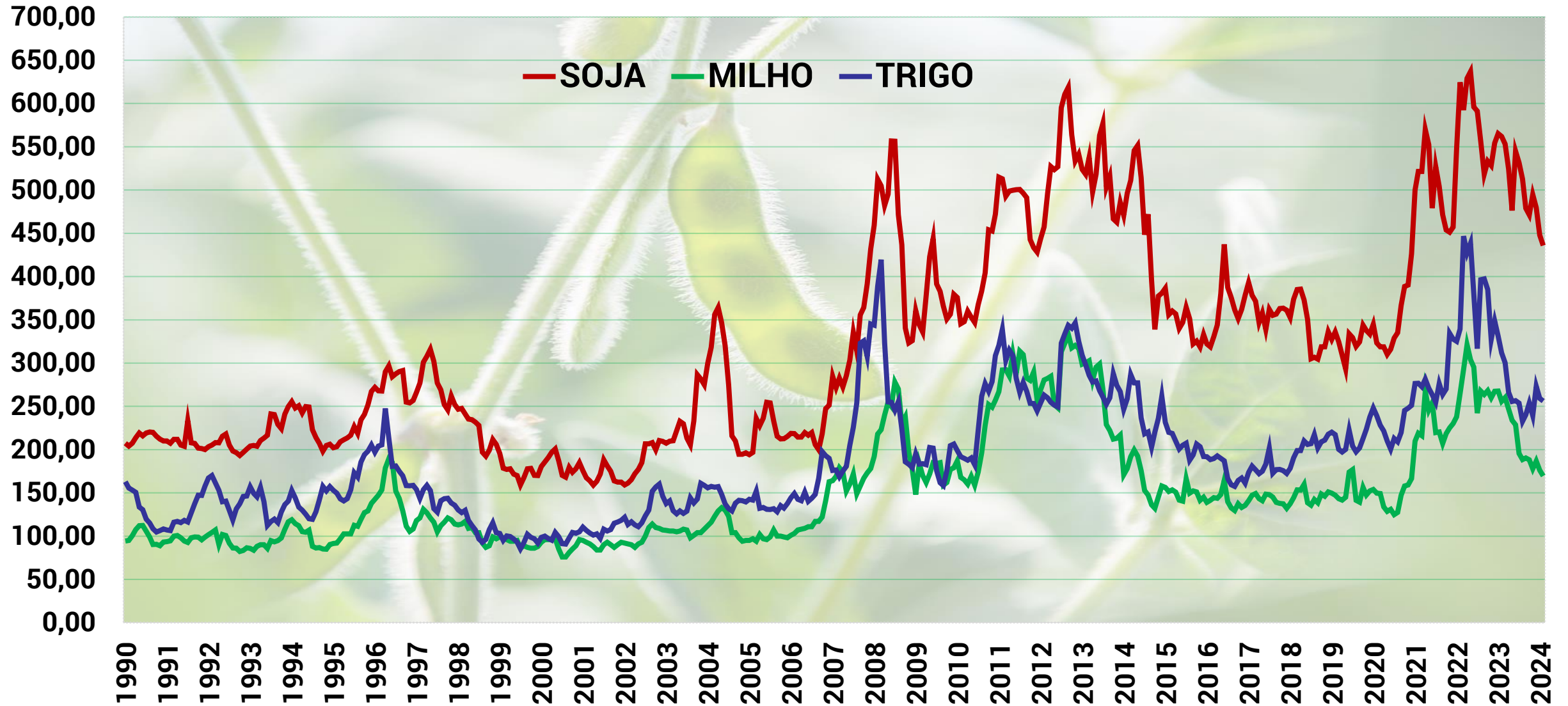


FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS

2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



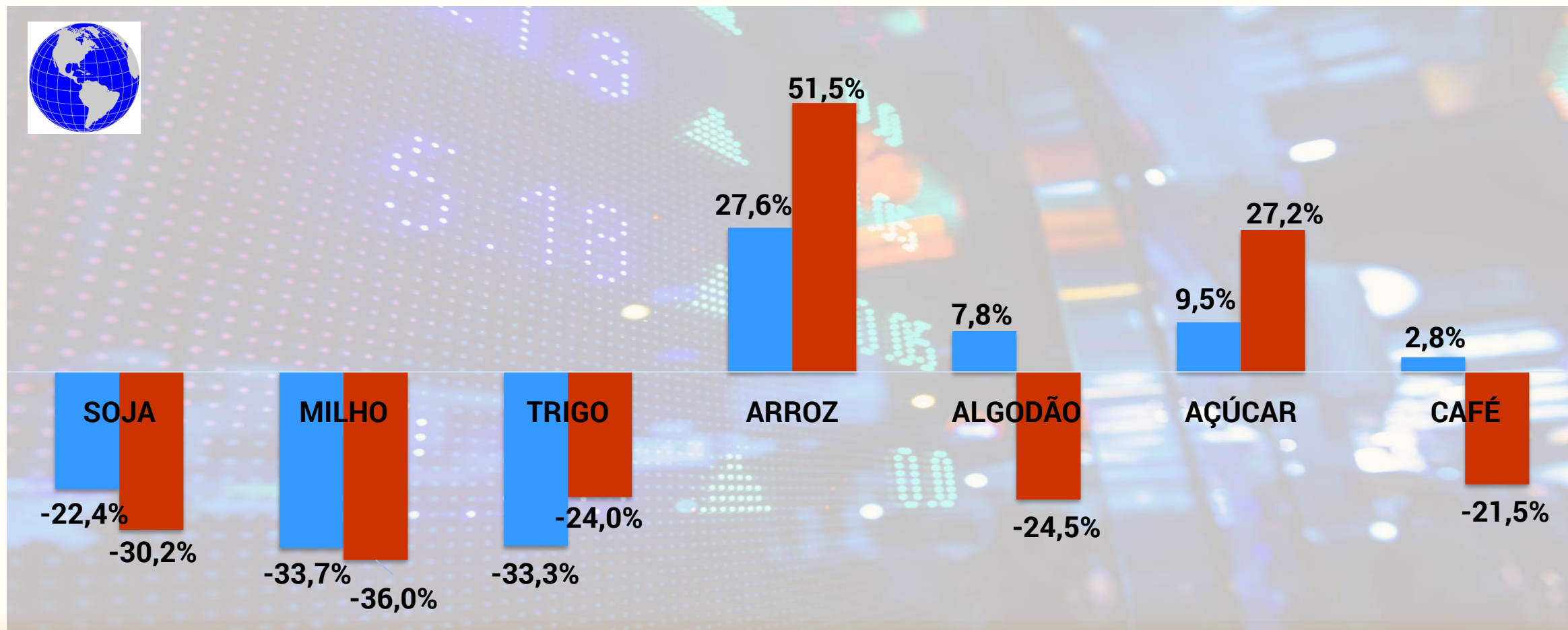
GRÃOS: PREÇOS MÉDIOS MENSAIS CBOT/CME - US\$/TONELADA



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

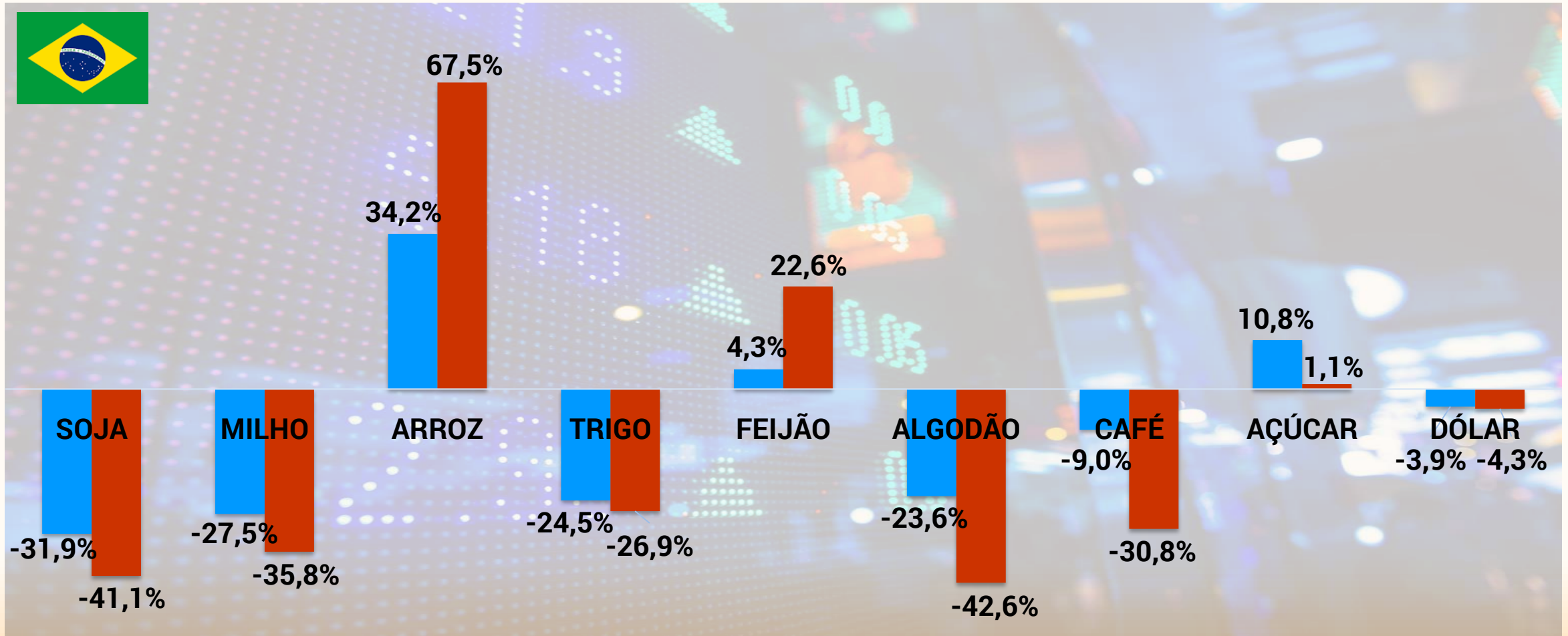
■ VAR. EM 24 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

■ VAR. EM 24 MESES





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

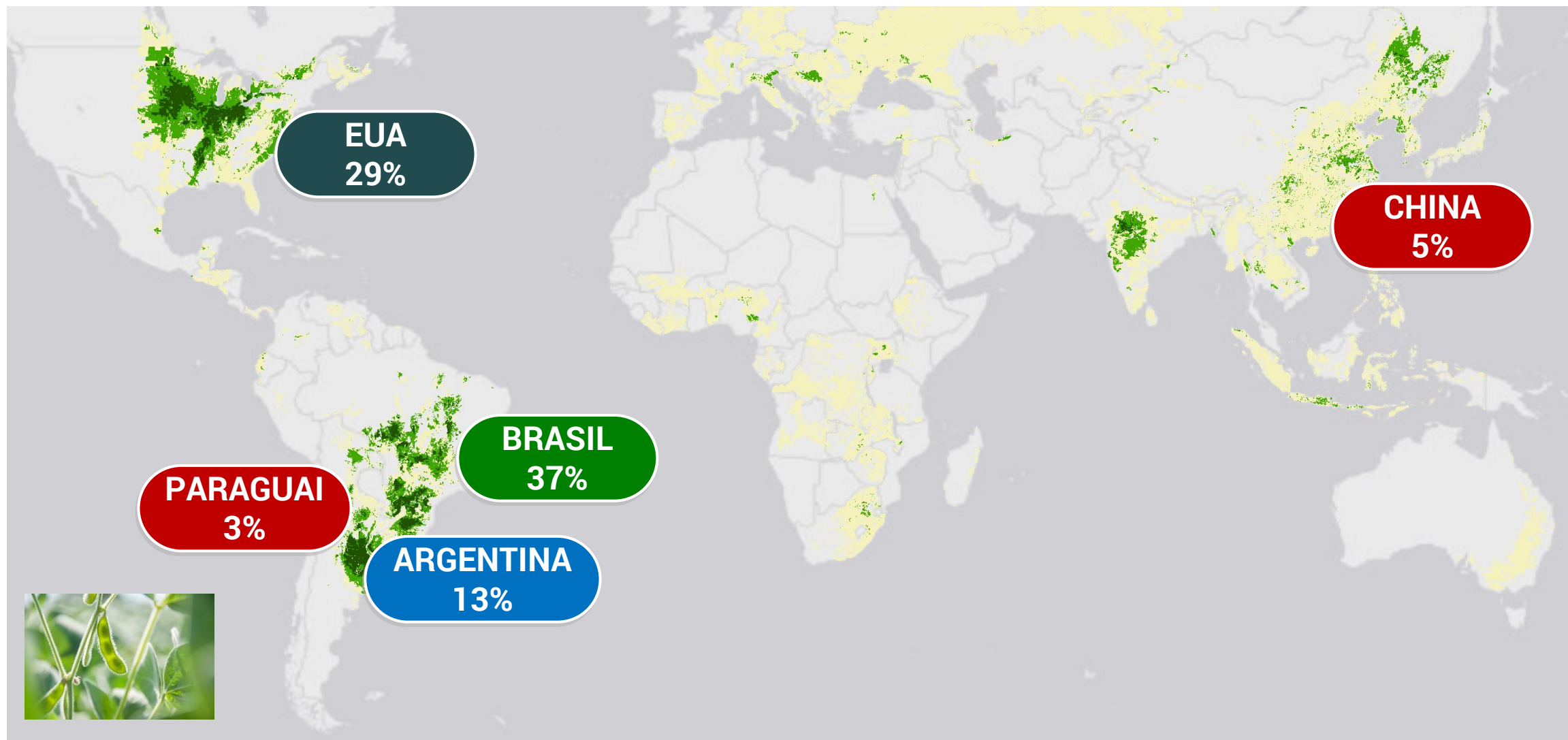




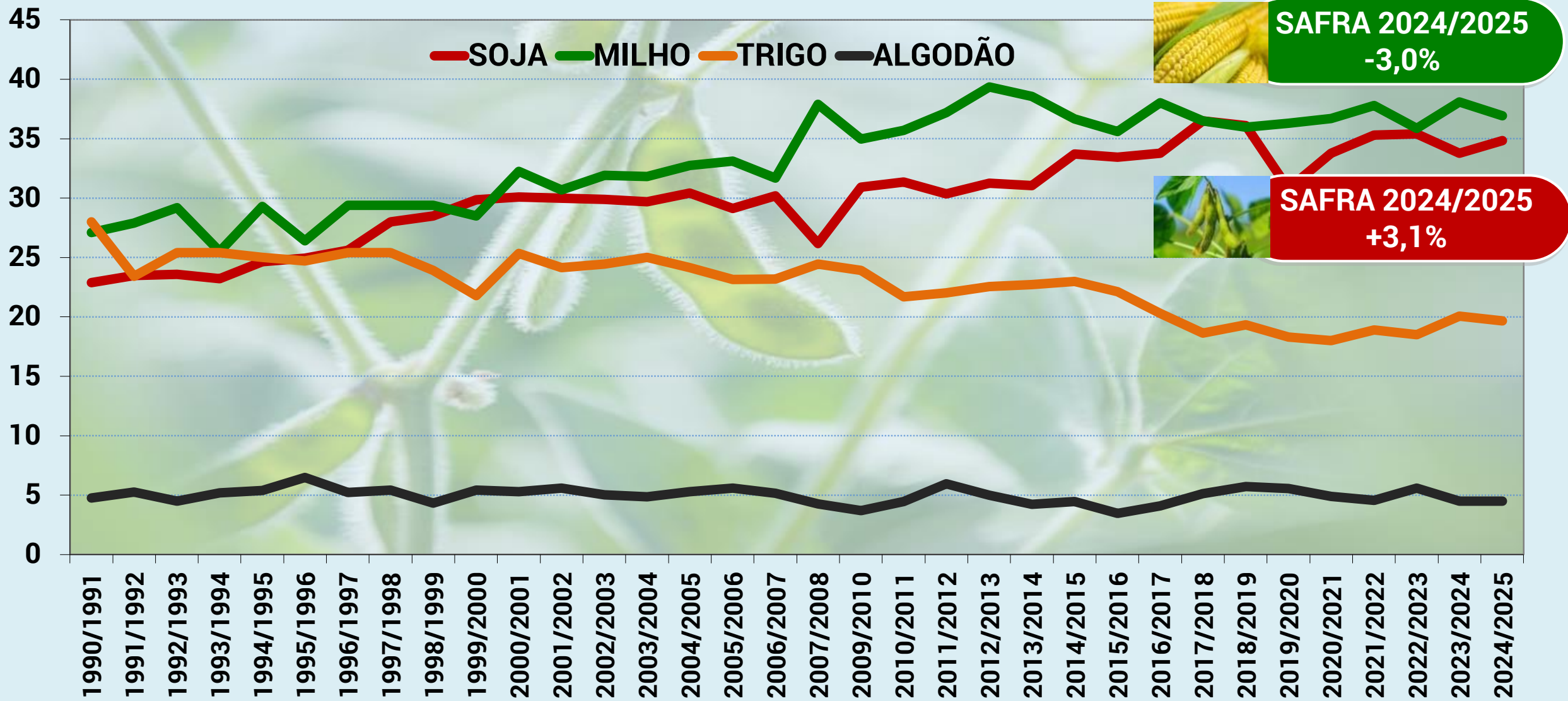
SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- A tendência é baixista para os preços no mercado interno, com avanço da colheita, expectativa de safra recorde na América do Sul em 2023/2024 e de expansão da área plantada nos EUA em 2024/2025, recuo dos futuros na Bolsa de Chicago e prêmios negativos nos portos brasileiros.
- Na Bolsa de Chicago, as cotações futuras para 2024 recuaram para US\$ 11,50 a US\$ 11,80/bushel.
- Na Argentina, a safra 2023/2024 está estimada em 52,5 milhões de toneladas, o que, se confirmado, seria um incremento de 138% sobre a anterior, que atingiu somente 22,0 milhões de toneladas.
- A safra da América do Sul em 2023/2024 está estimada em um recorde de 218,1 milhões de toneladas, 14% acima da anterior, considerando produção de 148,5 milhões de toneladas no Brasil.
- Uma mudança de rumo nos preços somente ocorreria em caso de quebra mais expressiva na safra brasileira, para patamares abaixo das 140 milhões de toneladas.
- A 1ª estimativa para a área plantada nos EUA na safra 2024/2025 está apontando incremento de 3,1% na área de soja, com potencial de expansão de 7% da produção de soja.
- **O que está no radar: definição do real tamanho das quebras e da safra brasileira, situação das lavouras na Argentina e Paraguai, prêmios nos portos brasileiros, dólar no Brasil e intenção de plantio nos EUA em 2024/2025.**

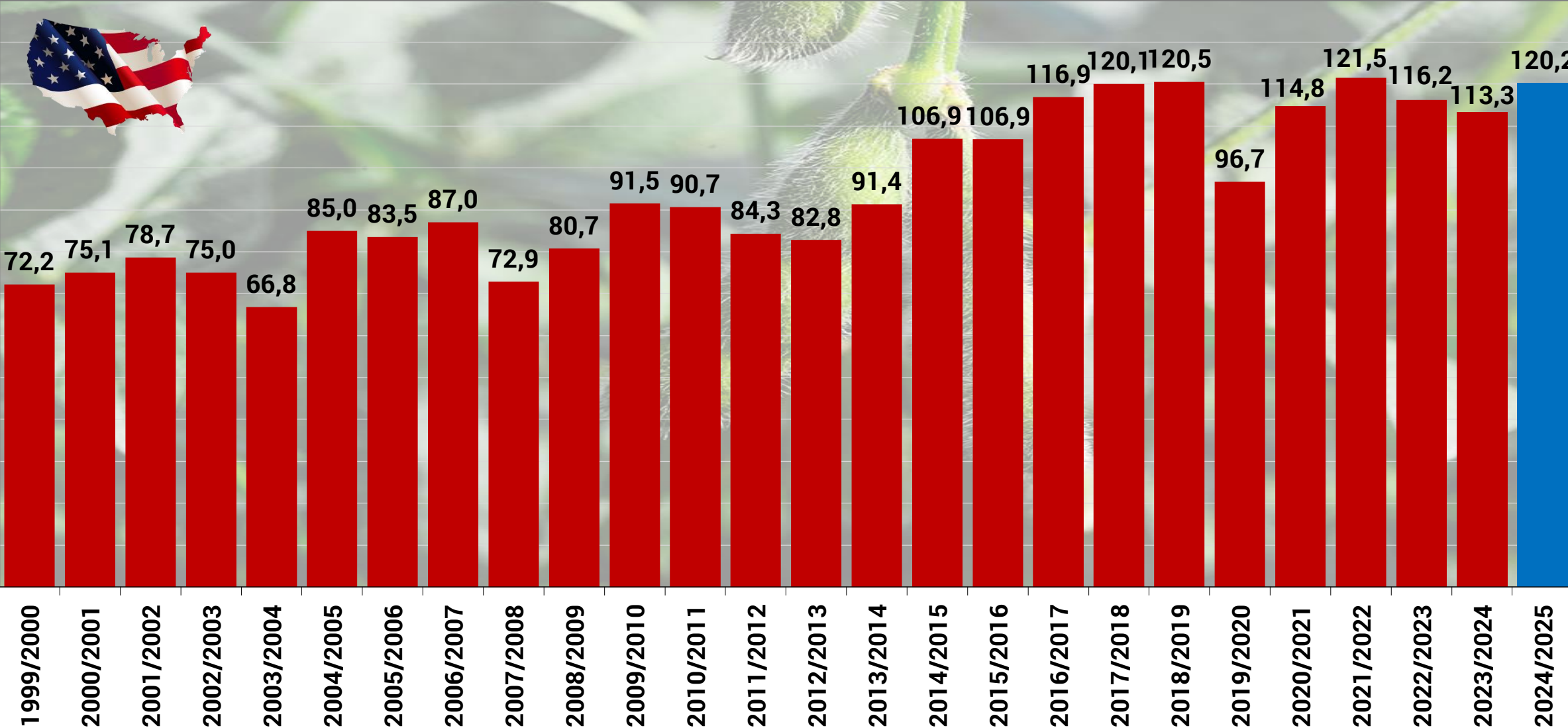




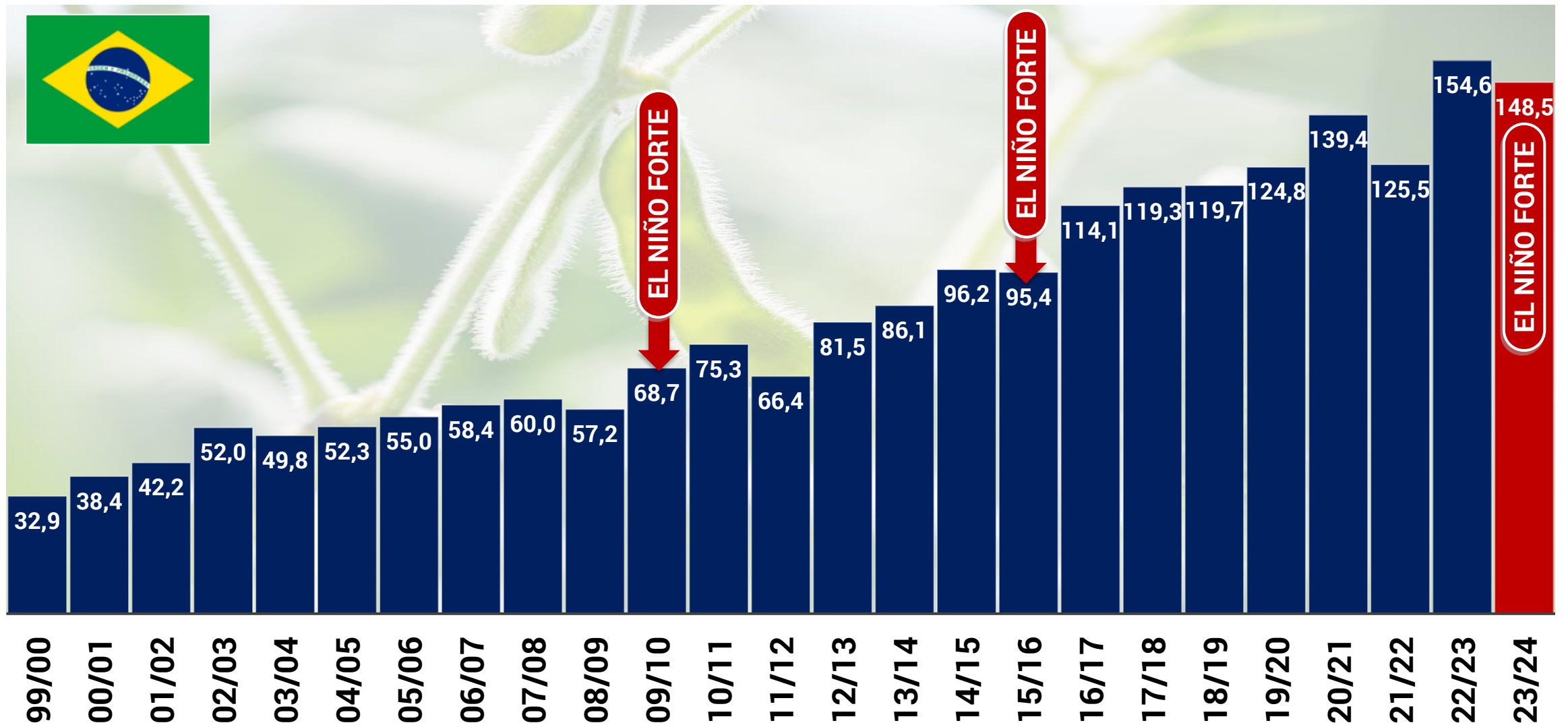
EUA: EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE GRÃOS - MILHÕES DE HECTARES



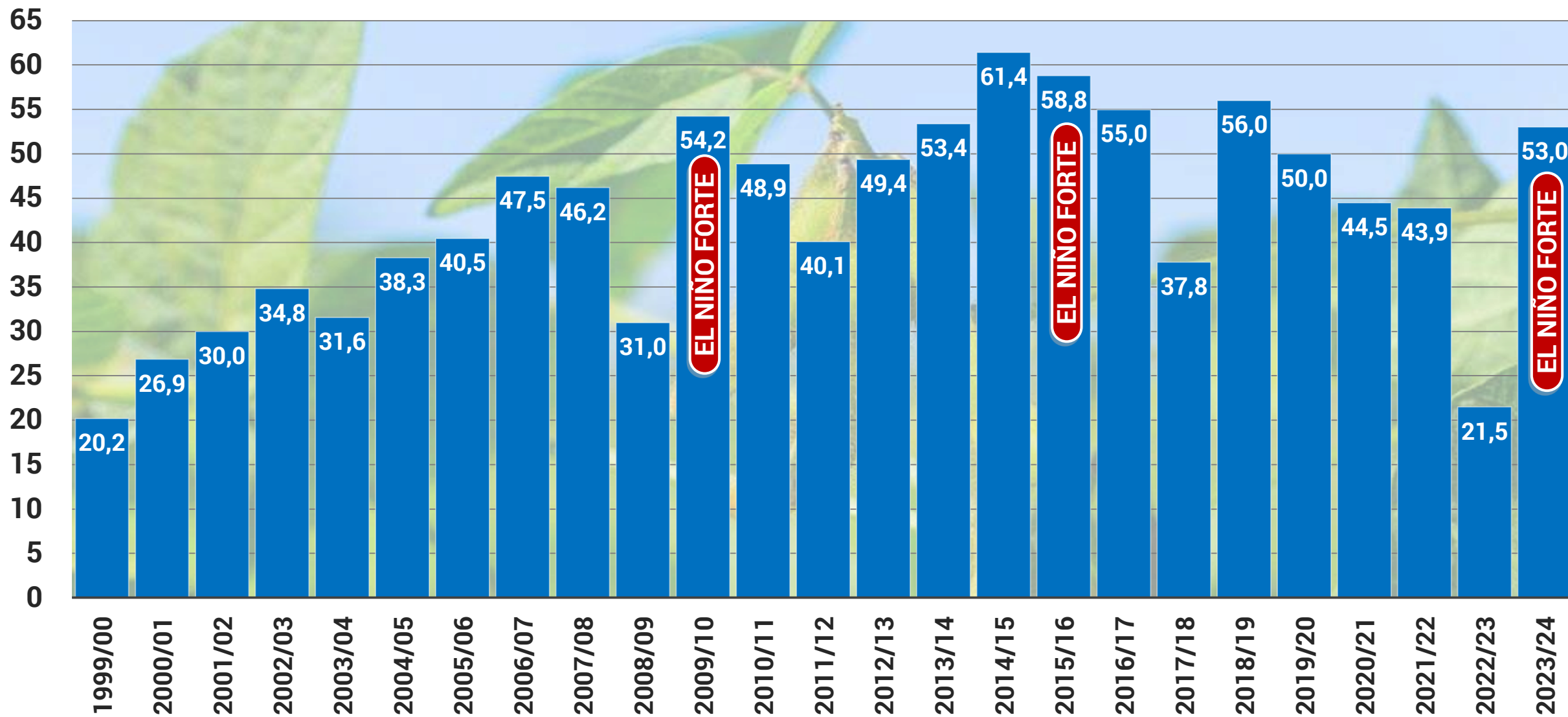
SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



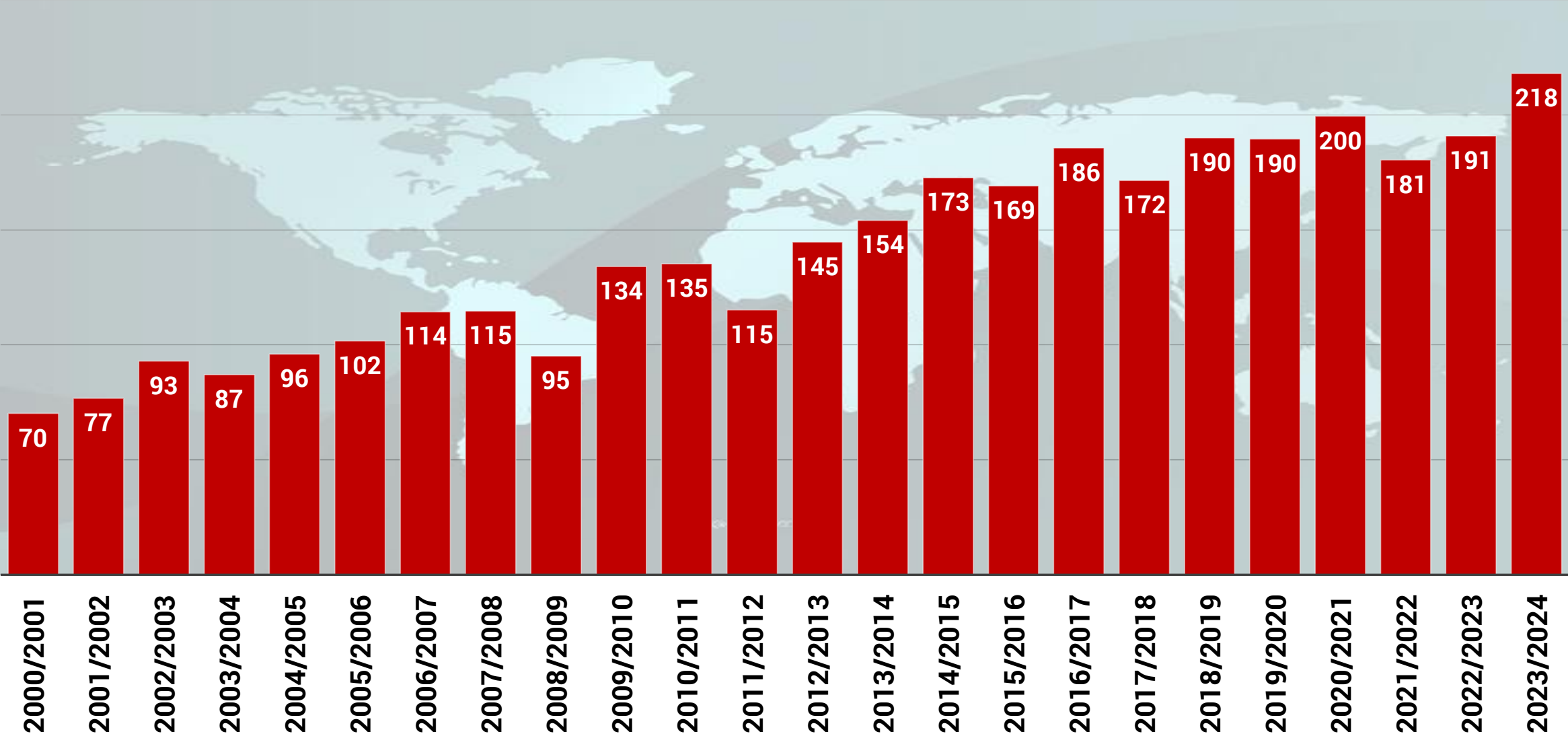
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



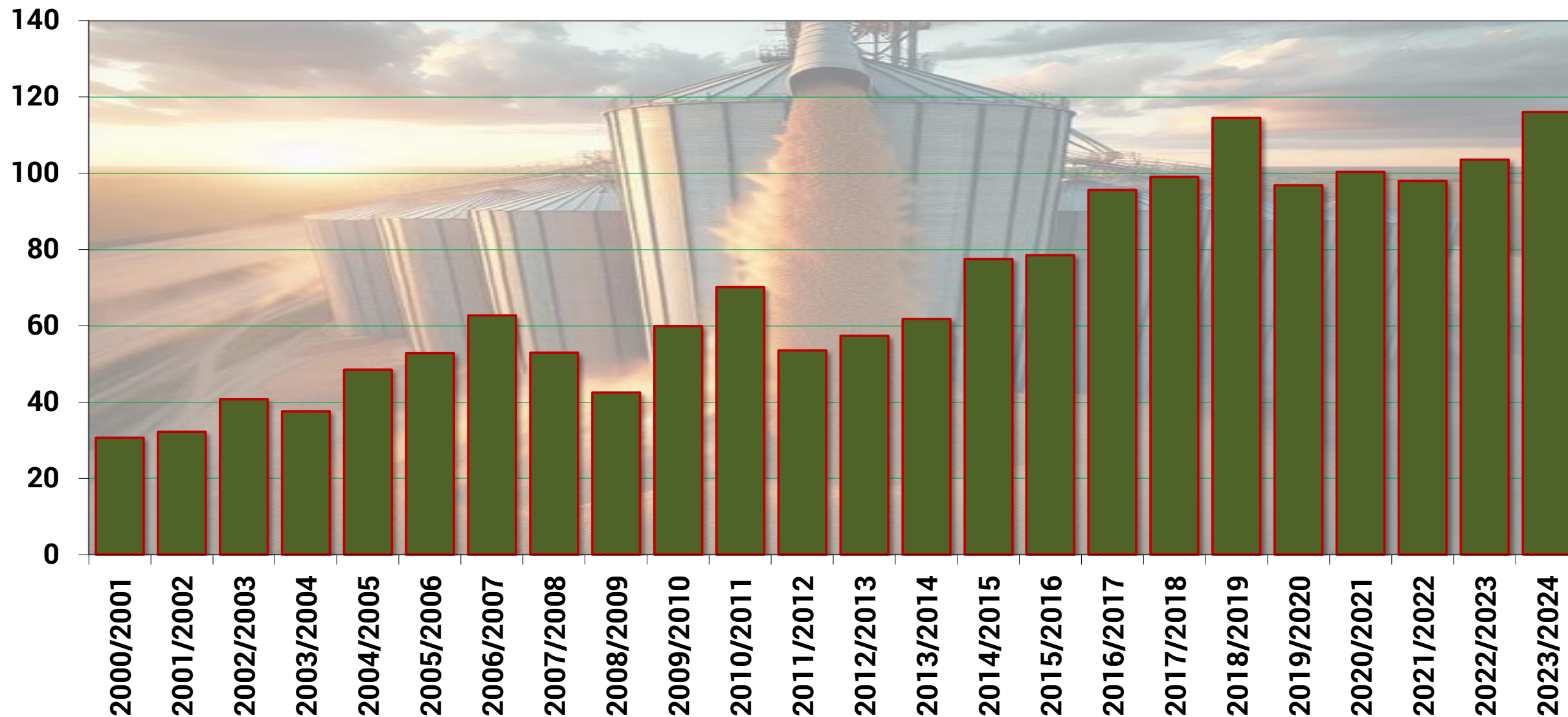
ARGENTINA: PRODUÇÃO DE SOJA - MILHÕES DE TONELADAS



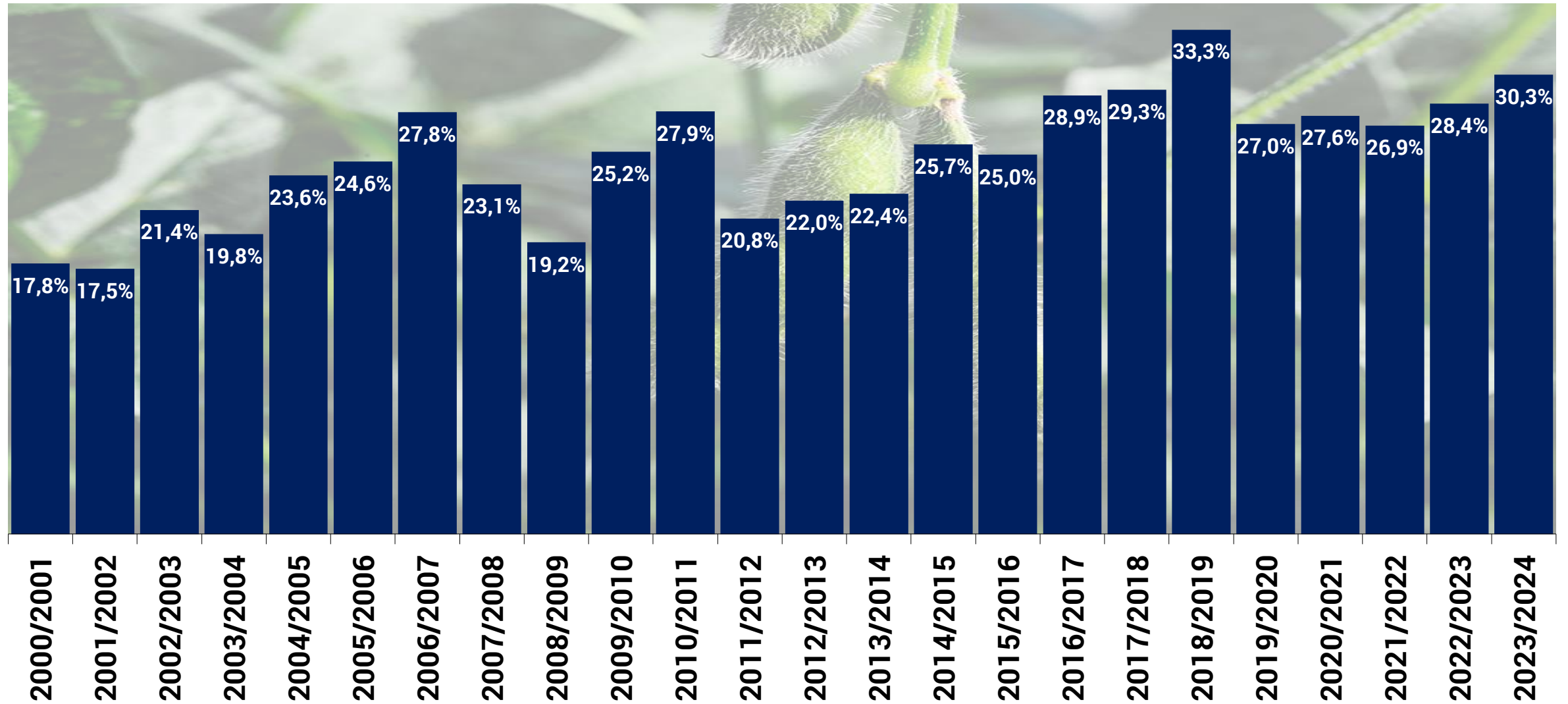
SOJA: PRODUÇÃO NA AMÉRICA DO SUL - MILHÕES DE TONELADAS



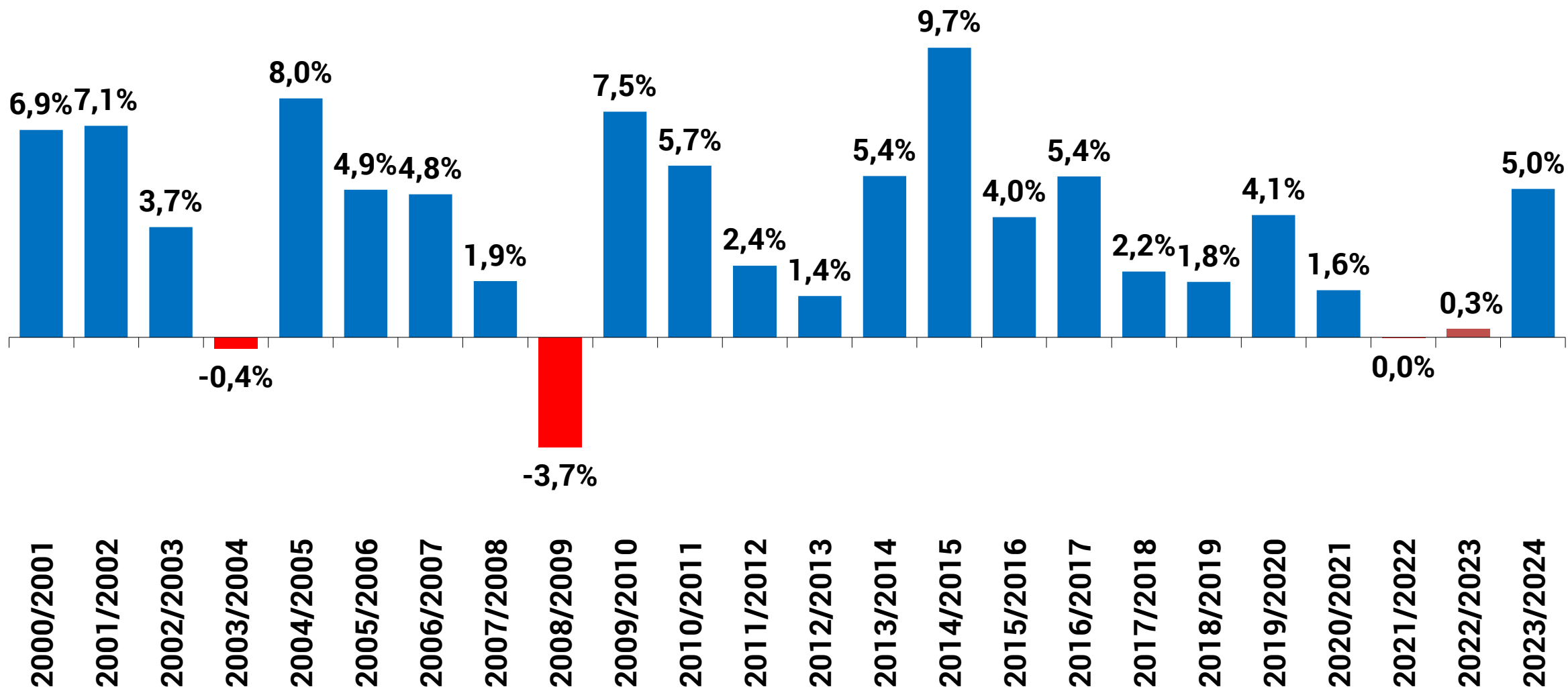
SOJA GRÃOS: ESTOQUES FINAIS MUNDIAIS - MILHÕES DE TONELADAS



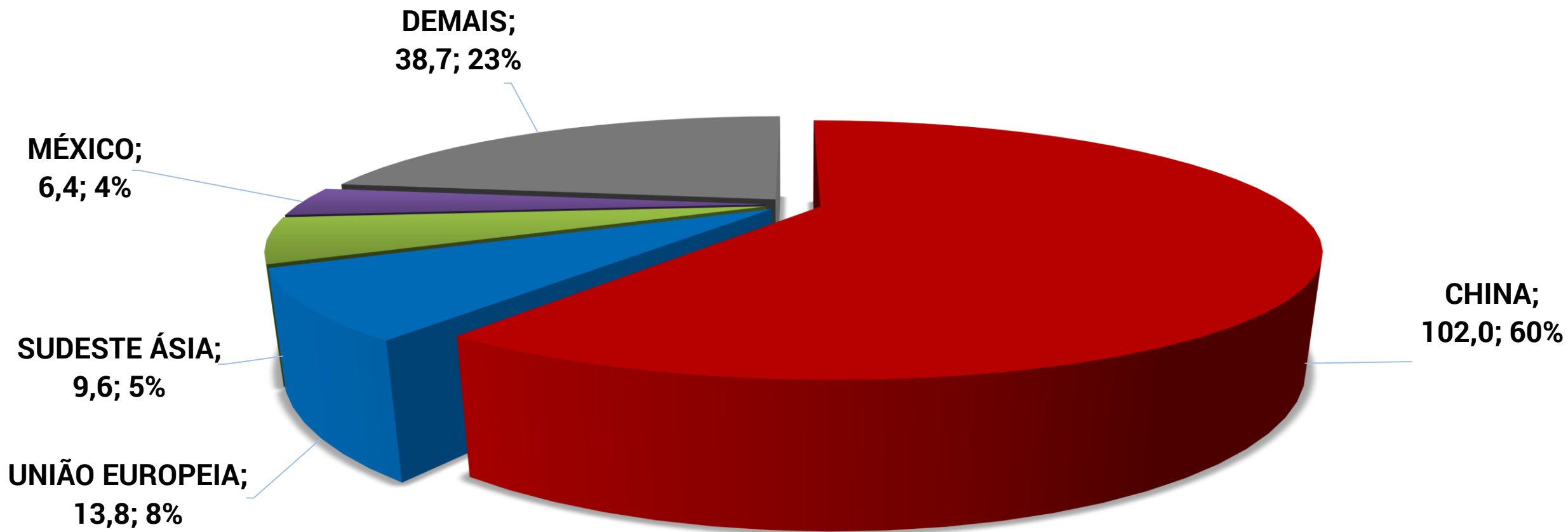
SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL

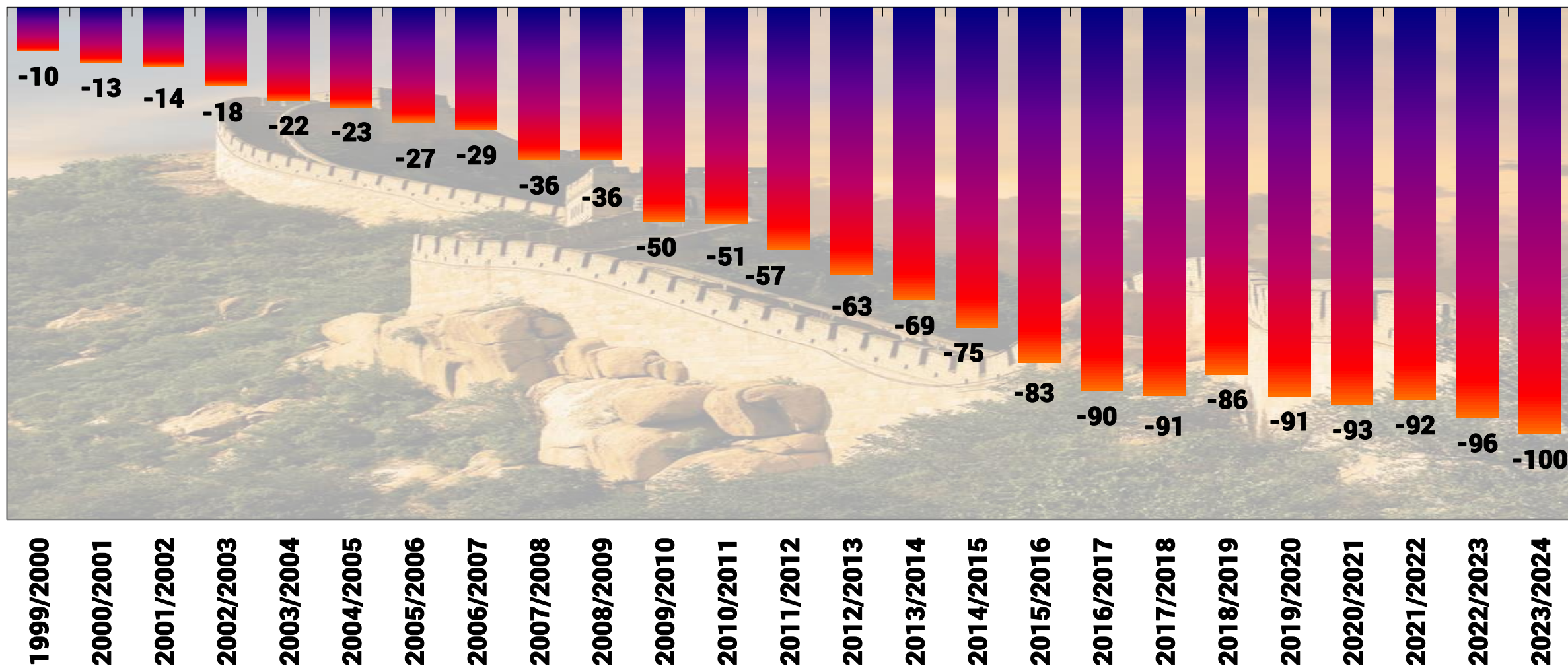


SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2023/2024 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %

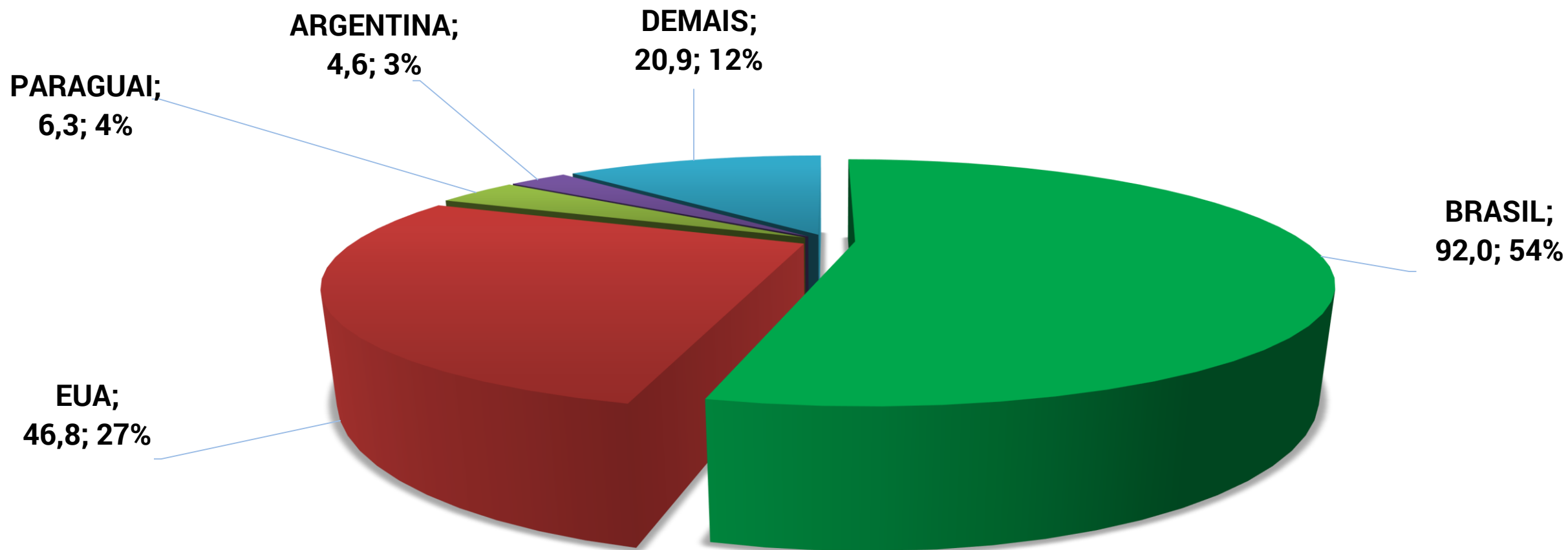


CHINA: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DE SOJA GRÃOS (PRODUÇÃO - DEMANDA)

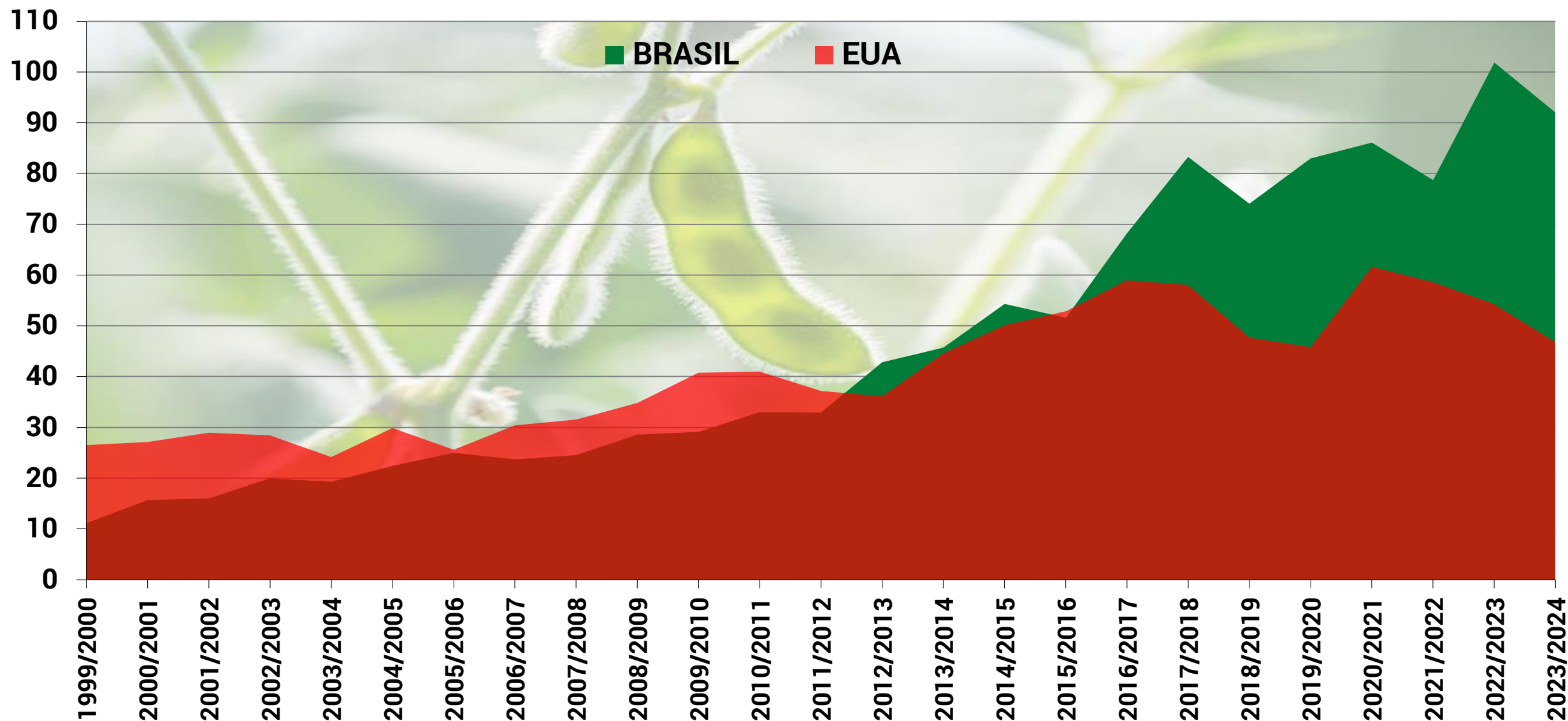
MILHÕES DE TONELADAS



SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2023/2024 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

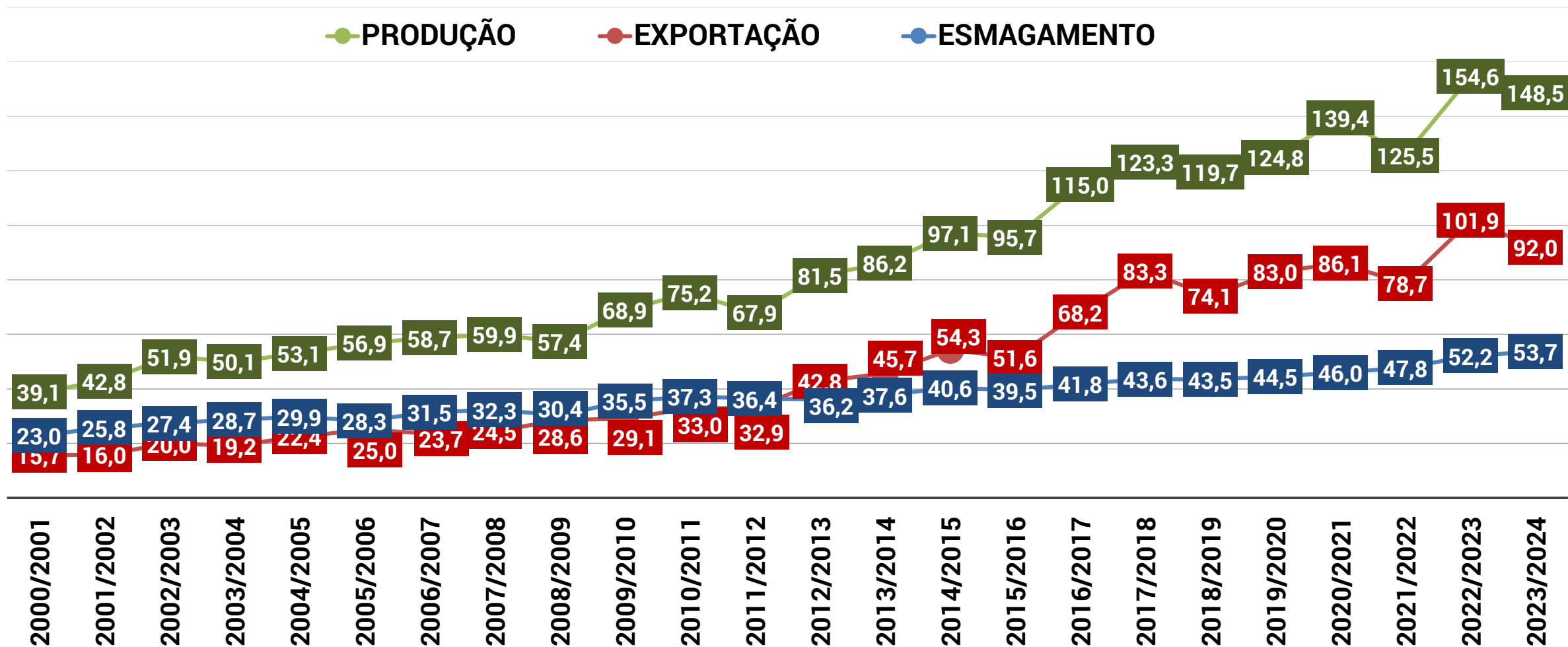
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	9.479,4
2007/2008	2008	9.479,4	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	10.508,5
2008/2009	2009	10.508,5	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	6.842,8
2009/2010	2010	6.842,8	68.919,0	117,8	35.506,1	2.127,6	29.073,2	9.172,8
2010/2011	2011	9.172,8	75.248,0	41,0	37.270,2	2.217,7	32.975,6	11.998,3
2011/2012	2012	11.998,3	67.920,0	268,0	36.433,9	2.229,6	32.906,4	8.616,3
2012/2013	2013	8.616,3	81.499,4	282,8	36.238,0	2.443,5	42.796,1	8.920,9
2013/2014	2014	8.920,9	86.172,8	578,7	37.622,0	2.626,2	45.692,0	9.732,2
2014/2015	2015	9.732,2	97.094,0	324,1	40.556,0	2.820,5	54.324,3	9.449,4
2015/2016	2016	9.449,4	95.697,6	382,1	39.531,0	2.874,0	51.581,9	11.542,2
2016/2017	2017	11.542,2	115.026,7	253,7	41.837,0	3.012,7	68.154,6	13.818,2
2017/2018	2018	13.818,2	123.258,6	187,0	43.556,0	3.134,3	83.257,8	7.315,7
2018/2019	2019	7.315,7	119.718,1	144,2	43.454,0	3.176,1	74.073,1	6.474,8
2019/2020	2020	6.474,8	124.844,8	822,0	44.500,0	3.306,8	82.973,4	1.361,4
2020/2021	2021	1.361,4	139.385,3	864,0	45.963,0	3.050,0	86.109,8	6.487,9
2021/2022	2022	6.487,9	125.549,8	419,0	47.761,0	2.862,0	78.730,1	3.103,6
2022/2023	2023	3.103,6	154.605,9	181,0	52.178,0	2.684,2	101.869,9	1.158,5
2023/2024	2024	1.158,5	148.528,7	500,0	53.743,3	2.755,5	92.000,0	1.688,3
VAR. 2024/2023		-62,7%	-3,9%	176,2%	3,0%	2,7%	-9,7%	45,7%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS



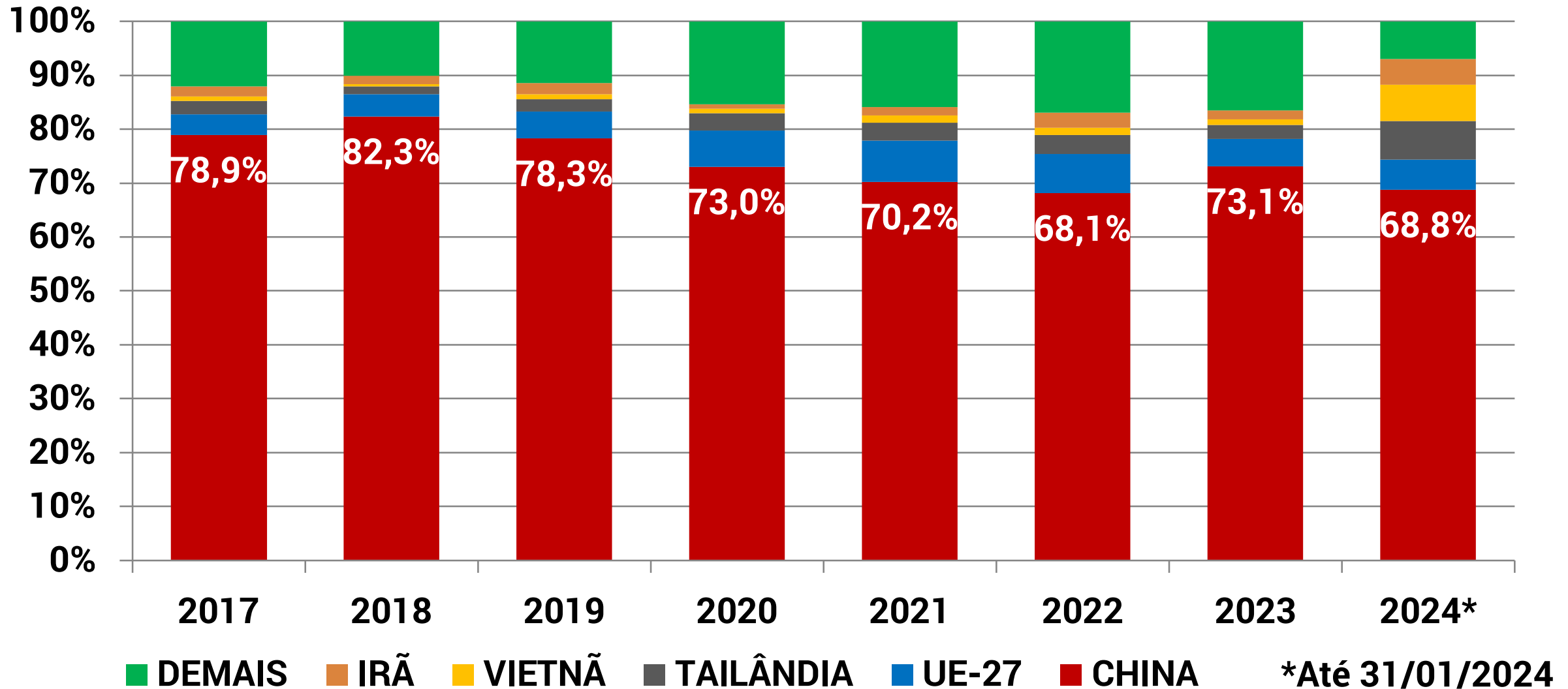
Exportações Brasileiras de Soja em Grãos por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
China	53.797	68.557	57.964	60.596	60.476	53.616	74.472	1.963
Tailândia	1.653	1.195	1.692	2.633	2.844	2.825	2.642	206
Vietnã	615	340	673	705	1.098	990	963	193
Irã	1.247	1.298	1.546	711	1.327	2.254	1.715	136
Taiwan	1.029	327	670	980	1.165	894	1.379	70
Noruega	269	271	385	316	275	215	266	65
Espanha	2.017	1.889	2.183	2.819	3.592	3.307	2.733	63
Turquia	289	1.305	1.300	2.135	2.211	1.859	1.869	60
Itália	322	230	238	618	825	559	618	35
Israel	123	149	146	196	193	234	223	32
Costa Rica	0	0	0	0	0	0	22	18
Bangladesh	0	75	413	701	1.065	1.091	876	11
Rússia	1.029	1.095	961	1.071	768	1.557	1.123	2
Aruba	0	0	0	0	0	0	0	1
Argentina	184	657	359	389	218	290	4.022	0
Outros	5.580	5.872	5.545	9.103	10.053	9.041	8.950	0
Total	68.155	83.258	74.073	82.973	86.110	78.730	101.870	2.855

Fonte: ComexStat até 31/01/2024*

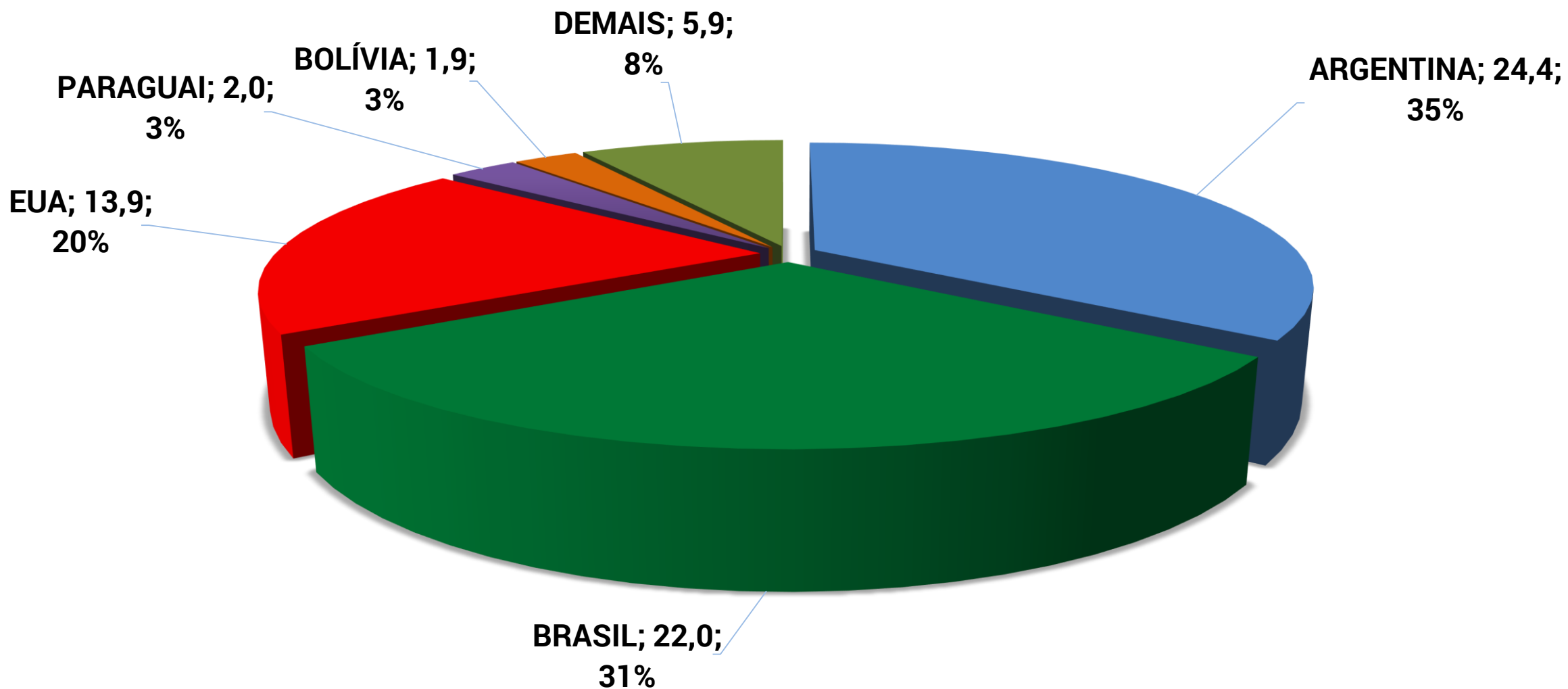


SOJA EM GRÃOS: DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



FARELO DE SOJA: PRINCIPAIS EXPORTADORES

SAFRA 2023/2024 - MILHÕES DE TONELADAS E MARKET SHARE (%)



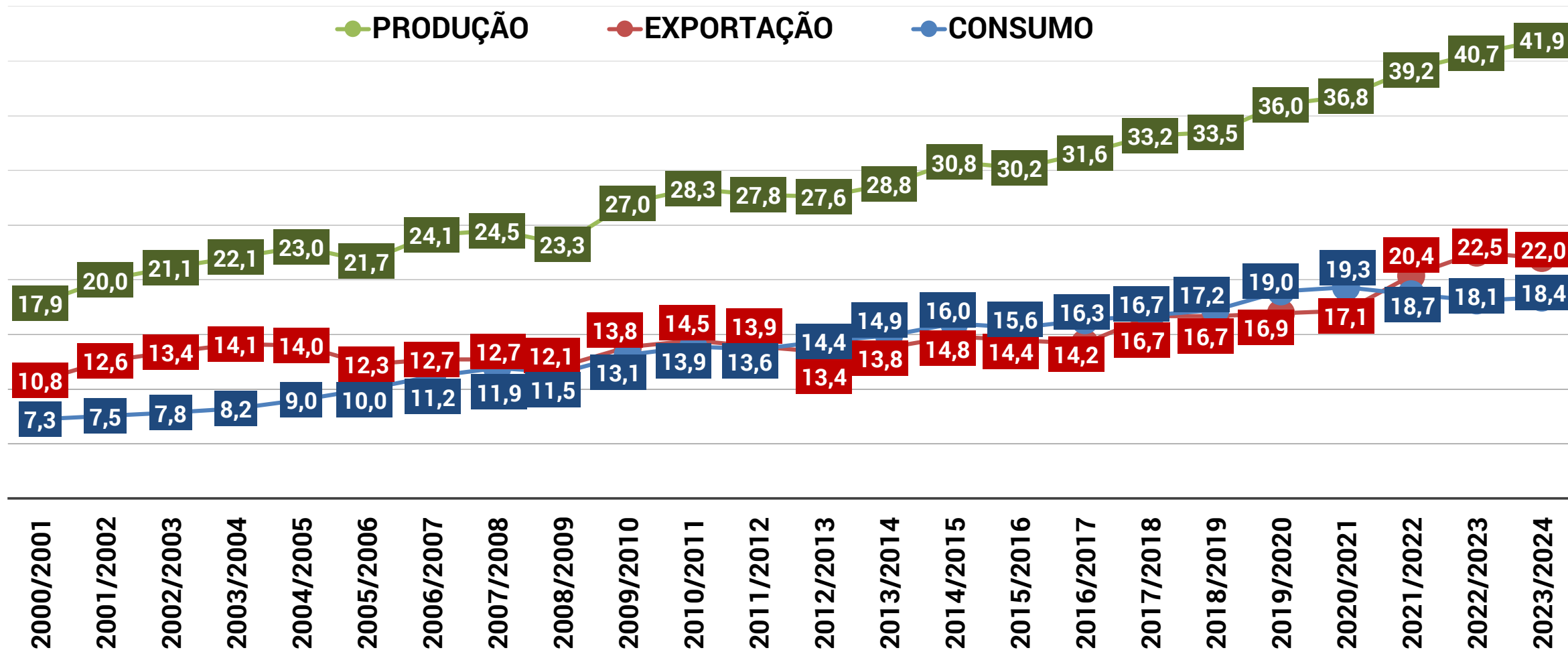
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	13.127,2	13,8%	13.849,2	786,9
2010/2011	2011	786,9	28.321,9	25,3	13.873,8	5,7%	14.450,8	809,4
2011/2012	2012	809,4	27.766,7	5,0	13.647,3	-1,6%	13.885,0	1.048,8
2012/2013	2013	1.048,8	27.621,0	3,9	14.392,3	5,5%	13.376,0	905,4
2013/2014	2014	905,4	28.751,6	1,0	14.900,0	3,5%	13.817,0	941,0
2014/2015	2015	941,0	30.765,2	1,1	15.985,7	7,3%	14.826,8	894,8
2015/2016	2016	894,8	30.228,7	0,8	15.630,9	-2,2%	14.443,8	1.049,5
2016/2017	2017	1.049,5	31.577,2	1,6	16.285,1	4,2%	14.177,1	2.166,2
2017/2018	2018	2.166,2	33.185,3	0,2	16.741,4	2,8%	16.672,0	1.938,3
2018/2019	2019	1.938,3	33.477,2	3,0	17.246,4	3,0%	16.681,7	1.490,4
2019/2020	2020	1.490,4	36.020,7	5,0	18.952,5	9,9%	16.937,9	1.625,7
2020/2021	2021	1.625,7	36.771,1	4,0	19.313,5	1,9%	17.149,1	1.938,2
2021/2022	2022	1.938,2	39.210,5	3,0	18.661,1	-3,4%	20.352,9	2.137,7
2022/2023	2023	2.137,7	40.699,0	1,0	18.100,0	-3,0%	22.473,5	2.264,2
2023/2024	2024	2.264,2	41.920,0	1,0	18.371,5	1,5%	22.000,0	3.813,7
VAR. 2024/2023		5,9%	3,0%	0,0%	1,5%	-149,9%	-2,1%	68,4%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



Exportações Brasileiras de Farelo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Indonésia	1.477	1.653	1.514	2.249	1.947	3.099	3.762	470
Tailândia	1.895	2.394	1.901	2.232	2.444	2.686	3.052	280
Holanda	2.638	2.639	2.393	1.946	2.026	1.999	1.729	177
França	1.568	1.524	1.804	1.642	1.360	1.554	1.629	126
Vietnã	340	1.055	471	783	1.301	1.628	1.425	117
Japão	282	302	553	492	388	686	463	115
Polônia	65	527	595	672	638	721	1.801	95
Irã	413	516	846	192	627	681	784	64
Coreia do Sul	1.611	1.779	1.510	1.666	1.574	1.252	1.241	63
Dinamarca	131	123	190	248	437	484	608	59
Espanha	315	569	865	936	789	1.093	1.120	55
Bangladesh	64	40	31	0	96	281	136	54
Arábia Saudita	131	127	111	48	131	399	399	49
Eslovênia	927	1.037	667	762	726	845	554	45
Filipinas	5	49	3	4	18	92	9	44
Outros	2.317	2.340	3.229	3.065	2.647	2.855	3.762	122
Total	14.177	16.672	16.682	16.938	17.149	20.353	22.474	1.934

Fonte: ComexStat até 31/01/2024*



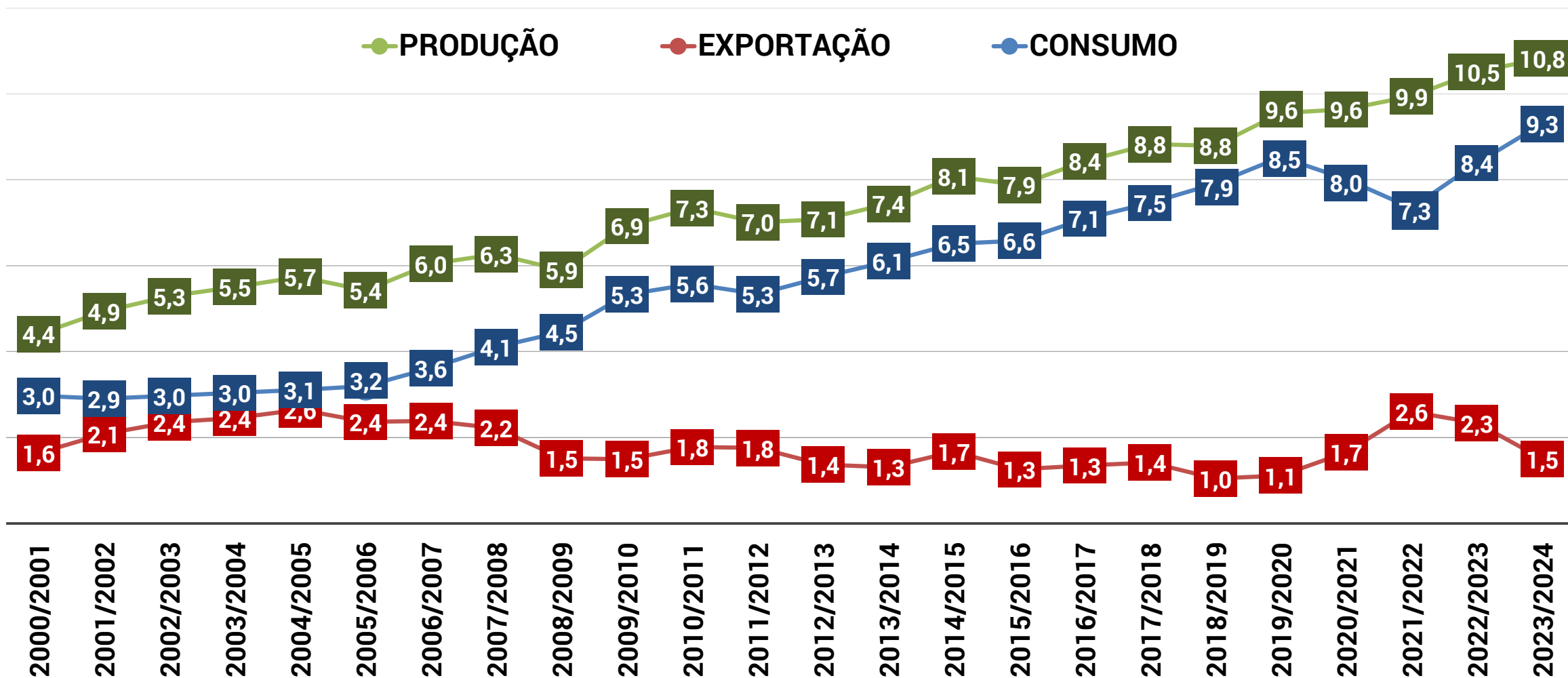
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.330,0	19,7%	1.490,2	316,6
2010/2011	2011	316,6	7.340,5	0,0	5.569,5	4,5%	1.782,1	305,5
2011/2012	2012	305,5	7.013,1	1,2	5.334,9	-4,2%	1.757,1	227,8
2012/2013	2013	227,8	7.075,0	5,0	5.743,9	7,7%	1.362,5	201,4
2013/2014	2014	201,4	7.442,7	0,1	6.098,5	6,2%	1.305,1	240,5
2014/2015	2015	240,5	8.074,3	25,3	6.515,9	6,8%	1.669,9	154,4
2015/2016	2016	154,4	7.885,0	66,1	6.582,8	1,0%	1.254,2	268,5
2016/2017	2017	268,5	8.433,2	58,1	7.094,0	7,8%	1.342,5	323,3
2017/2018	2018	323,3	8.833,2	35,2	7.456,8	5,1%	1.414,6	320,3
2018/2019	2019	320,3	8.791,4	47,8	7.908,5	6,1%	1.041,3	209,7
2019/2020	2020	209,7	9.556,8	199,3	8.530,5	7,9%	1.109,7	325,6
2020/2021	2021	325,6	9.638,0	107,0	8.016,6	-6,0%	1.650,9	403,0
2021/2022	2022	403,0	9.944,5	24,0	7.342,1	-8,4%	2.596,8	432,6
2022/2023	2023	432,6	10.514,0	21,0	8.395,0	14,3%	2.332,6	240,0
2023/2024	2024	240,0	10.829,4	20,0	9.300,0	10,8%	1.500,0	289,5
VAR. 2024/2023		-44,5%	3,0%	-4,8%	10,8%	-24,8%	-35,7%	20,6%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



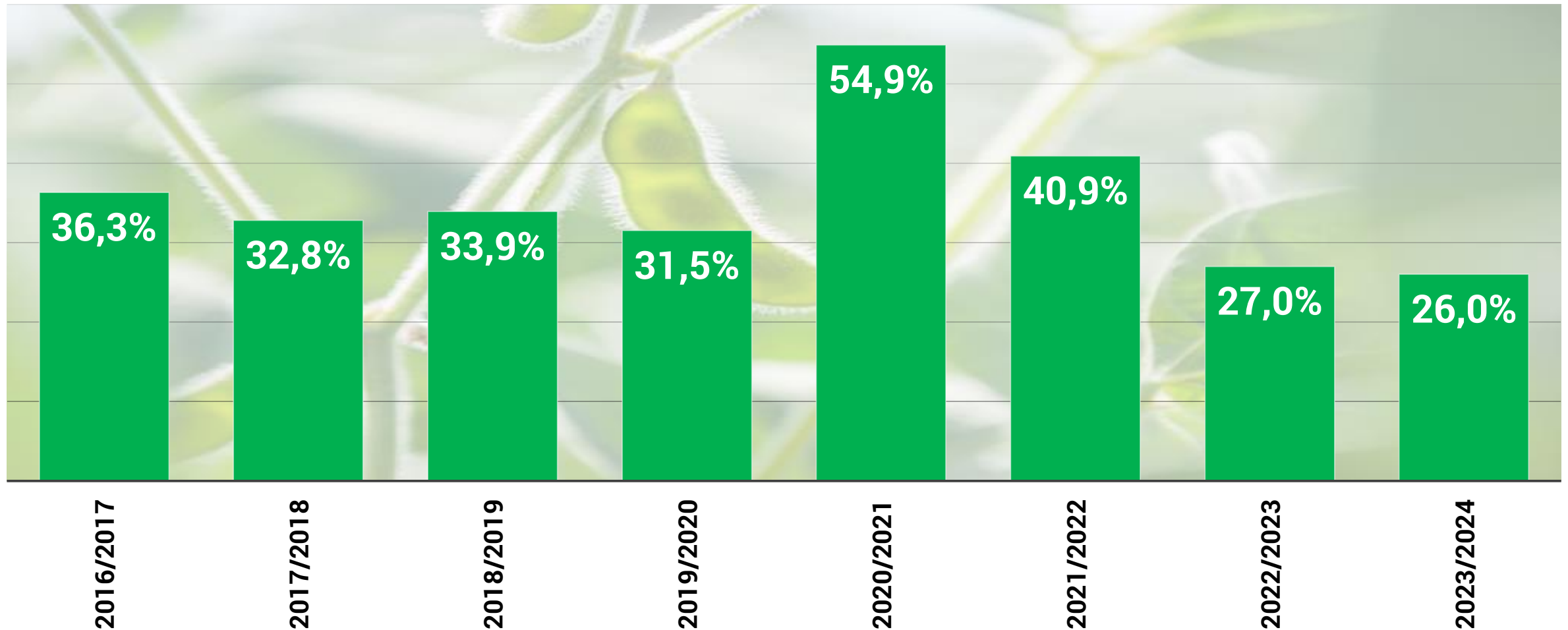
Exportações Brasileiras de Óleo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Índia	505	753,7	410,2	380,7	641,8	1604,3	1230,1	30,7
Argélia	114,5	66,5	164,4	55,8	52,3	106,4	135,7	17,5
Cuba	52,5	7,5	22,4	22,5	30	60,4	41	7,8
Venezuela	9,2	13,9	27,6	90,1	117,7	102,6	96,3	7,3
Peru	19,6	18,8	22,7	24,7	26,1	17,4	44,5	2,1
Bangladesh	111,9	183,9	98	183,9	165,9	254,2	274,8	0,3
Guiana	1,7	2,2	2,2	2,9	2	2,2	2,4	0,3
Uruguai	8	6,6	5,1	6,1	8,9	3,7	4,3	0,2
Bolívia	9,3	5,9	5,4	8,5	3,1	1,1	2	0,1
Paraguai	5	5,5	5,3	8,8	2,1	1,1	0,9	0,1
Panamá	0,1	0,1	0,1	0,3	0,2	0,1	1,5	0,1
Rep. Dominicana	0	0	0	0	1,5	0	17	0,1
Canadá	0	0	0	0	0	0	0,2	0,1
Trinidad e Tobago	1,1	1,3	0,8	0,8	1	0,4	0,8	0,1
Antígua e Barbuda	0,3	0,4	0,3	0,4	0,2	0,1	0,2	0,1
Outros	504,5	348,2	276,5	324,3	598	443	480,9	0,1
Total	1.342,5	1.414,6	1.041,3	1.109,7	1.650,9	2.596,8	2.332,6	67,0

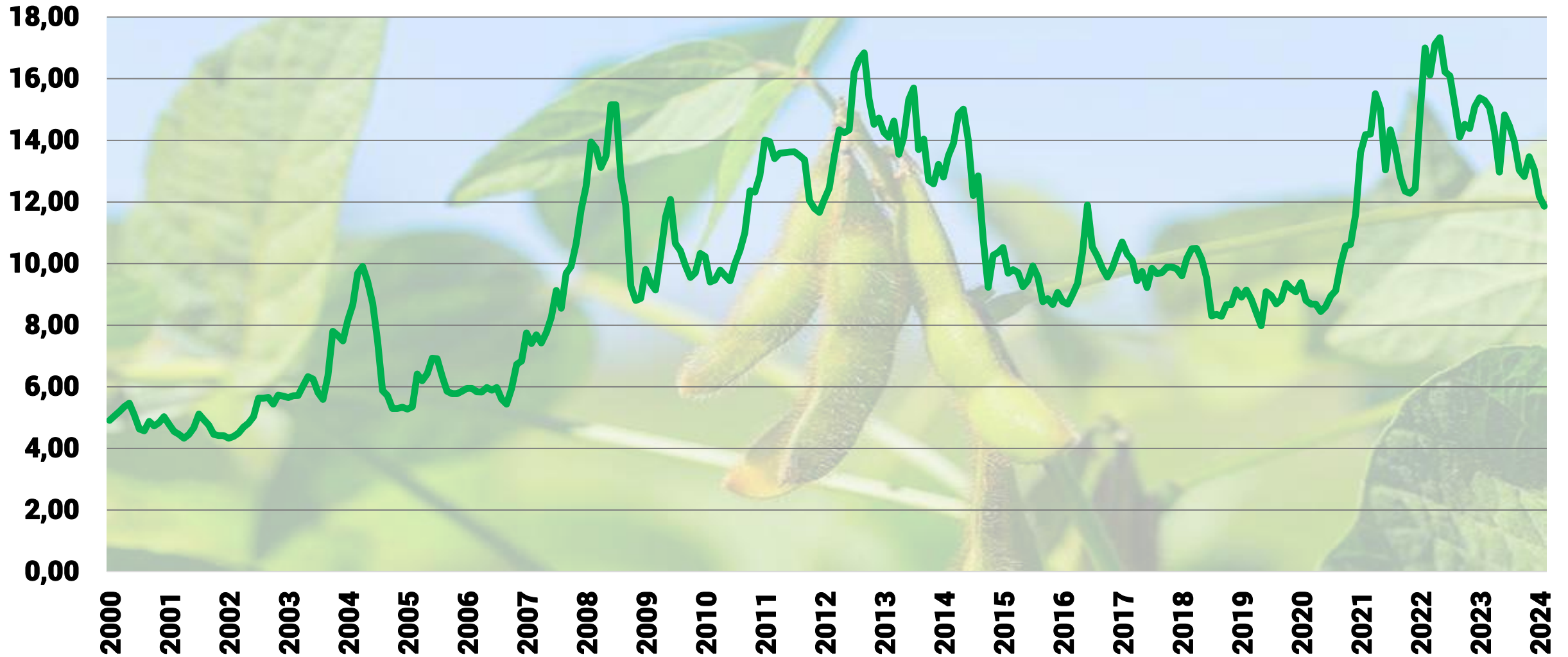
Fonte: ComexStat até 31/01/2024*



SOJA: VENDAS ANTECIPADAS NO BRASIL ATÉ 31/10 PERCENTUAL DA PRODUÇÃO ESTIMADA NO ANO-SAFRA

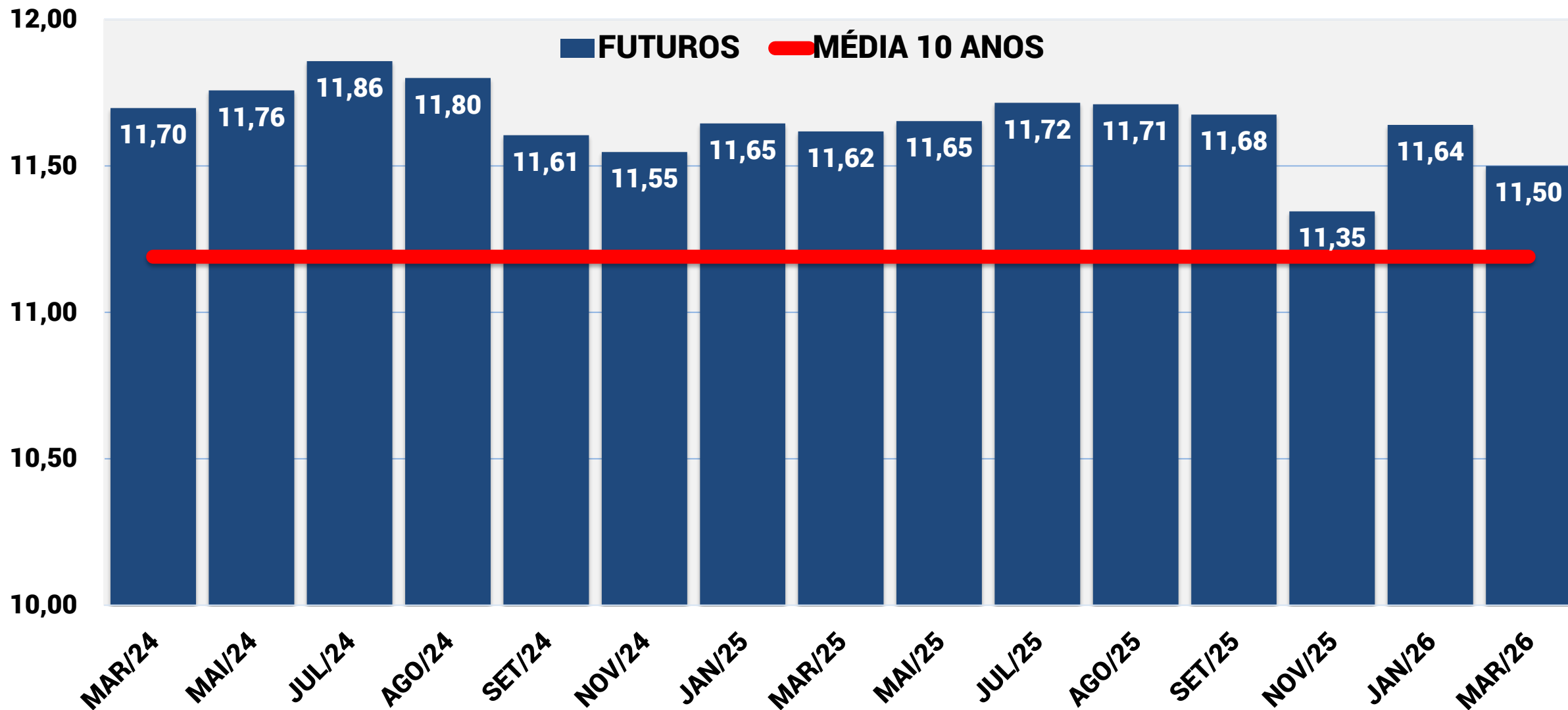


SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL

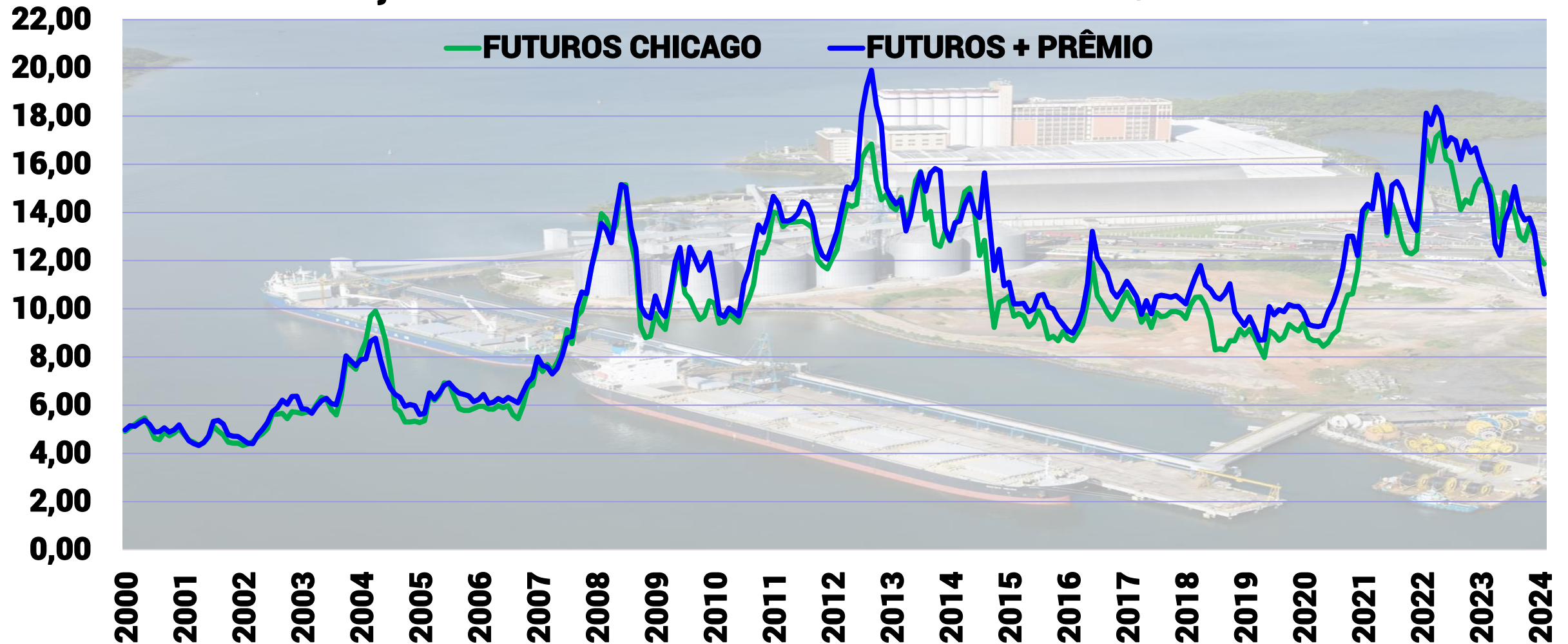


SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

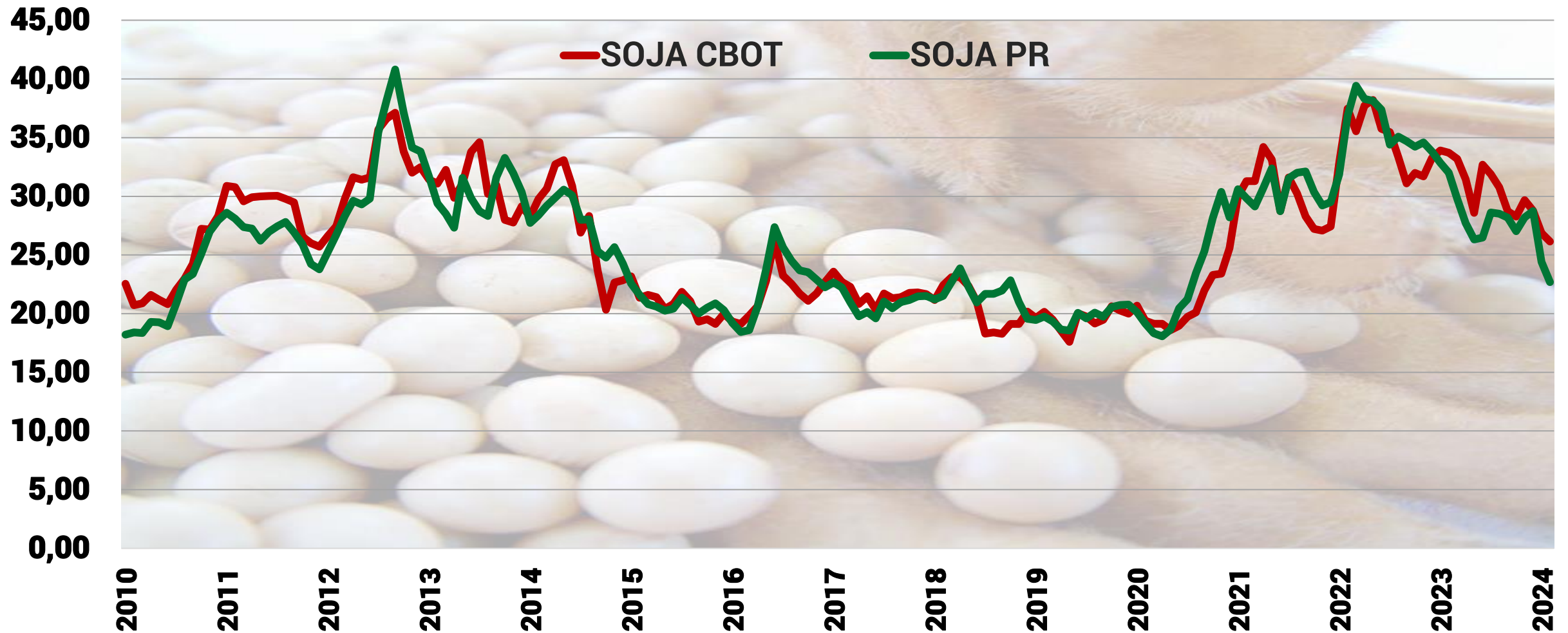
15/02/2024



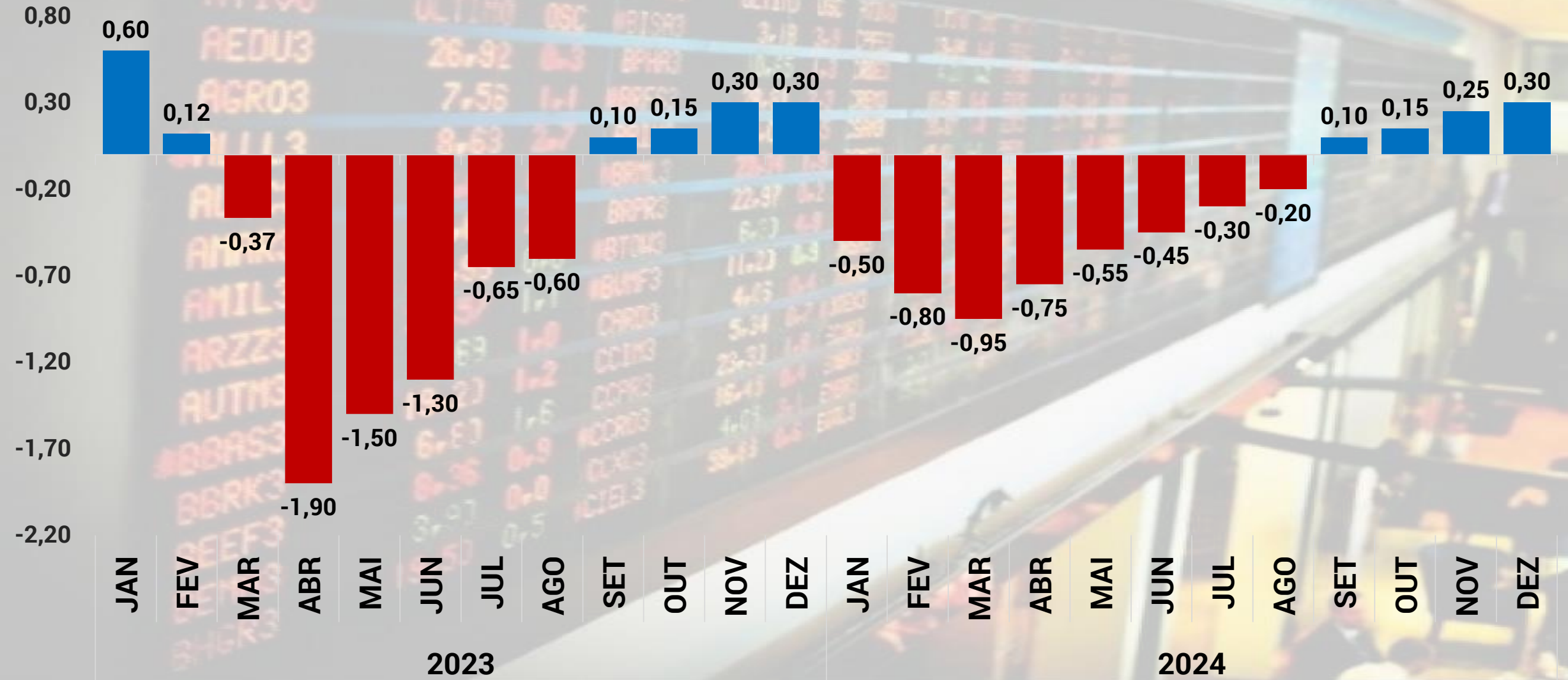
SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



SOJA COTAÇÕES FUTURAS CBOT x PREÇOS FOB PRODUTOR PR US\$/60 KG



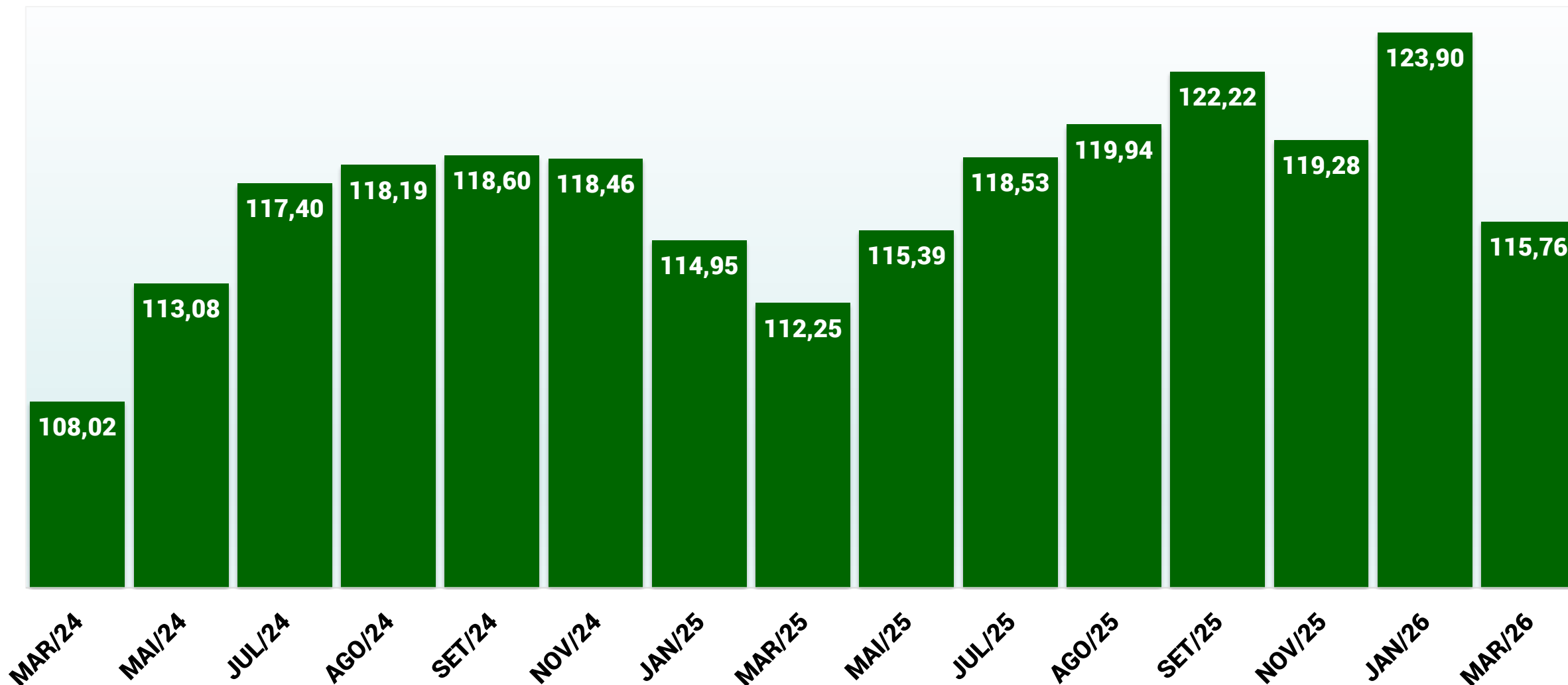
SOJA: PRÊMIOS NOS PORTOS BRASILEIROS PARA EMBARQUES ENTRE JANEIRO/2023 A DEZEMBRO DE 2024 - US\$/BUSHEL



SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

OESTE PR - R\$/60 KG - TAXA DE CâMBIO FUTUROS B3

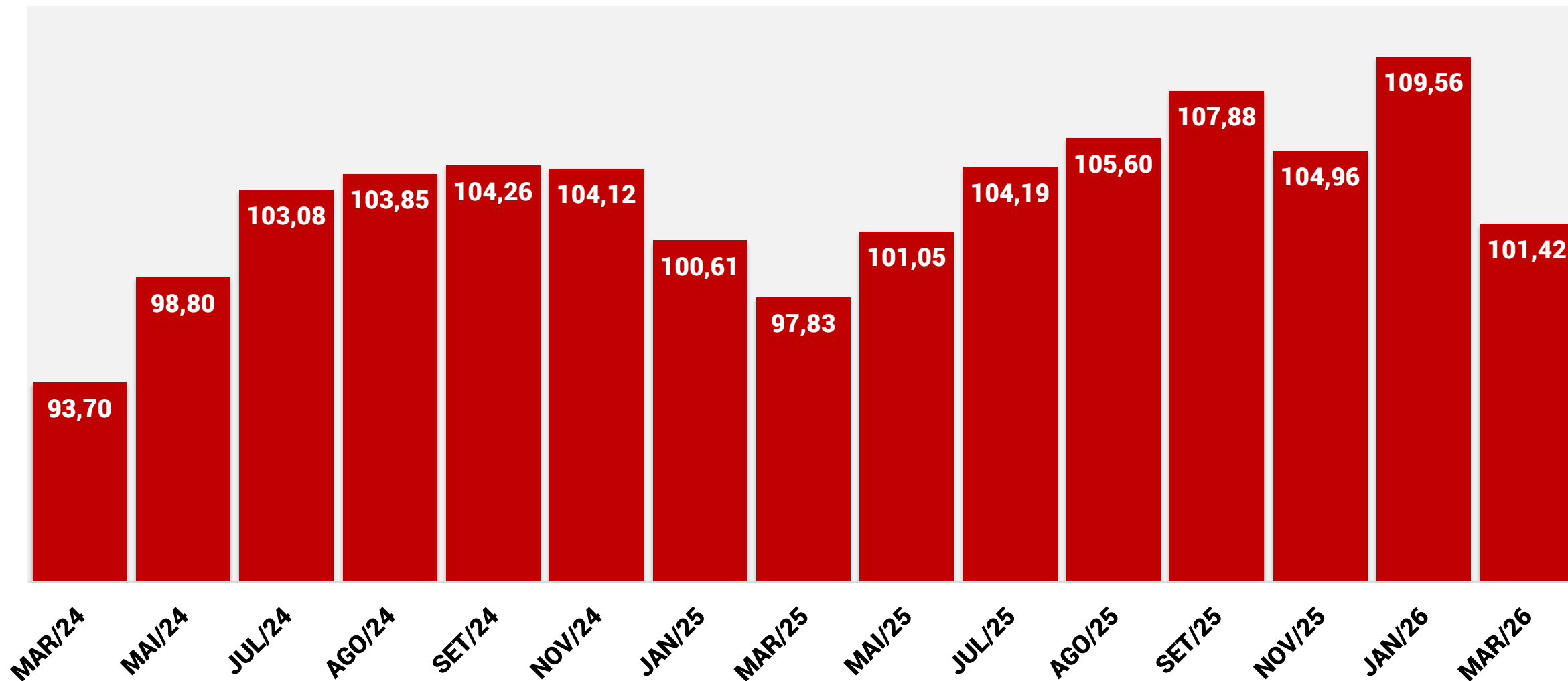
15/02/2024



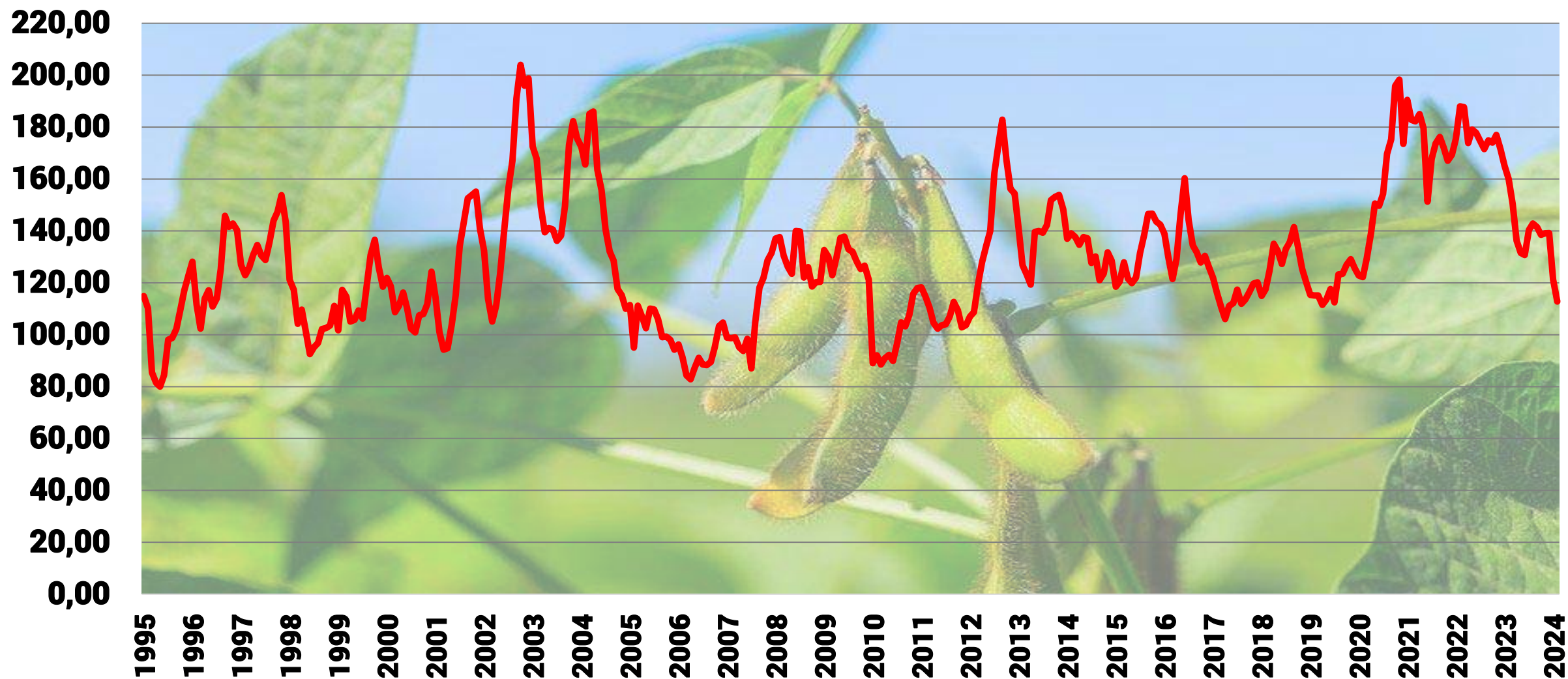
SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

MÉDIO NORTE/MT - R\$/60 KG - TAXA DE CâMBIO FUTUROS B3

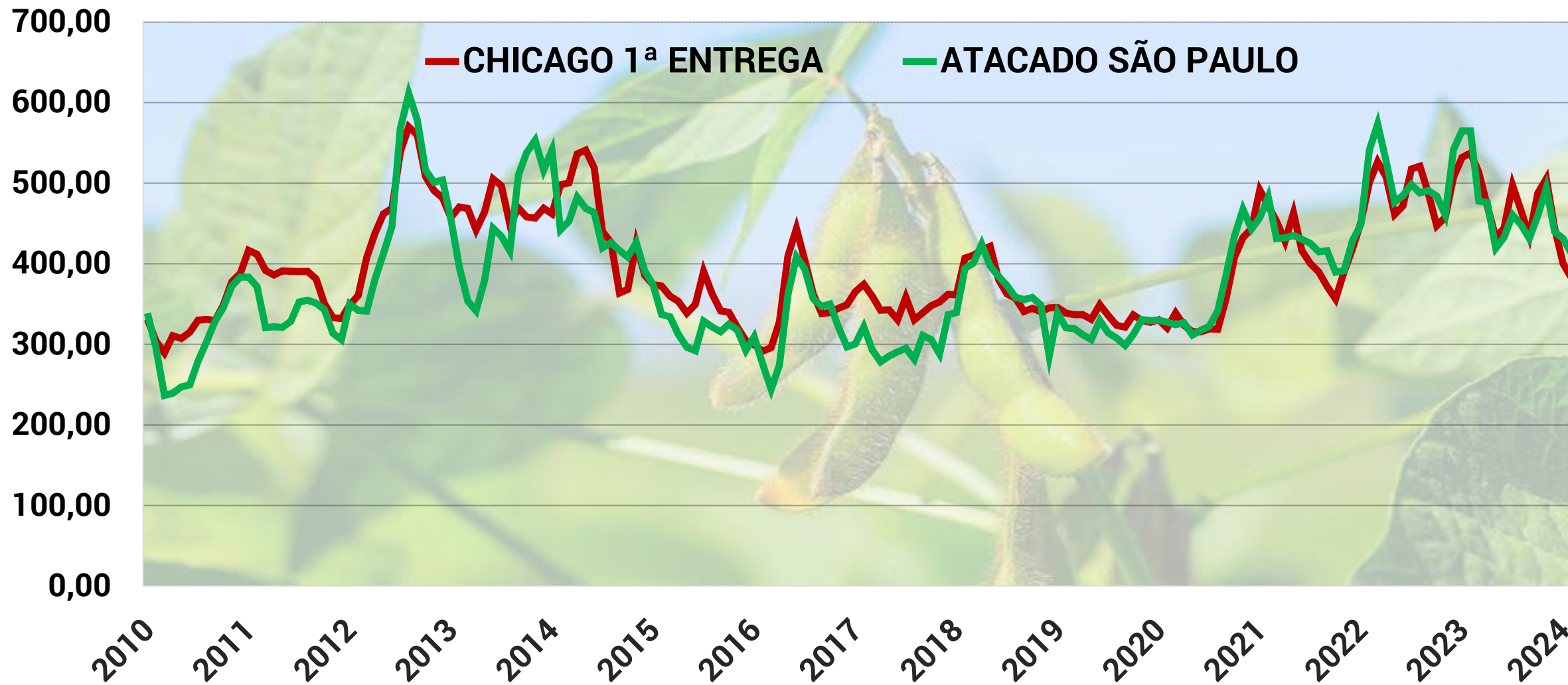
15/02/2024



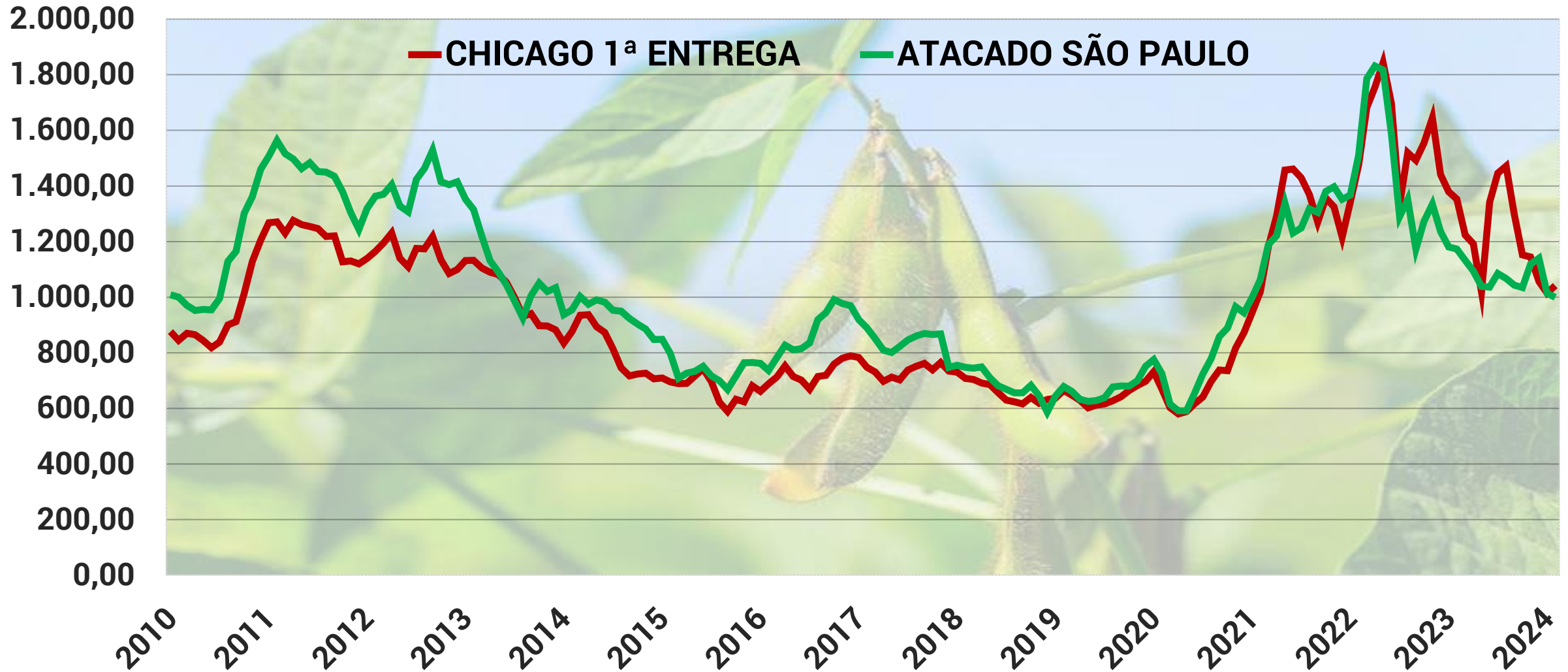
SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

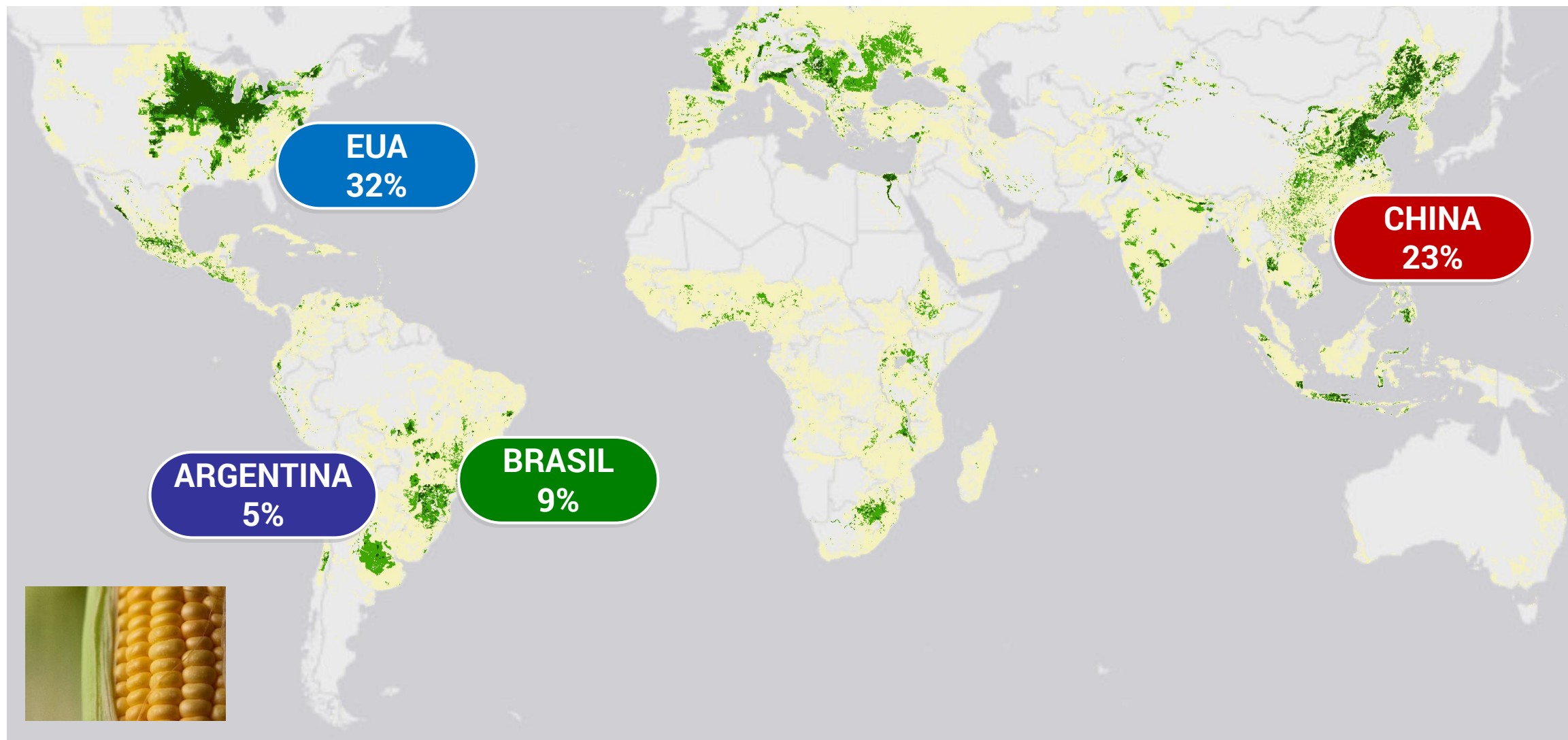




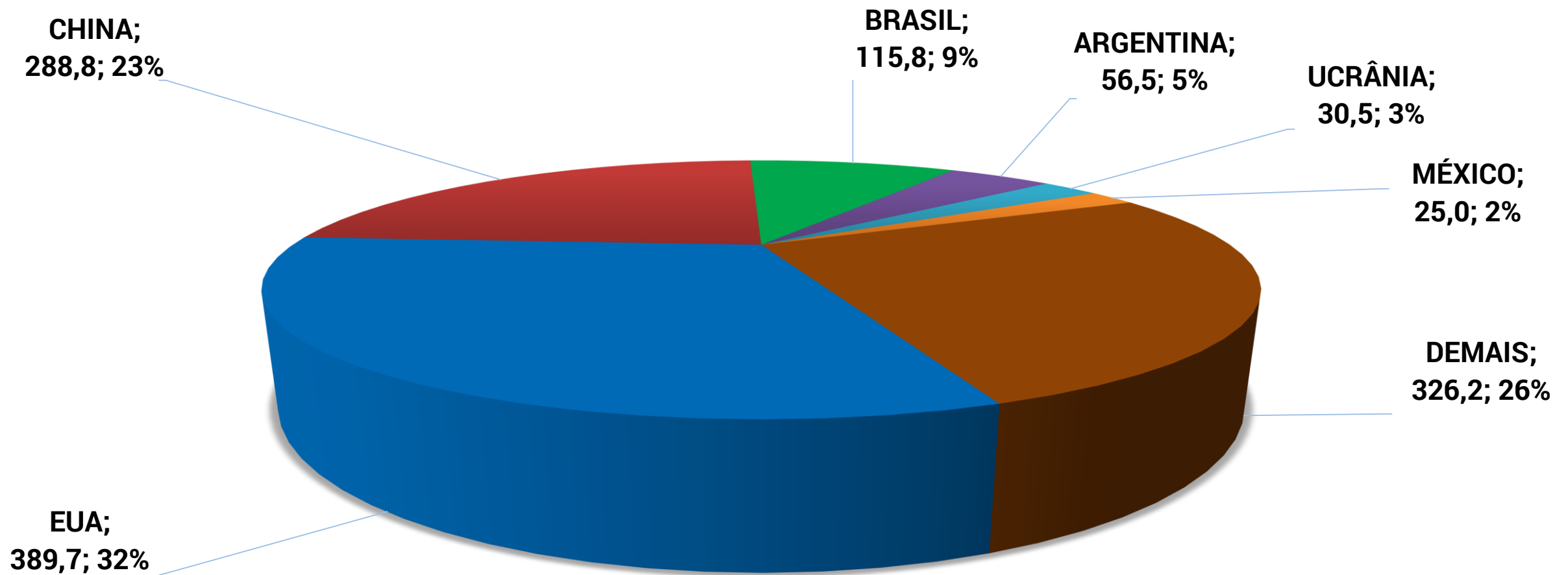
MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- A tendência é altista para os preços no mercado interno, com redução de 12% da área na 1ª safra 2023/2024 e de 6% na área da 2ª safra 2023/2024 – e a queda da área na 2ª safra poderá ser maior.
- Com o rápido avanço da colheita de soja, vão melhorando as condições para implantação das lavouras de 2ª safra de milho dentro da janela considerada ideal: porém, apesar de menor, o risco climático sobre a 2ª safra de milho não está descartado.
- Com o consumo interno estimada em 84,1 milhões de toneladas e um potencial de exportação de 53,7 milhões de toneladas, a demanda potencial é de 137,8 milhões de toneladas na safra atual, muito acima da oferta estimada em 115,8 milhões de toneladas.
- Com isso, haverá disputa entre os consumidores internos de rações/etanol e tradings, o que deverá levar os preços internos para patamares acima da paridade de exportação.
- Isso deverá levar a formação de um basis mais elevado com impactos sobre os preços domésticos, com tendência de prêmios maiores para o milho nos portos brasileiros em 2024.
- **O que está no radar: área a ser plantada e evolução do plantio da 2ª safra no Brasil, abastecimento doméstico, ritmo dos embarques brasileiros nos próximos meses, recuperação da safra argentina e intenção de recuo da área plantada nos EUA em 2024/2025.**

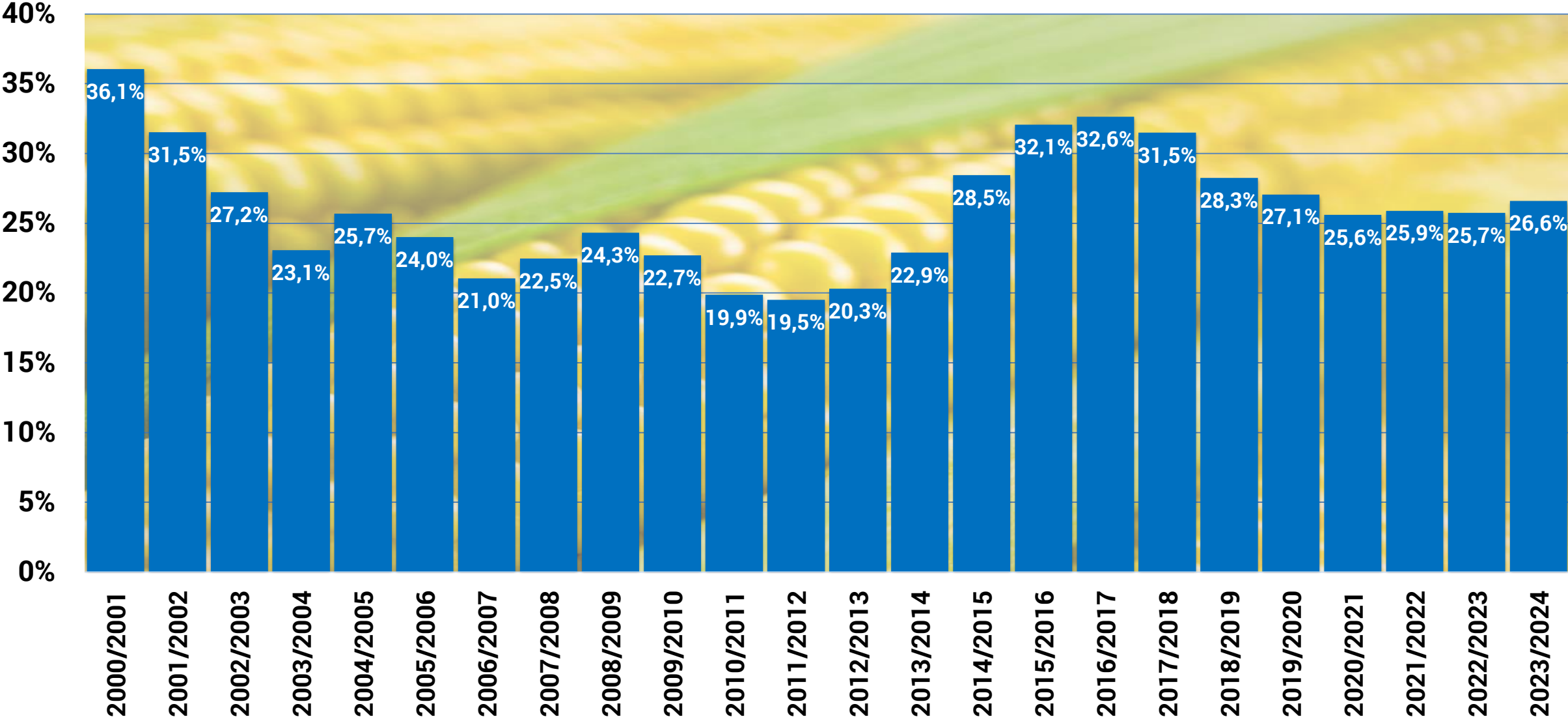




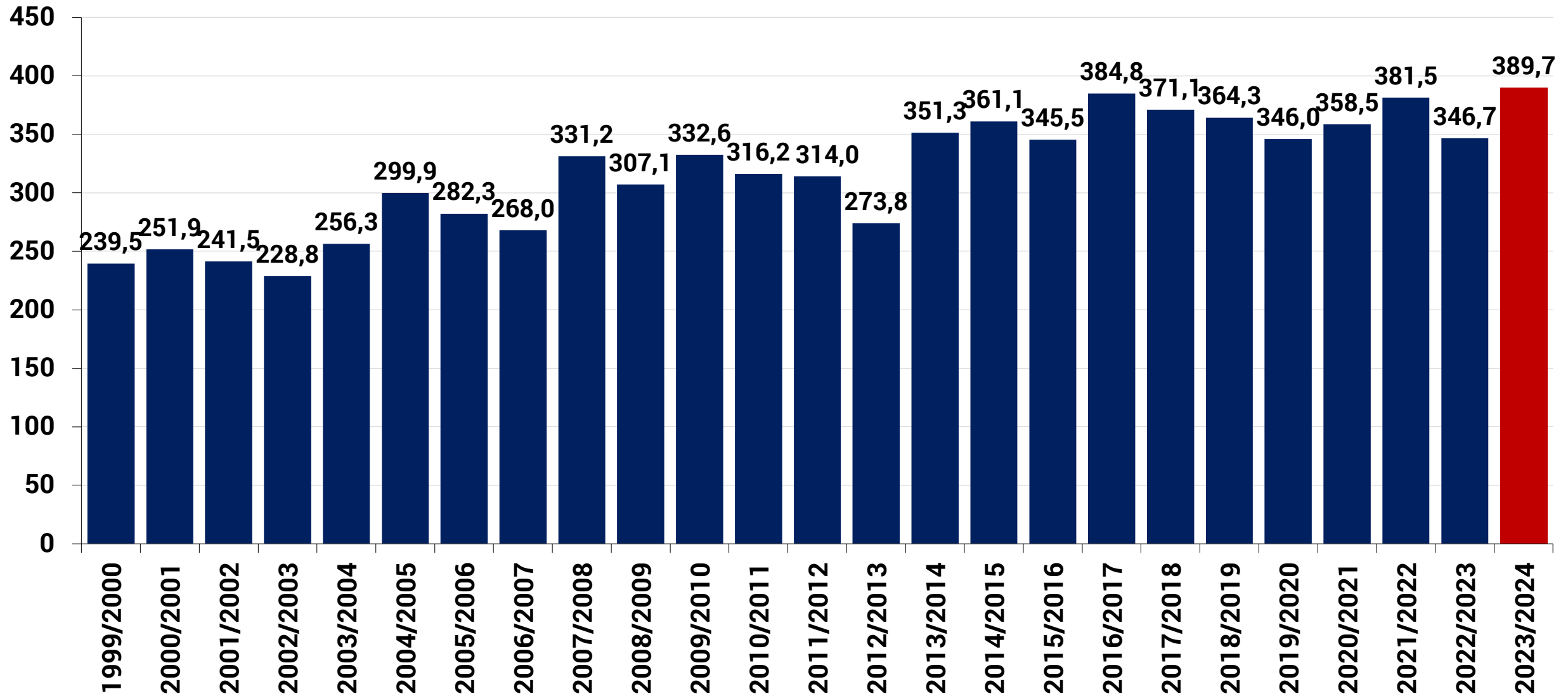
MILHO: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2023/2024 EM MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



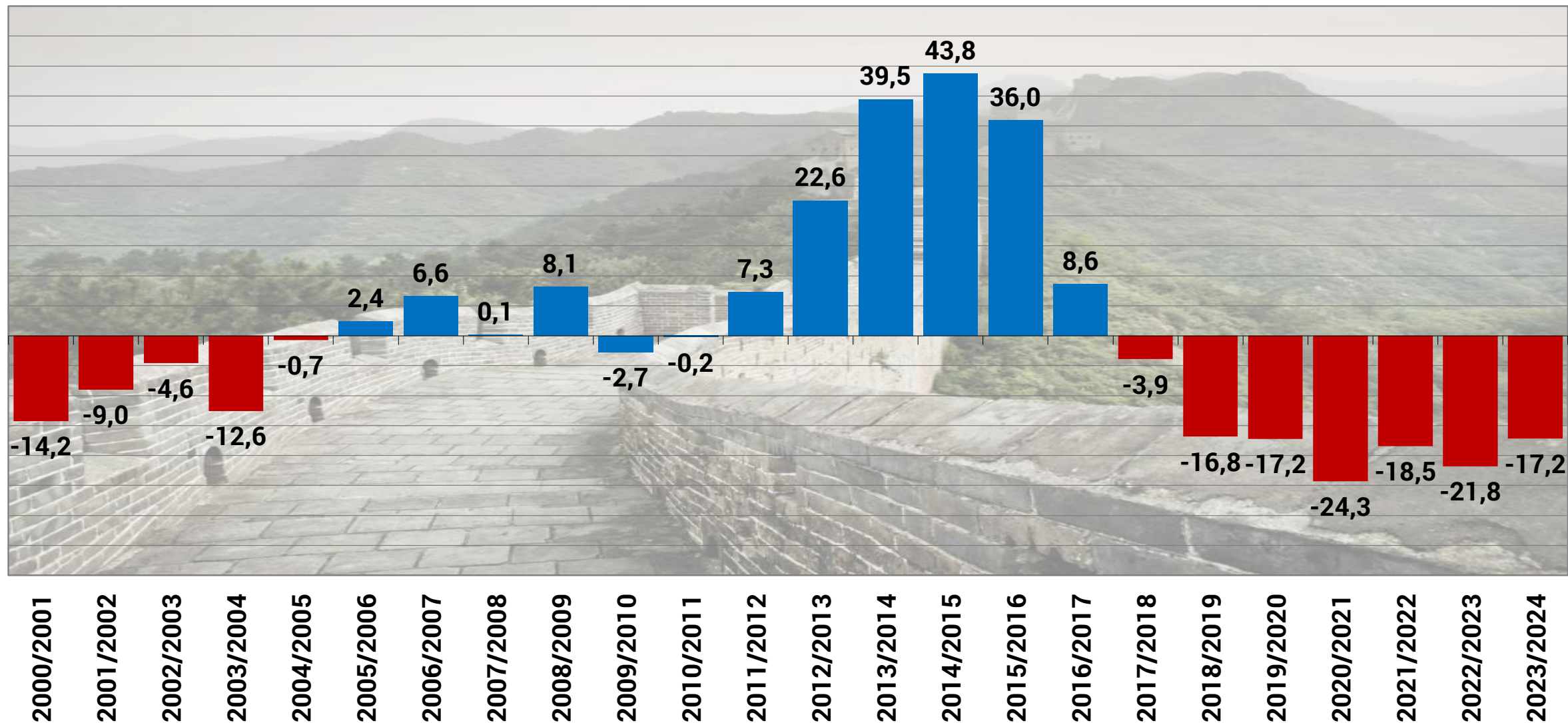
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



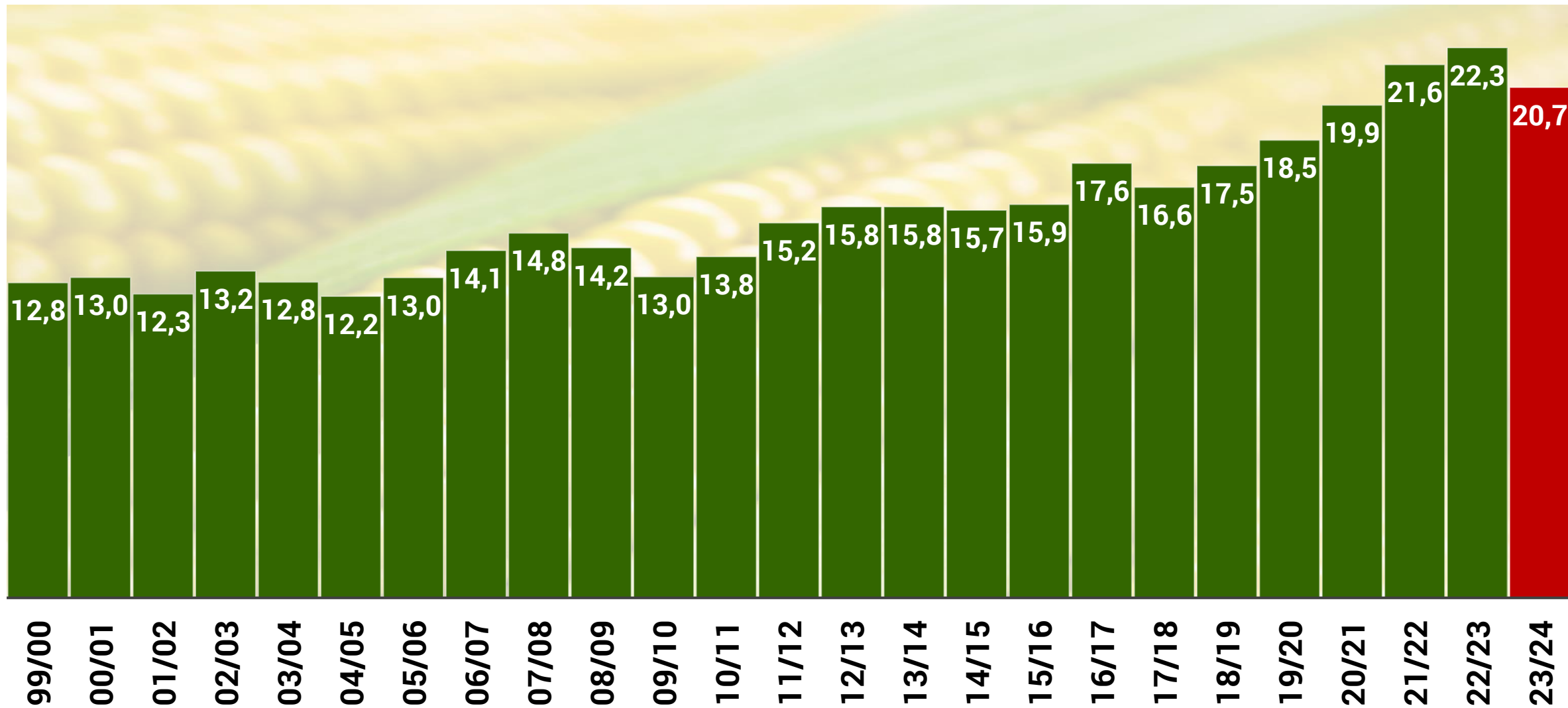
MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



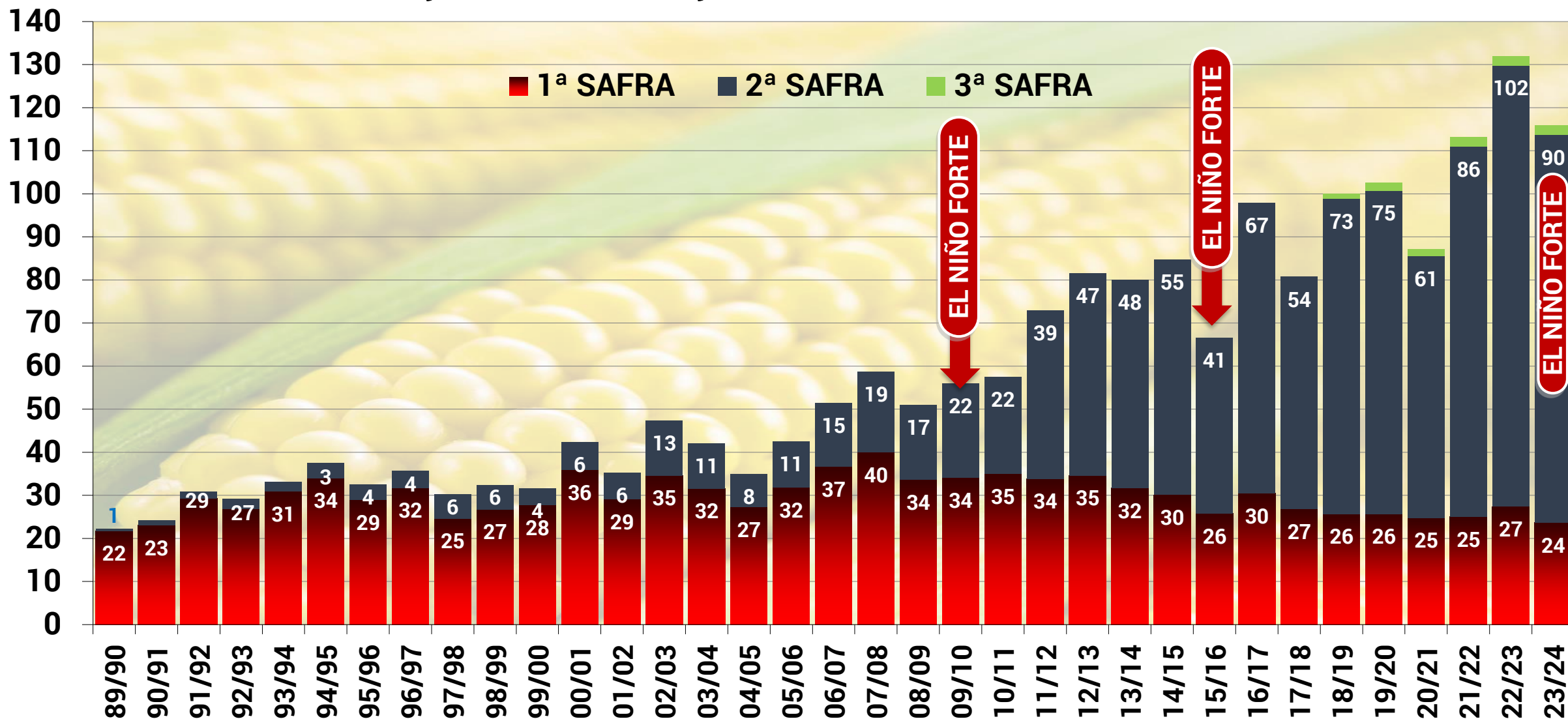
CHINA: DÉFICITS/SUPERÁVITS DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



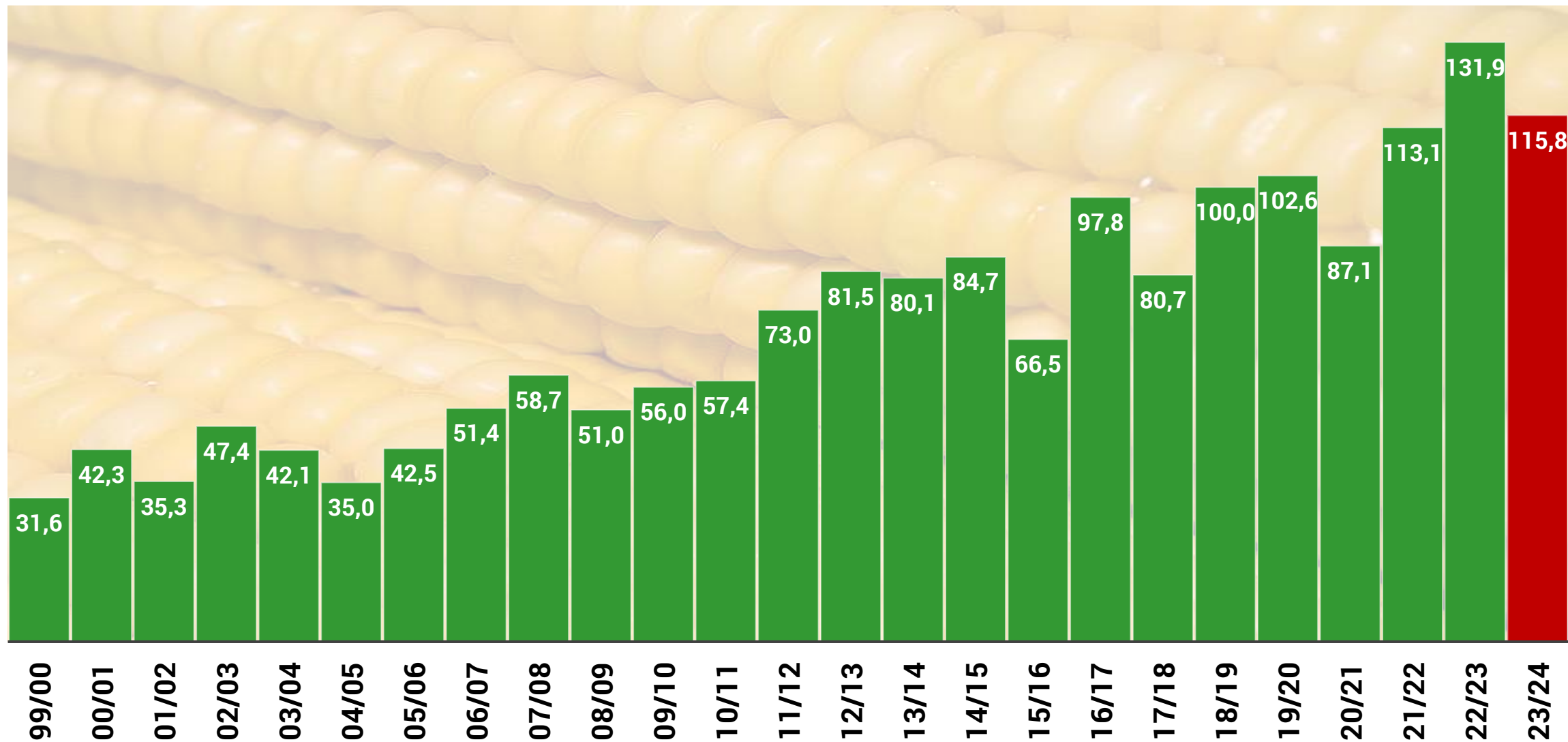
MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



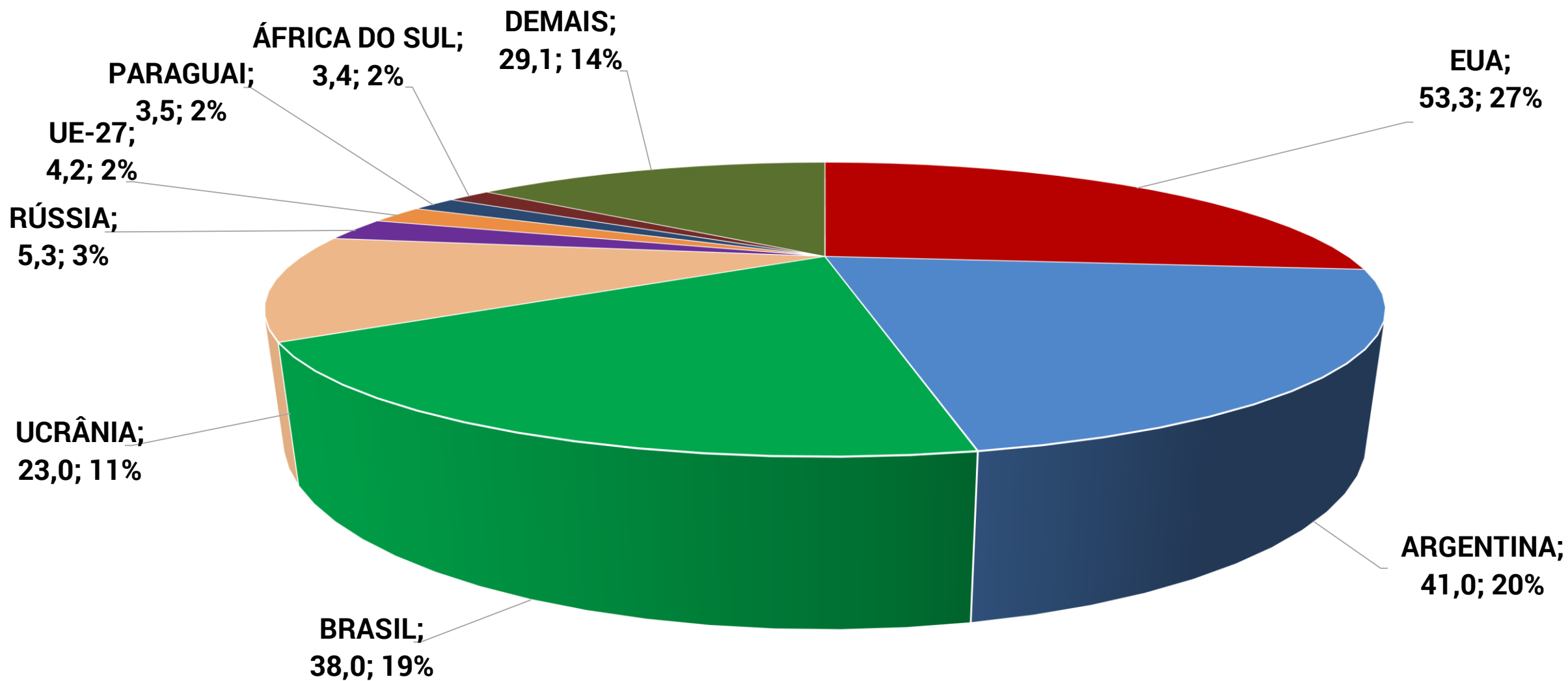
MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



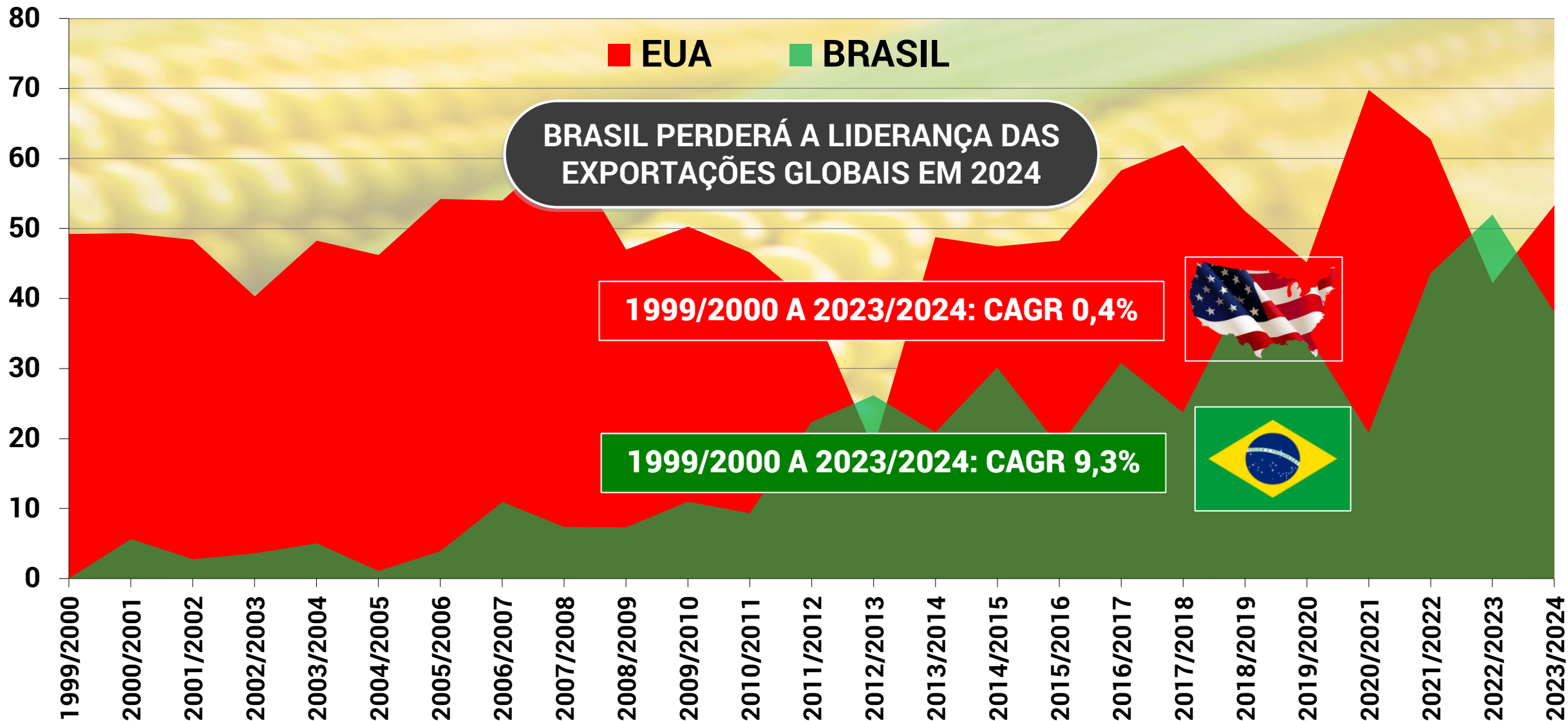
MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2023/2024 - MILHÕES T E %



MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	VAR. 2022-2023/ 2023-2024 (%)
ESTOQUE INICIAL	14.559	13.187	15.312	13.515	8.096	8.105	0,1%
PRODUÇÃO	100.043	102.586	87.097	113.130	131.946	115.834	-12,2%
1ª SAFRA	25.647	25.690	24.727	25.026	27.373	23.662	-13,6%
2ª SAFRA	73.178	75.053	60.742	85.892	102.365	89.954	-12,1%
3ª SAFRA	1.219	1.844	1.629	2.212	2.208	2.218	0,4%
IMPORTAÇÕES	1.596	1.453	3.091	2.615	1.360	3.000	120,5%
OFERTA TOTAL	116.198	117.227	105.500	129.261	141.402	126.939	-10,2%
CONSUMO INTERNO	61.937	67.021	71.169	74.535	79.599	84.118	5,7%
EXCEDENTE INTERNO	54.261	50.205	34.331	54.726	61.803	42.821	-30,7%
EXPORTAÇÕES	41.074	34.893	20.816	46.630	53.698	38.000	-29,2%
DEMANDA TOTAL	103.011	101.914	91.984	121.165	133.297	122.118	-8,4%
ESTOQUE FINAL	13.187	15.312	13.515	8.096	8.105	4.821	-40,5%
DIAS DE CONSUMO	78	83	69	40	37	21	

Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio





MILHO: OFERTA x DEMANDA EM 2024 MILHÕES T

CONSUMO INTERNO

84,1

EXPORTAÇÕES

53,7

DEMANDA POTENCIAL

137,8

1ª SAFRA

23,7

2ª SAFRA

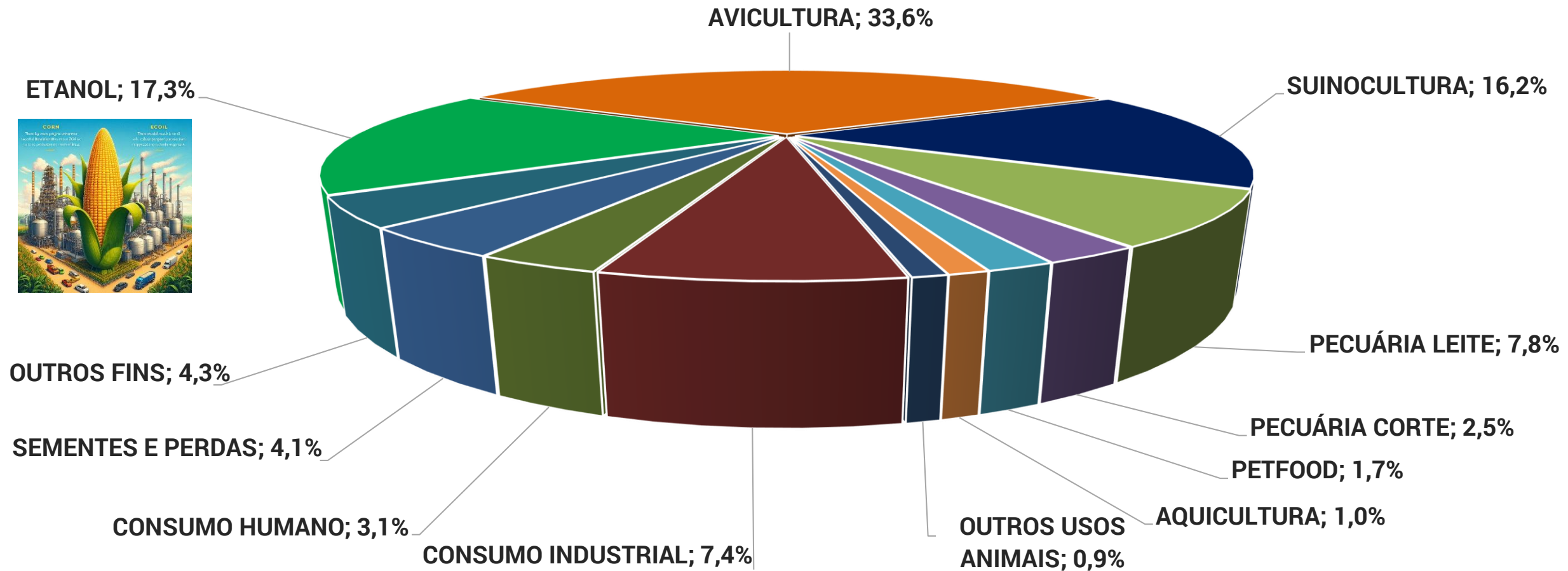
92,2

OFERTA DISPONÍVEL

115,8



MILHO: DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA POR SEGMENTOS NO BRASIL EM 2024 (%)

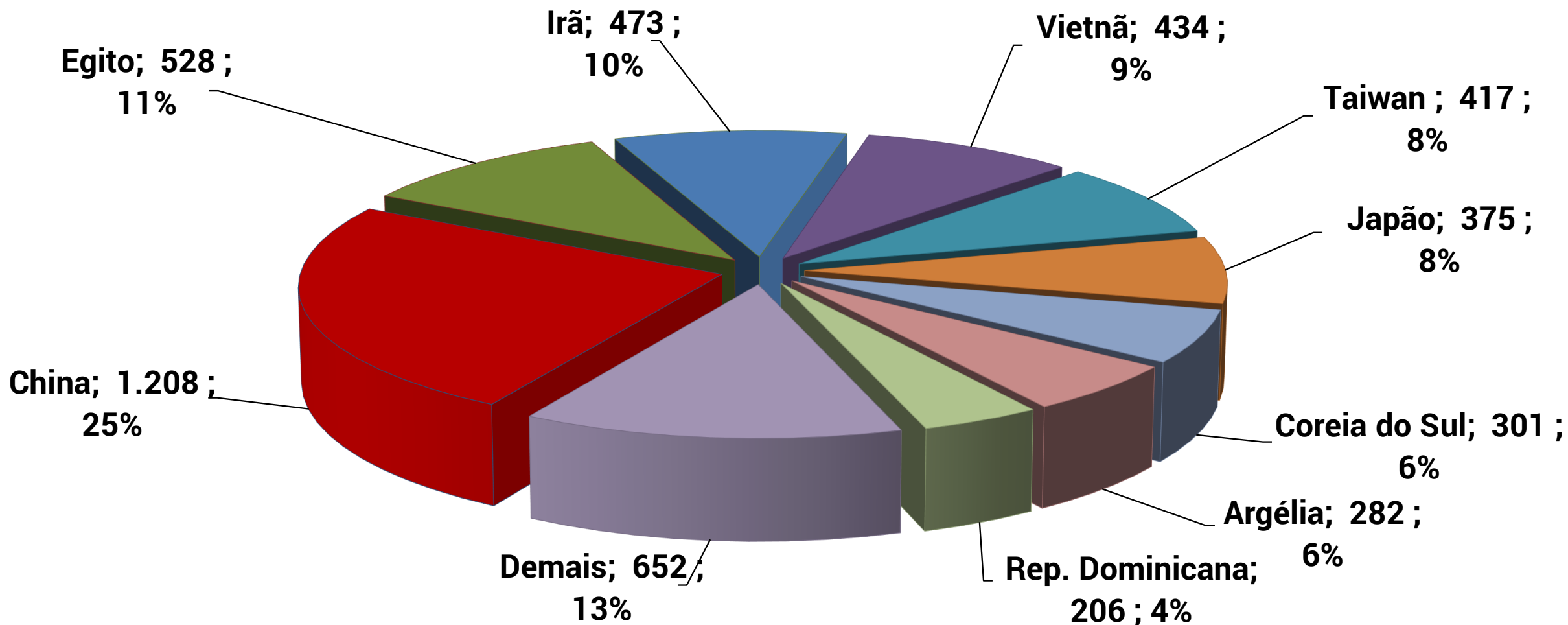


Exportações Brasileiras de Milho em Grãos por Países de Destino (1.000 toneladas)								
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
China	17	69	69	23	0	1.161	16.123	1.208
Egito	3.226	1.973	3.262	3.173	3.305	3.956	1.621	528
Irã	4.833	6.379	5.362	4.402	3.232	6.573	3.234	473
Vietnã	2.637	2.889	3.986	3.713	971	1.793	4.681	434
Taiwan	1.760	601	2.831	2.498	1.110	1.591	2.461	417
Japão	2.946	238	6.732	4.237	1.736	4.926	5.954	375
Coreia do Sul	1.717	1.174	3.499	2.518	1.112	2.387	3.471	301
Argélia	494	649	519	903	592	777	1.847	282
Rep. Dominicana	694	408	958	752	678	758	1.062	206
Arábia Saudita	681	527	642	800	490	1.246	1.437	165
Marrocos	485	564	1.076	1.024	367	639	1.186	82
Costa Rica	61	0	103	54	79	348	480	81
Malásia	1.495	1.211	1.579	1.306	533	561	1.010	71
Turquia	2	3	147	337	209	19	62	65
Jordânia	164	272	478	193	176	231	359	63
Outros	8.054	6.008	11.511	8.499	5.839	16.225	10.911	126
Total	29.266	22.964	42.752	34.432	20.430	43.190	55.898	4.876

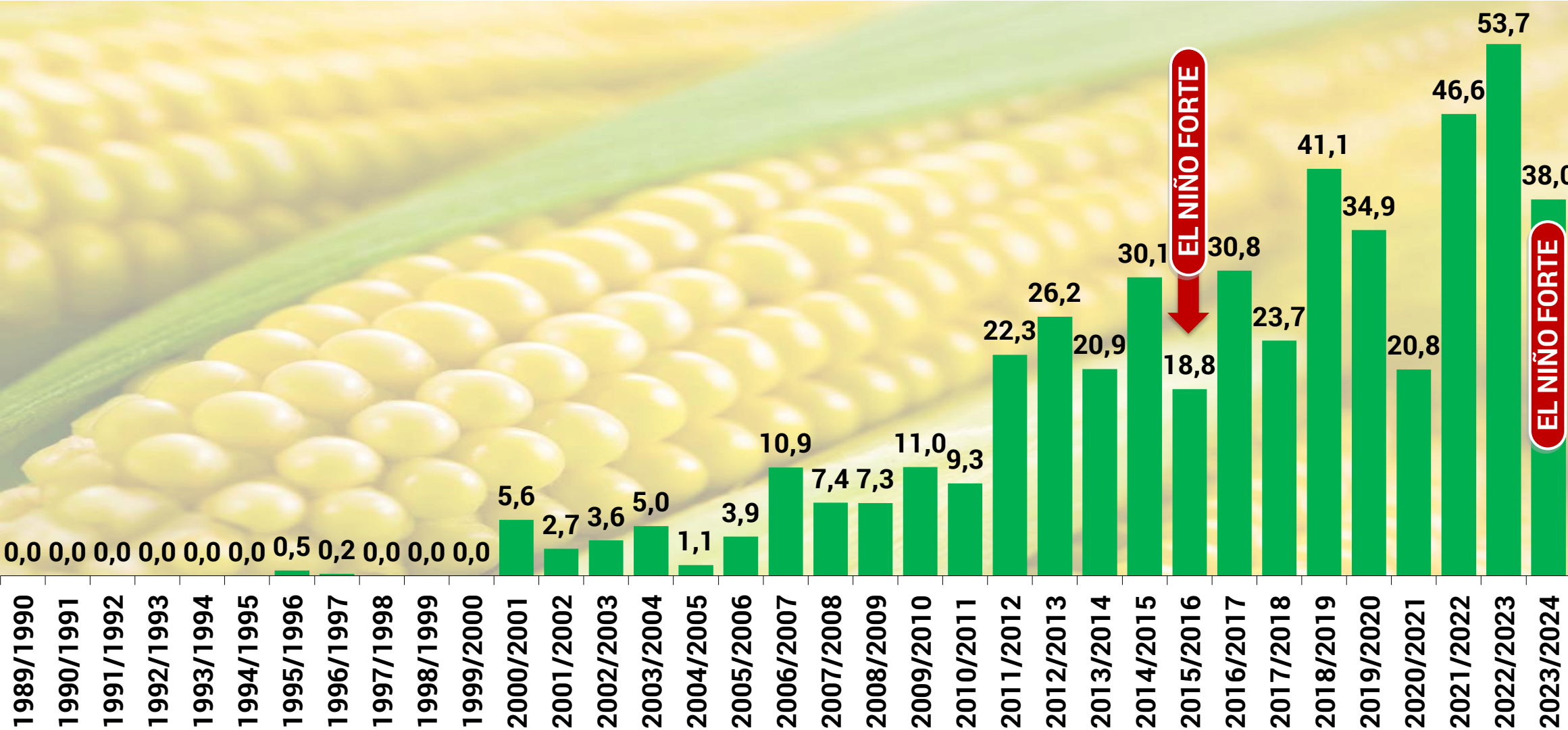
Fonte: ComexStat até 31/01/2024*



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % JANEIRO/2024



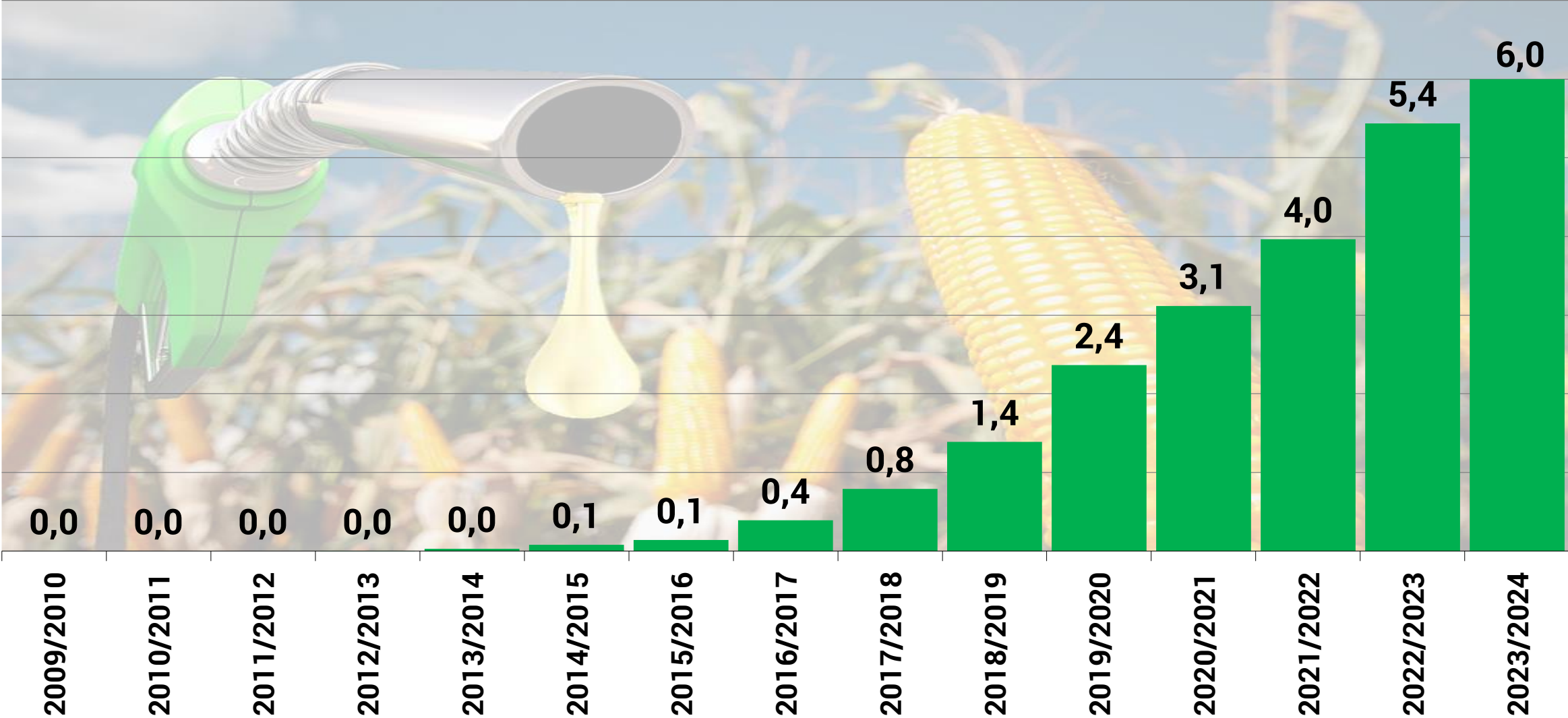
MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



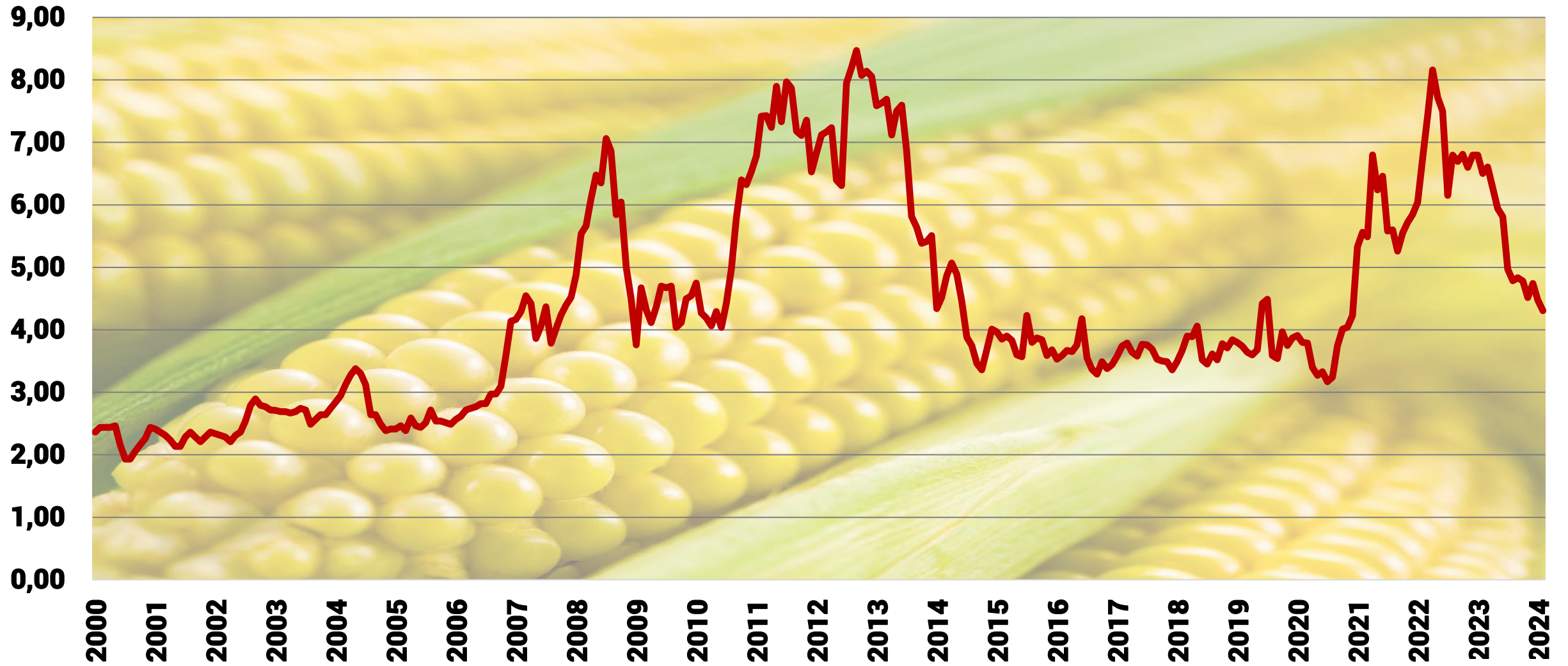
ETANOL DE MILHO: USINAS EM OPERAÇÃO NO BRASIL



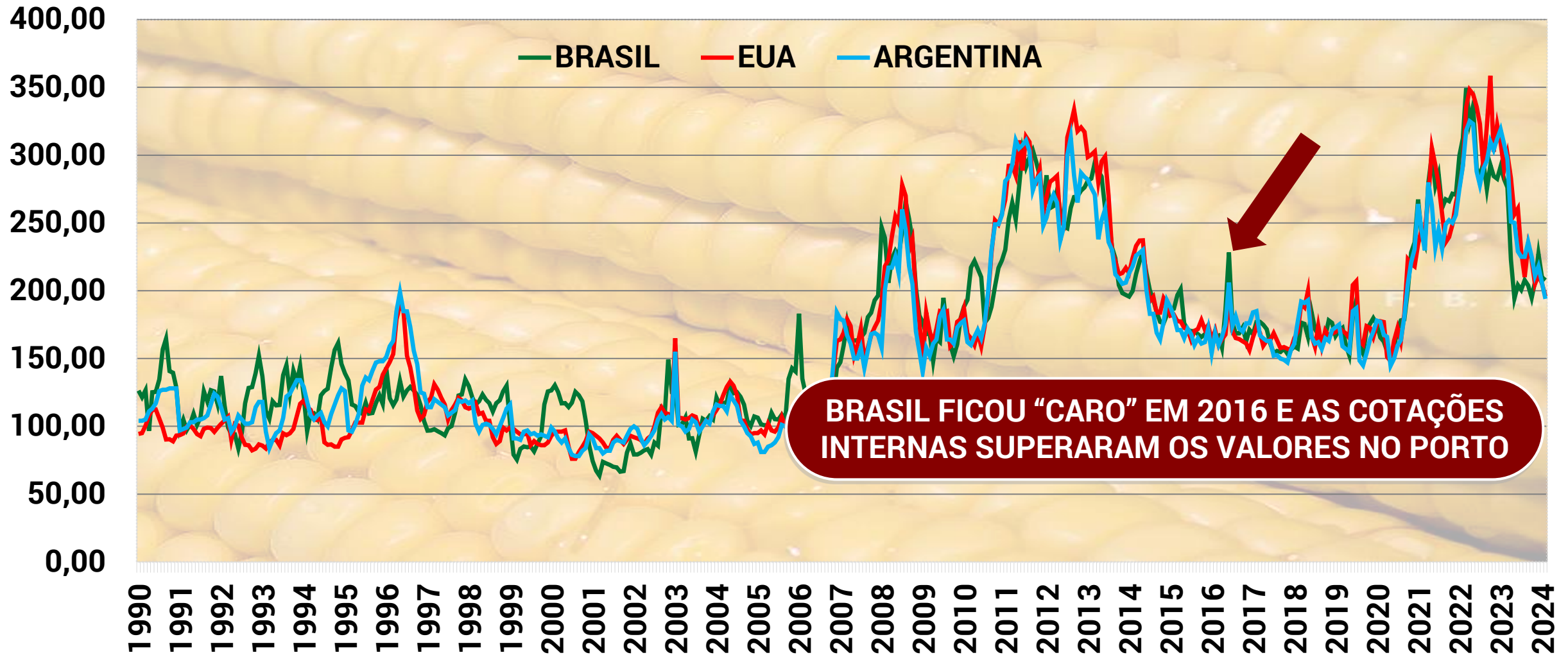
ETANOL DE MILHO: PRODUÇÃO NO BRASIL - BILHÕES DE LITROS



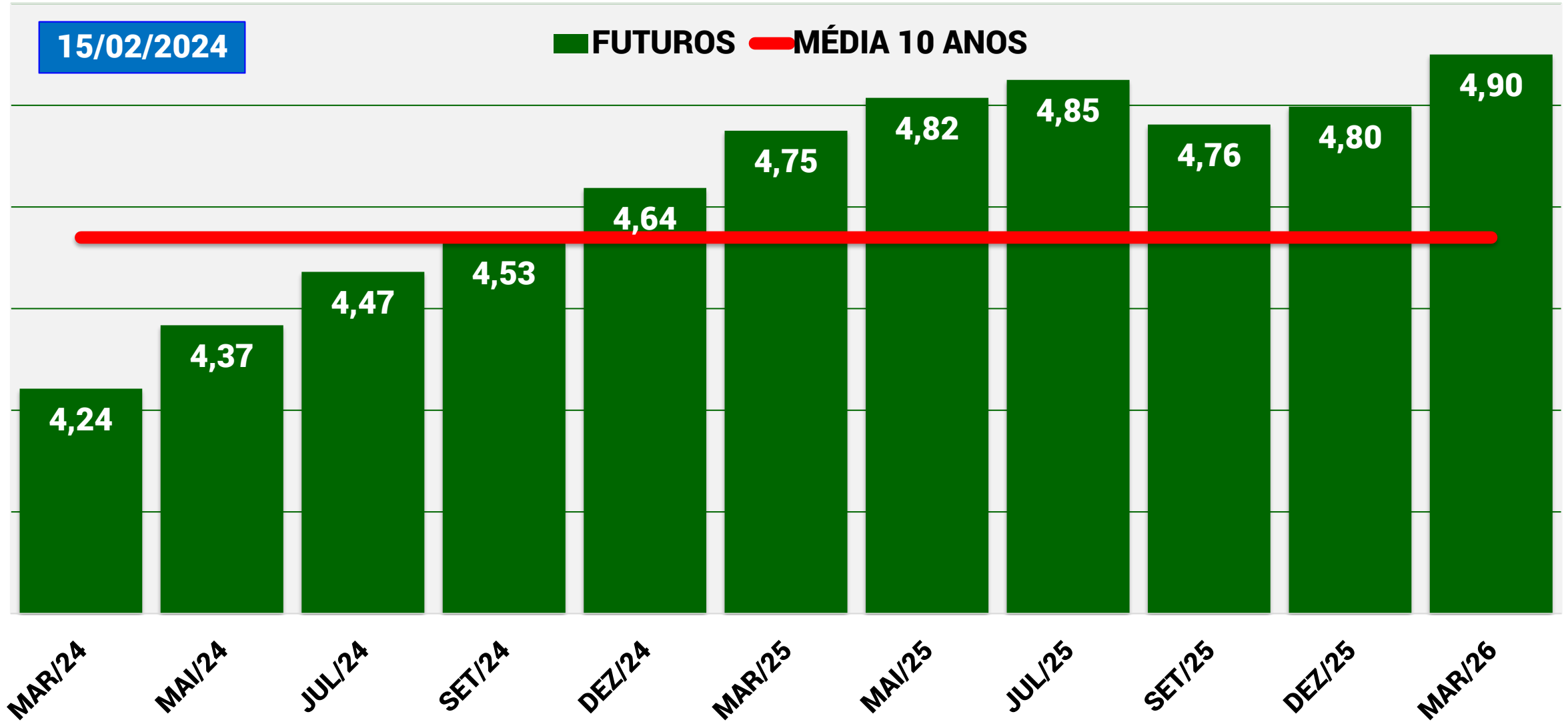
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



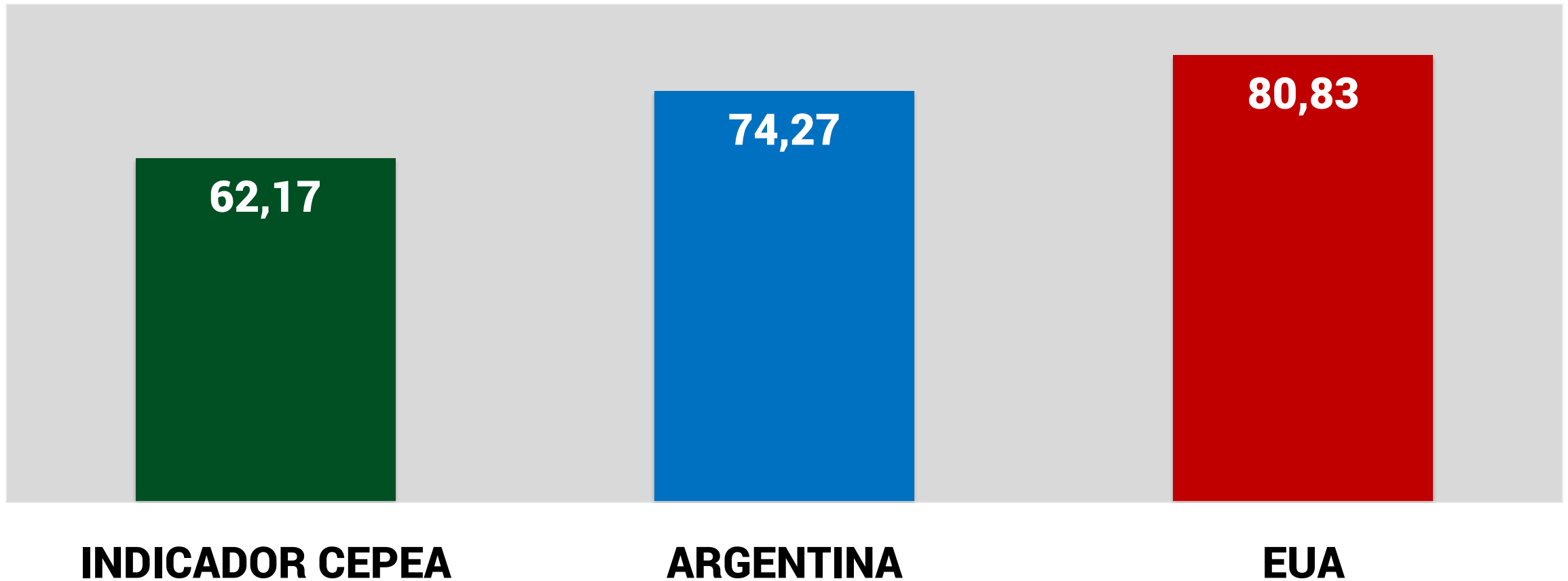
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



MILHO EM GRÃOS: INDICADOR CEPEA x PARIDADES DE IMPORTAÇÃO (TEC 0% E ISENÇÃO PIS/COFINS) - R\$/SACA 60 KG

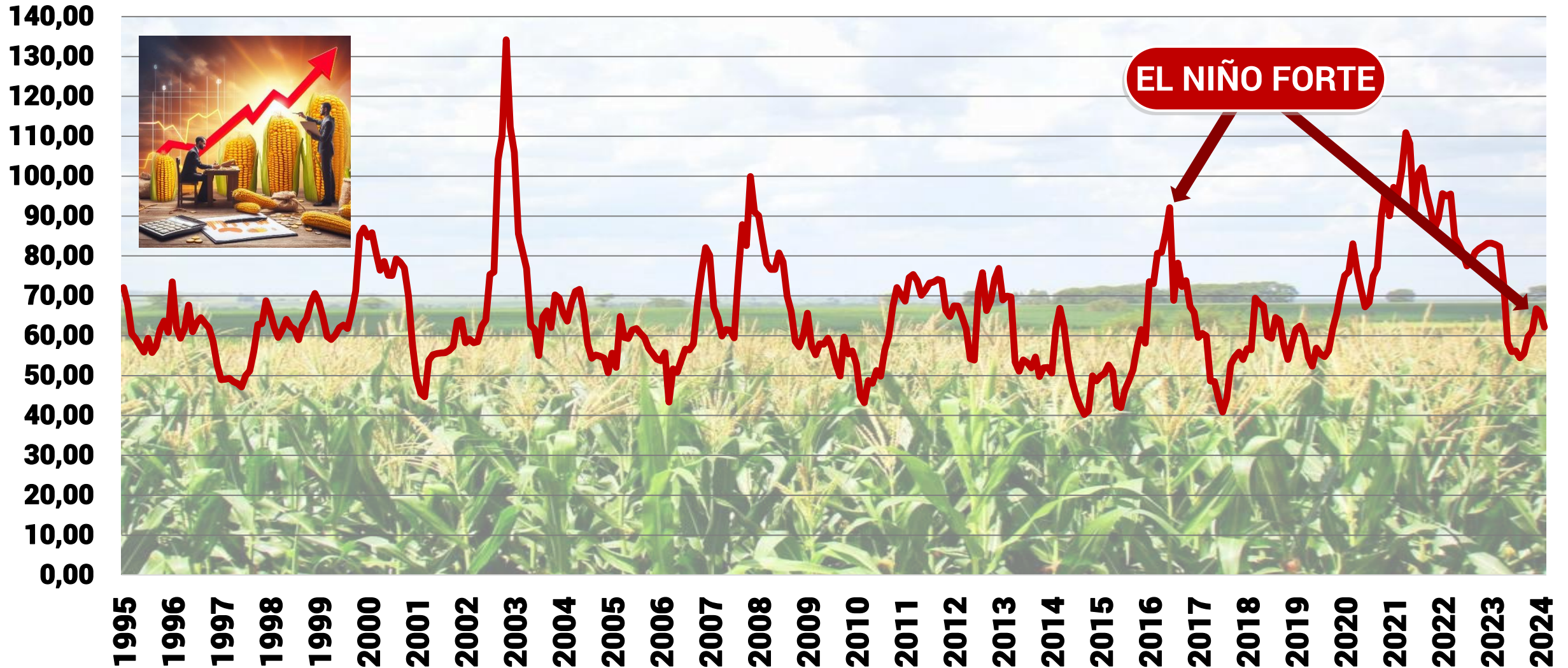


Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



MILHO: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





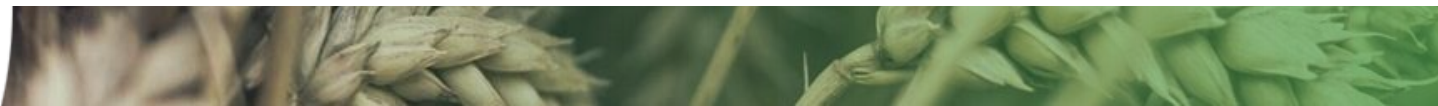
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

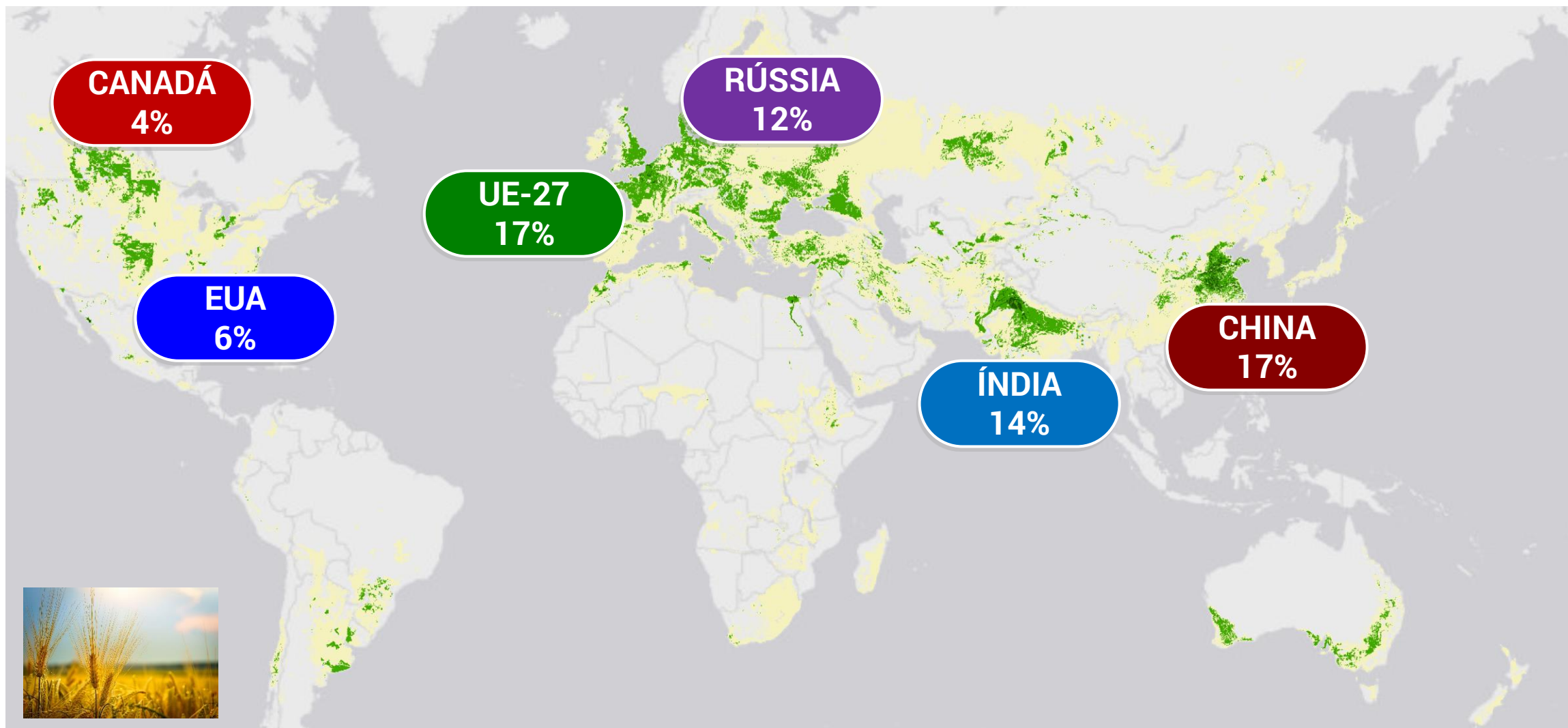




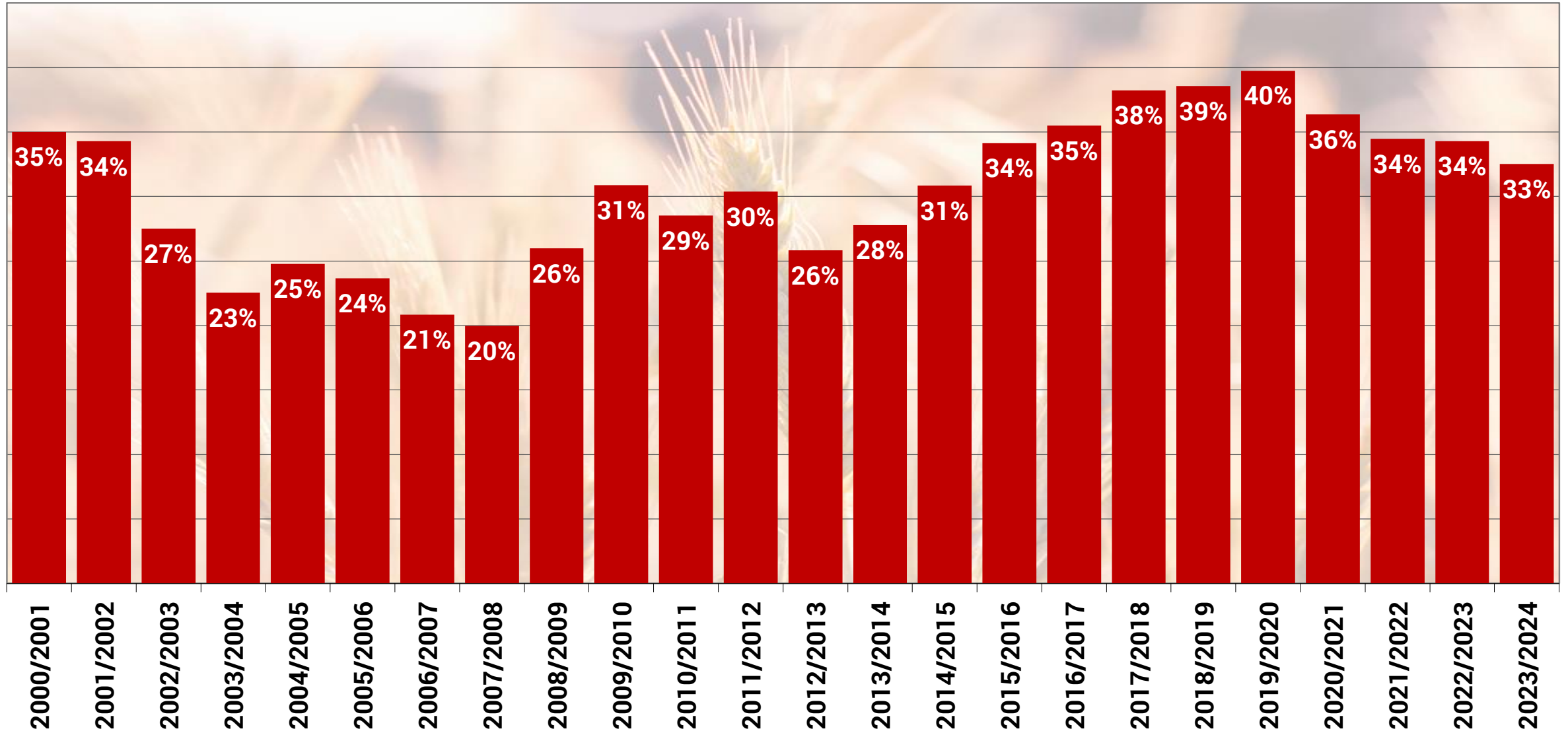
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- A tendência é de alta dos preços internos, acompanhando a maior paridade de importação.
- Nos últimos 30 dias, os preços subiram, em média, de R\$ 50,00 a R\$ 80,00 por tonelada.
- A tendência é que o movimento se estenda nas próximas semanas, com aumento da demanda de moinhos pelo produto importado em virtude do baixo volume de cereal tipo pão disponível.
- O trigo argentino, principal origem de importação, está até R\$ 300 por tonelada acima do nacional.
- O dólar próximo a R\$ 5,00 contribui para a valorização do trigo importado.
- No Paraná, os moinhos indicam de R\$ 1.280,00 por tonelada FOB a R\$ 1.350,00 por tonelada CIF, para pagamento em 30 dias para cereal do tipo pão.
- O trigo argentino tipo pão chega no Paraná entre R\$ 1.500,00 e R\$ 1.550,00 por tonelada, posto moinho (de US\$ 310 a US\$ 315 por tonelada CIF interior).
- Apenas 20% do trigo colhido no Paraná na última safra e 15% no Rio Grande do Sul foram de qualidade superior, tipo 1.
- **O que está no radar: dólar no Brasil, necessidade de aumento das importações da Argentina e de terceiros mercados, escassez de grãos de boa qualidade no mercado brasileiro e fluxo das exportações do grão brasileiro em 2024.**



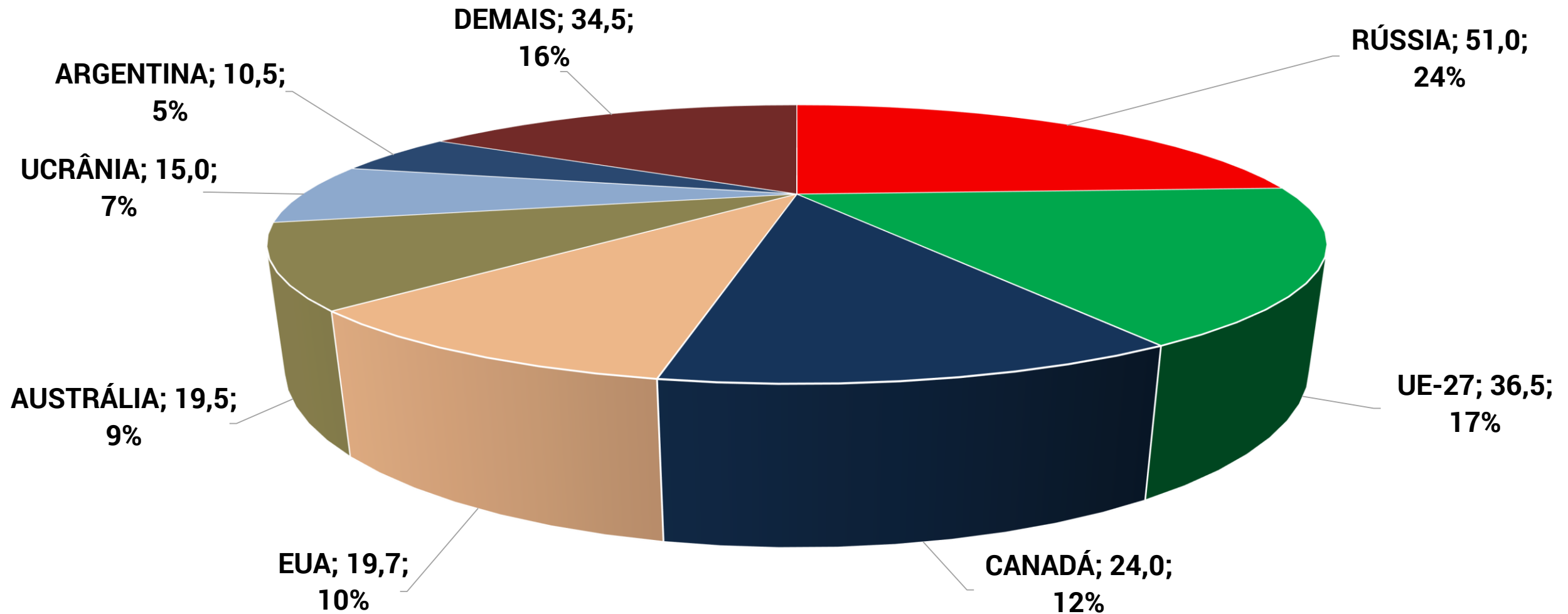


TRIGO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA GLOBAL



TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2023/2024

MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)

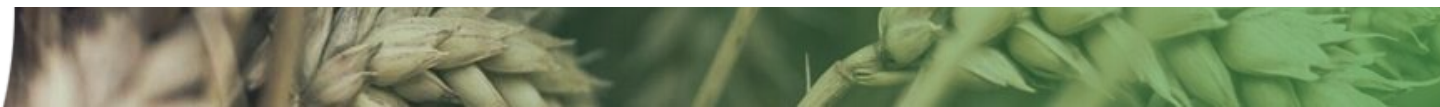


ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

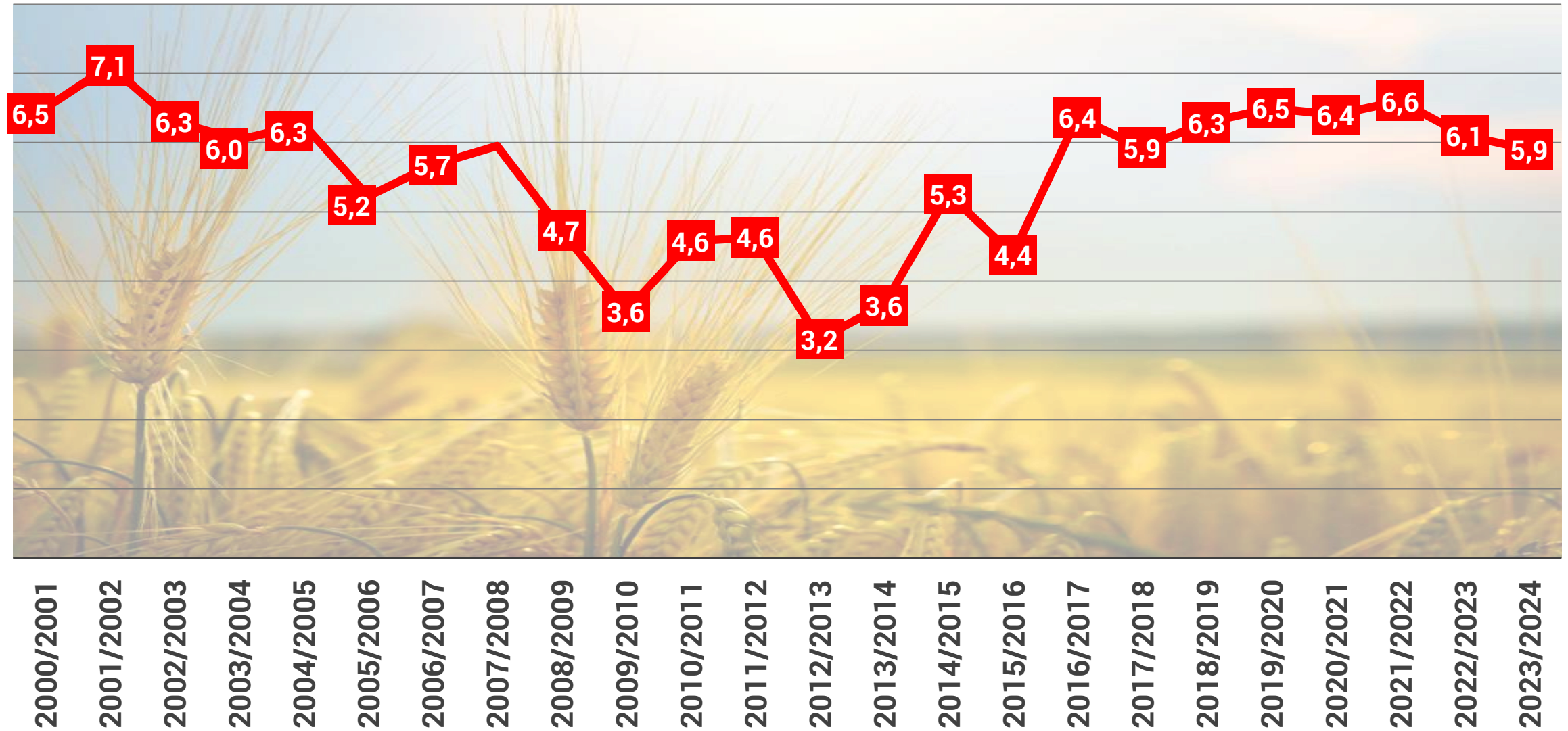
ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,556	2.531	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,630	3.132	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.536	8,02	2,88	10,90	0,40	5,50	5,90	3,10	1,90
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,90	11,09	0,40	6,00	6,40	1,75	2,94
2014/2015	5,260	2.648	13,93	2,94	16,87	0,40	5,81	6,21	6,20	4,46
2015/2016	4,380	2.580	11,30	4,46	15,76	0,50	5,59	6,09	6,75	2,92
2016/2017	6,360	2.892	18,39	2,92	21,31	0,52	5,86	6,38	12,81	2,12
2017/2018	5,927	3.124	18,52	2,12	20,64	0,52	5,99	6,51	11,83	2,30
2018/2019	6,287	3.095	19,46	2,30	21,76	0,55	5,95	6,50	12,20	3,06
2019/2020	6,500	2.892	18,80	3,06	21,86	0,55	6,00	6,55	12,80	2,51
2020/2021	6,400	2.734	17,50	2,51	20,01	0,50	6,00	6,50	11,53	1,98
2021/2022	6,600	3.348	22,10	1,98	24,08	0,55	6,00	6,55	14,68	2,85
2022/2023	6,100	1.885	11,50	2,85	14,35	0,60	6,00	6,60	7,00	0,75
2023/2024	5,900	2.559	15,10	0,75	15,85	0,60	6,00	6,60	8,50	0,75
VAR. 2024/2023	→ -3%	↑ 36%	↑ 31%	↓ -74%	↑ 10%	↑ 0%	↑ 0%	↑ 0%	↑ 21%	↑ 0%

Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

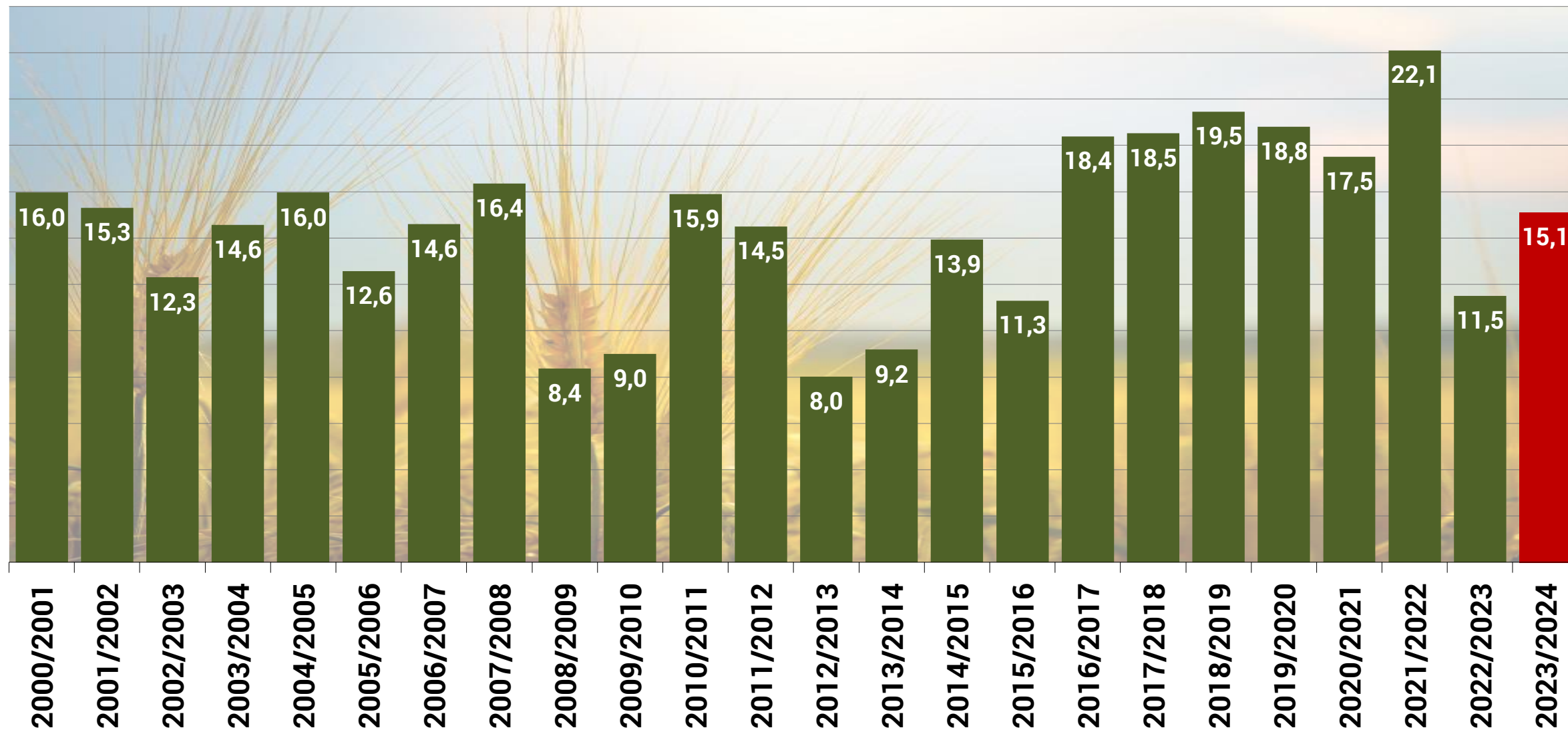
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



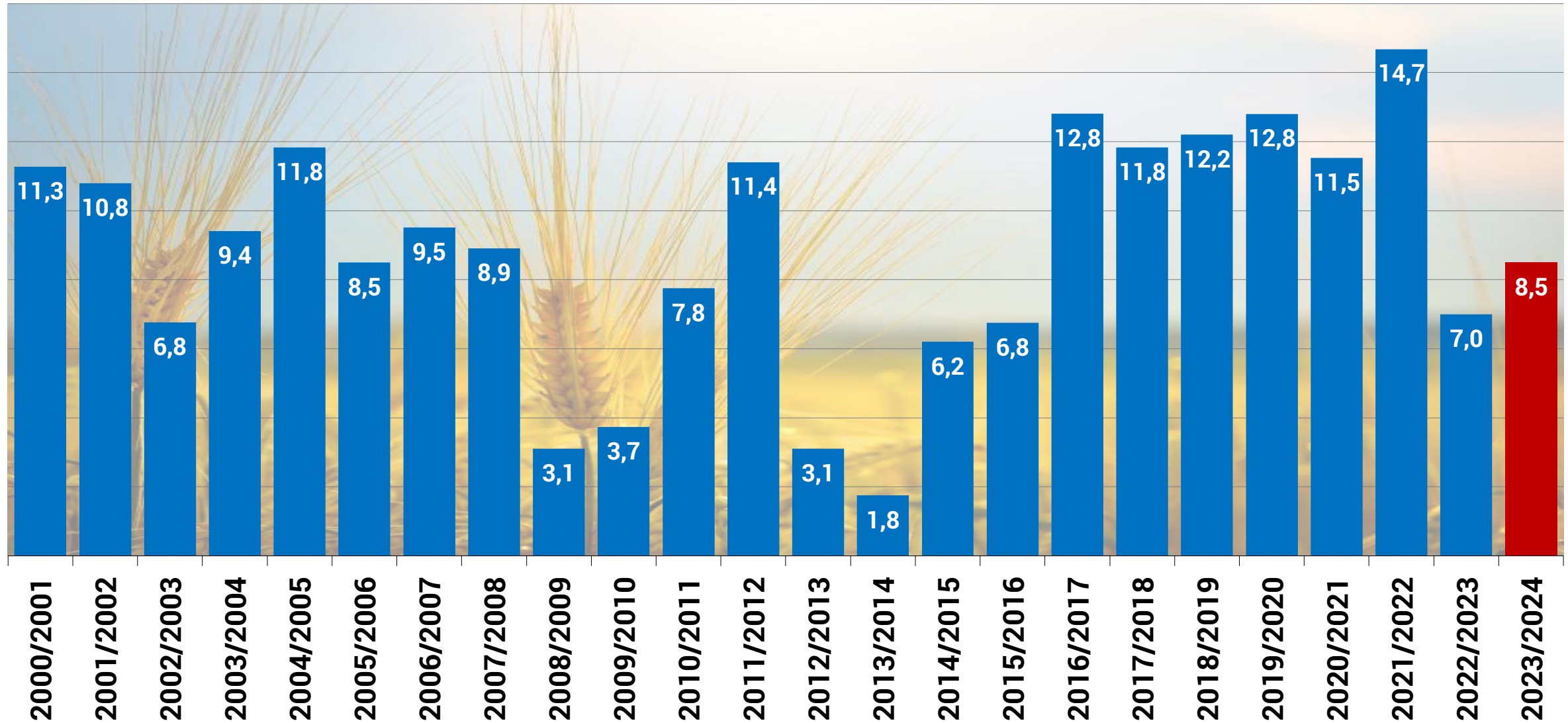
ARGENTINA: EVOLUÇÃO DA ÁREA DE TRIGO - MILHÕES DE HECTARES



ARGENTINA: PRODUÇÃO DE TRIGO - MILHÕES DE TONELADAS



ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

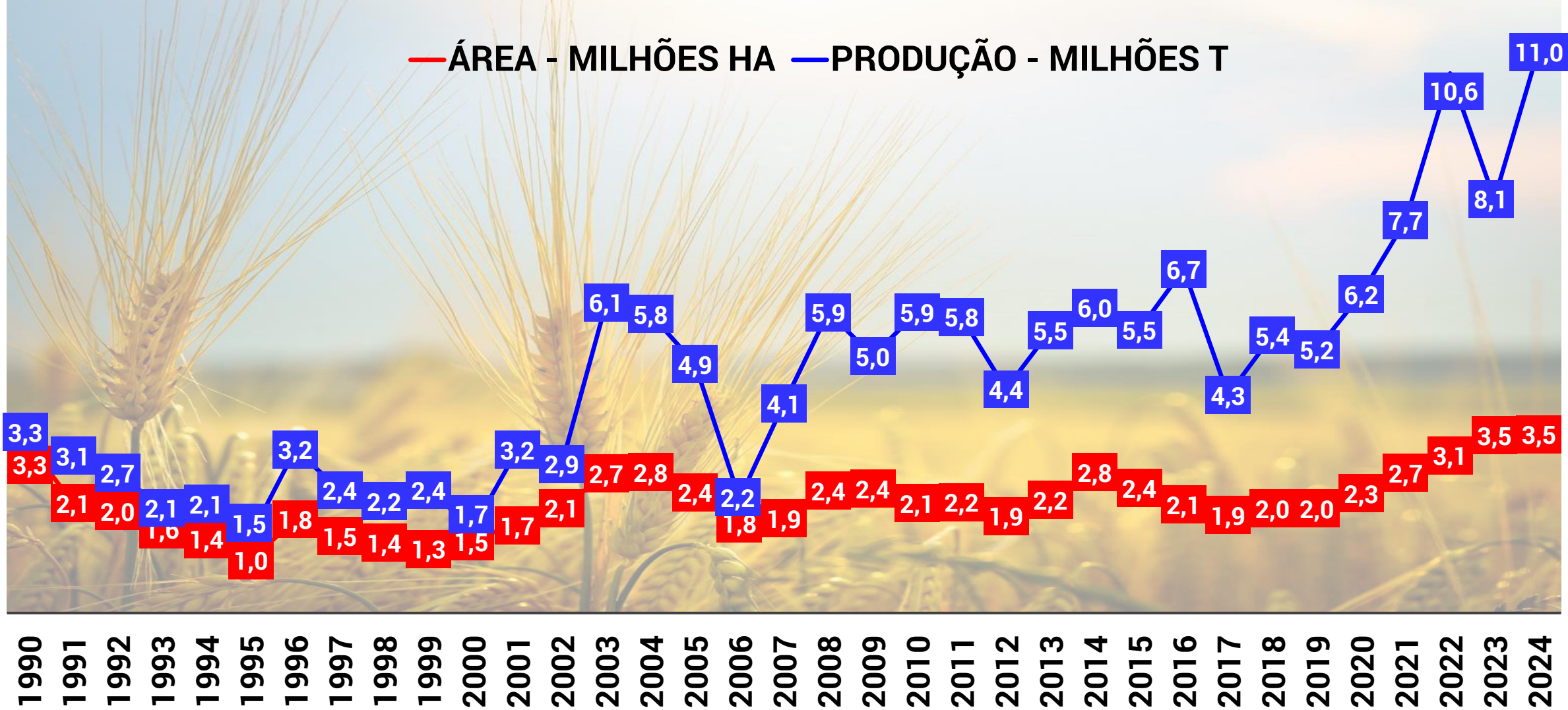
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	627,0	1.658,4	7.632,4	9.917,8	1,3	9.338,7	577,8
2001	2001/2002	577,8	3.194,2	7.055,4	10.827,4	4,7	10.059,2	763,5
2002	2002/2003	763,5	2.913,9	6.853,2	10.530,6	5,0	9.851,5	674,1
2003	2003/2004	674,1	6.073,5	5.373,8	12.121,4	1.373,3	9.642,0	1.106,1
2004	2004/2005	1.106,1	5.845,9	4.971,2	11.923,2	3,5	9.803,0	2.116,7
2005	2005/2006	2.116,7	4.873,1	5.844,2	12.834,0	784,9	10.231,0	1.818,1
2006	2006/2007	1.818,1	2.233,7	7.164,1	11.215,9	19,7	9.600,0	1.596,2
2007	2007/2008	1.596,2	4.097,1	5.926,4	11.619,7	746,7	9.618,0	1.255,0
2008	2008/2009	1.255,0	5.884,0	5.676,4	12.815,4	351,4	9.398,0	3.066,0
2009	2009/2010	3.066,0	5.026,2	5.922,2	14.014,4	1.170,4	9.614,2	3.229,8
2010	2010/2011	3.229,8	5.881,6	5.798,4	14.909,8	2.515,9	9.842,4	2.551,5
2011	2011/2012	2.551,5	5.788,6	6.011,8	14.351,9	1.901,0	10.144,9	2.306,0
2012	2012/2013	2.306,0	4.379,5	7.010,2	13.695,7	1.683,8	10.134,3	1.877,6
2013	2013/2014	1.877,6	5.527,9	6.787,6	14.193,1	47,4	11.381,5	2.764,2
2014	2014/2015	2.764,2	5.971,1	5.328,8	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015	2015/2016	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,4	10.312,7	1.420,8
2016	2016/2017	1.420,8	6.726,8	7.088,5	15.236,1	576,8	11.470,5	3.188,8
2017	2017/2018	3.188,8	4.262,1	6.387,5	13.838,4	206,2	11.244,7	2.387,5
2018	2018/2019	2.387,5	5.427,6	6.738,6	14.553,7	582,9	11.360,8	2.610,0
2019	2019/2020	2.610,0	5.154,7	6.676,7	14.441,4	342,3	11.860,7	2.238,4
2020	2020/2021	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021	2021/2022	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,1	3.045,9	12.049,7	722,5
2022	2022/2023	722,5	10.554,4	4.514,2	15.791,1	2.656,6	12.394,1	740,4
2023	2023/2024	740,4	8.096,8	6.200,0	15.037,2	2.000,0	12.643,6	393,6
2024	2024/2025	393,6	11.044,2	5.000,0	16.437,8	3.000,0	12.644,0	793,8
VAR. 2024-2025/2023-2024		-46,8%	36,4%	-19,4%	9,3%	50,0%	0,0%	101,7%

ANO COMERCIAL 2023/2024: AGOSTO DE 2023 A JULHO DE 2024

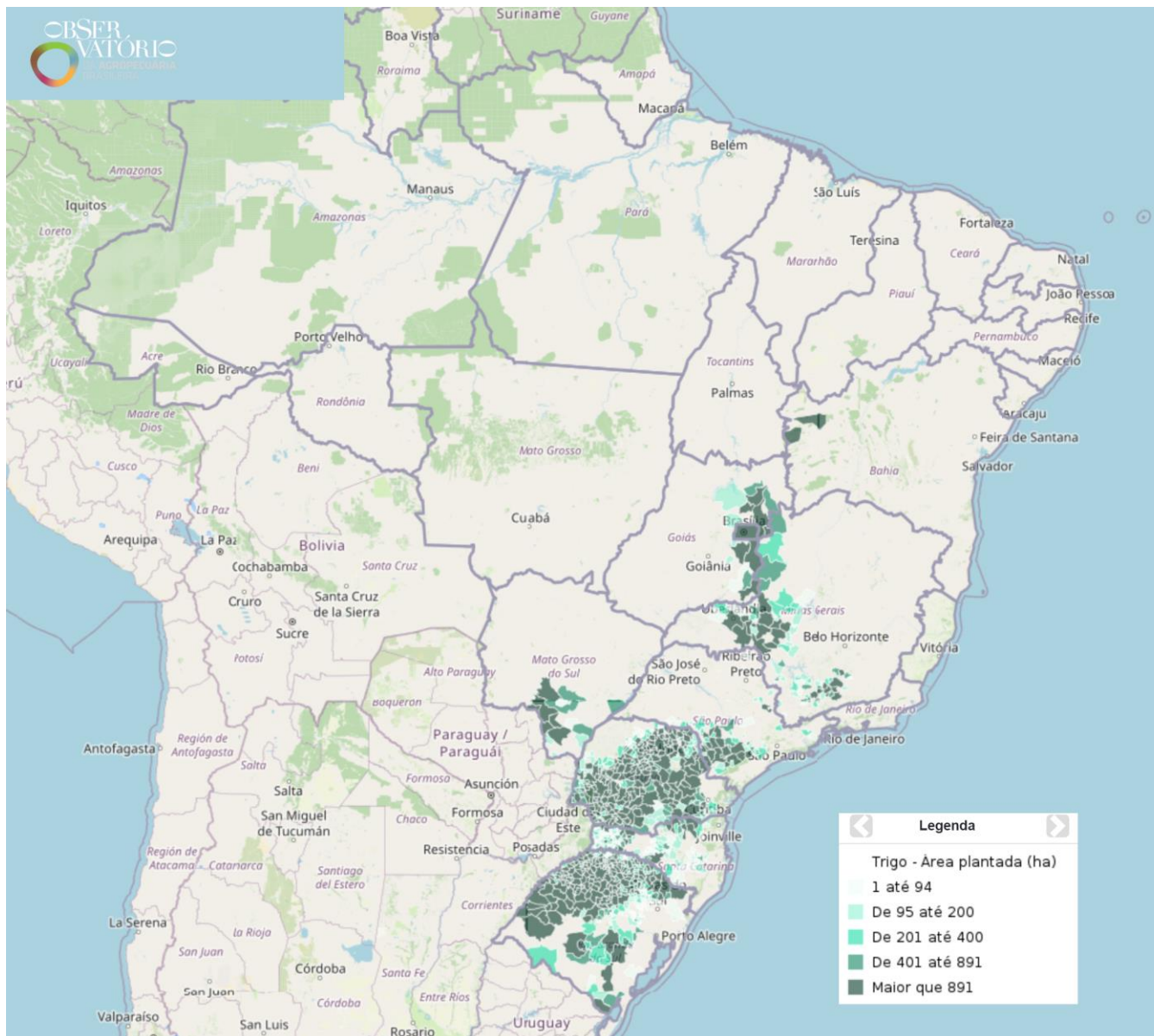
Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

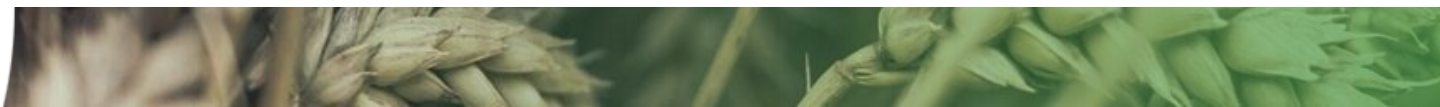
TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



2023 e 2024: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



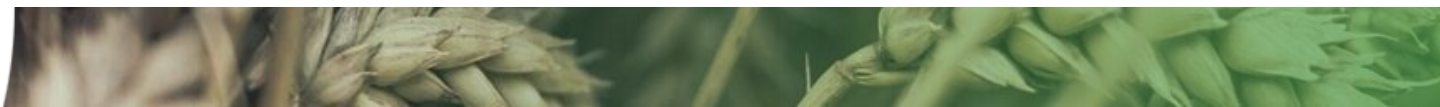
Trigo: áreas de cultivo no Brasil



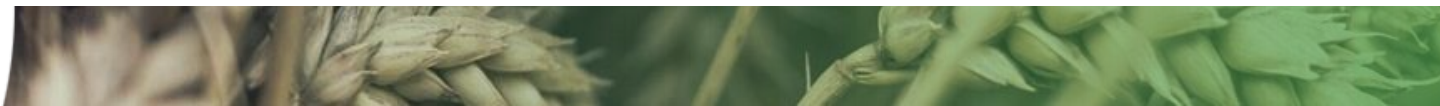
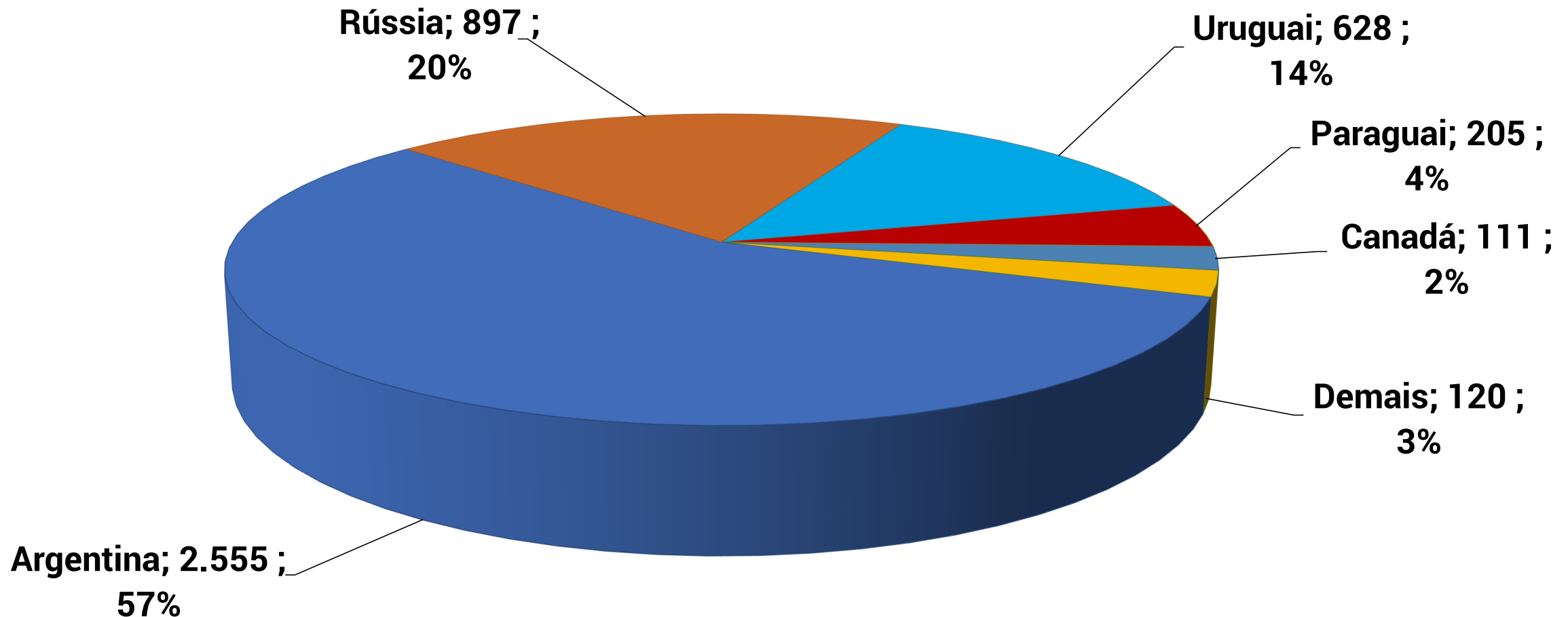
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TRIGO EM GRÃOS E DE FARINHA DE TRIGO (Base Grão - 78%) - MIL TONELADAS

TRIGO EM GRÃOS	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
	Argentina	5.043,4	5.925,0	5.393,9	4.553,7	5.433,8	4.455,0	2.266,8	563,7
	Uruguai	28,0	30,8	141,1	253,9	308,1	243,4	609,5	31,0
	Paraguai	417,0	339,8	393,8	261,8	333,5	321,6	189,3	18,8
	EUA	340,1	273,6	425,7	733,8	90,0	328,6	107,4	0,5
	Rússia	0,0	26,2	91,7	237,6	28,0	305,8	896,6	0,0
	Demais	193,7		130,1	119,1	31,7	62,1	111,2	0,0
	Total	6.022,2	6.802,7	6.576,3	6.159,9	6.225,1	5.716,5	4.180,8	614,0
FARINHA DE TRIGO (base grão - 78%)	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
	Argentina	470,7	390,3	404,8	277,9	341,6	315,8	288,1	27,2
	Uruguai	7,8	11,3	21,0	16,6	9,3	10,6	18,3	2,5
	Paraguai	36,7	22,7	21,4	11,5	16,4	23,8	15,9	1,5
	EUA	0,6	0,5	0,5	0,6	0,6	0,0	0,0	0,0
	Rússia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Demais	7,6		7,8	8,5	10,4	11,4	12,2	1,1
	Total	523,4	431	455,5	315,1	378,3	361,6	334,5	32,3
TOTAL GERAL	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
	Argentina	5.514,1	6.315,3	5.798,7	4.831,6	5.775,4	4.770,8	2.554,9	590,9
	Uruguai	35,8	42,1	162,1	270,5	317,4	254,0	627,8	33,5
	Paraguai	453,7	362,5	415,2	273,3	349,9	345,4	205,2	20,3
	EUA	340,7	274,1	426,2	734,4	90,6	328,6	107,4	0,5
	Rússia	0,0	26,2	91,7	237,6	28,0	305,8	896,6	0,0
	Demais	201,3	0,0	137,9	127,6	42,1	73,5	123,4	1,1
	Total Geral	6.545,6	7.020,2	7.031,8	6.475,0	6.603,4	6.078,1	4.515,3	646,3

Fonte: ComexStat até 31/01/2024*

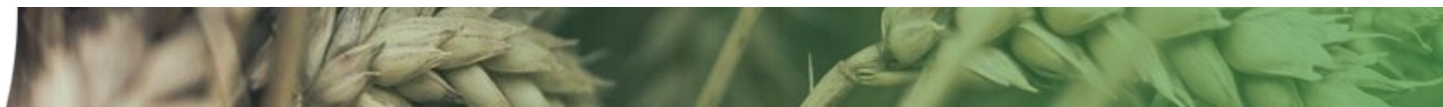


TRIGO (BASE GRÃOS): IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % ENTRE JANEIRO E DEZEMBRO DE 2023

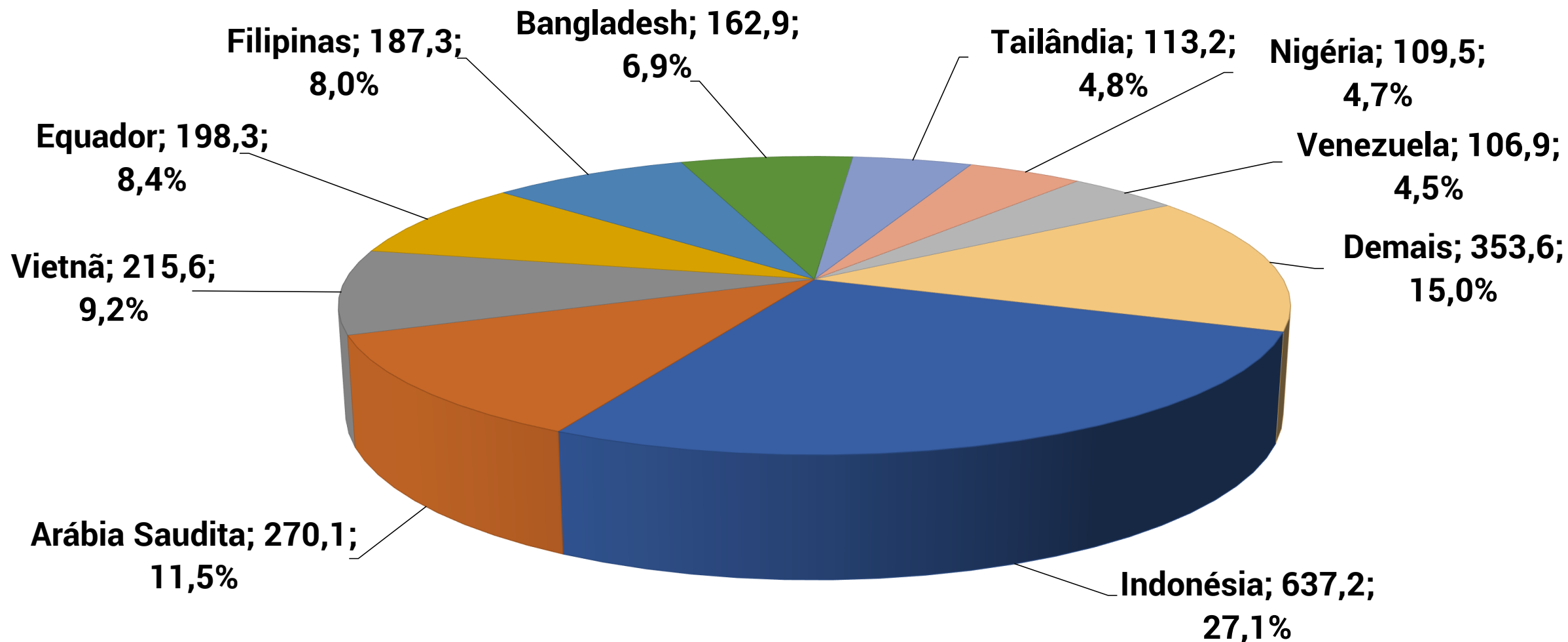


Exportações de Trigo em Grãos (em mil toneladas) - Países de Destino								
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Vietnã	149,0	45,5	127,2	280,9	233,5	362,4	215,6	541,2
Filipinas	0,0	109,8	187,8	31,8	0,0	0,0	187,3	315,7
Tailândia	0,0	65,3	0,0	0,0	64,0	0,0	113,2	130,3
Equador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	98,6	198,3	33,0
Bolívia	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Argentina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Malta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Paraguai	0,0	0,1	0,4	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0
Indonésia	64,4	0,0	248,0	66,0	290,8	595,0	637,2	0,0
Arábia Saudita	62,4	0,0	0,0	62,5	318,5	633,6	270,1	0,0
Bangladesh	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	162,9	0,0
Nigéria	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	109,5	0,0
Venezuela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	54,8	106,9	0,0
Colômbia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	93,5	0,0
Mauritânia	60,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	85,3	0,0
Outros	281,2	0,0	0,0	119,7	222,5	1.324,5	174,3	0,0
Total	617,6	221,2	563,6	560,9	1.129,3	3.068,9	2.354,6	1.020,2

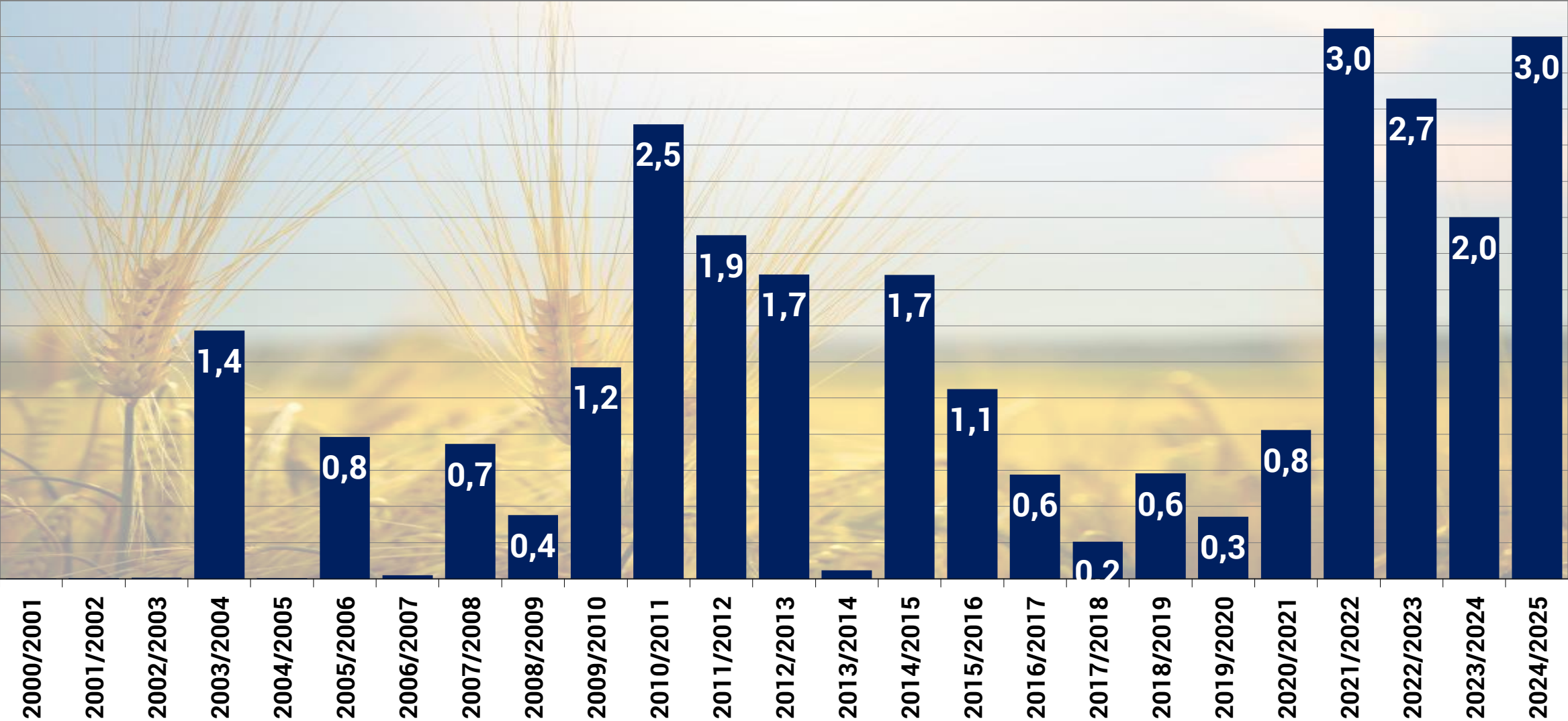
Fonte: ComexStat até 31/01/2024*



TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023

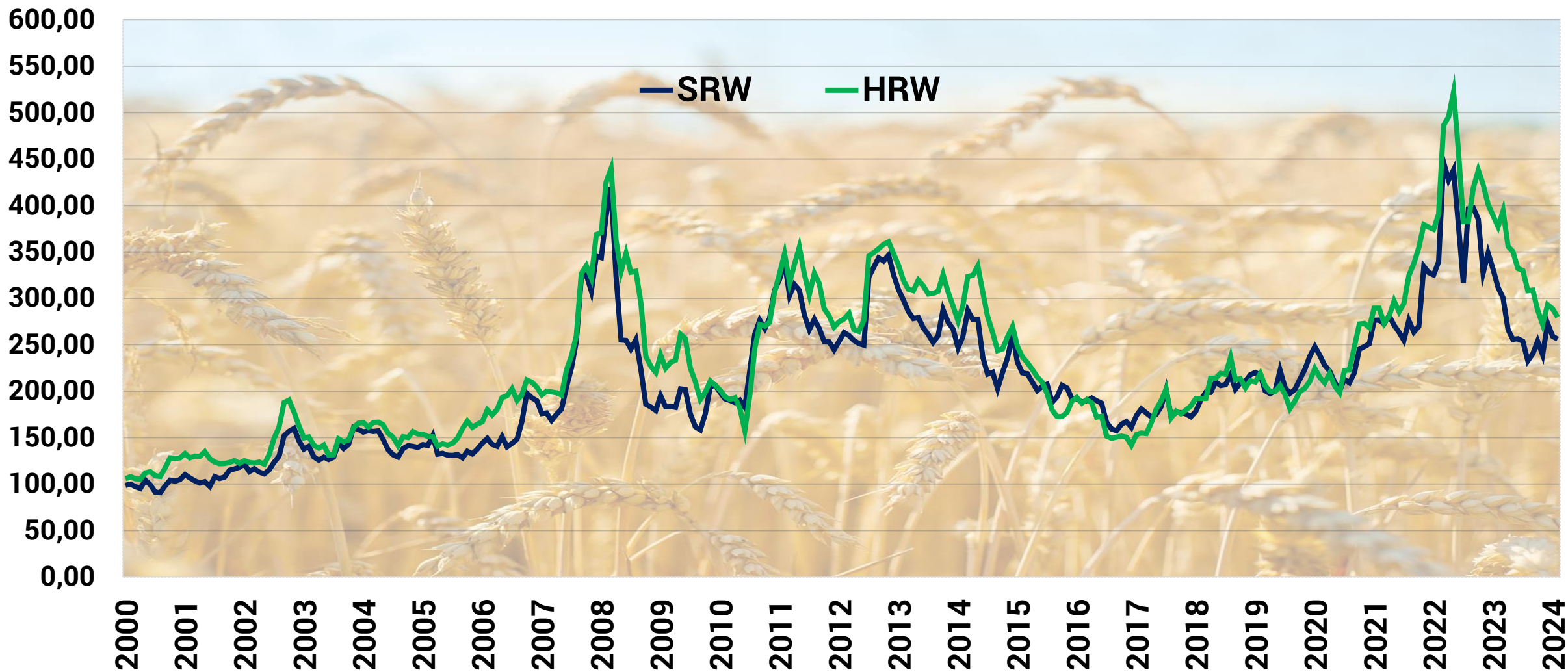


TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

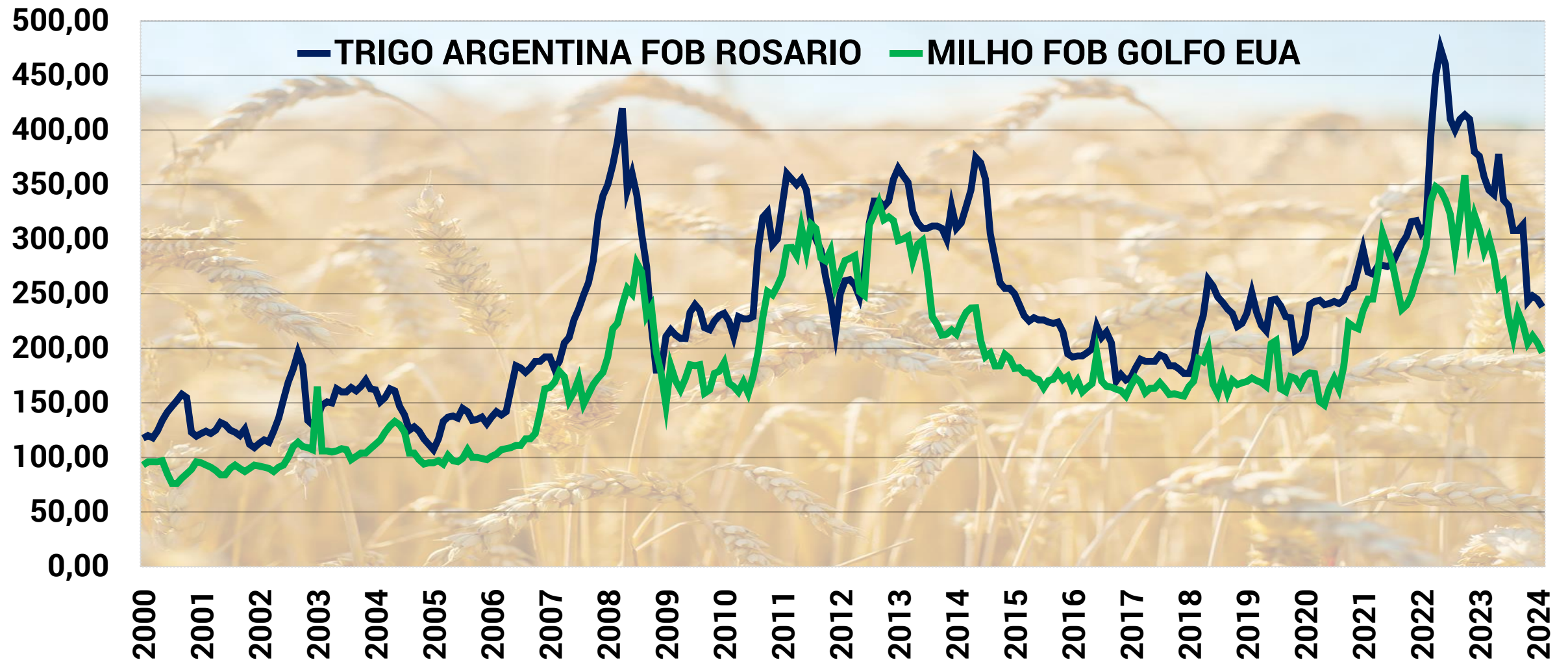


TRIGO: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB GOLFO

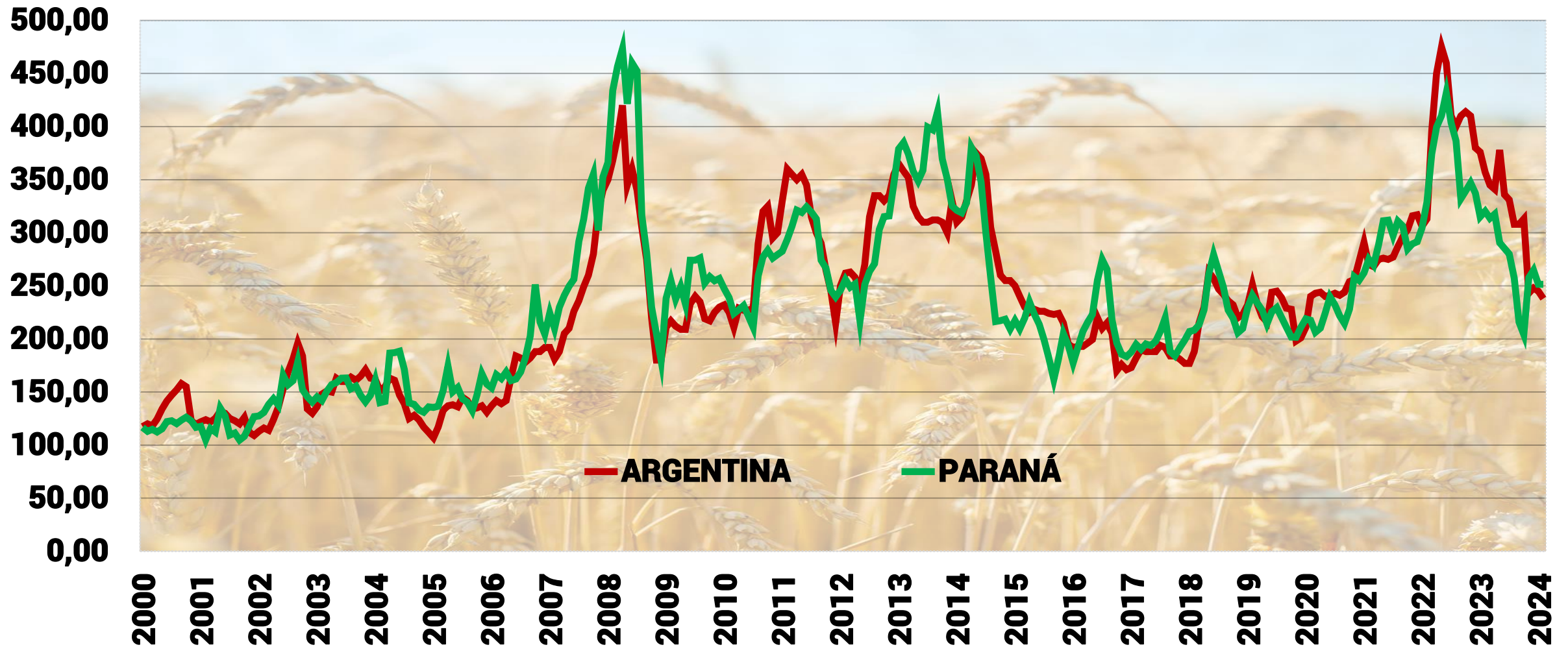
SRW x HRW –US\$/TONELADA



TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) X GOLFO EUA - US\$/TONELADA FOB

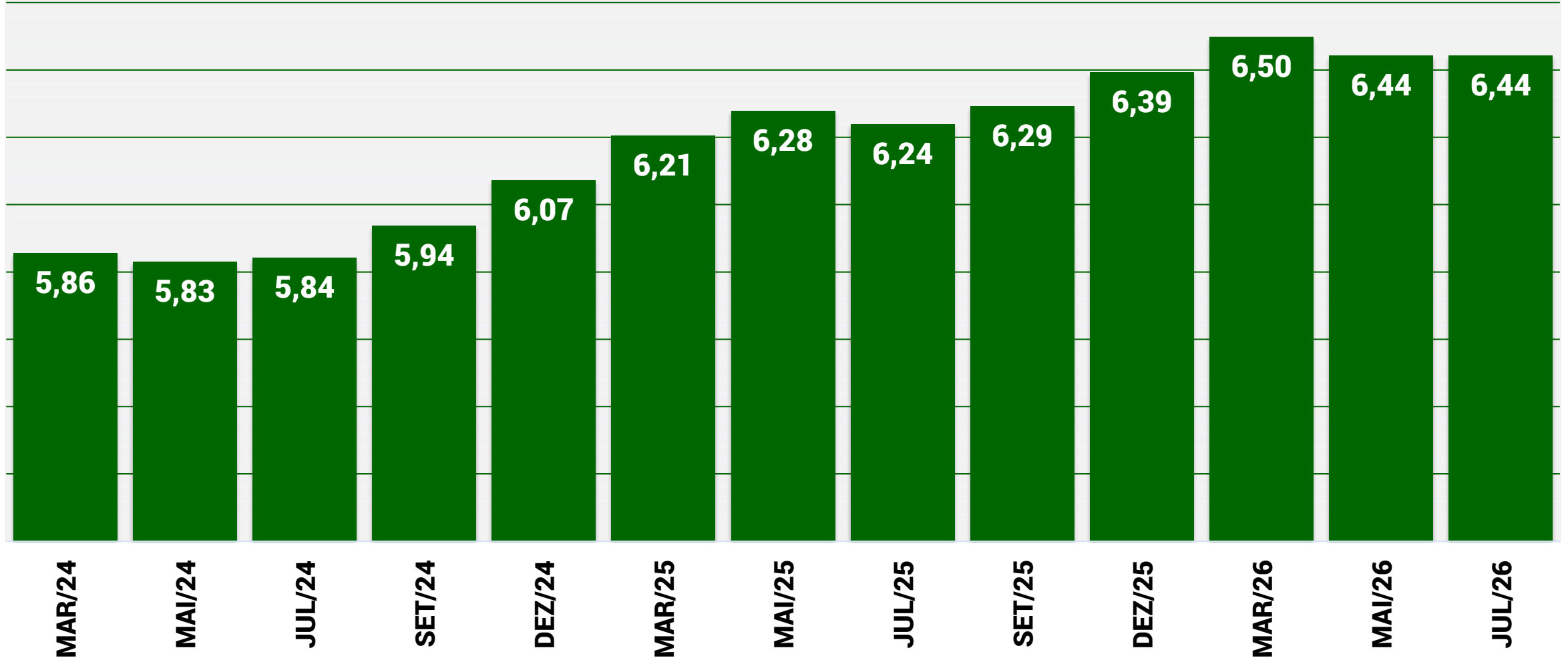


TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



TRIGO SRW: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

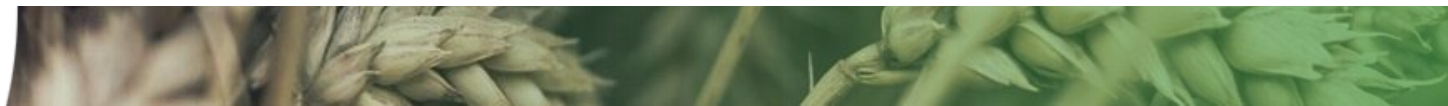
15/02/2024



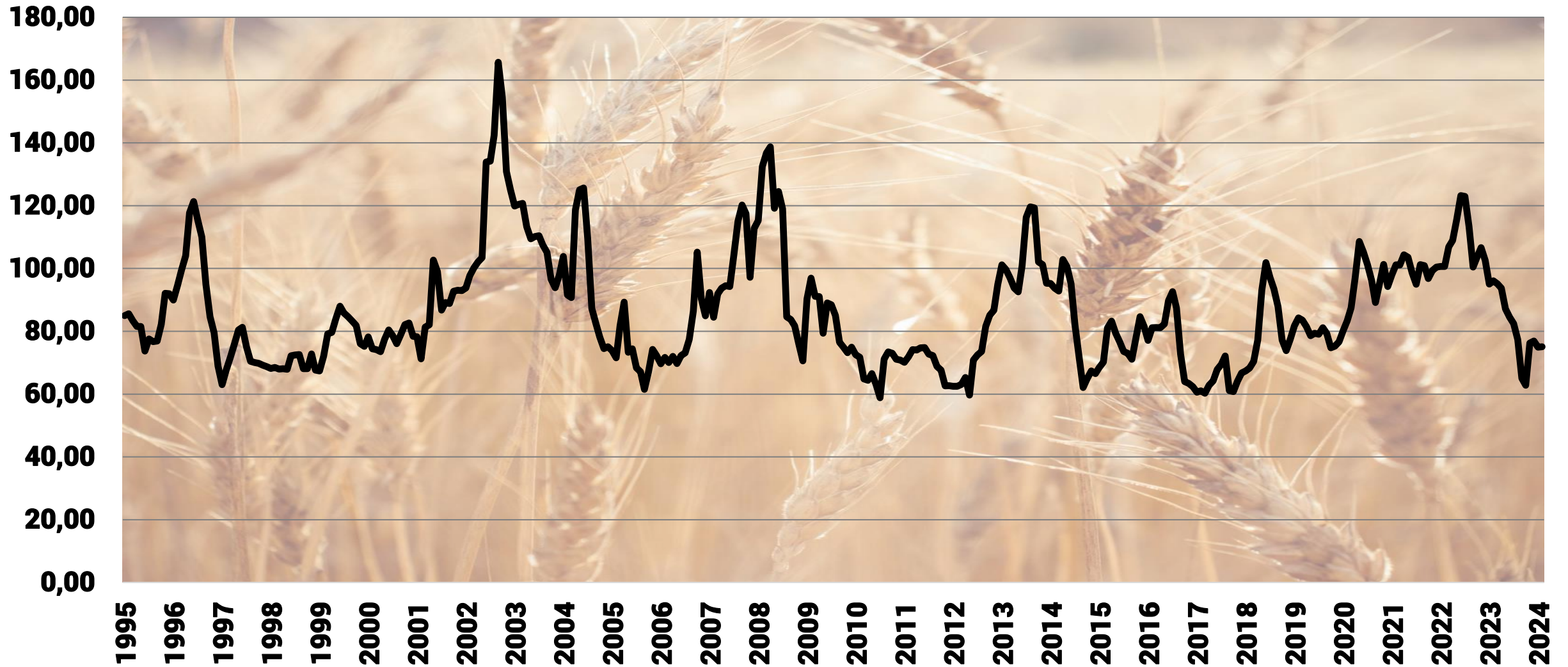
TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇO FOB INTERIOR PR x PARIDADE DE IMPORTAÇÃO CIF SP (TEC 0%) - R\$/SACA 60 KG



Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB INTERIOR PARANÁ - R\$ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

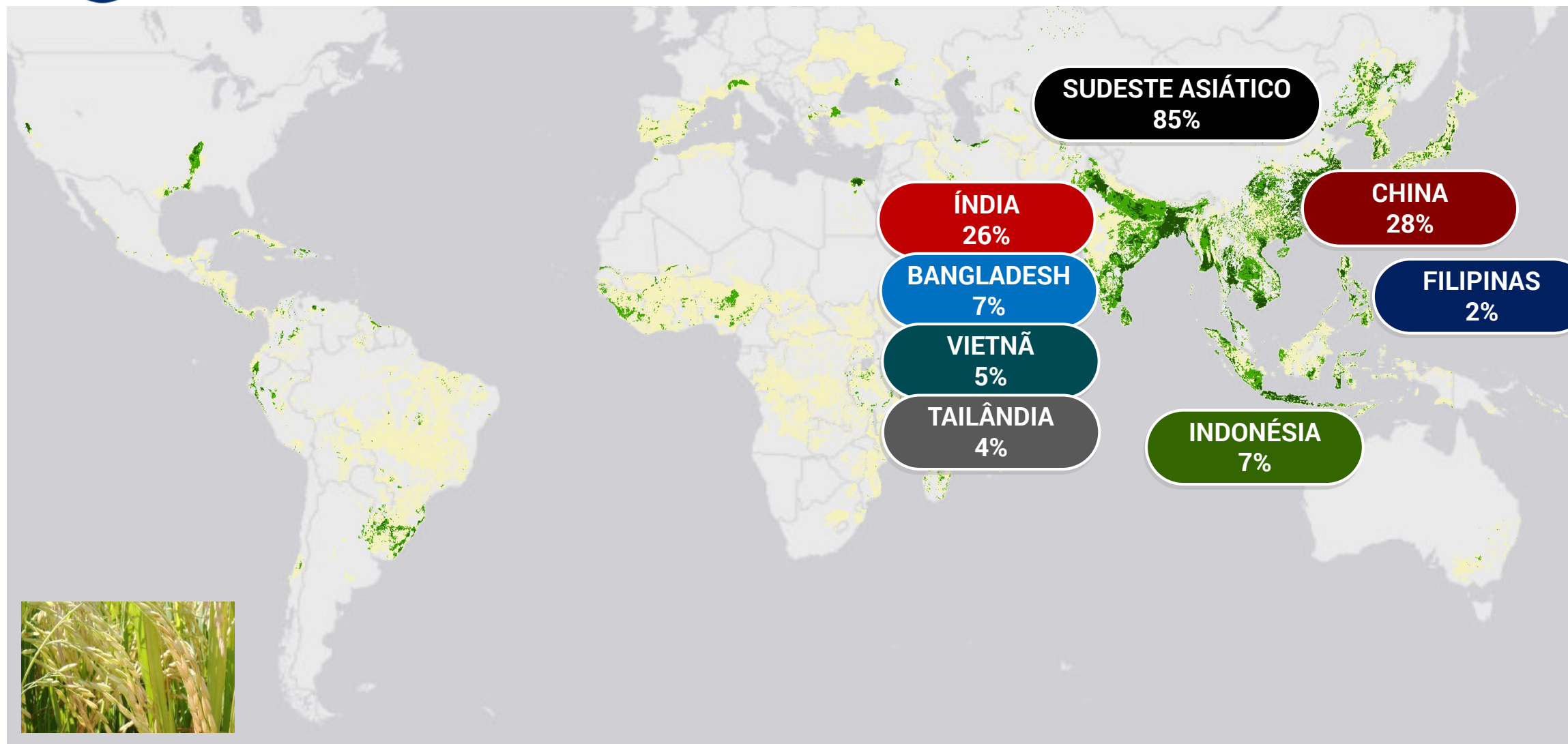




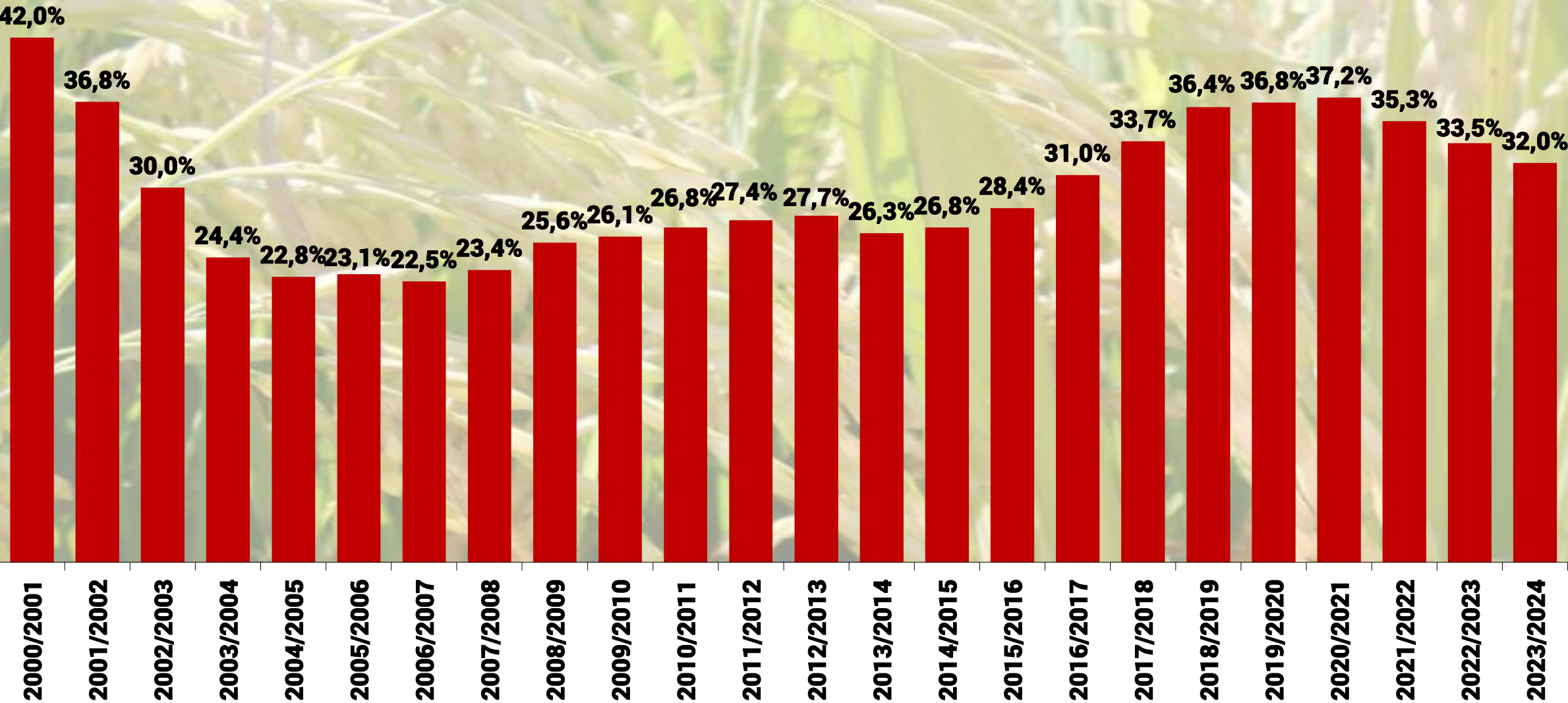
ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- A tendência é de sustentação dos preços do arroz em casca em patamares elevados na temporada de 2024, mantendo-se o cenário de firmeza das cotações visto ao longo do 2º semestre de 2023.
- No curto prazo, há pressão de baixa sobre os preços do arroz em casca FOB produtor, com o início da colheita de arroz irrigado nas regiões produtoras do Sul do Brasil e nos países do Mercosul.
- A safra brasileira de 2024 deverá ser similar à de 2023, estimada pela nossa Consultoria em 10,3 milhões de toneladas, abaixo do consumo interno, projetado em 10,5 milhões de toneladas.
- Com o consumo interno estimado em 10,5 milhões de toneladas e um potencial de exportação de 2,0 milhões de toneladas, a demanda potencial é de 12,5 milhões de toneladas na safra atual, muito acima da oferta estimada em 10,3 milhões de toneladas.
- Com isso, haverá “disputa” entre os consumidores internos (beneficiadores) e as tradings, o que deverá resultar em sustentação para os preços internos ao longo da atual temporada.
- Os preços globais seguem em níveis elevados, com as exportações vetadas na Índia.
- **O que está no radar: resultado final das colheita no Sul do Brasil e nos países do Mercosul, fluxo de ingresso das importações do Mercosul e de terceiros mercados, fluxo das exportações brasileiras, retorno da Índia ao mercado de exportação no 2º semestre de 2024 e dólar no Brasil.**

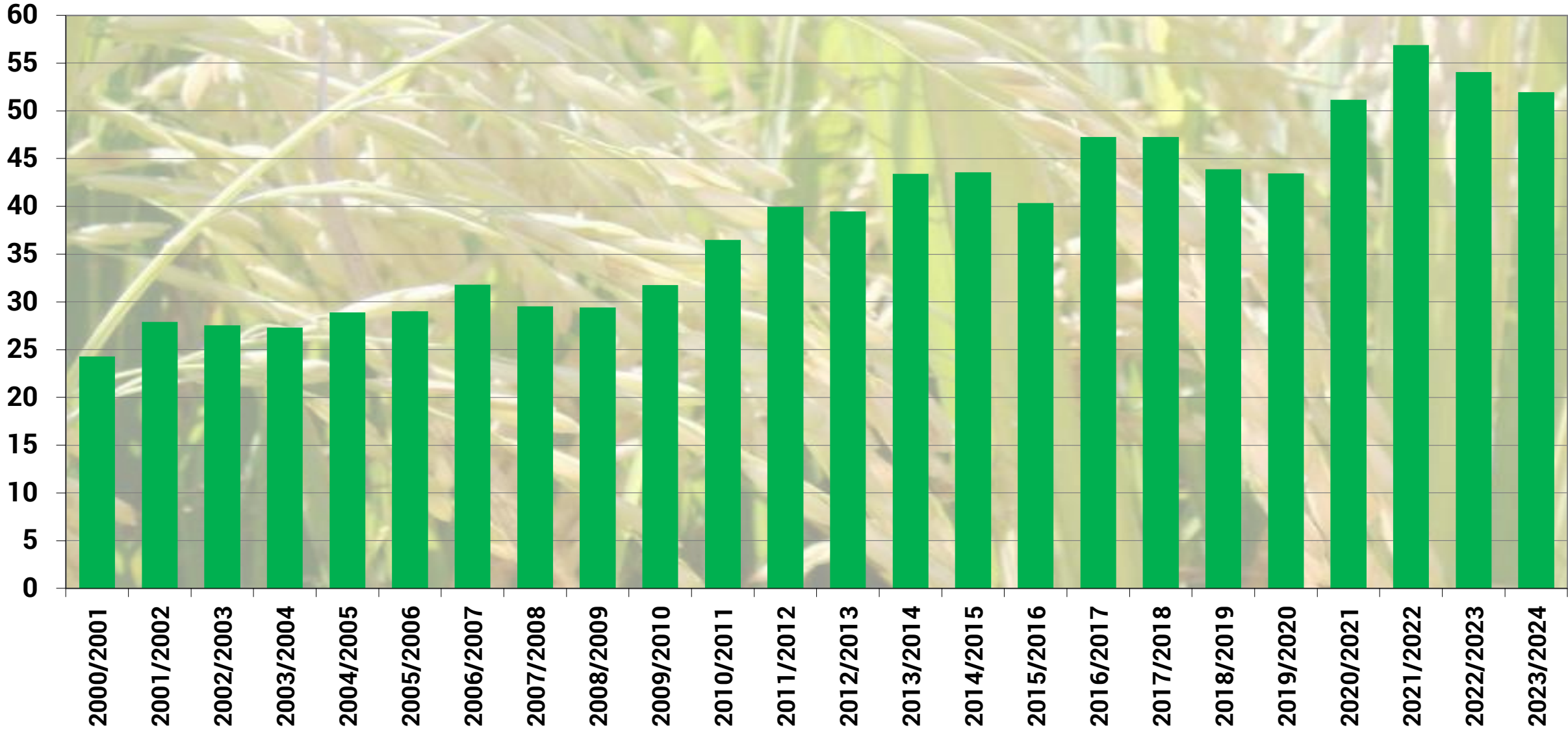




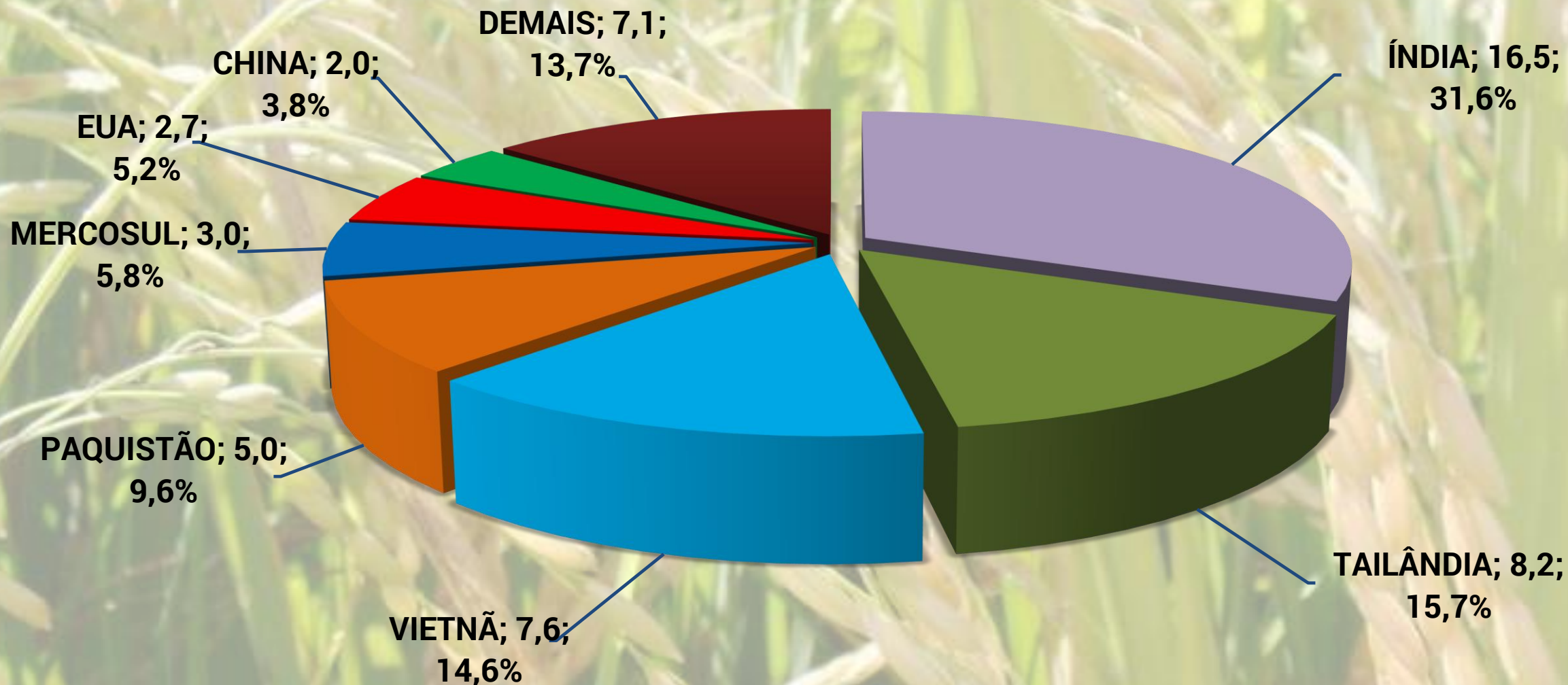
ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



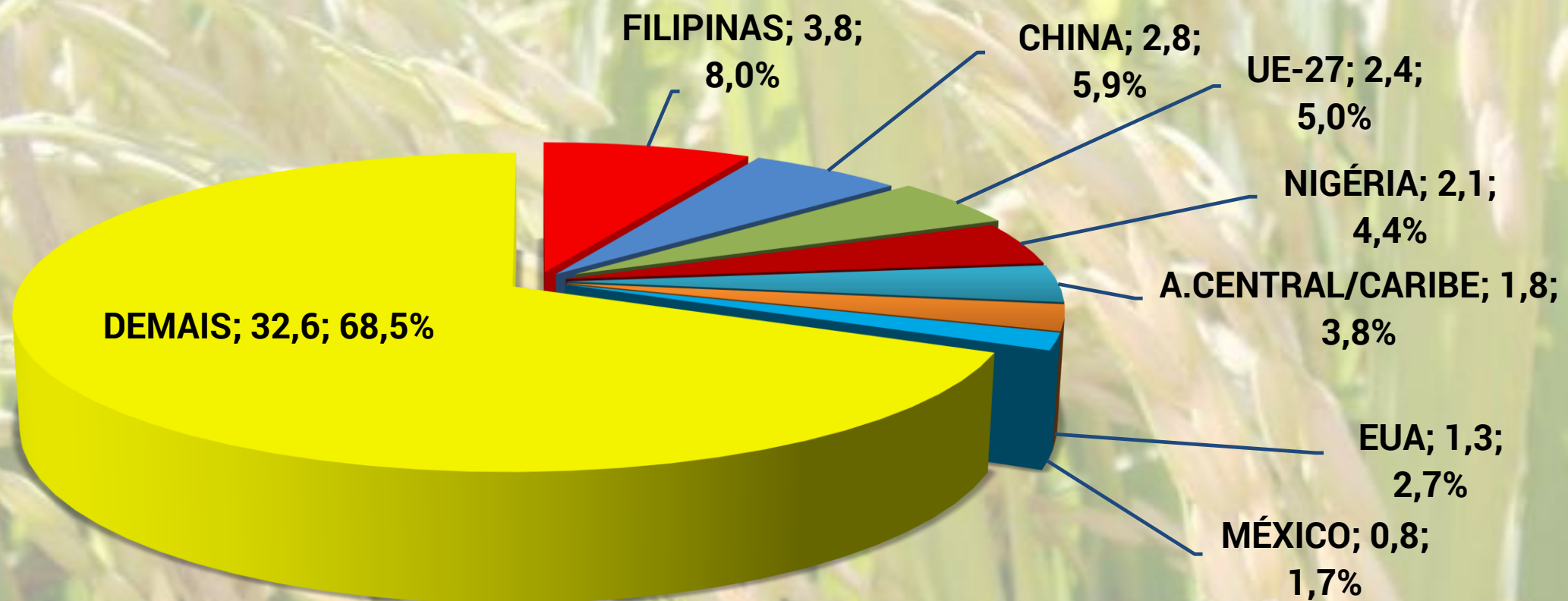
ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



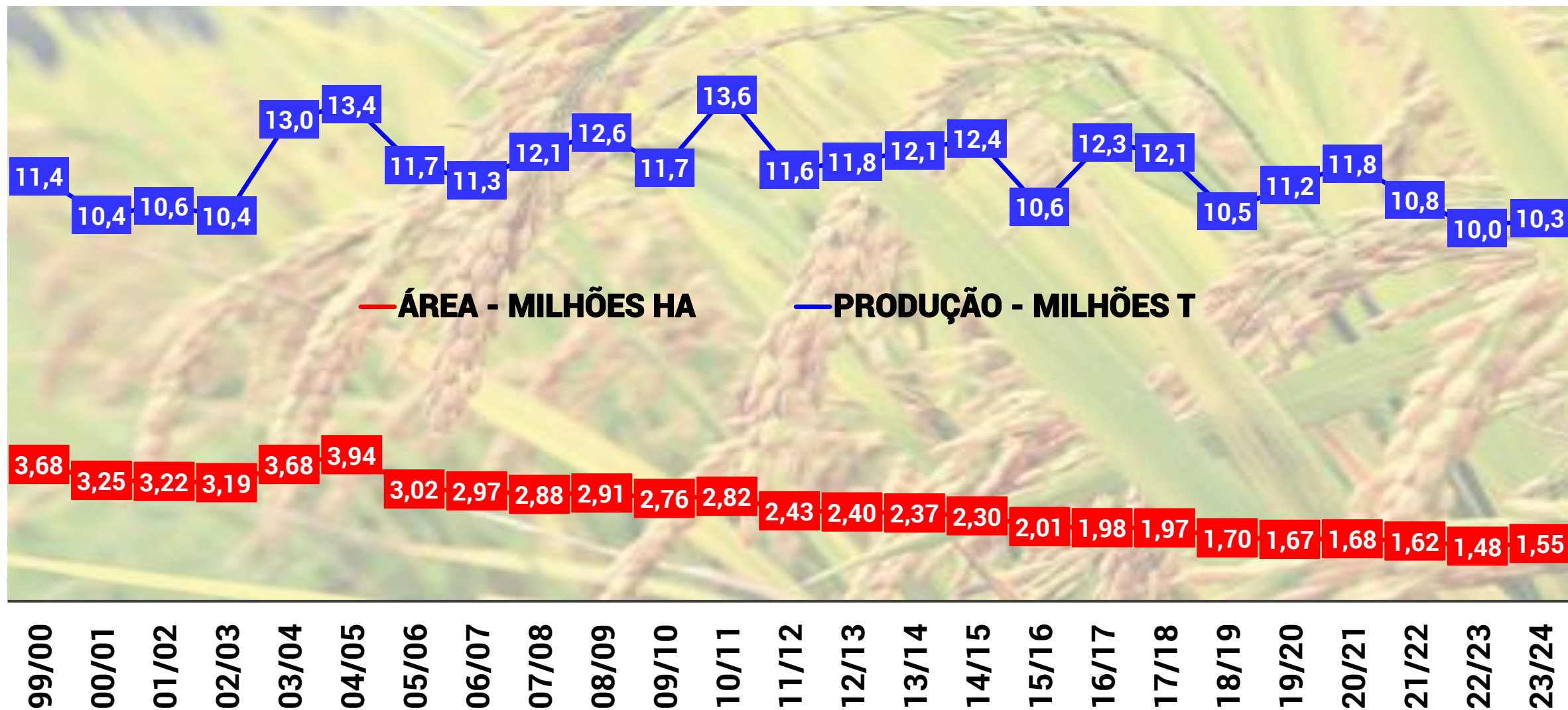
ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES SAFRA 2023/2024 - MILHÕES DE TONELADAS E PARTICIPAÇÃO %



ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES SAFRA 2023/2024 - MILHÕES DE TONELADAS E PARTICIPAÇÃO %



ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



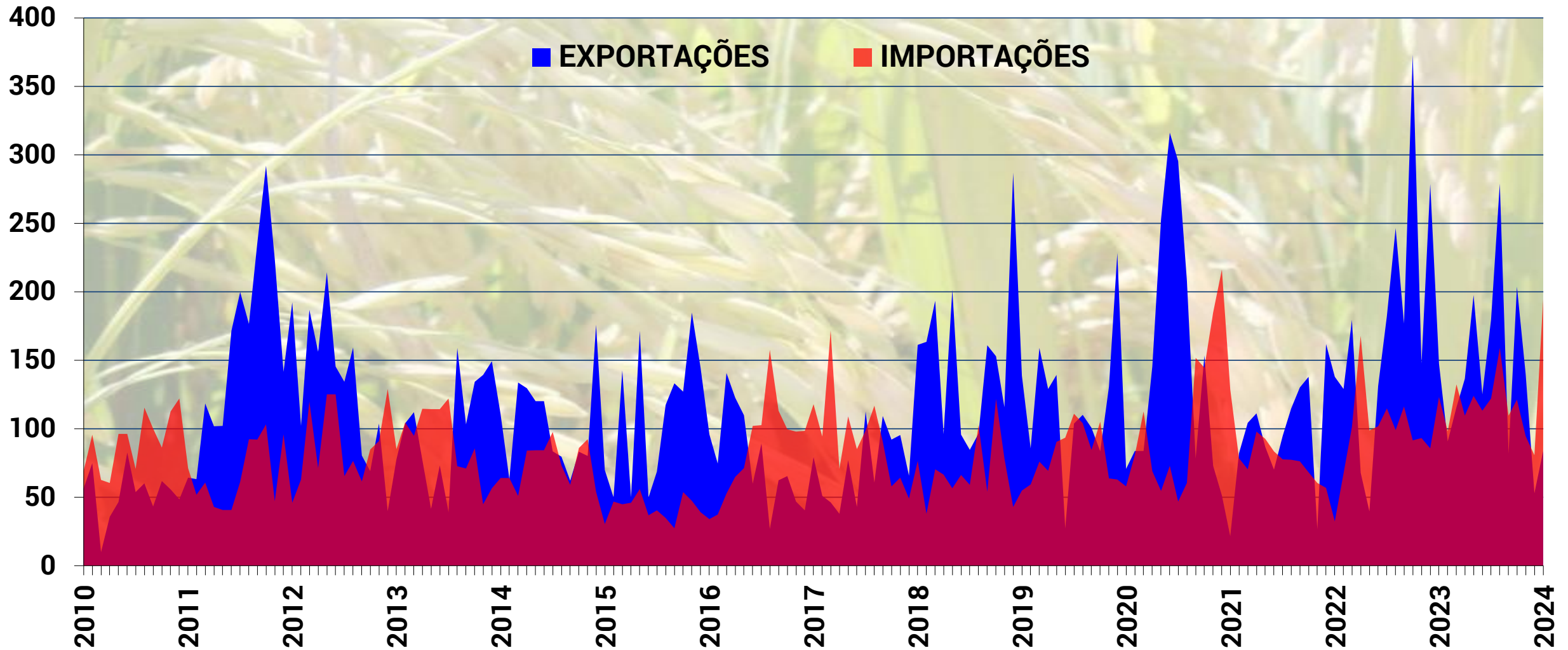
ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA			
MIL TONELADAS BASE CASCA			
ANO-SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES	IMPORTAÇÕES
2023	JAN	147,700	123,143
	FEV	90,658	98,241
	MAR	115,802	132,384
	ABR	136,607	109,598
	MAI	197,547	124,141
	JUN	125,078	113,291
	JUL	179,928	122,114
	AGO	279,023	159,000
	SET	81,780	109,643
	OUT	203,832	121,255
	NOV	139,826	94,681
	DEZ	52,959	80,615
2024	JAN	83,672	194,664
	FEV		
	MAR		
	ABR		
	MAI		
	JUN		
	JUL		
	AGO		
	SET		
	OUT		
	NOV		
	DEZ		
JANEIRO DE 2023		147,700	123,143
JANEIRO DE 2024		83,672	194,664
VAR. JANEIRO-2024/JANEIRO-2023		-43%	58%
VARIAÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		58%	141%
VARIAÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		-43%	58%

Fonte dos dados: ComexStat até 31/01/2024
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



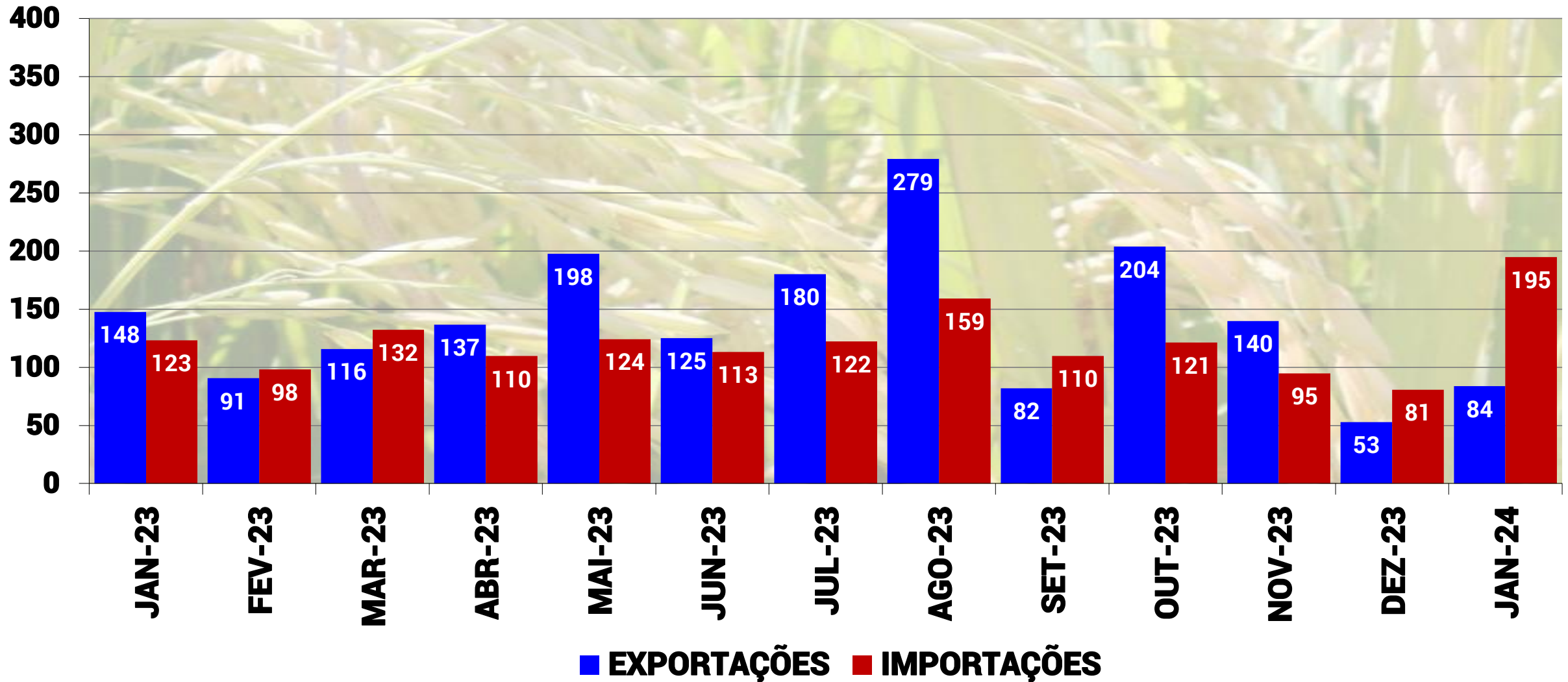
ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

MIL TONELADAS BASE CASCA - SAFRAS 2010 A 2024



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

BASE CASCA - JANEIRO 2023 A DEZEMBRO DE 2024

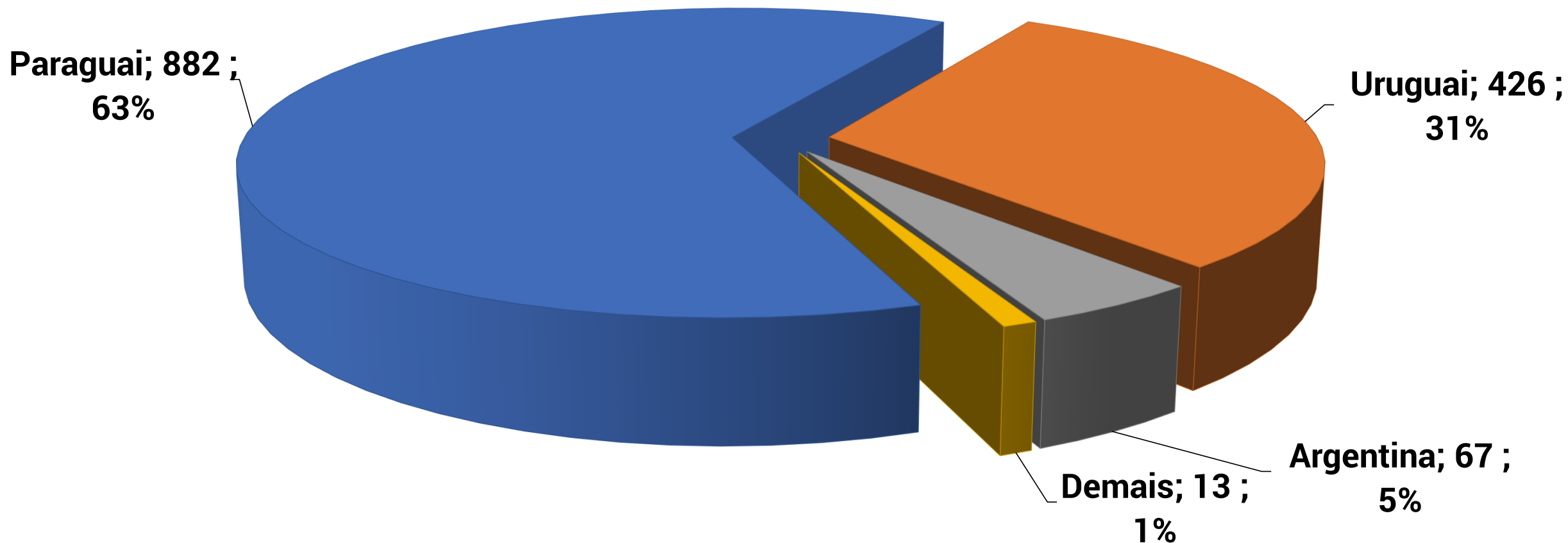


Importações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Origem								
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Paraguai	619,3	582,4	664,8	620,6	629,3	784,5	882,3	79,1
Tailândia	0,9	0,6	0,6	0,6	41,1	0,6	1,0	75,2
Uruguai	293,9	104,8	141,4	274,0	151,0	245,8	425,8	26,4
Guiana	19,4	1,4	0,1	49,2	15,3	0,0	0,0	7,6
Argentina	142,4	118,1	155,1	139,3	85,8	128,6	66,7	3,9
Itália	7,2	6,8	6,6	8,3	7,8	8,4	7,4	0,8
Chile	0,3	0,4	1,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,6
Vietnã	0,8	0,4	0,6	1,3	0,3	0,2	2,1	0,5
Bolívia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5
Paquistão	0,1	0,1	0,2	0,2	0,5	0,3	0,4	0,1
Espanha	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0
Camboja	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Portugal	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,8	0,2	0,0
Índia	0,2	0,0	0,0	31,4	26,2	0,0	0,2	0,0
Estados Unidos	0,1	0,3	0,1	117,8	6,6	0,0	0,0	0,0
Outros	19,4	3,8	3,6	9,0	4,2	0,0	0,0	0,0
Total	1.104,0	819,3	974,3	1.251,7	968,1	1.169,2	1.388,1	194,7

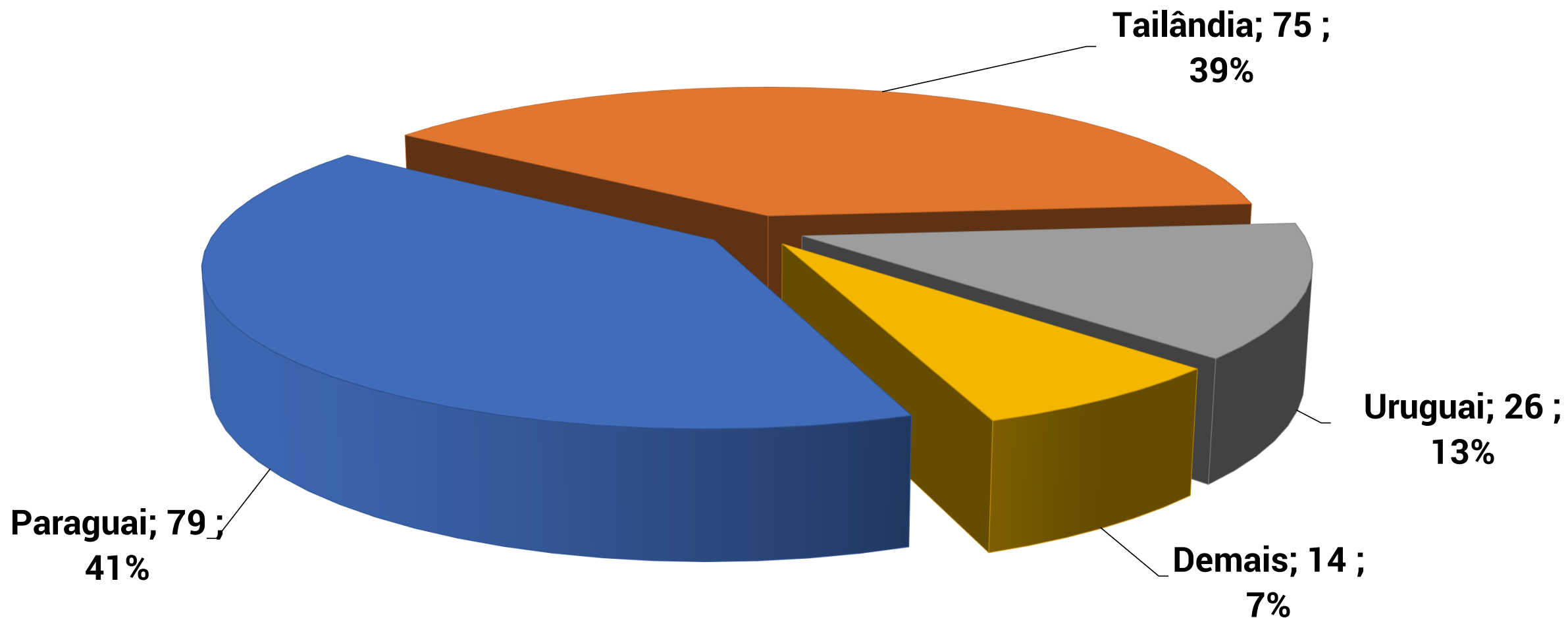
Fonte: ComexStat até 31/01/2024* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



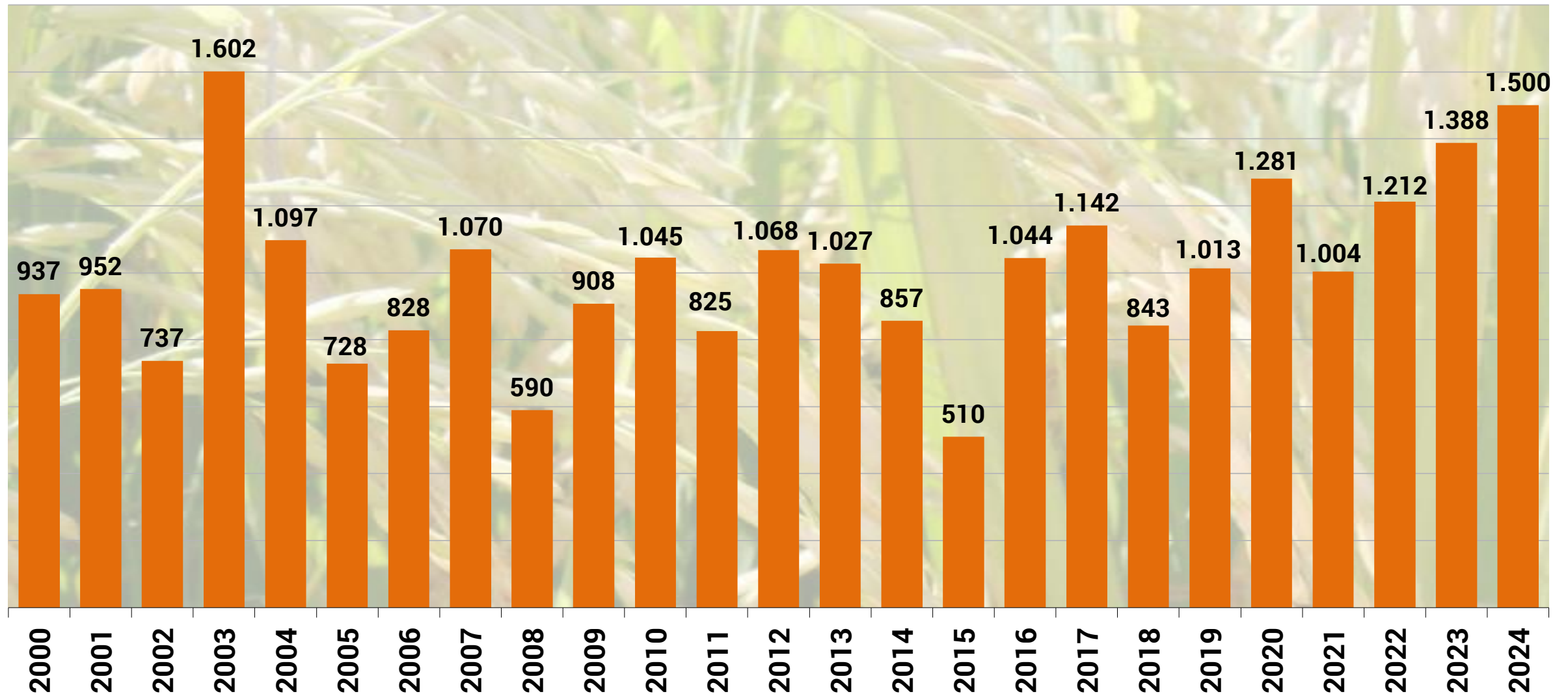
ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO/2024



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



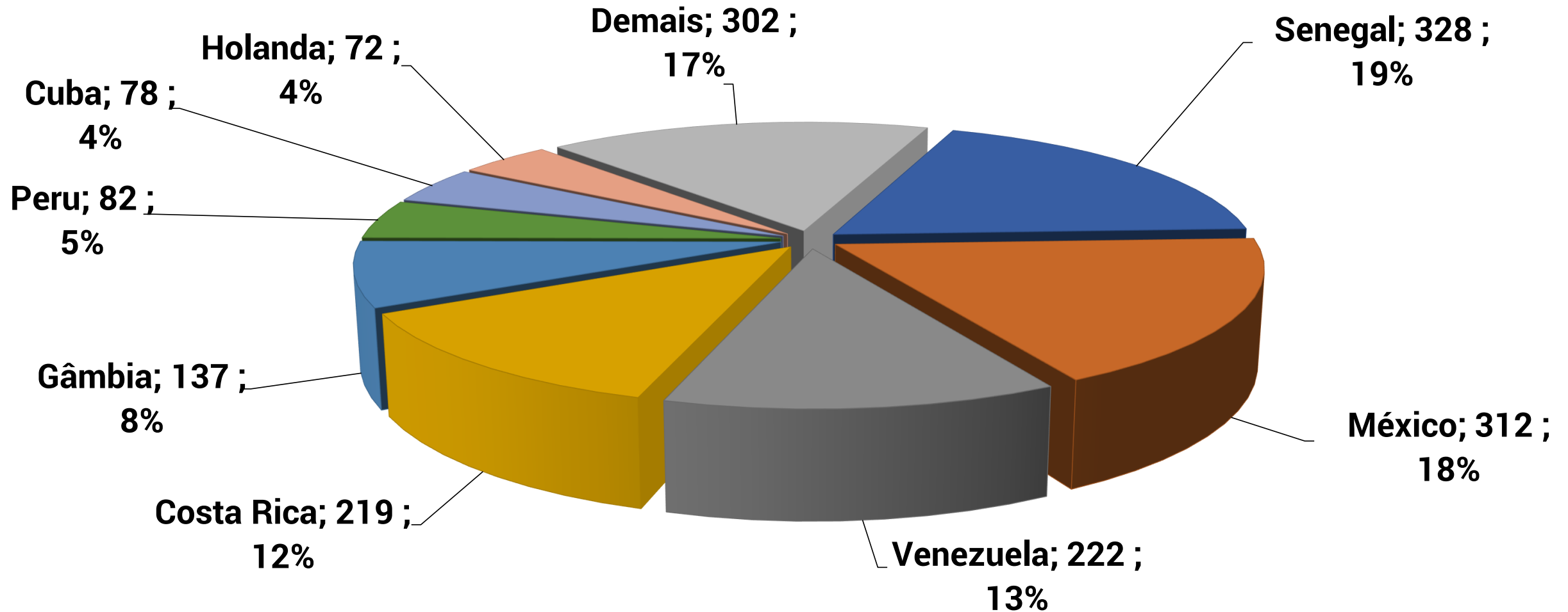
Exportações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Destino

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Senegal	166,7	218,6	243,0	183,1	140,9	337,0	327,9	74,8
EUA	27,7	61,7	55,7	95,4	58,0	64,6	71,0	2,9
Peru	113,9	121,2	151,1	174,3	131,3	95,3	81,6	1,9
Venezuela	39,5	620,6	333,0	350,0	152,7	242,9	221,5	1,0
Cabo Verde	13,2	10,2	14,1	17,5	18,1	20,0	15,3	0,7
Canadá	1,7	1,2	1,2	2,2	0,9	1,6	3,9	0,3
Barbados	1,6	1,7	2,6	1,7	1,5	2,8	2,1	0,3
Trinidad e Tobago	12,1	9,4	8,5	11,1	7,7	5,3	4,5	0,3
Cuba	42,6	86,8	42,4	89,1	89,6	174,5	77,5	0,2
Arábia Saudita	11,9	8,6	17,0	13,3	9,3	12,4	10,7	0,2
Curaçao	0,0	1,7	3,1	3,2	3,3	3,8	3,1	0,2
Panamá	5,1	6,2	5,7	4,9	2,1	3,5	14,2	0,2
Antígua e Barbuda	0,7	0,5	0,9	0,7	0,5	0,7	0,6	0,1
Bahamas	0,7	1,1	1,1	1,0	0,8	0,6	0,9	0,1
Bélgica	1,3	7,4	18,4	0,2	0,1	0,0	6,1	0,1
Outros	430,9	650,4	537,8	864,3	524,8	1.125,0	909,9	0,3
Total	869,5	1.807,1	1.435,6	1.811,7	1.141,5	2.090,0	1.750,7	83,7

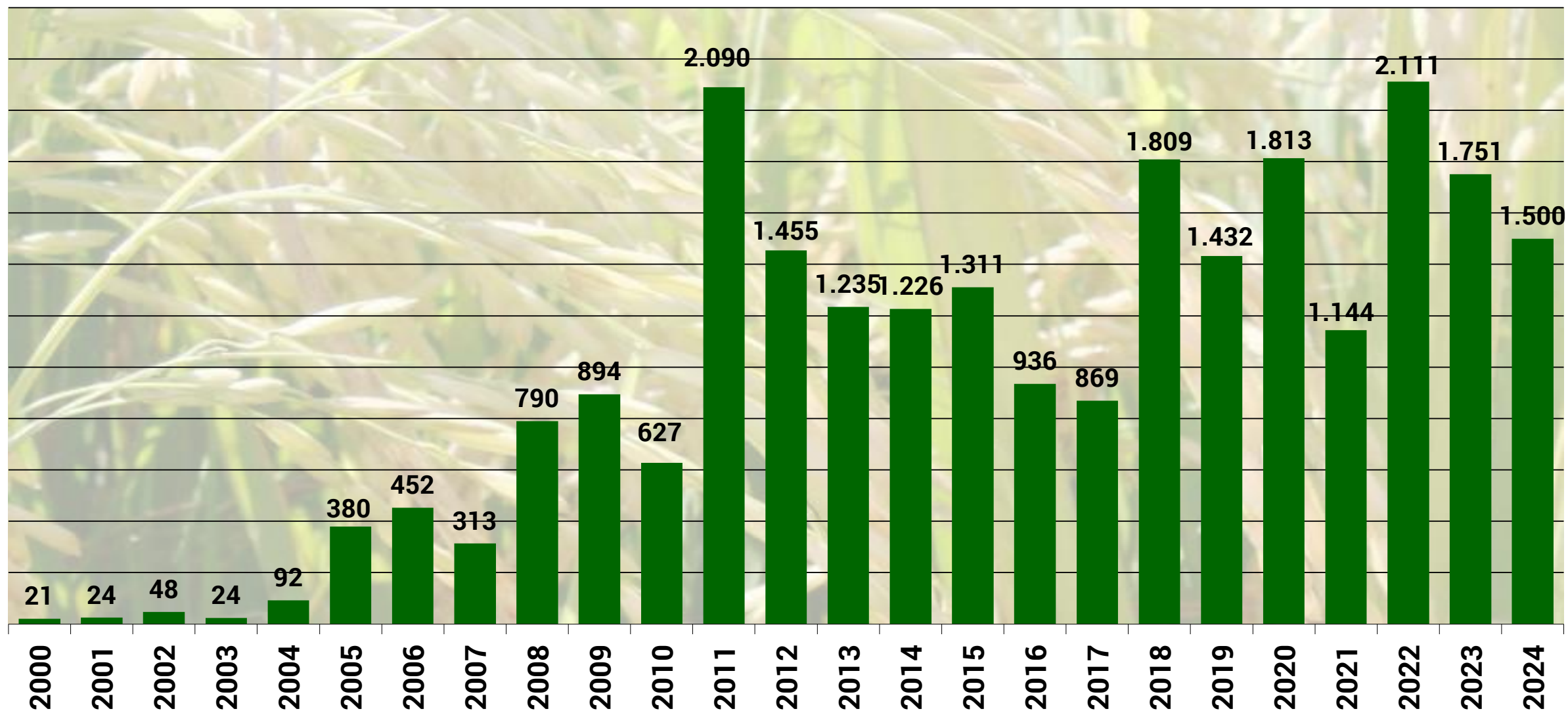
Fonte: ComexStat até 31/01/2024* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023

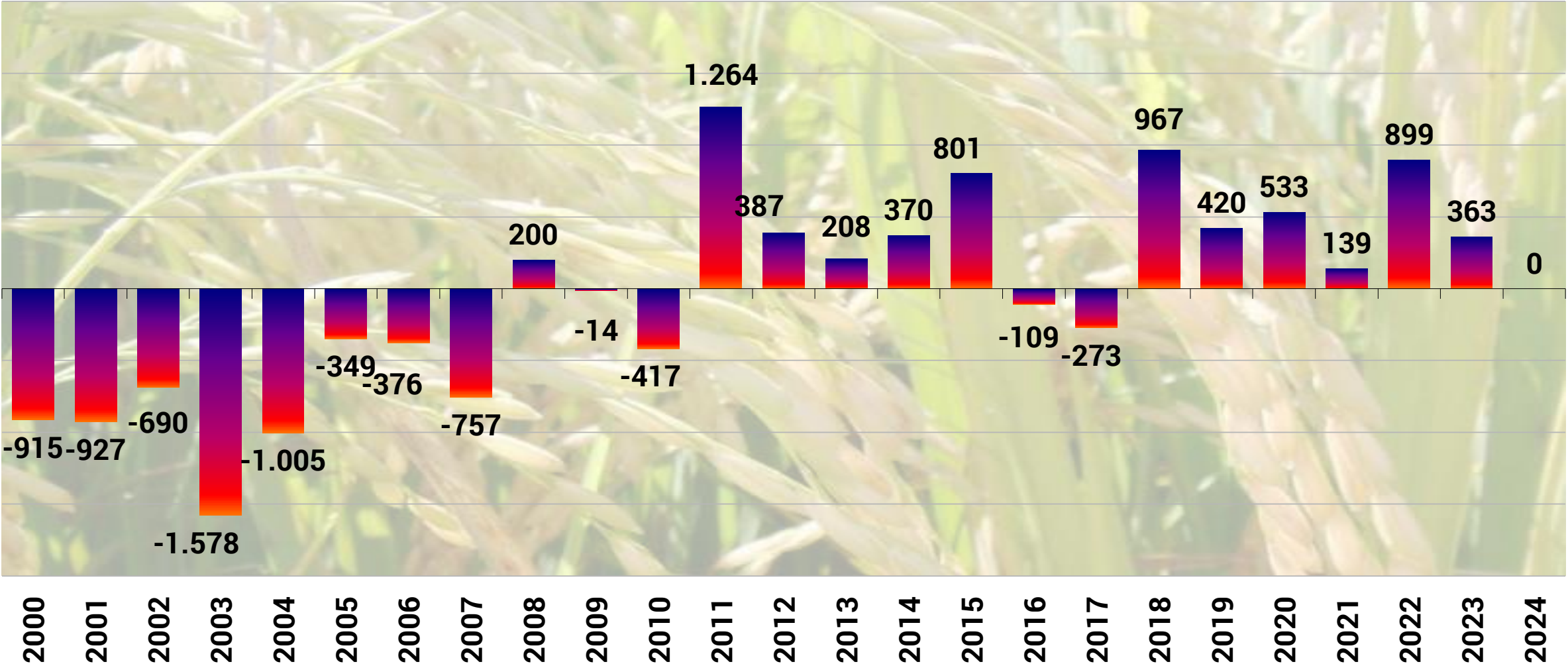


ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS

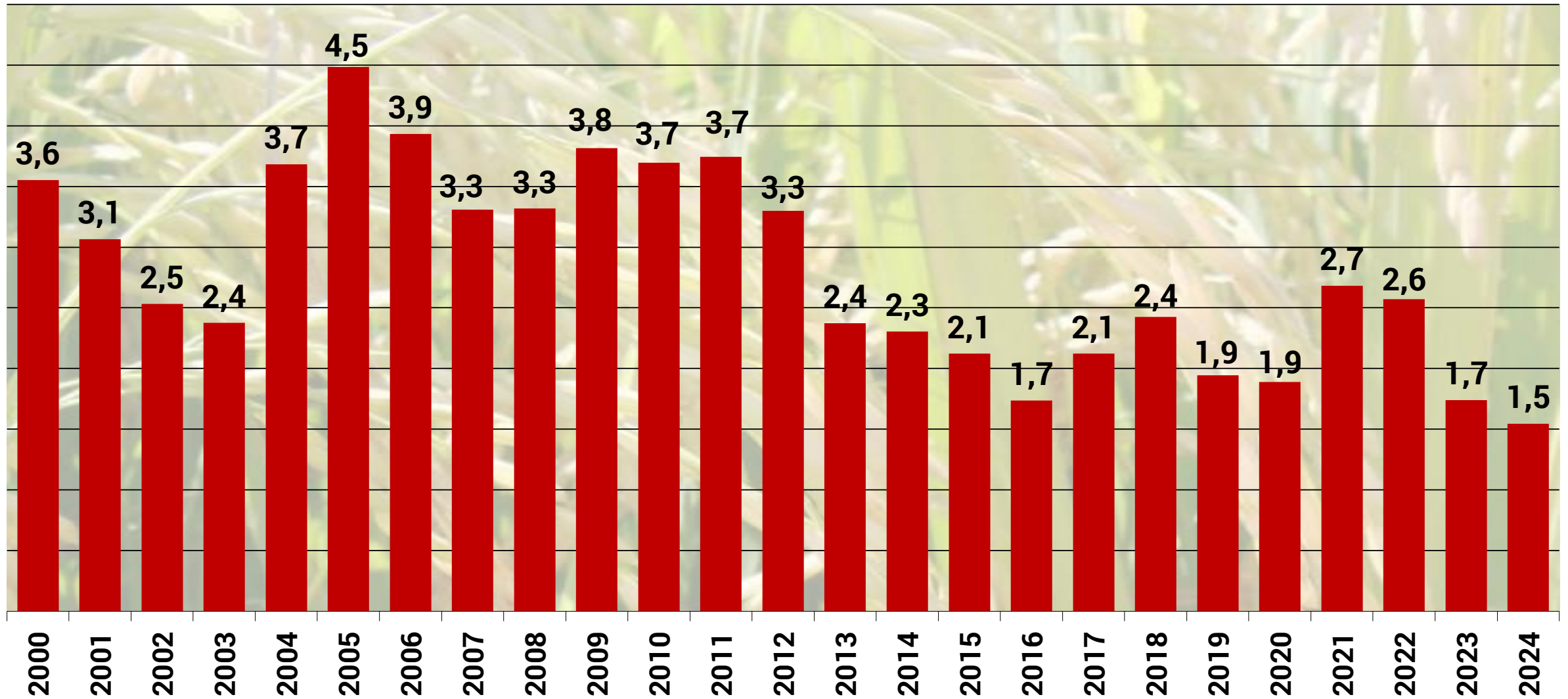


BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ						
EM MIL TONELADAS BASE CASCA						
ANO COMERCIAL JANEIRO A DEZEMBRO						
ITEM	2021	2022 (a)	2023 (b)	2024* (c)	(b)/(a)	(c)/(b)
ESTOQUE INICIAL	1.887,5	2.682,1	2.571,9	1.739,7	-4%	-32%
PRODUÇÃO	11.766,4	10.788,8	10.030,4	10.305,8	-7%	3%
OFERTA TOTAL	13.653,9	13.470,9	12.602,3	12.045,5	-6%	-4%
DEMANDA	10.832,4	10.000,0	10.500,0	10.500,0	5%	0%
EXPORTAÇÕES	1.143,5	2.111,3	1.750,7	1.500,0	-17%	-14%
DEMANDA TOTAL	11.975,9	12.111,3	12.250,7	12.000,0	1%	-2%
IMPORTAÇÕES	1.004,1	1.212,3	1.388,1	1.500,0	15%	8%
ESTOQUE FINAL	2.682,1	2.571,9	1.739,7	1.545,5	-32%	-11%
DIAS CONSUMO	90	94	60	54		

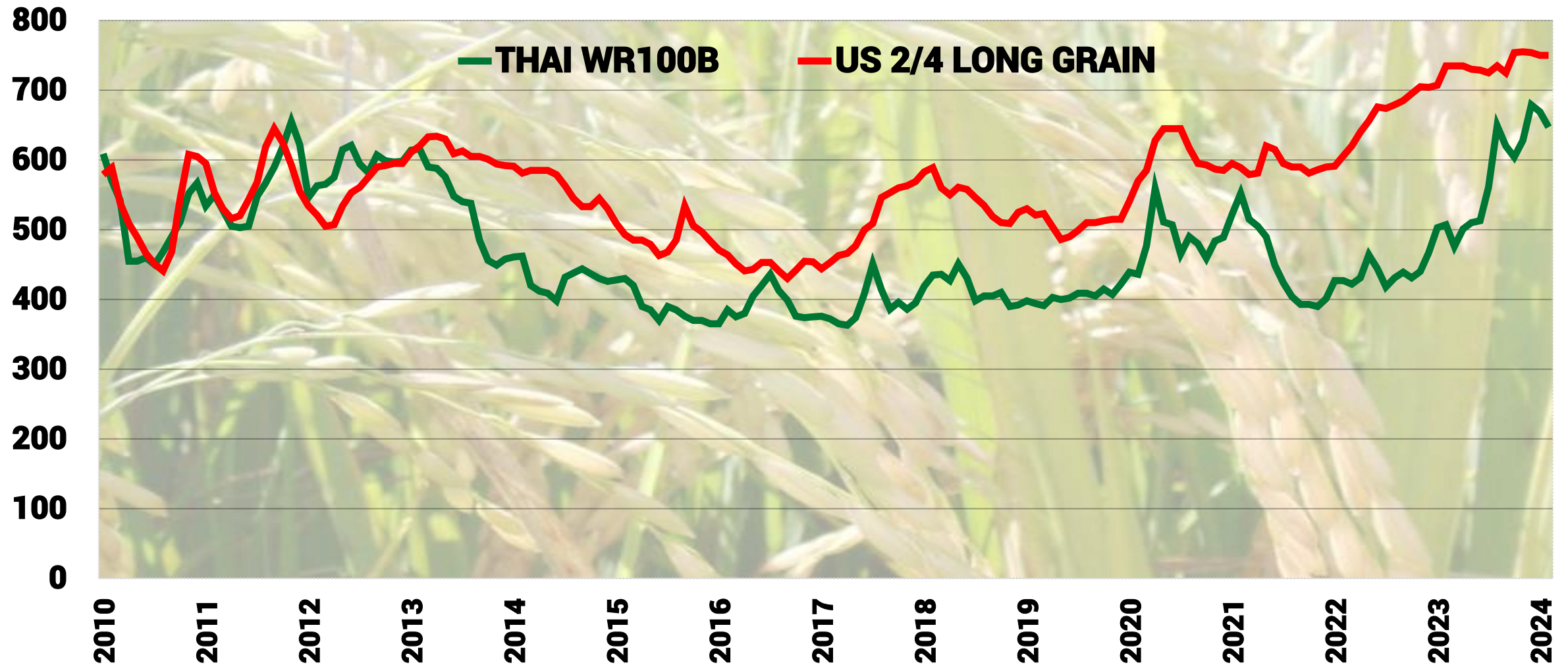
FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)

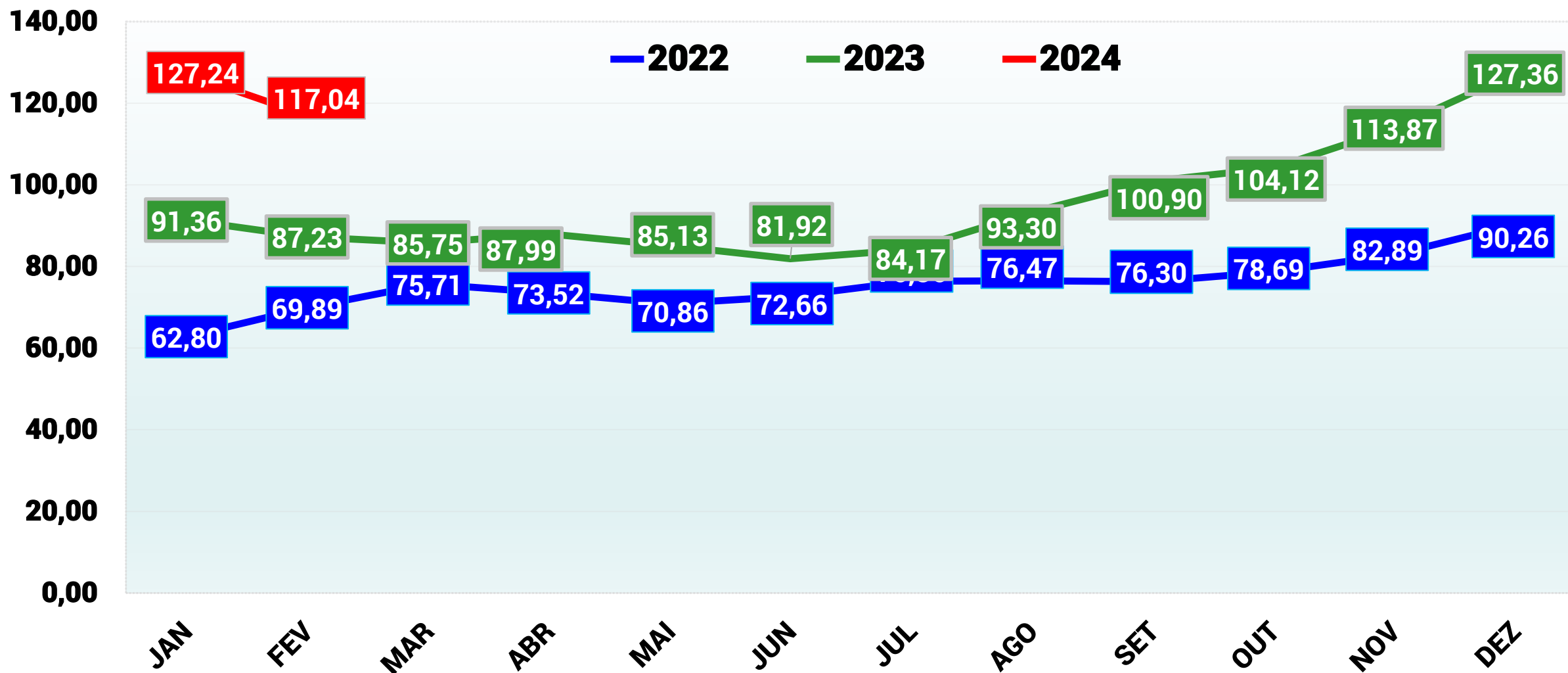


ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA x EUA



ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL

MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025



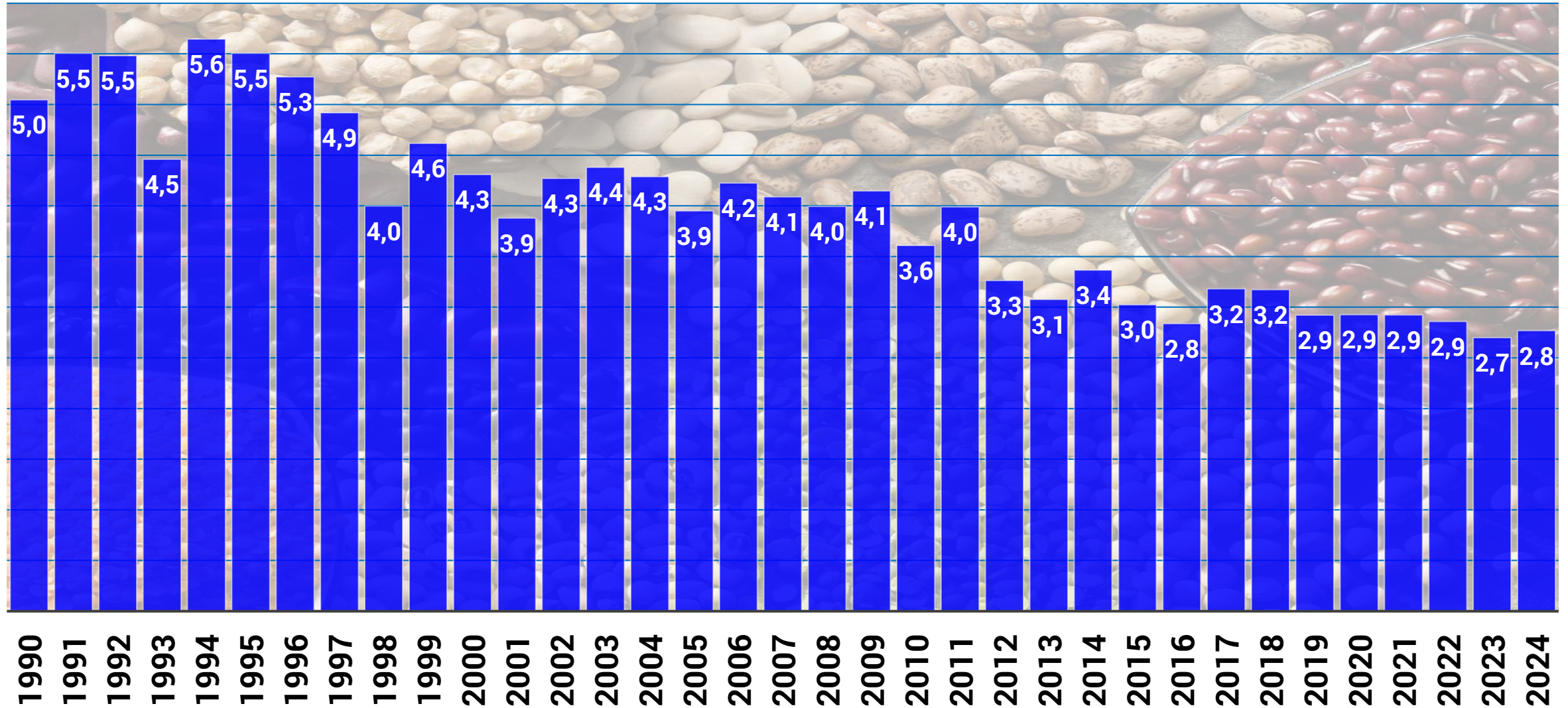


FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

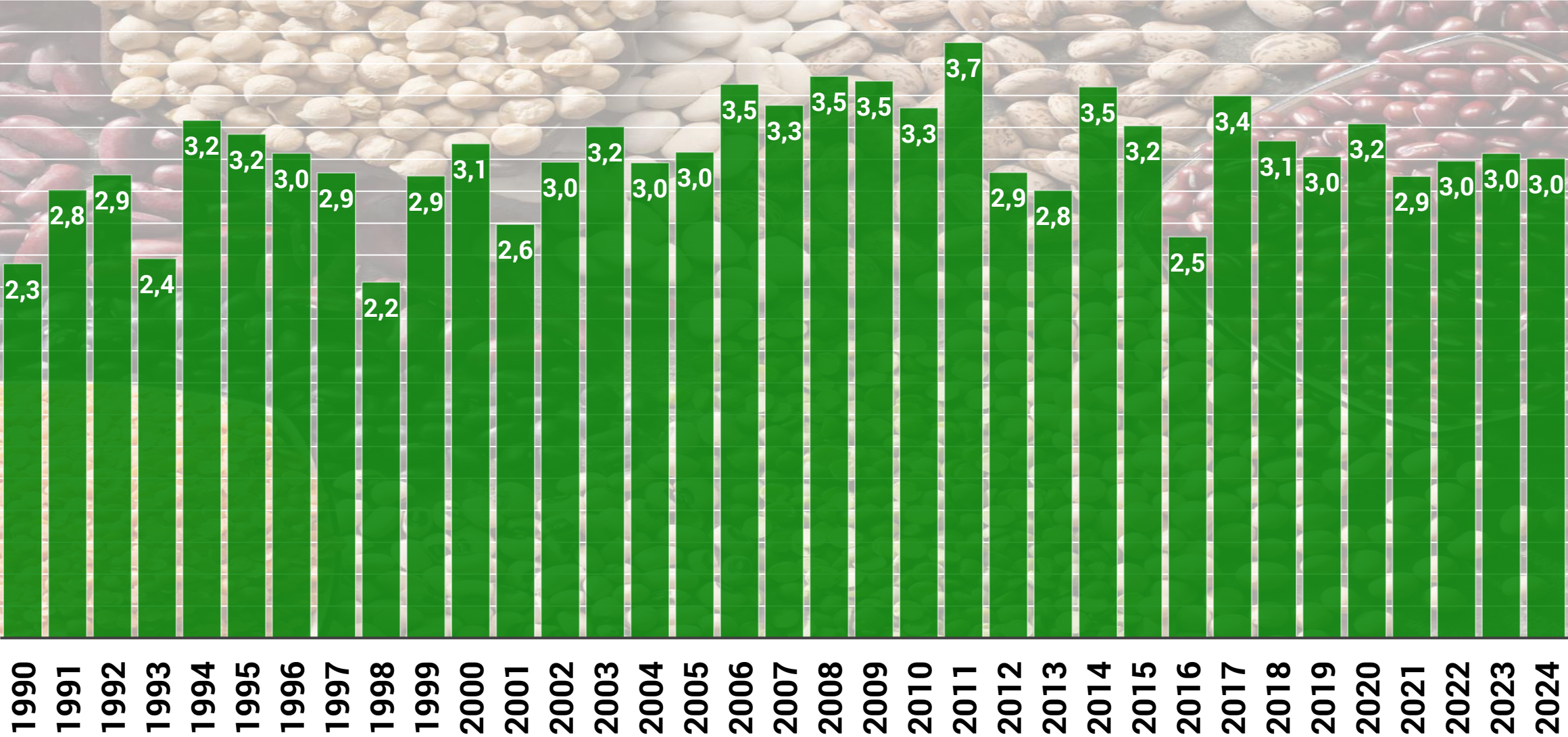
- No curto prazo, a tendência é de um mercado calmo, em função do baixo consumo ocasionado pelas férias escolares, coincidindo com o pico de colheita no Sul do país e avançando nas demais regiões.
- No mercado de carioca, o predomínio da oferta continua sendo do tipo comercial, proveniente de Minas Gerais, São Paulo e Paraná, com a maior parte dos lotes apresentando problemas na qualidade dos grãos, enquanto o produto extra novo de nota 9,5 segue sem ofertas.
- A oferta vem sendo formada basicamente de grão comercial fraco e são poucos os compradores interessados nesse tipo de mercadoria, porém, continuam ocorrendo novas entradas desse produto.
- As excessivas chuvas registradas em várias regiões produtoras têm prejudicado a qualidade do produto, causando manchas além do excesso de umidade.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 320 a R\$ 350 por saca de 60 Kg em fevereiro de 2024, ante R\$ 350 a R\$ 370 em janeiro de 2024.
- Já as cotações do feijão preto extra, FOB produtor, estão girando entre R\$ 370 a R\$ 400 por saca de 60 Kg em fevereiro de 2024, ante R\$ 390 a R\$ 420 por saca de 60 Kg em janeiro de 2024.
- **O que está no radar: impactos do El Niño sobre volumes e qualidade da 1ª safra e da 2ª safra de 2024 e impactos das altas de preços no varejo e no consumo ao longo desta temporada.**



FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA



FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T

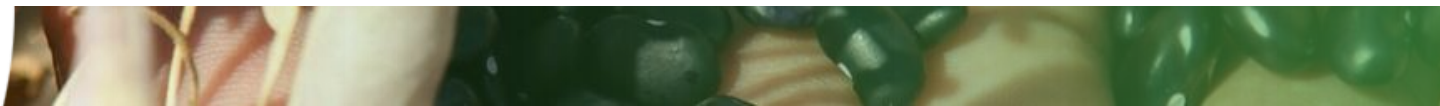


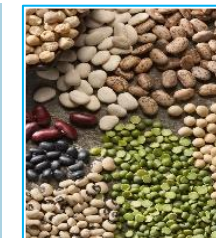
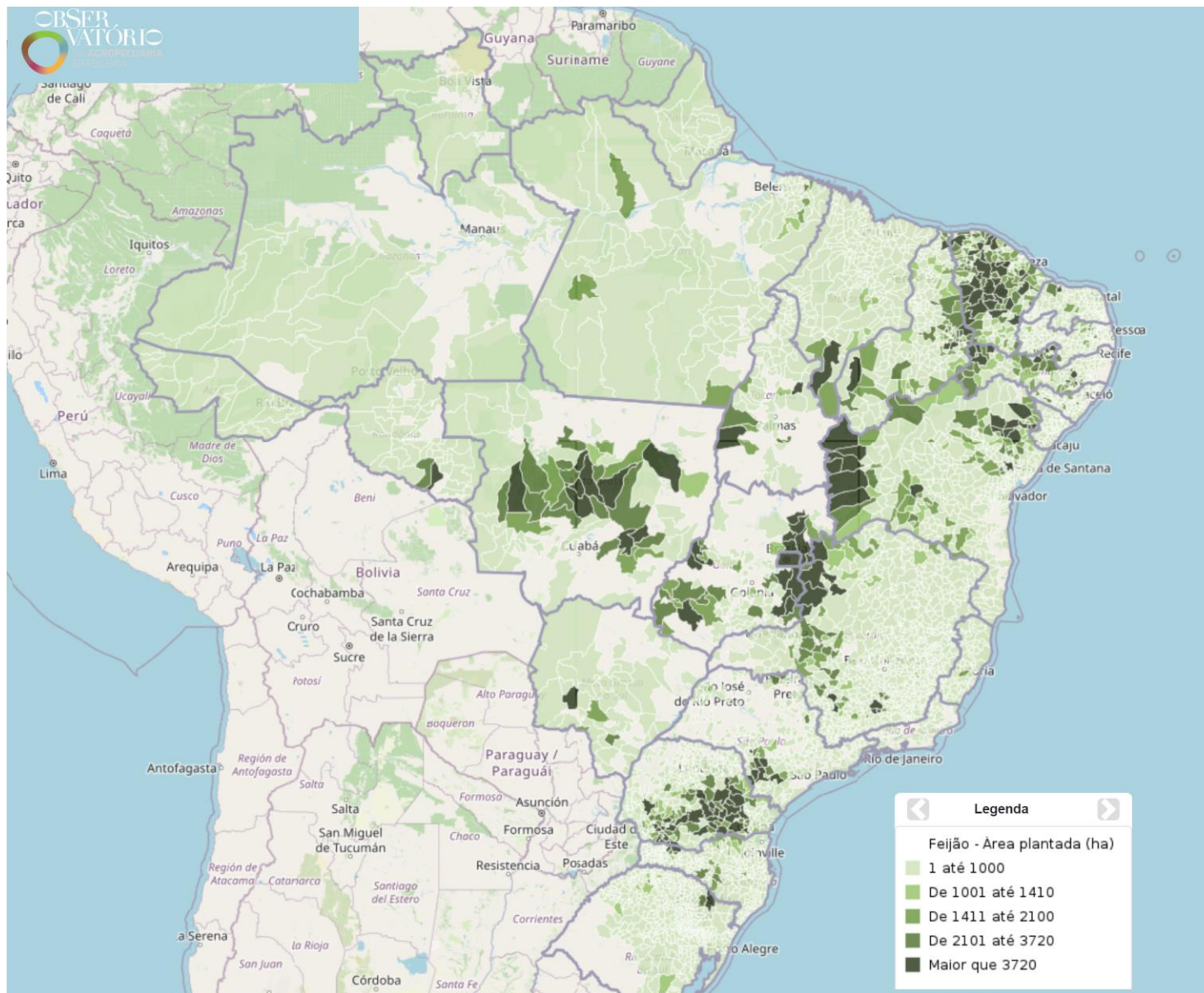
FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.795,2	50,0	190,8	205.156.587	13,6
2016/2017	208,3	3.399,5	137,6	3.745,4	3.300,0	122,6	322,8	205.656.587	16,0
2017/2018	322,8	3.116,1	81,1	3.520,0	3.050,0	162,7	307,3	206.156.587	14,8
2018/2019	307,3	3.017,7	150,8	3.475,8	3.050,0	166,1	259,7	206.656.587	14,8
2019/2020	259,7	3.222,1	113,6	3.595,4	3.150,0	176,7	268,7	207.156.587	15,2
2020/2021	268,7	2.893,8	83,1	3.245,6	2.893,8	223,7	128,1	207.656.587	13,9
2021/2022	128,1	2.990,2	76,1	3.194,4	2.850,0	136,1	208,3	207.750.291	13,7
2022/2023	208,3	3.036,8	69,0	3.314,1	2.850,0	139,0	325,1	208.250.291	13,7
2023/2024	325,1	3.005,5	80,0	3.410,6	2.850,0	150,0	410,6	208.666.792	13,7
VAR. 2024/2023	56,1%	-1,0%	15,9%	2,9%	0,0%	7,9%	26,3%	0,2%	-0,2%

Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

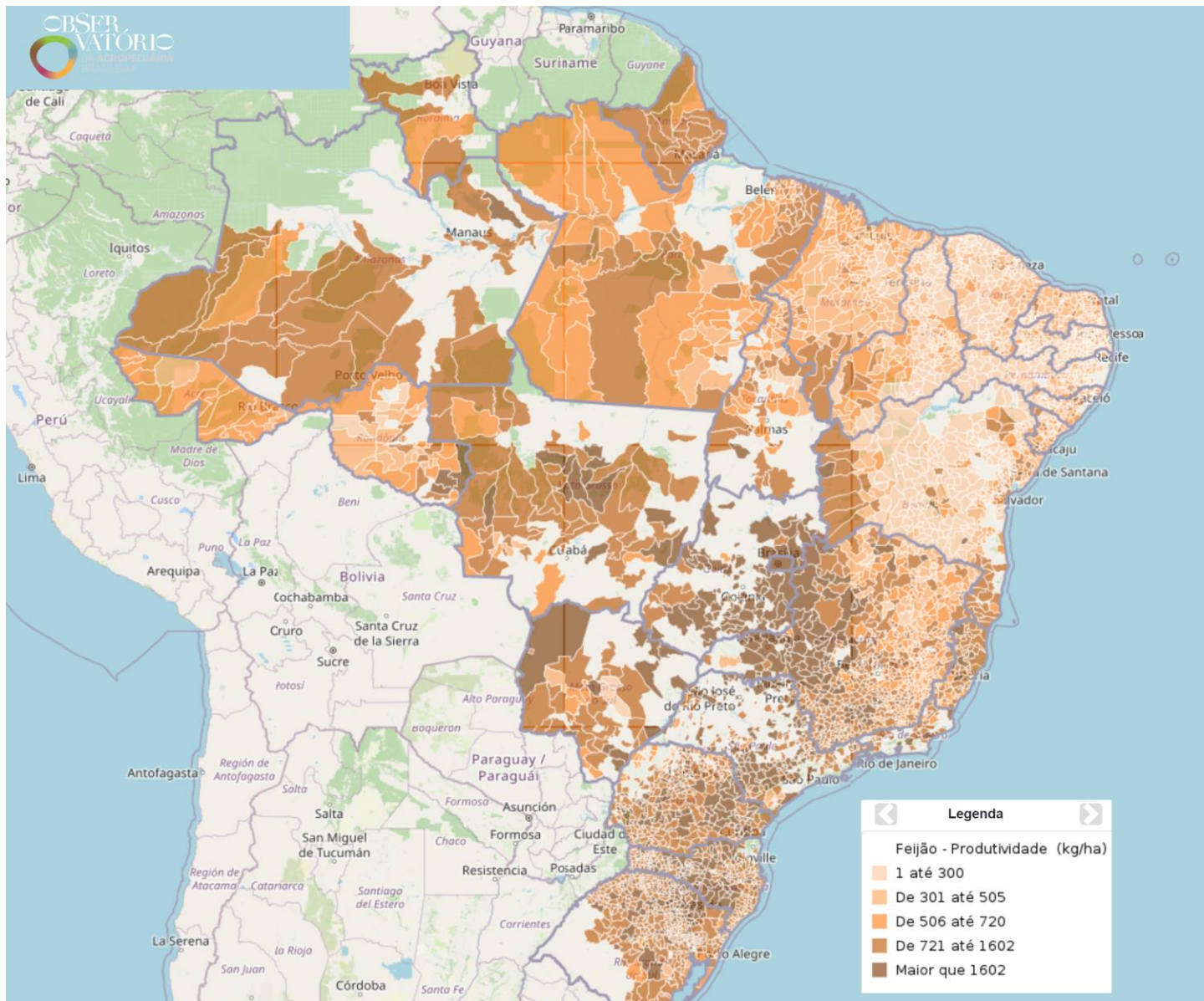
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO





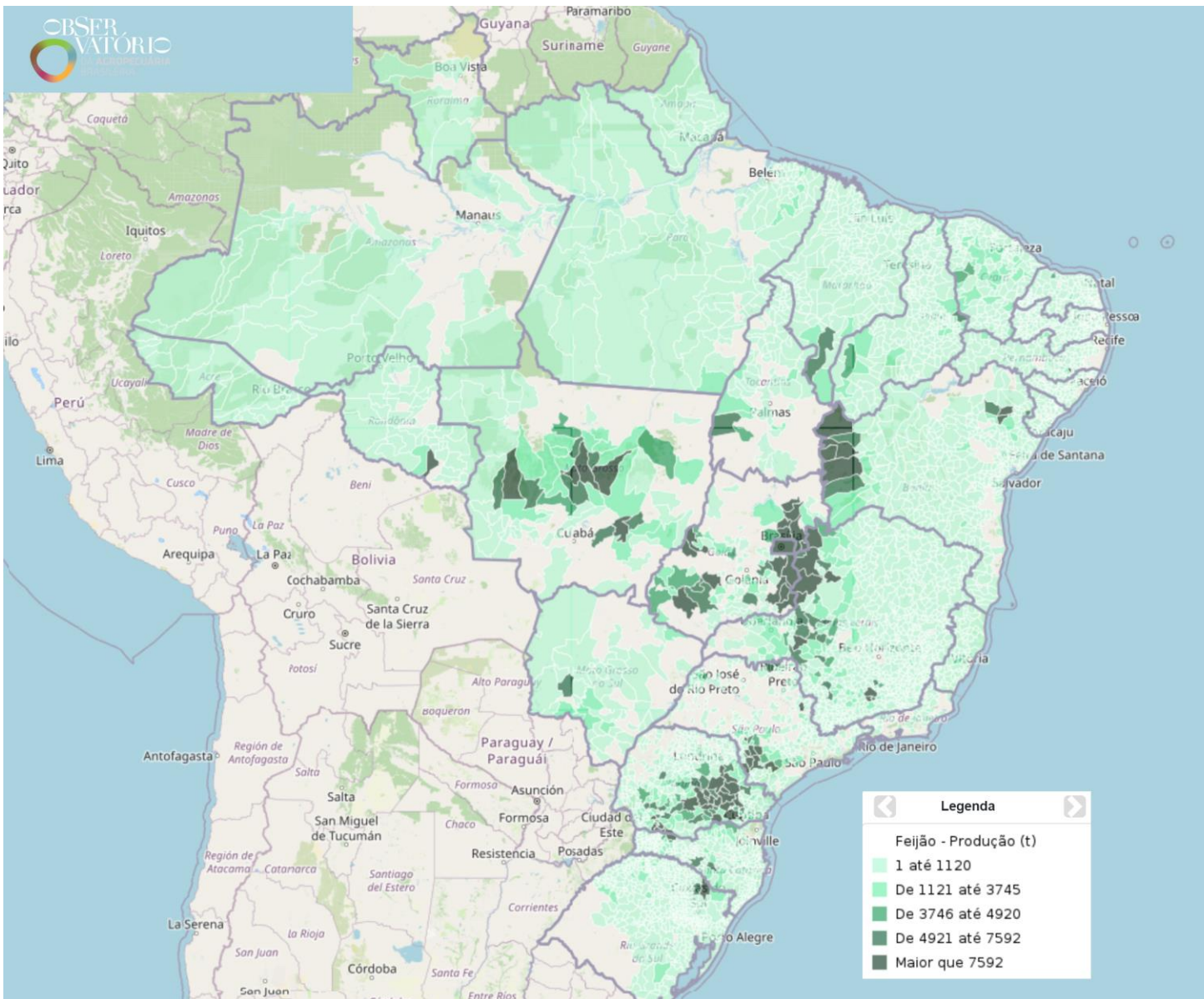
Feijão: áreas de cultivo no Brasil





Feijão: produtividade no Brasil

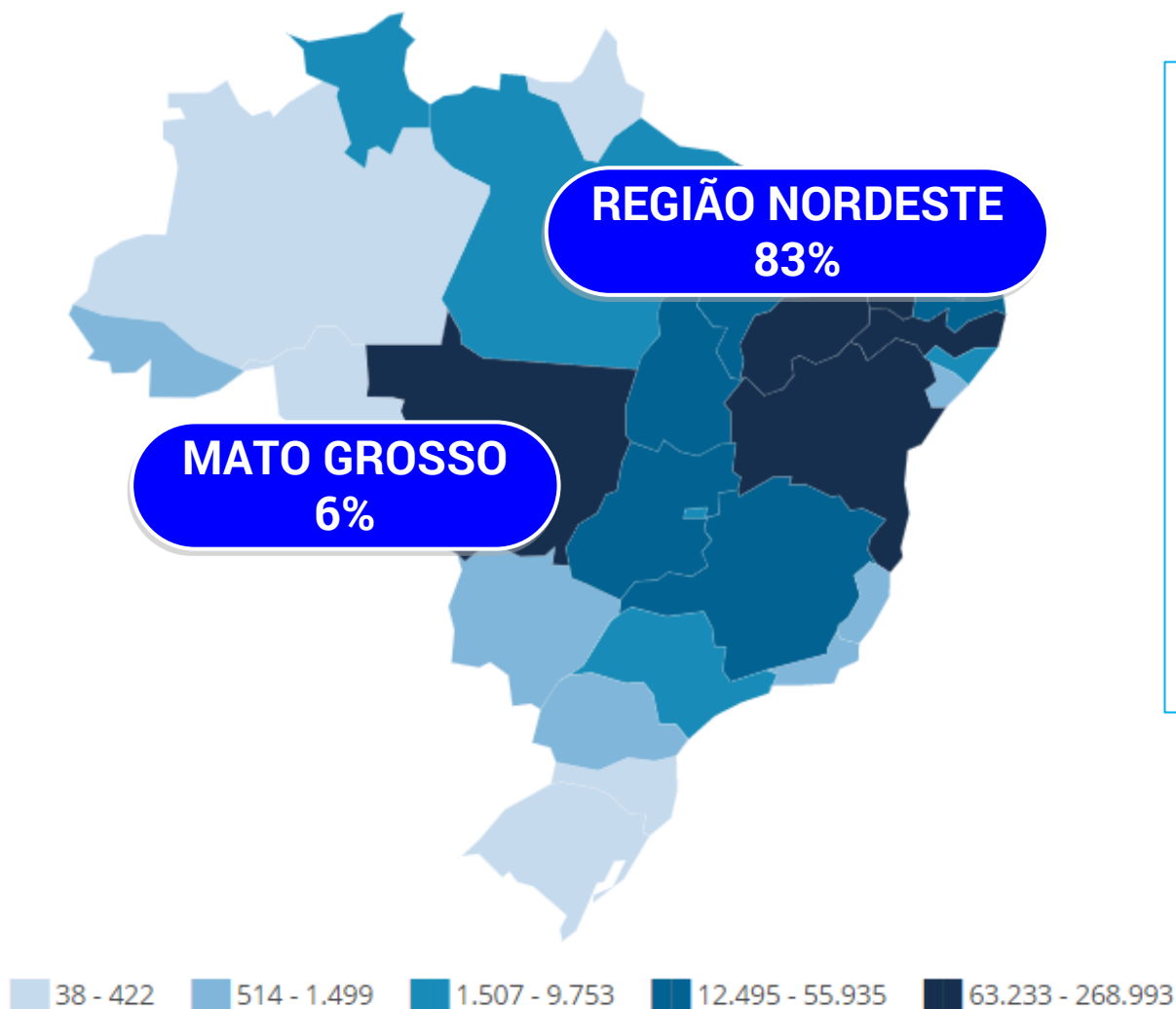




Feijão: produção no Brasil



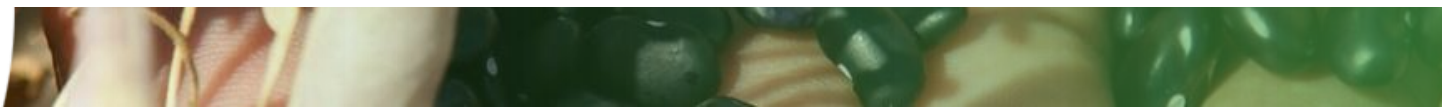
FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL



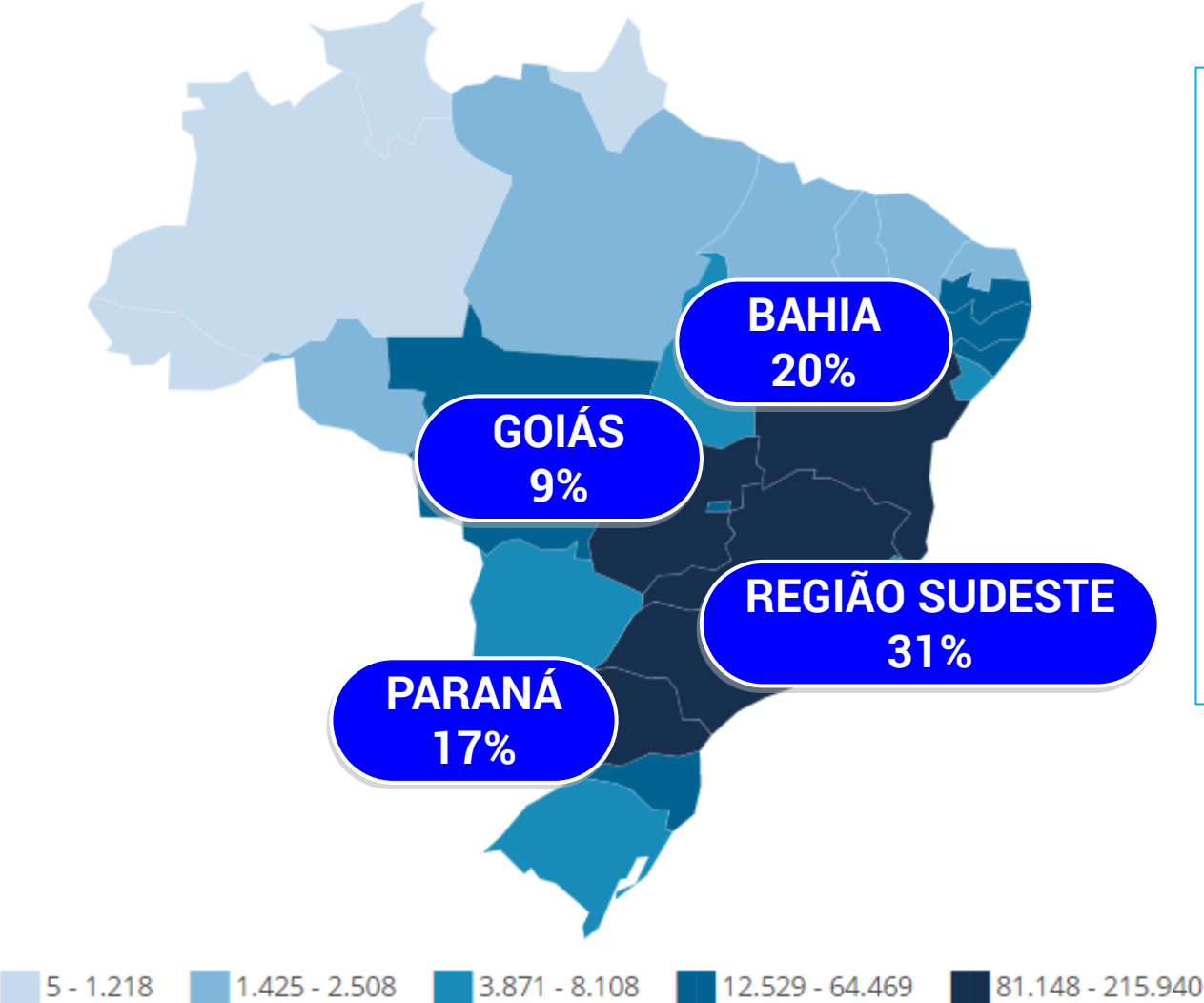
Área de 1,248 milhão de ha

45% da área total de feijão

932.497 produtores



FEIJÃO CORES 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL



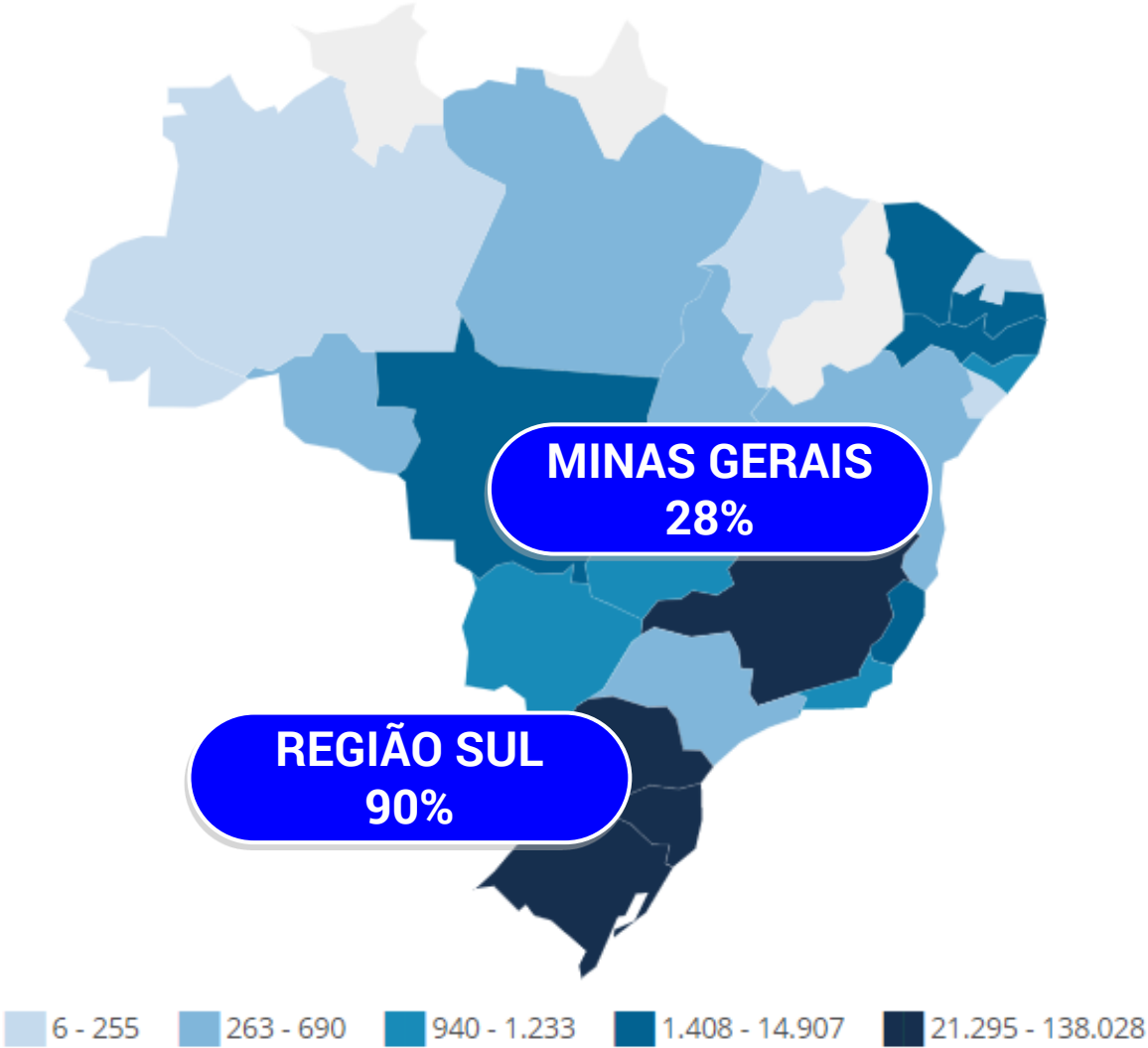
Área de 1,166 milhão de ha

42% da área total de feijão

315.323 produtores



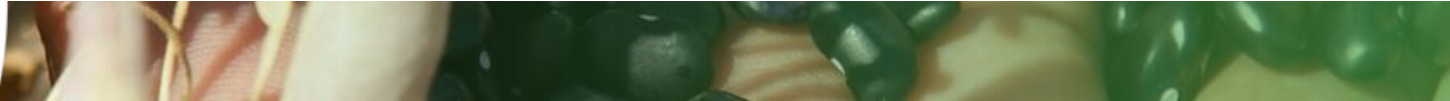
FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL



Área de 353 mil ha

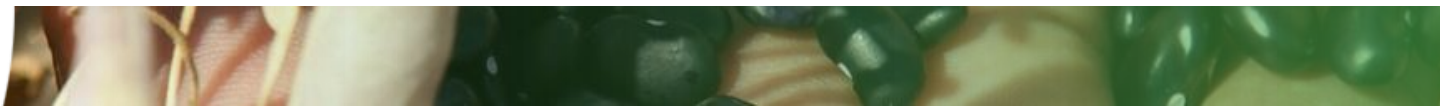
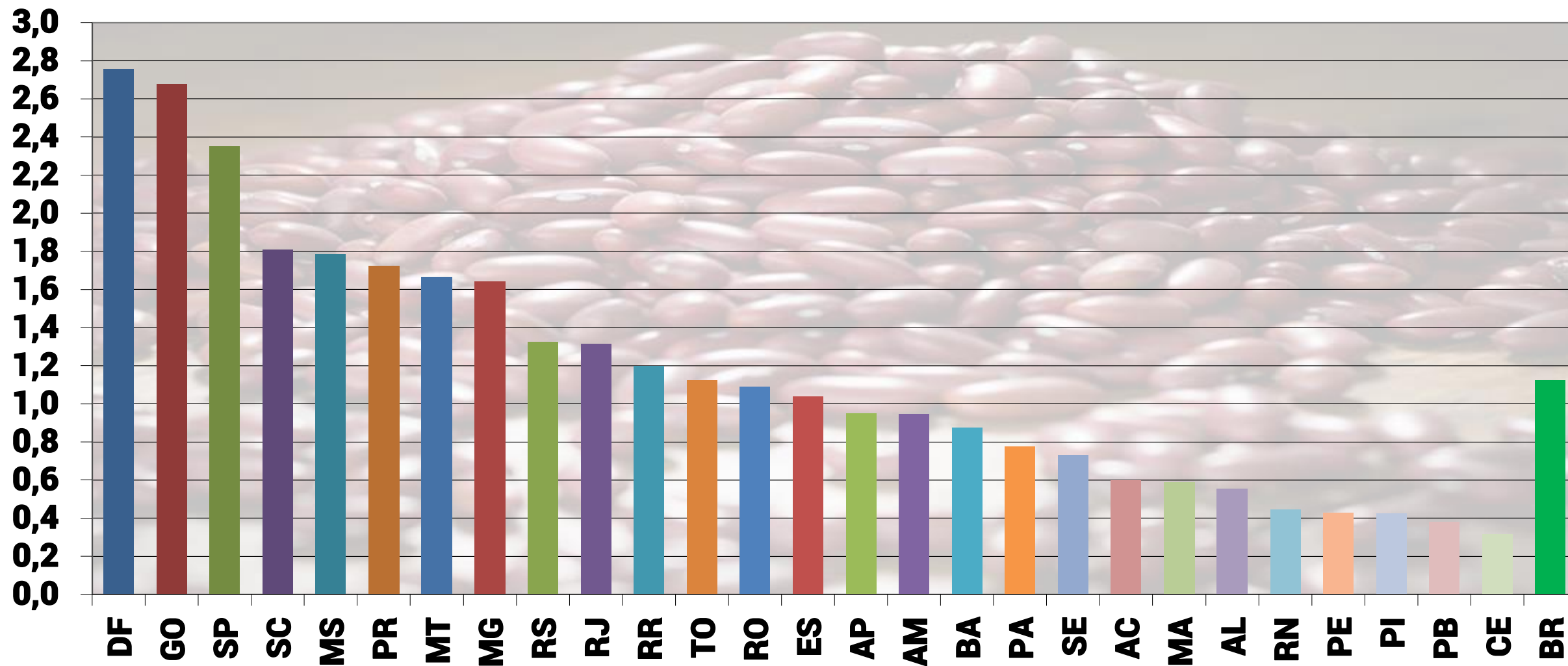
13% da área total de feijão

235.163 produtores

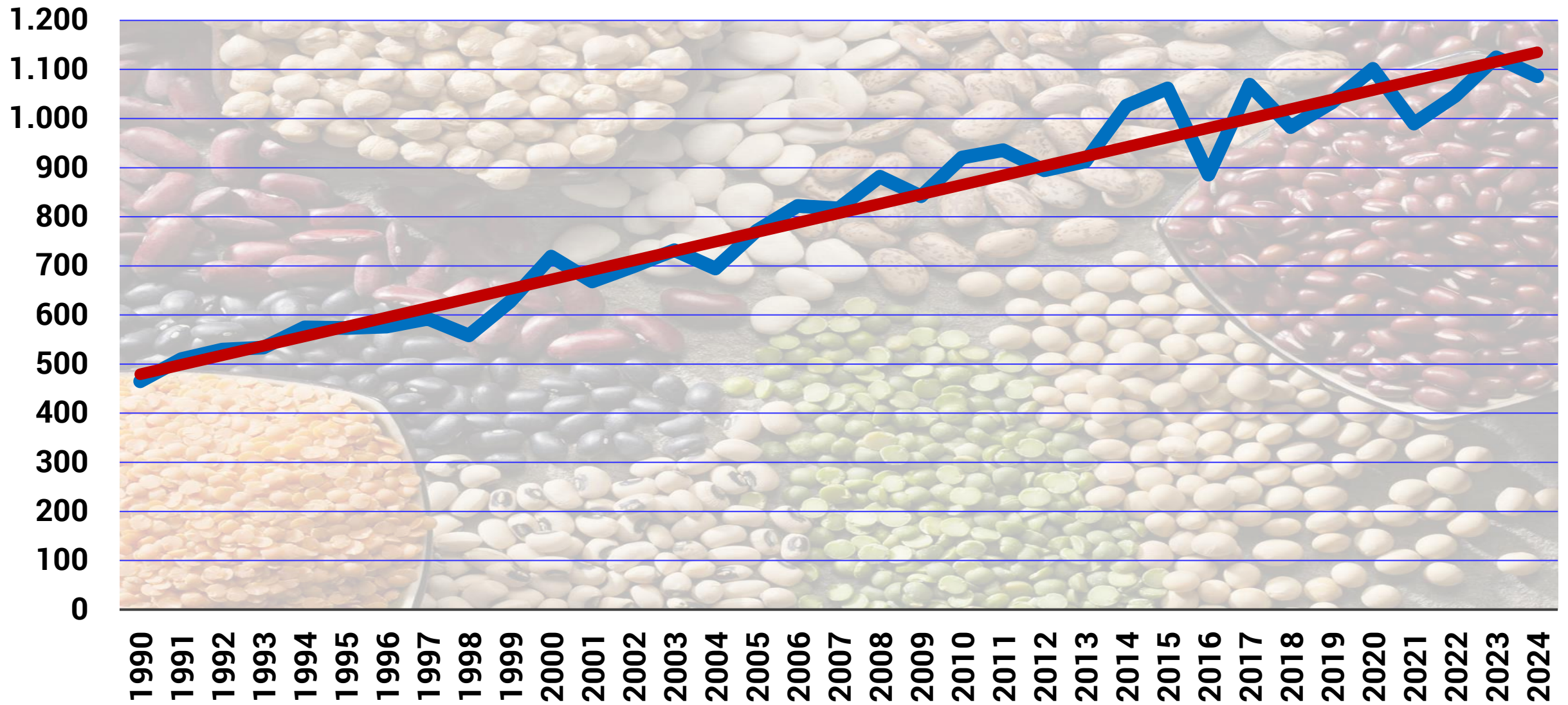


FEIJÃO 3 SAFRAS: RANKING DE PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL

TONELADAS/HECTARE

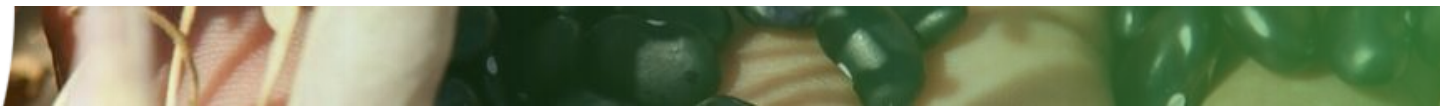
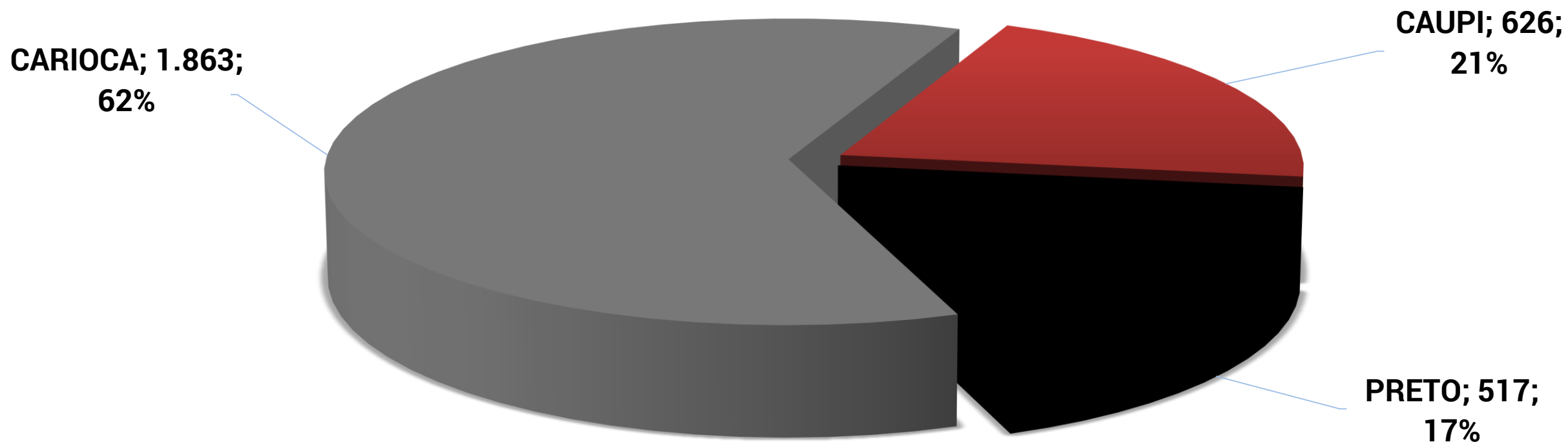


FEIJÃO: PRODUTIVIDADE MÉDIA 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - KG/HA

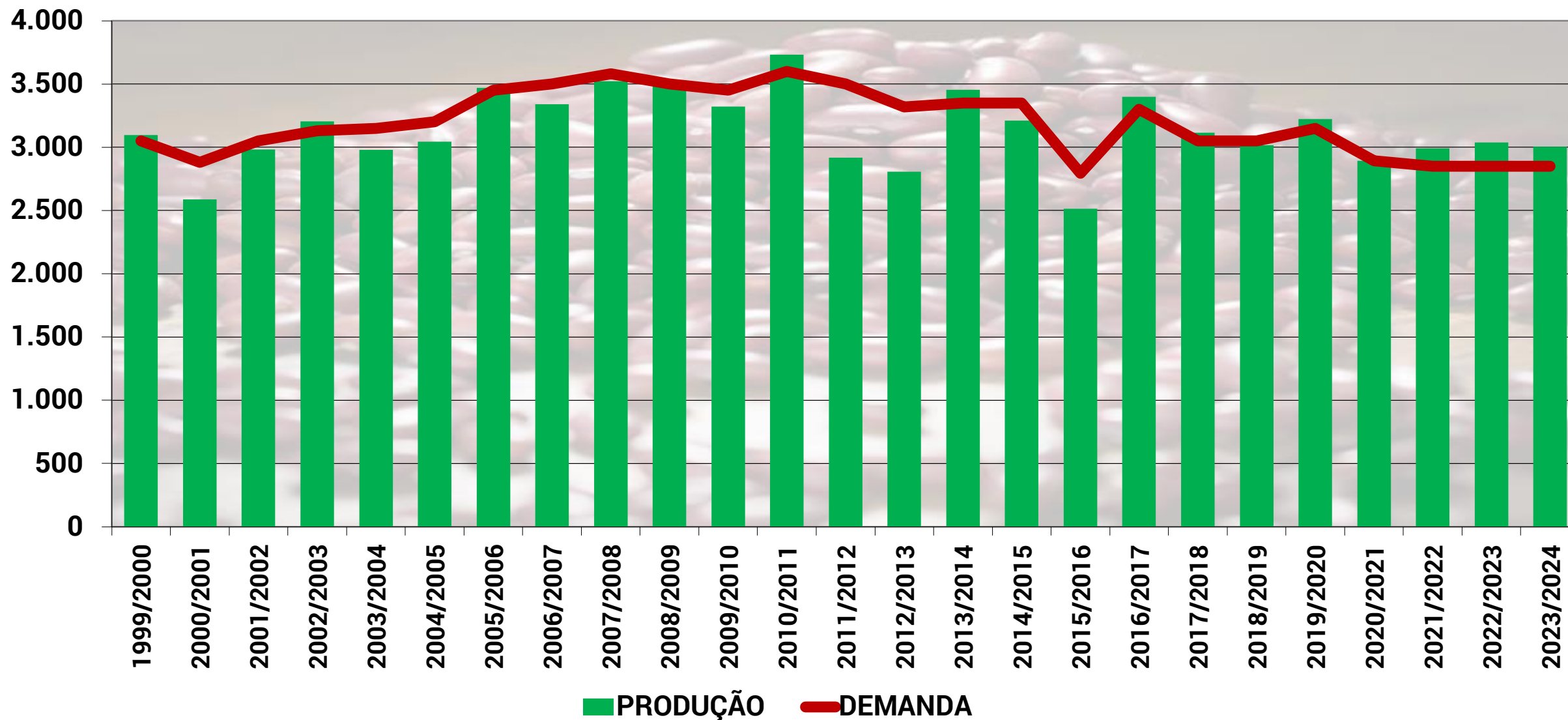


FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA POR CLASSES

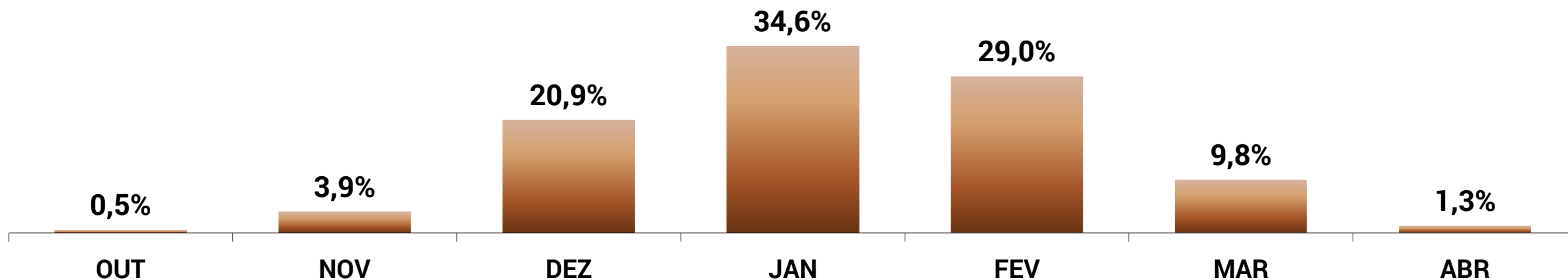
PROJEÇÃO PARA 2024 - EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



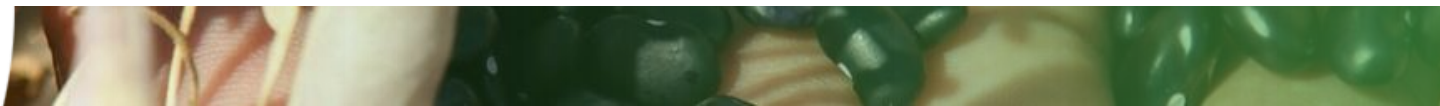
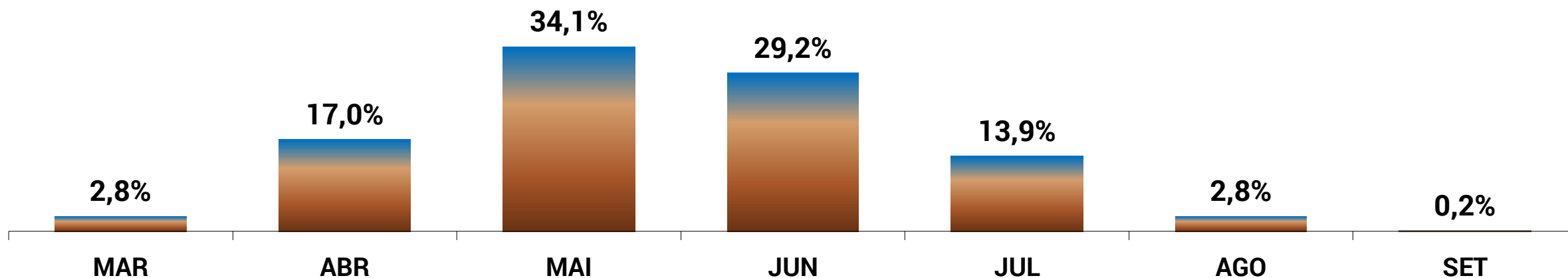
FEIJÃO: PRODUÇÃO x DEMANDA NO BRASIL - MIL TONELADAS



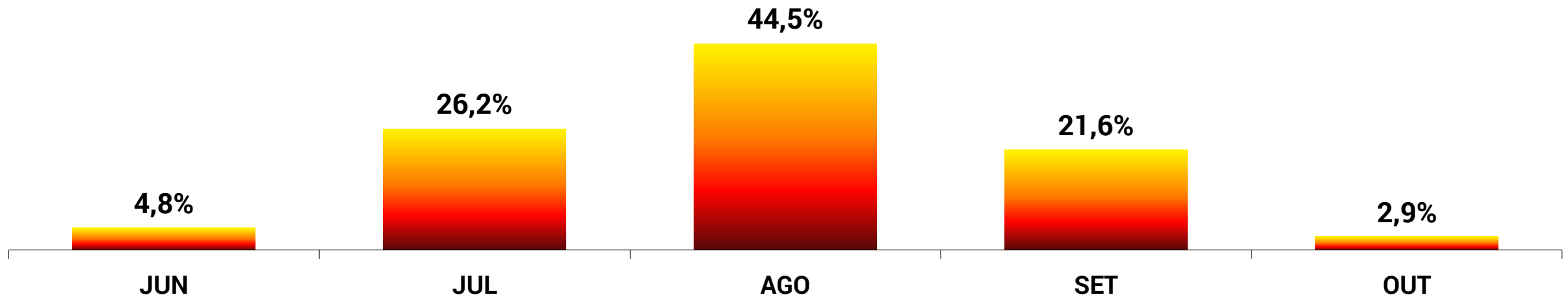
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



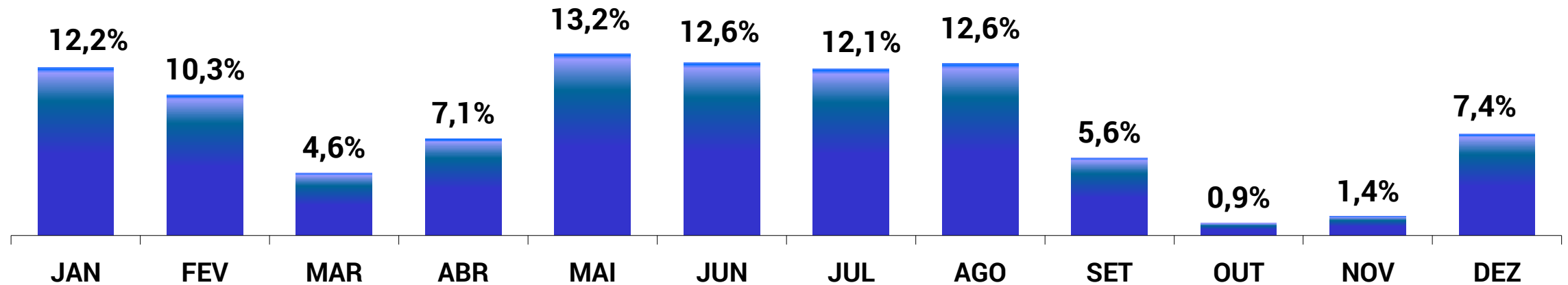
FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



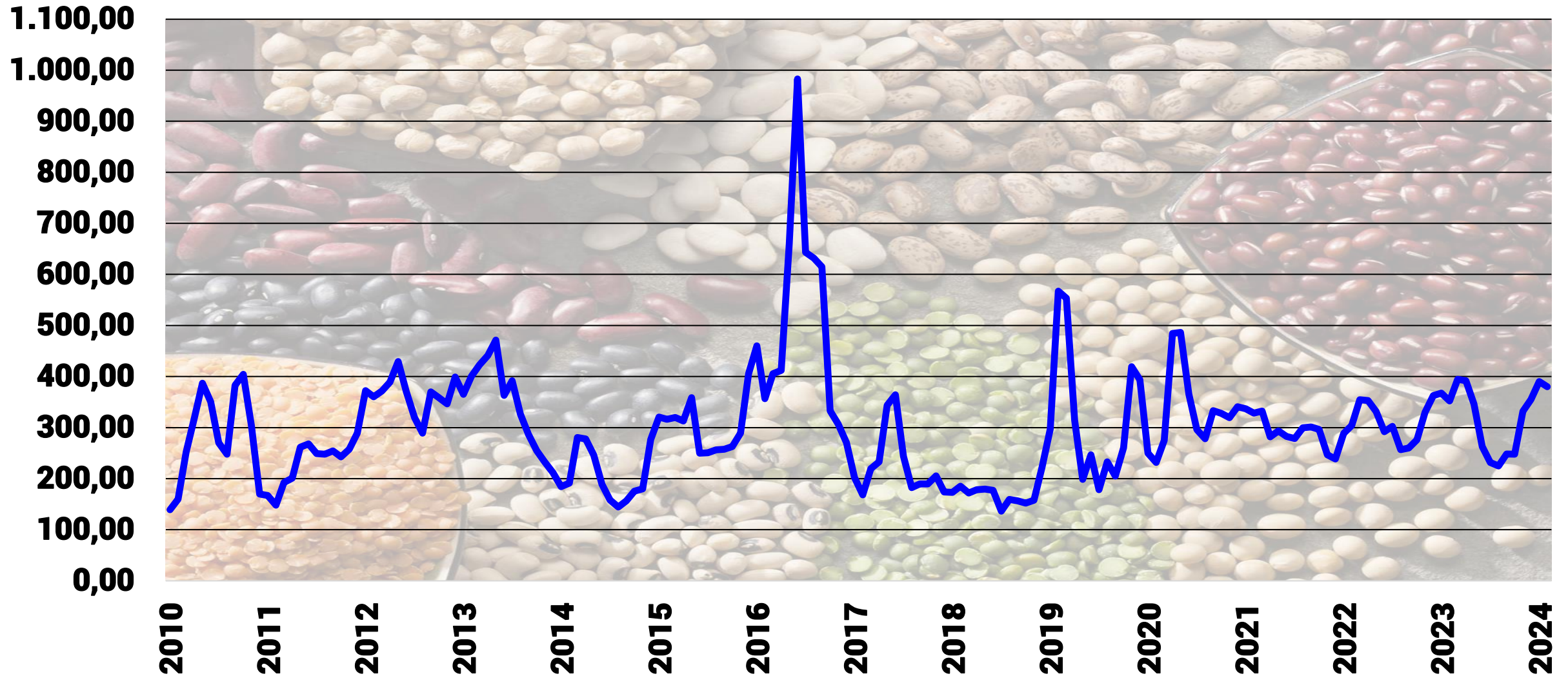
FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS

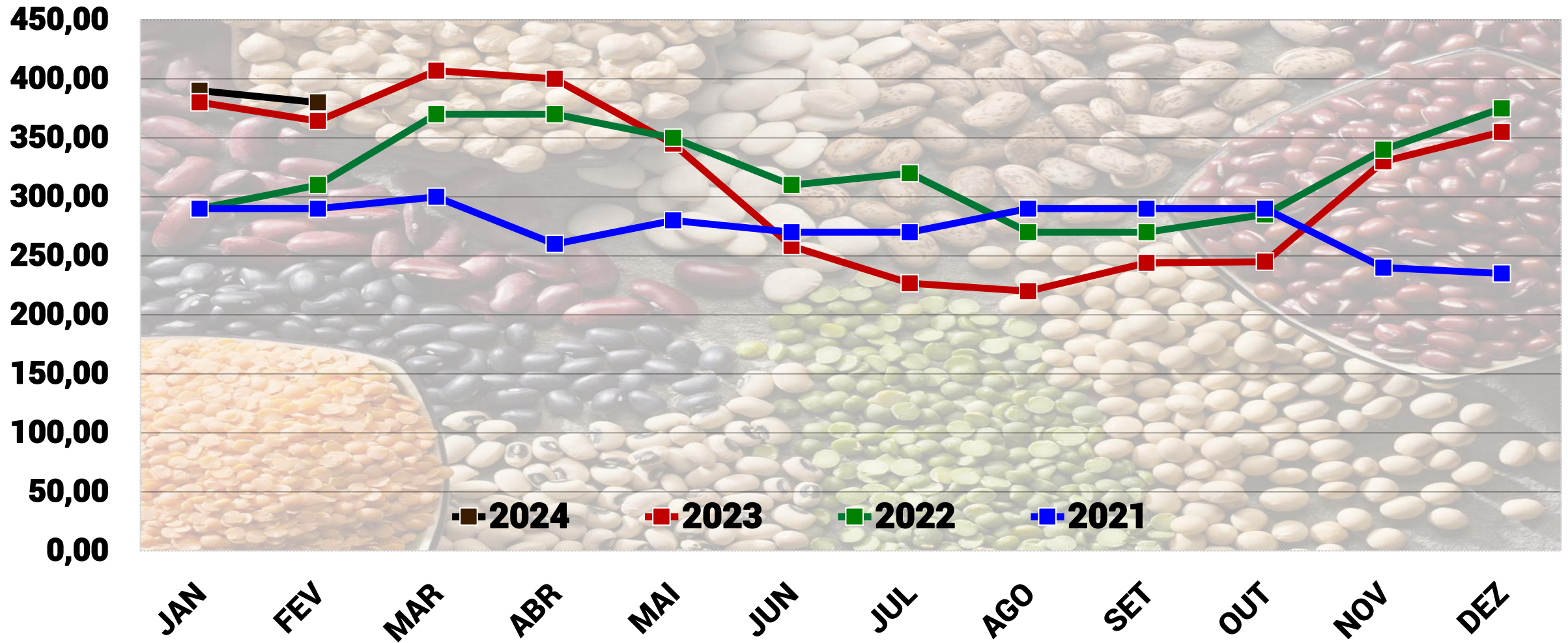


FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$ 60 KG

MERCADO DE LOTES





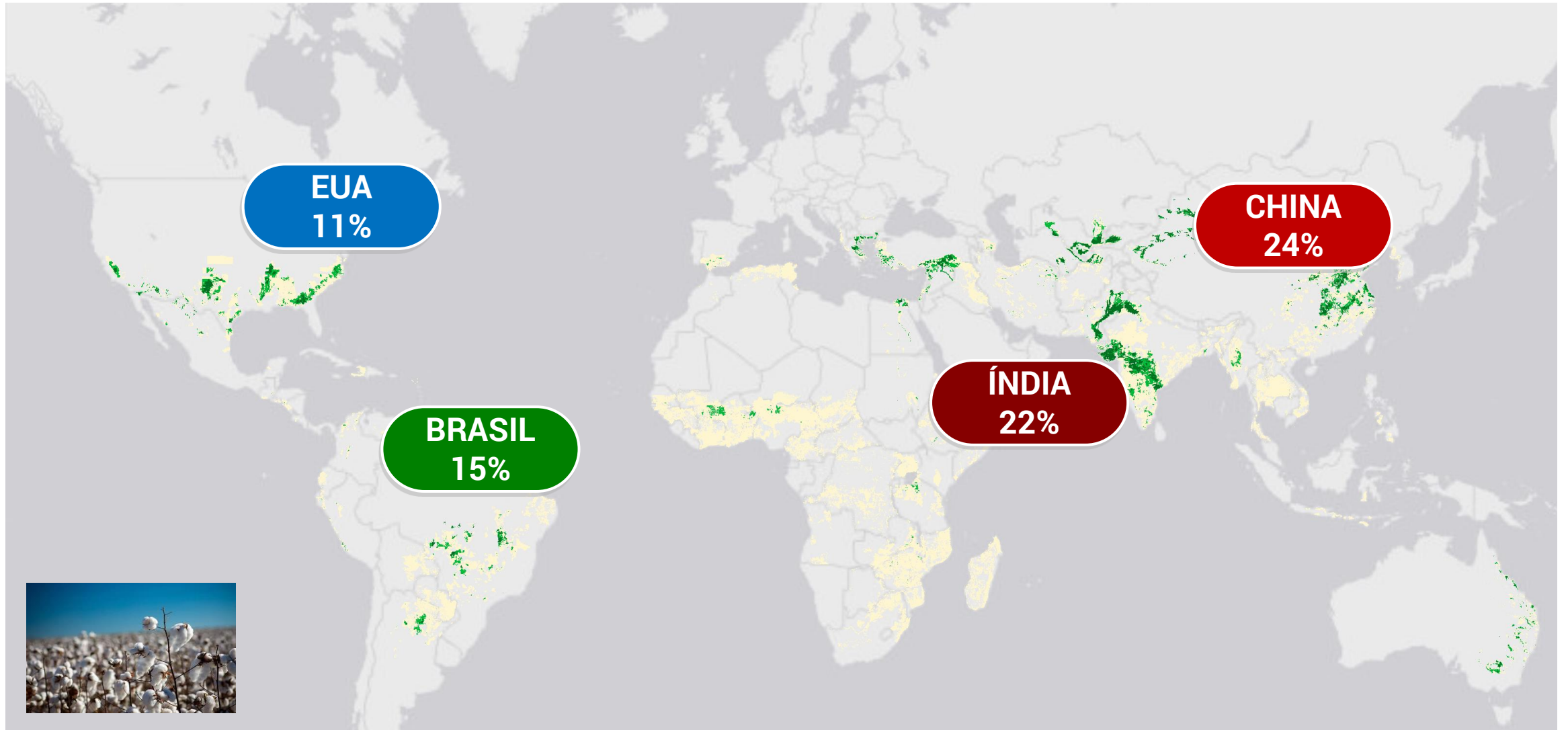
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025





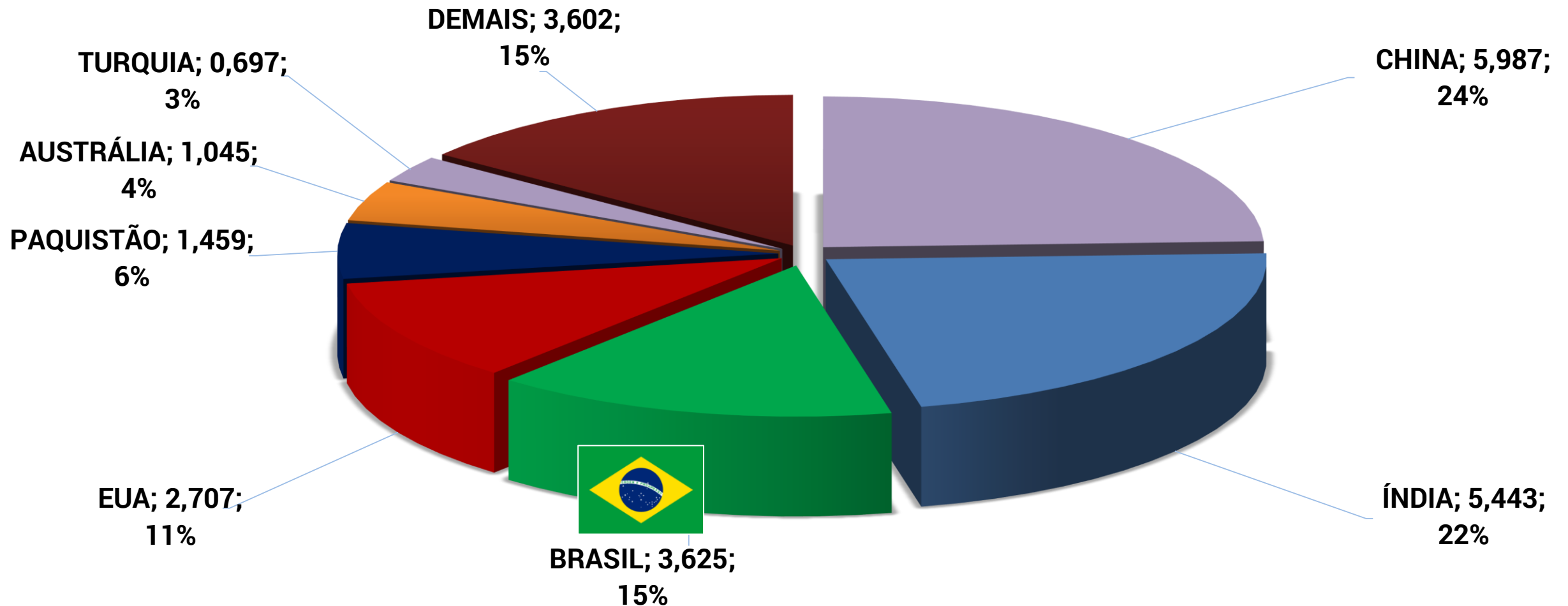
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- A área plantada com algodão no Brasil deverá crescer 16% na safra 2023/2024 e a produção deverá ser recorde, projetando, também, exportações recordes da pluma em 2024.
- No mercado interno, os preços estão sustentados no patamar dos R\$ 4,00/libra-peso.
- A paridade de exportação estimula as negociações externas, com negócios entre 84 e 86 centavos de dólar por libra-peso, acima do valor praticado no mercado interno, gerando ofertas entre R\$ 4,15 e R\$ 4,20/libra peso, acima, portanto, dos R\$ 4,00 do Indicador Cepea/Esalq.
- A demanda interna segue restrita, com indústrias apontando dificuldades nas transações de manufaturados e oferecendo preços mais baixos.
- São negociados pequenos volumes de qualidade premium para indústrias têxteis de SP e SC com base no Indicador Cepea/Esalq a fixar e outros lotes a preços fixos de R\$ 4,10 a R\$ 4,20/libra-peso.
- As cotações futuras na Bolsa de Nova York estão firmes para os vencimentos no 1º semestre de 2024, com viés de baixa gradual ao longo do 2º semestre de 2024.
- **O que está no radar: fluxo das exportações brasileiras nos próximos meses, preços do petróleo e cotações das fibras concorrentes do algodão (poliéster e nylon), dólar no Brasil e intenção de plantio da safra 2024/2025 nos EUA.**

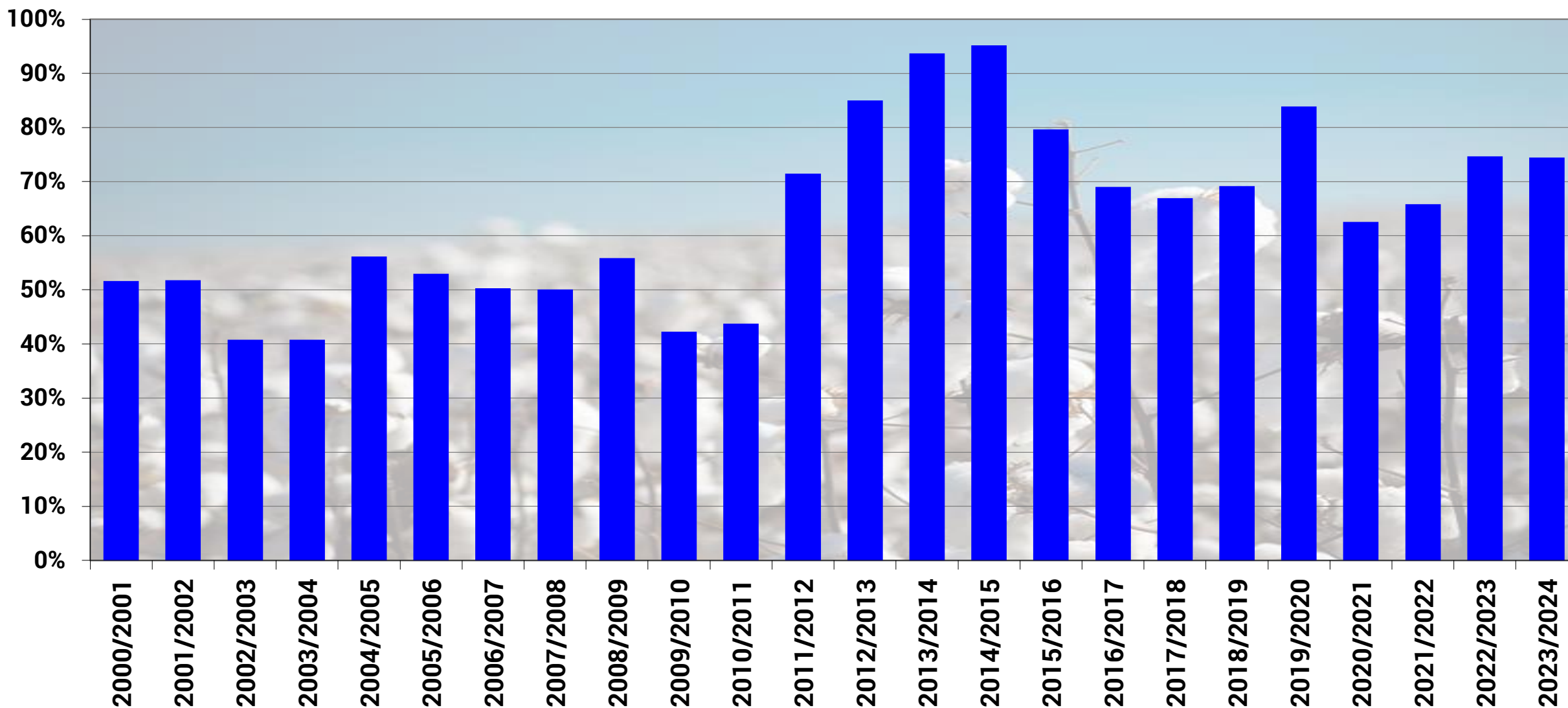


ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES

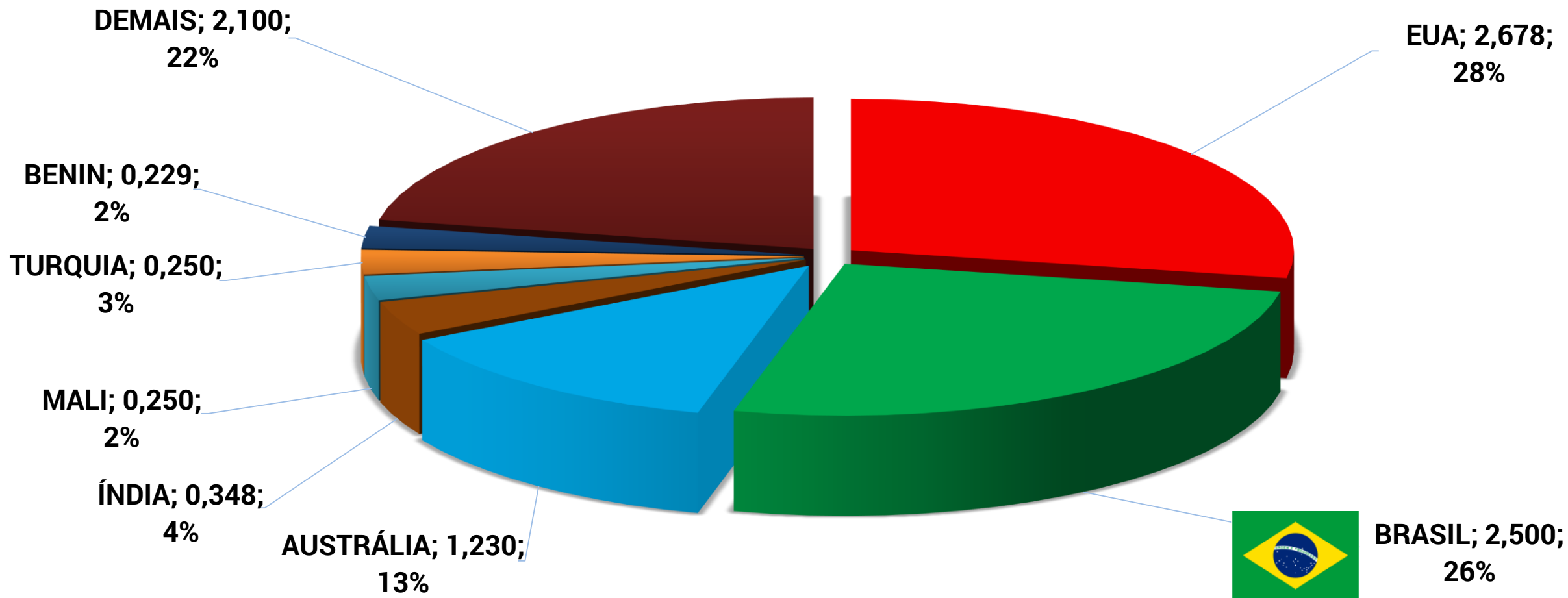
SAFRA 2023/2024 - MILHÕES DE TONELADAS E %



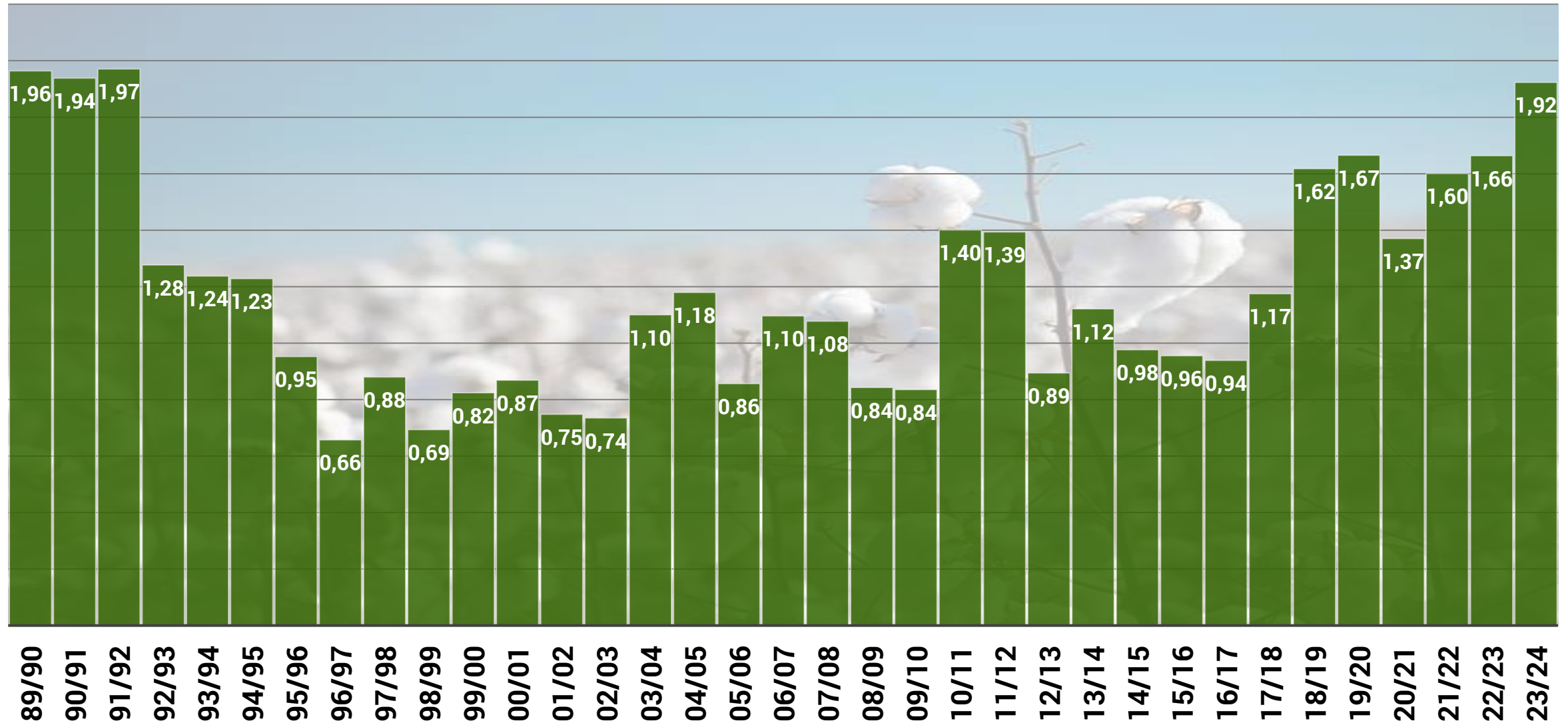
ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2023/2024 - MILHÕES DE TONELADAS E %

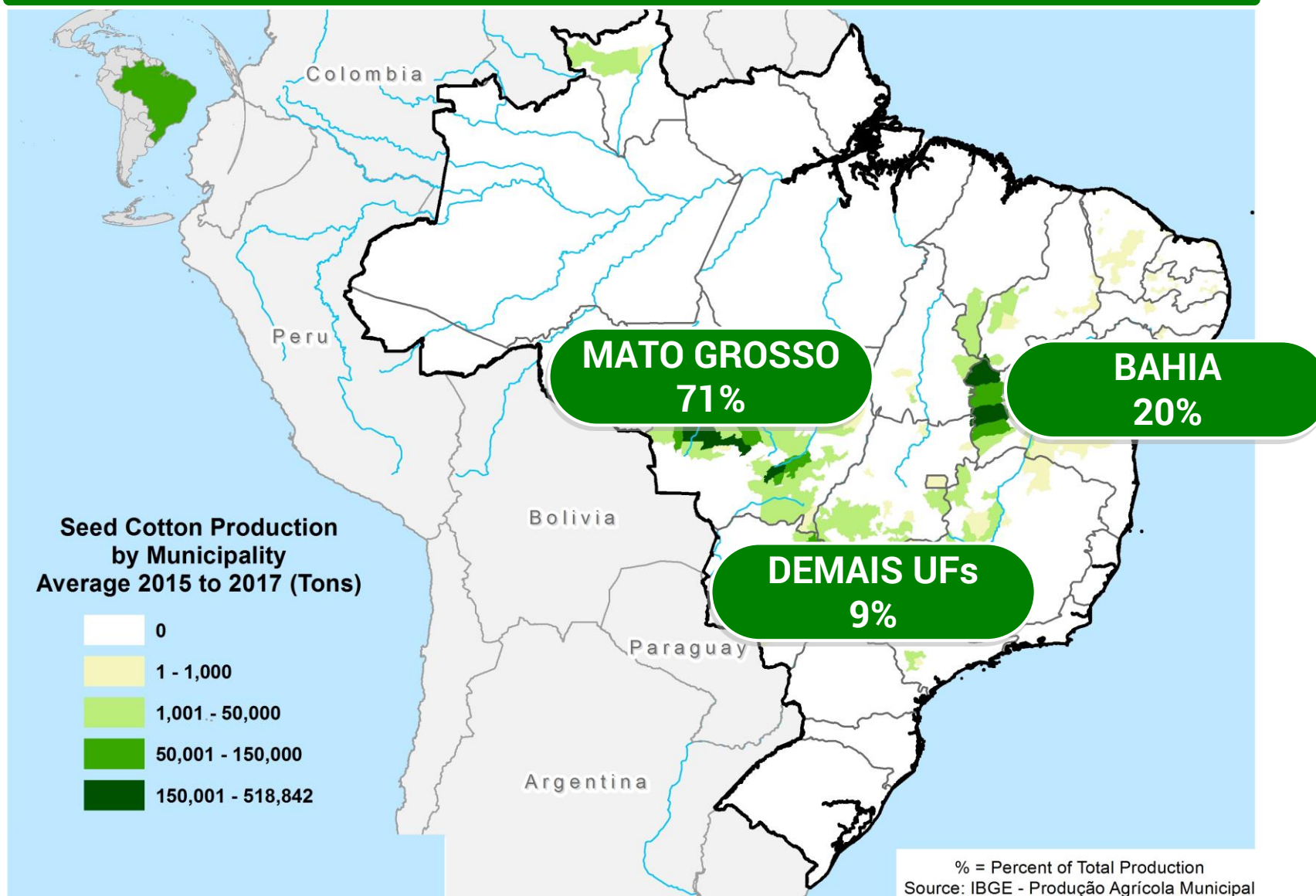


ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES

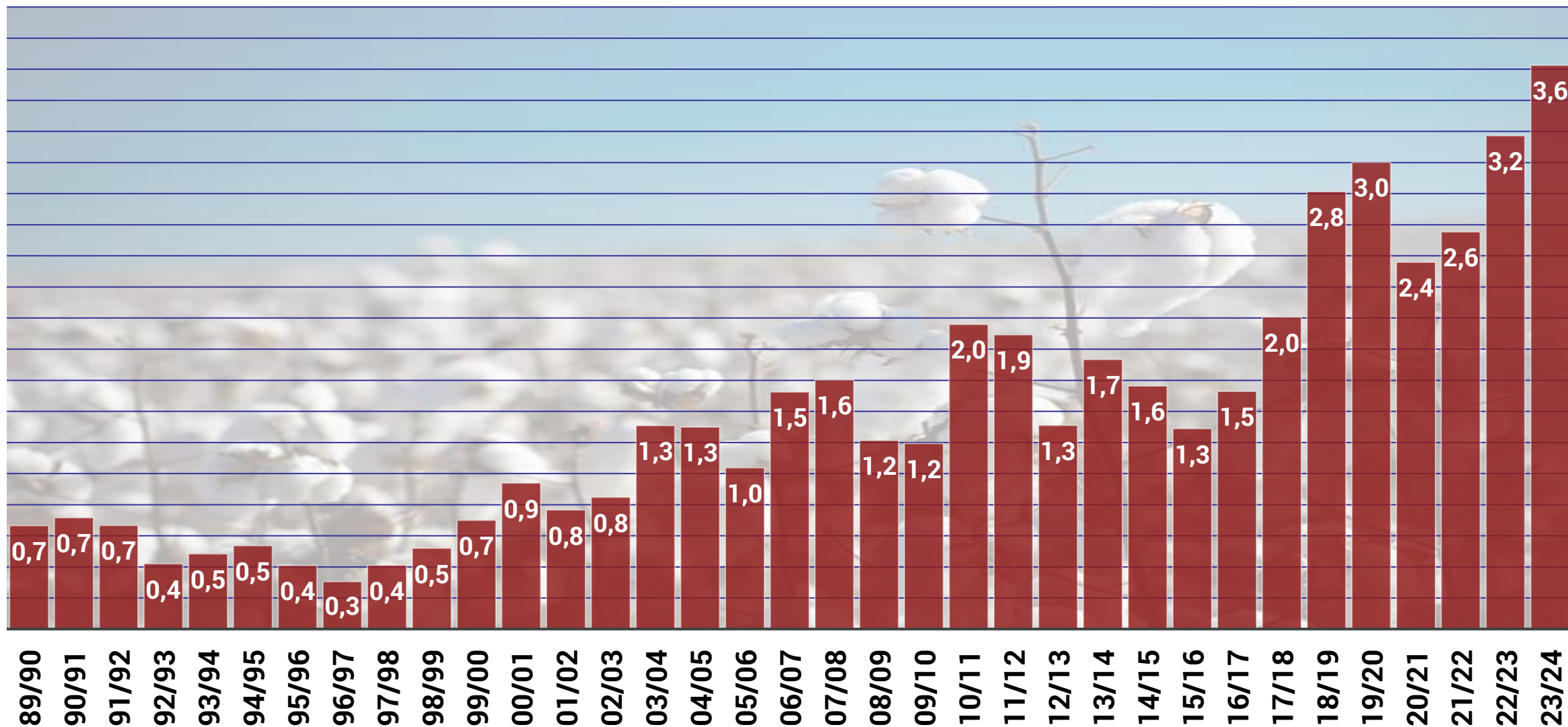




BRASIL: PRODUÇÃO DE ALGODÃO NA SAFRA 2023/2024



ALGODÃO: PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

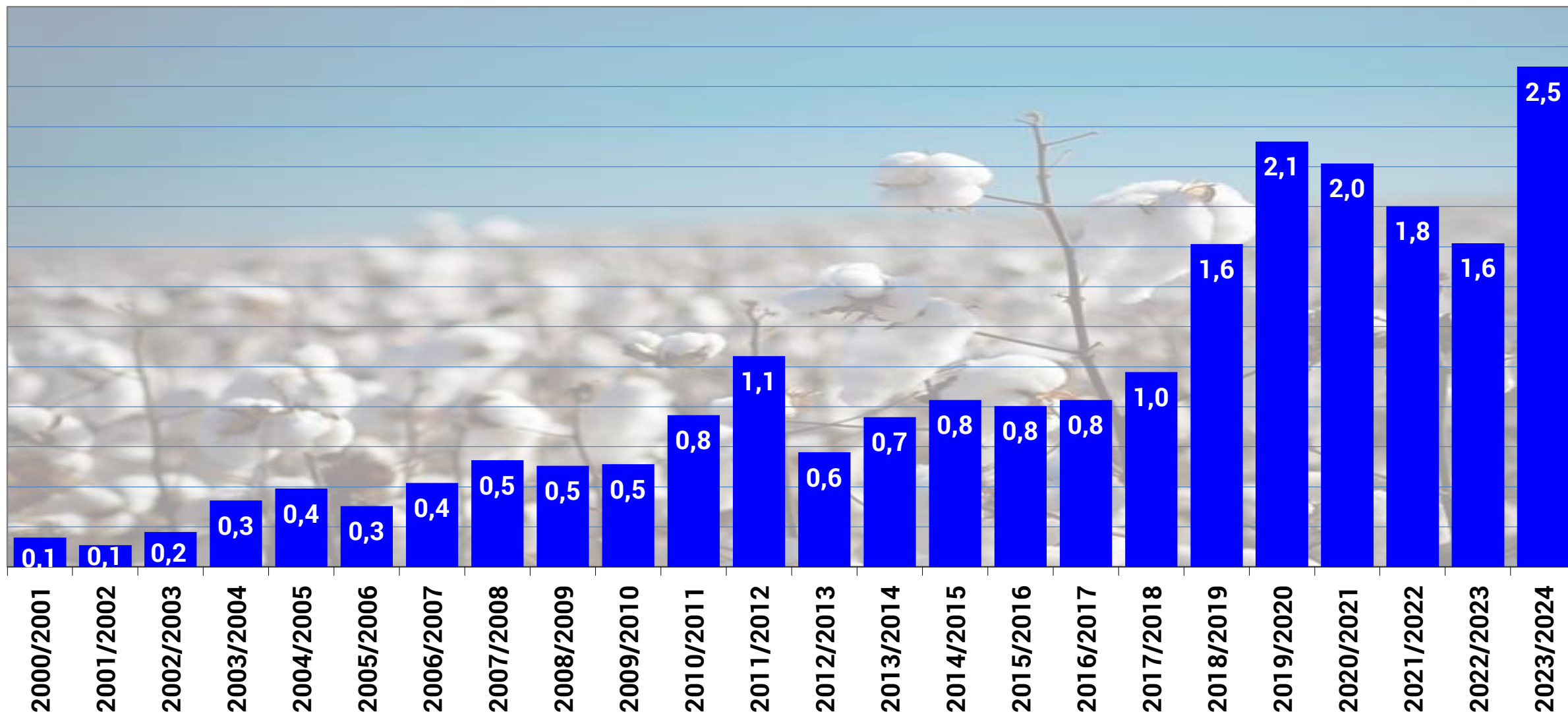
EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	19,6	2.654,5	700,0	974,0	1.674,0	980,5
2018/2019	980,5	2.778,8	1,7	3.761,0	720,0	1.613,7	2.333,7	1.427,3
2019/2020	1.427,3	3.001,6	2,2	4.431,1	690,0	2.125,4	2.815,4	1.615,7
2020/2021	1.615,7	2.359,0	4,6	3.979,3	720,0	2.016,6	2.736,6	1.242,7
2021/2022	1.242,7	2.554,1	2,3	3.799,1	675,0	1.803,7	2.478,7	1.320,4
2022/2023	1.320,4	3.173,3	1,7	4.495,4	680,0	1.618,2	2.298,2	2.197,2
2023/2024	2.197,2	3.625,0	3,0	5.825,2	730,0	2.500,0	3.230,0	2.595,2
VAR. 2024/2023	66,4%	14,2%	76,5%	29,6%	7,4%	54,5%	40,5%	18,1%

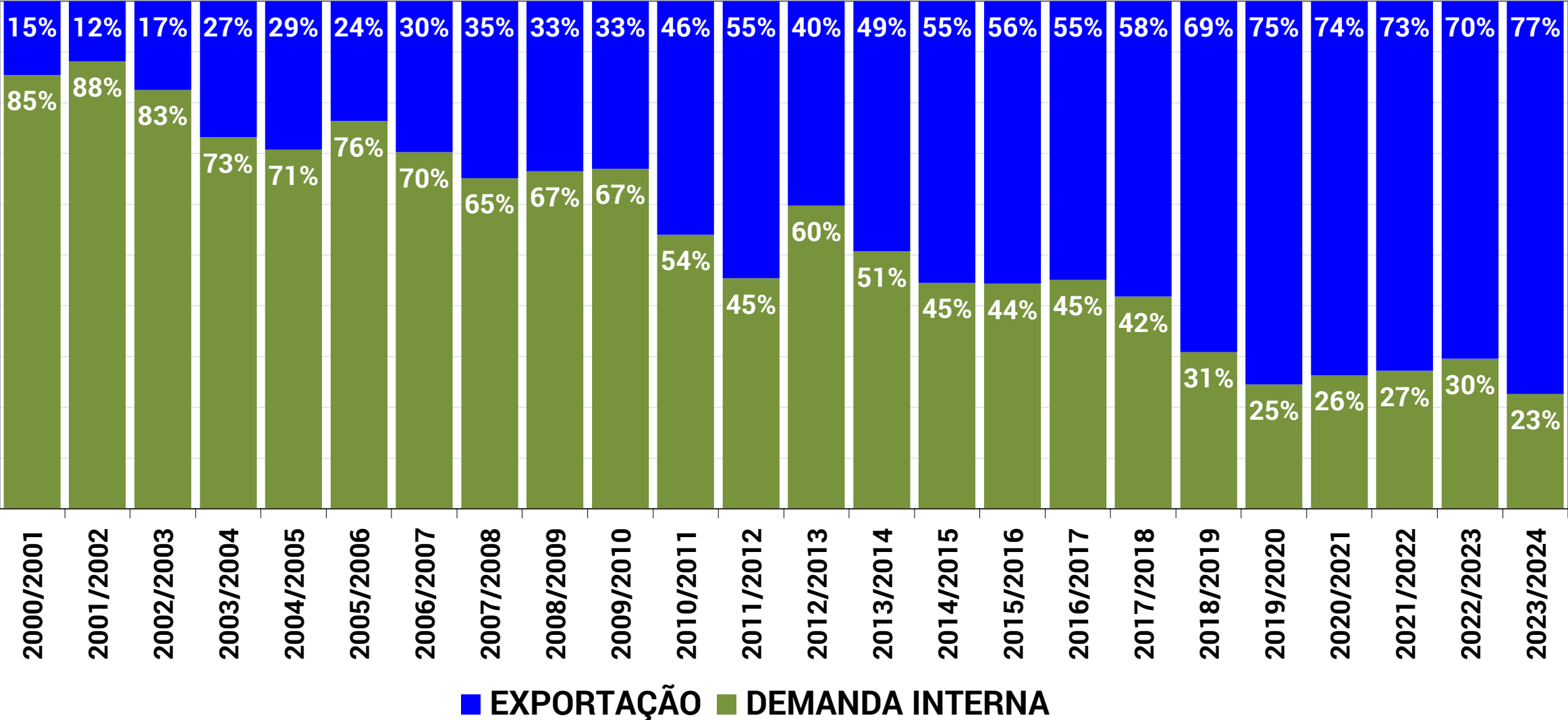
Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



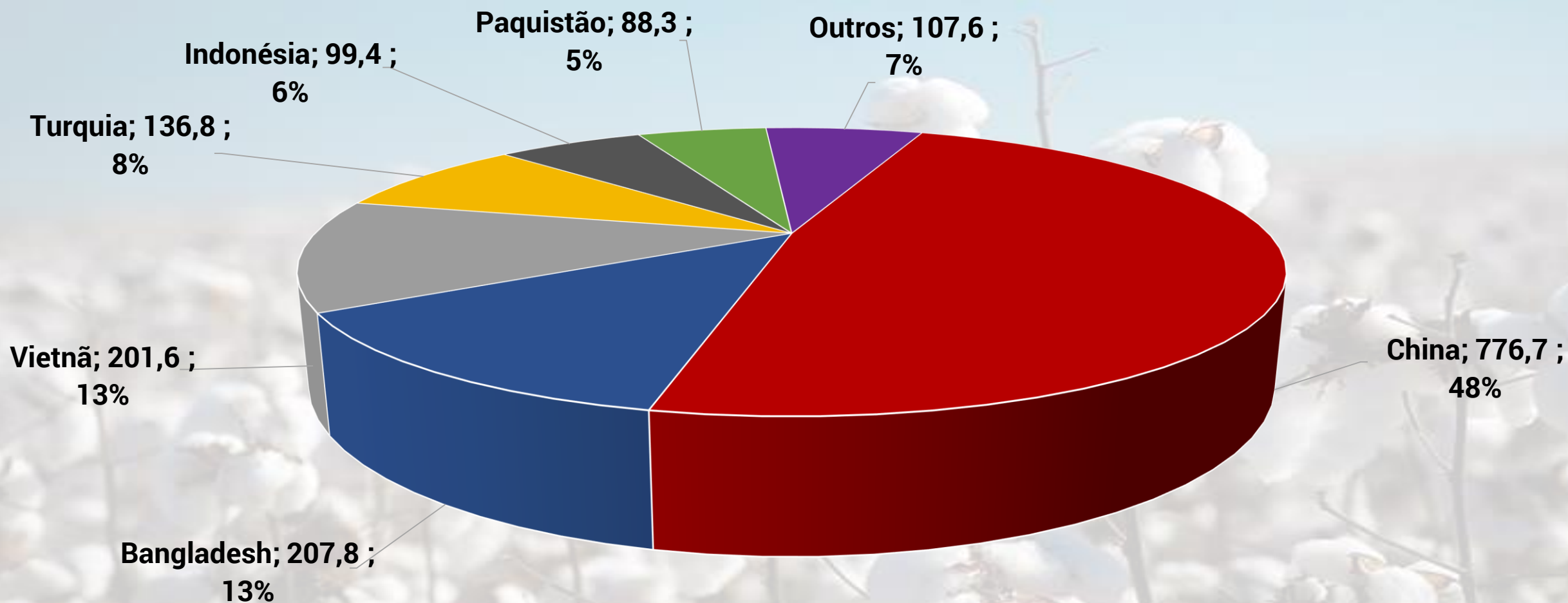
Exportações Brasileiras de Algodão em Pluma por Países de Destino - Mil Toneladas

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
China	83,0	303,0	501,7	658,8	583,0	521,5	775,2	153,8
Bangladesh	87,6	93,2	189,9	211,7	261,7	240,6	208,7	30,1
Vietnã	166,2	146,6	217,2	339,2	339,6	269,5	203,7	29,7
Indonésia	170,6	141,3	201,8	202,3	172,9	127,9	98,7	11,0
Turquia	113,5	68,2	146,8	239,5	265,4	220,9	136,7	9,3
Paquistão	48,8	36,9	113,0	285,4	191,2	245,1	88,3	5,0
Malásia	47,7	52,4	87,4	83,1	67,5	70,3	45,0	4,7
Coreia do Sul	50,3	55,6	45,5	50,0	75,6	38,7	22,0	3,4
Tailândia	24,0	22,9	24,0	18,8	16,5	14,4	5,8	1,2
Egito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,6	0,9
México	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4
Alemanha	0,0	0,6	0,3	0,3	0,6	0,4	1,2	0,4
Itália	6,2	5,7	8,4	4,3	9,4	5,4	2,6	0,2
Japão	5,3	5,4	5,6	2,9	3,8	2,4	2,0	0,1
Maurício	0,6	0,3	0,1	0,1	0,0	0,0	0,8	0,0
Outros	30,1	42,1	71,9	29,1	29,3	46,6	22,9	0,0
Total	834,0	974,1	1.613,7	2.125,4	2.016,6	1.803,7	1.618,2	250,3

Fonte: ComexStat até 31/01/2024*

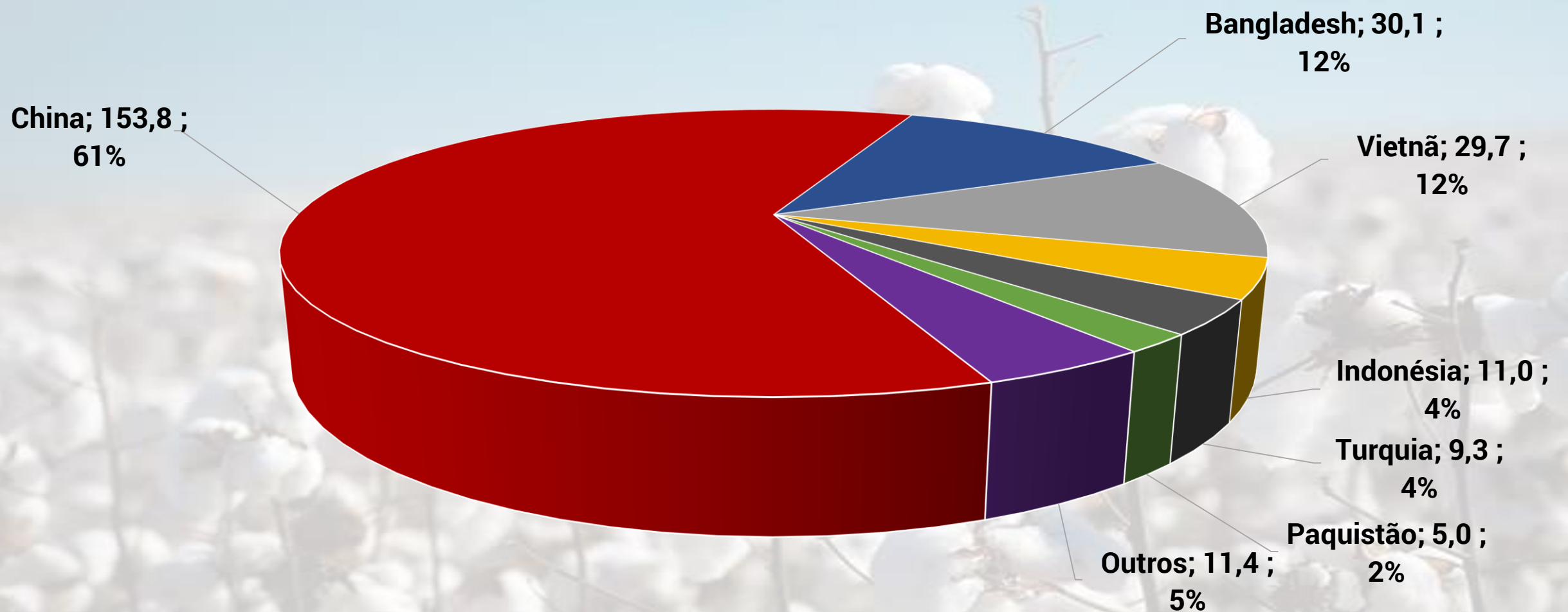
ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023

EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %

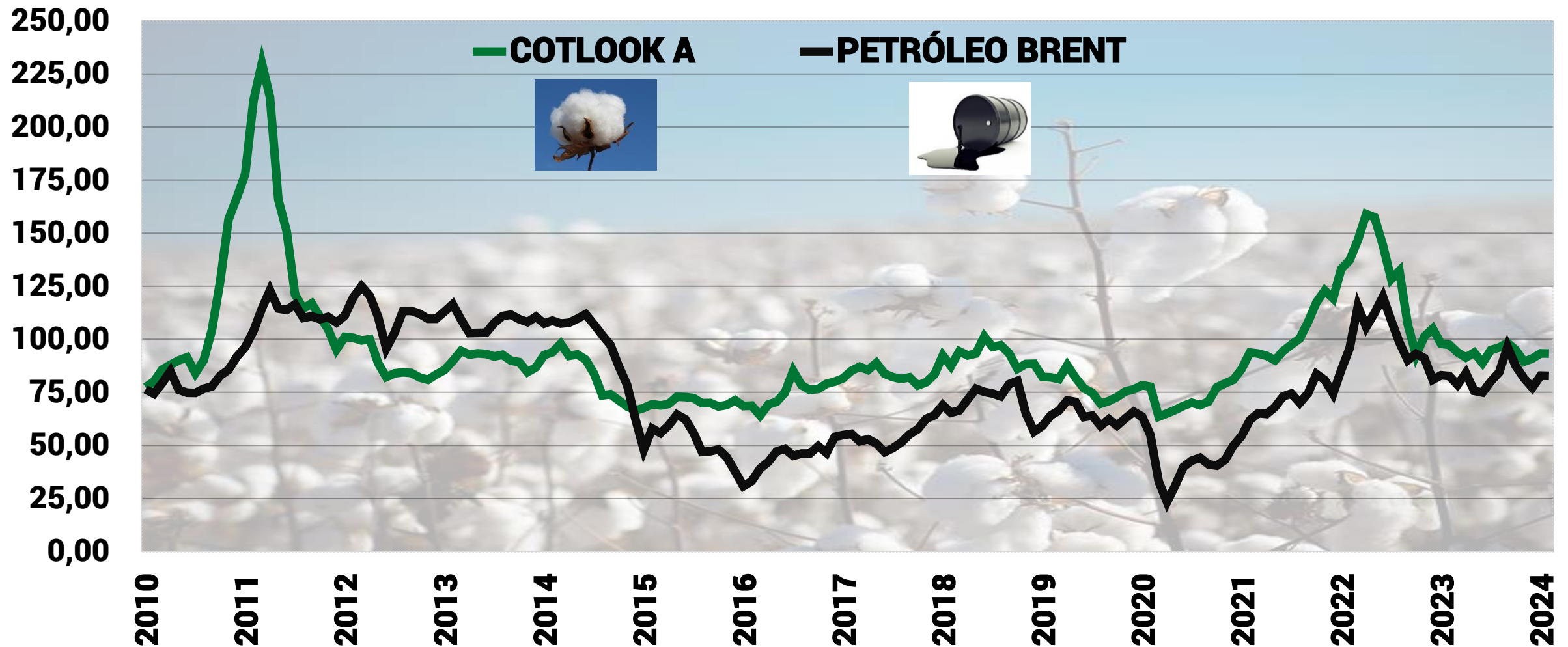


ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - JANEIRO/2024

EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %

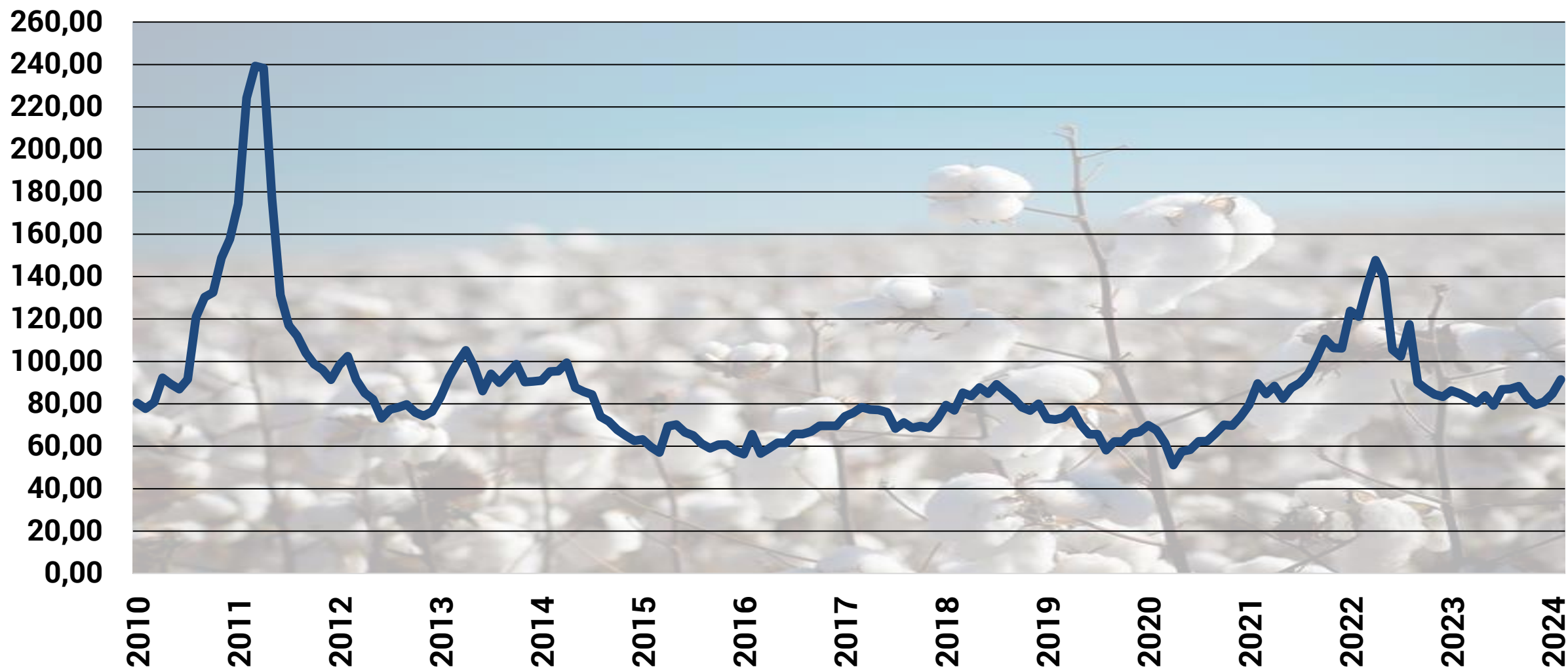


PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



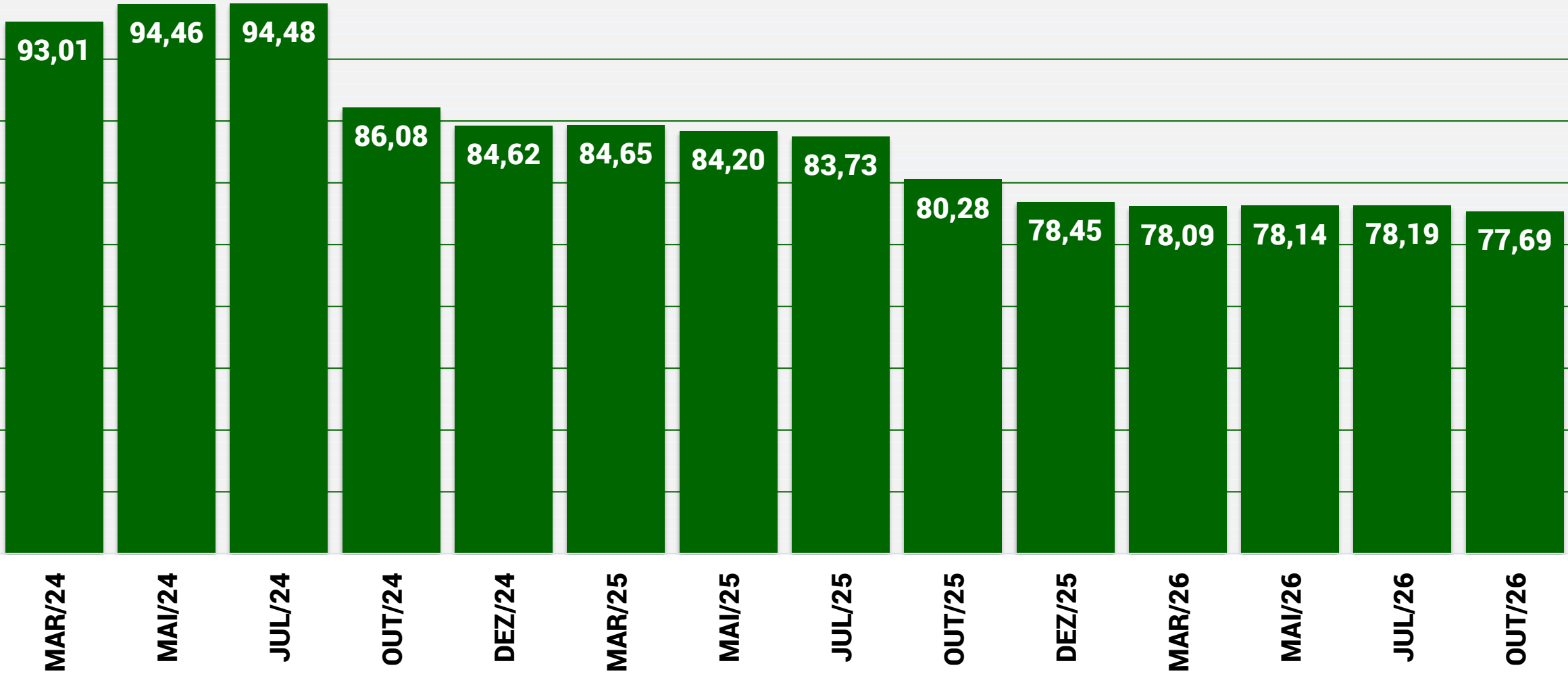
ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US)

CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



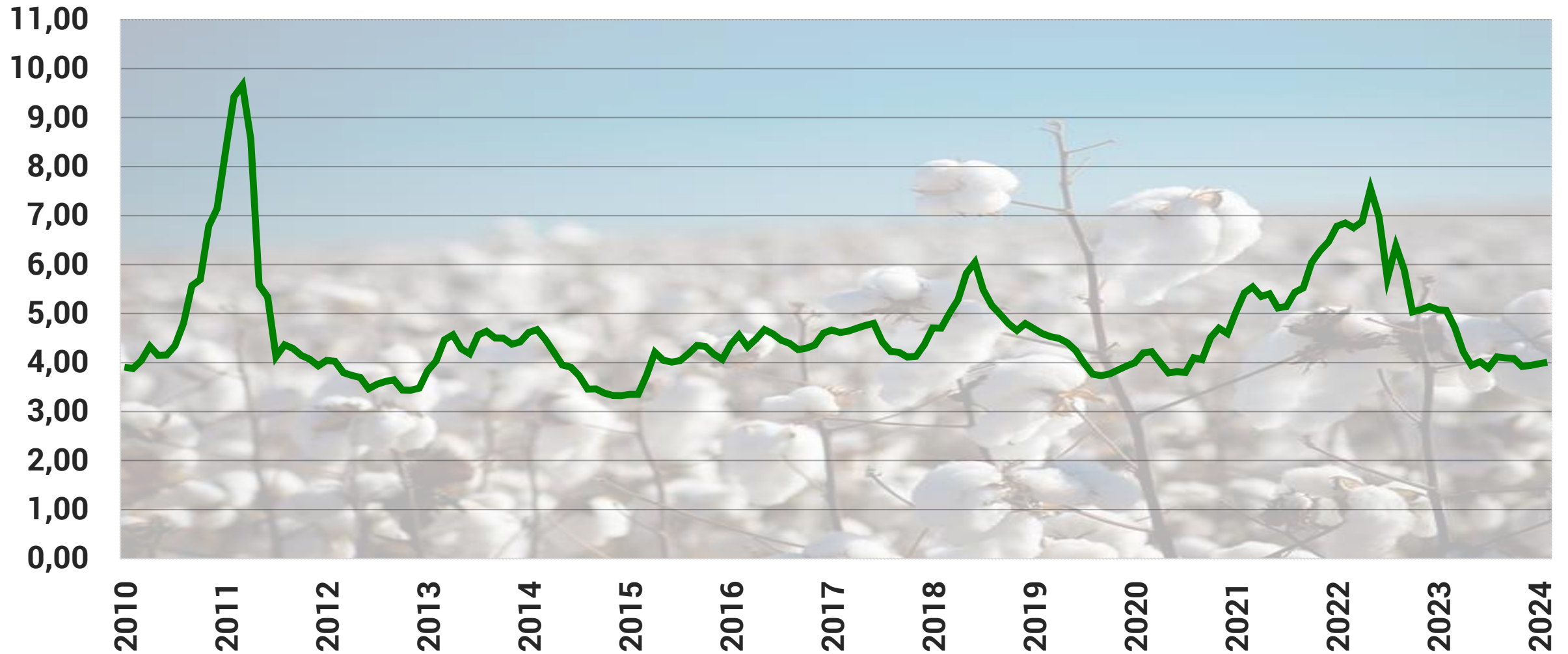
ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US EM ¢/LIBRA-PESO

15/02/2024



ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@cogointeligencia

